



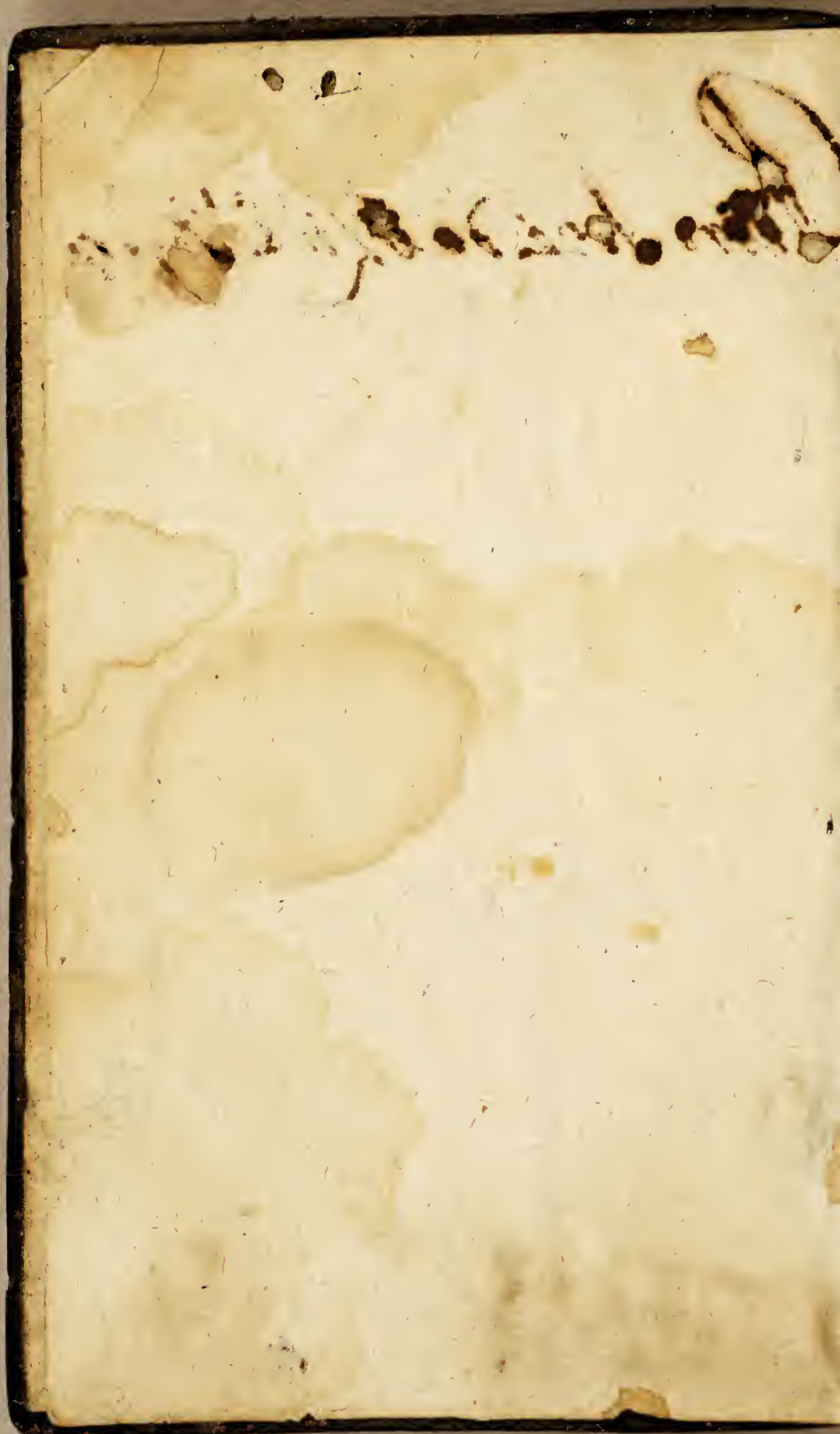
John Carter Brown Library

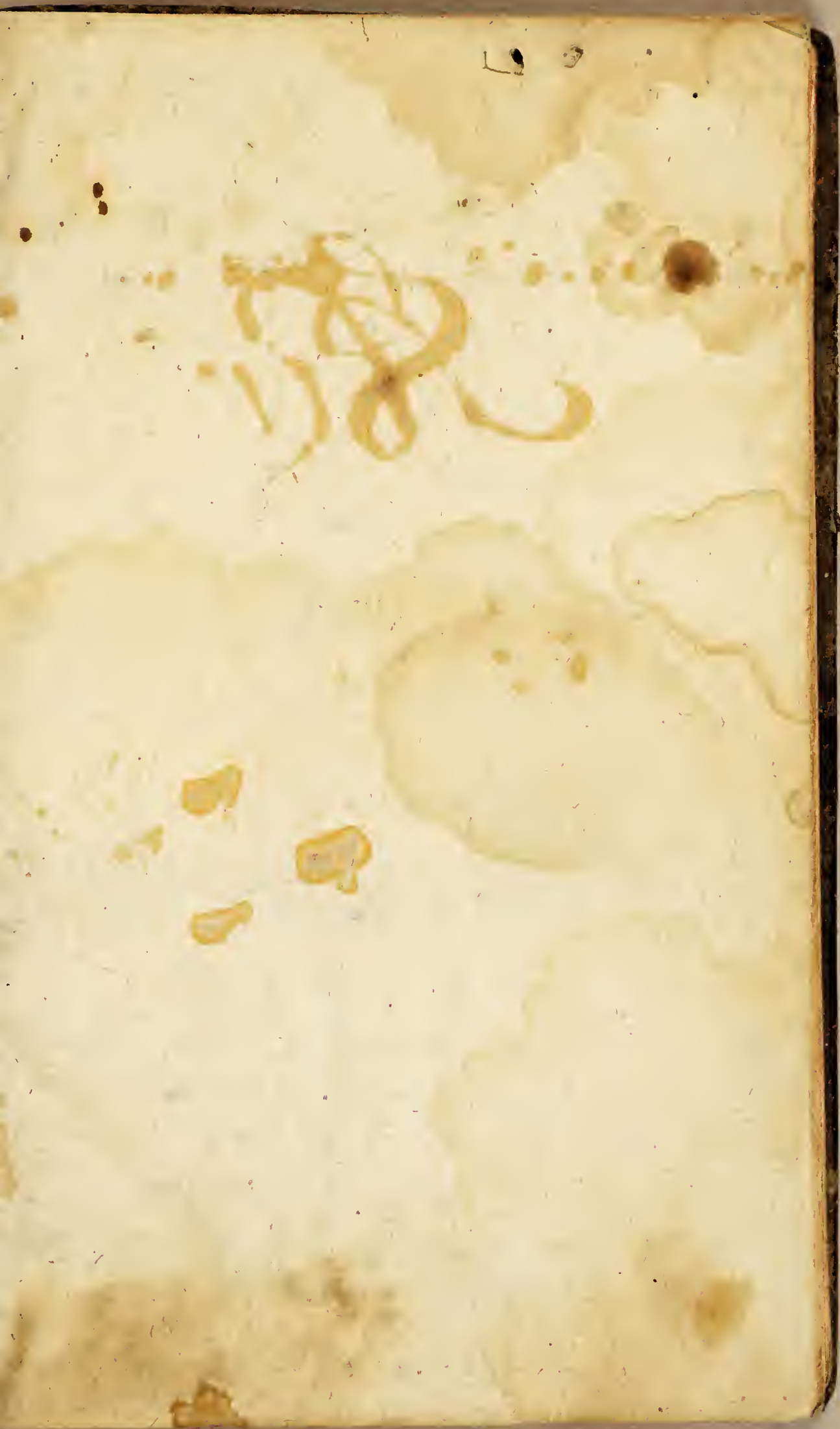
Purchased with the assistance of the

MARY ANN LIPPITT

BOOK FUND

Petro Bore de Silva Foyaca





BB

A 72 2. 1. 1. 1.
er. 1273

AUTOR BRASILEIRO

BORRACHA, MORRIS

1.º Vol. - 265

ARTE LATINA,

OU

NOVA COLLECÇÃO

DOS MELHORES PRECEITOS PARA
se aprender breve, e solidamente á Gram-
matica da lingua Latina

DISPOSTA, CORRECTA, E EMENDADA

PELO SEU AUCTOR

ANTONIO RODRIGUES DANTAS,

*Presbytero Secular Mariannense, e Professor Re-
gio de Grammatica Latina na Cidade de Ma-
rianna.*

SEGUNDA EDIÇÃO.



L I S B O A

Na Officina de FRANCISCO LUIZ AMENO.



M. DCC. LXXIX.

Com licença da Real Meza Censoria.

Vende-se na loja de João Baptista Reycend, e
Companhia, mercadores de livros ao Calhariz.

*Ars mutari debet, quoties intellexi
aliquid melius occurrit.*

D. Thom. de Arte.

1810



ARTE LATINA,

O U

NOVA COLLECÇÃO

DOS MELHORES PRECEITOS PARA
se aprender breve, e solidamente a Gram-
matica da lingua Latina.

INSTRUCCÃO PRELIMINAR.

Da Grammatica, e suas partes.



GRAMMATICA he huma Arte, que en-
fina a dispor com acêrto as partes da
oração.

A Grammatica consta de quatro par-
tes, as quaes pela ordem natural são :
Orthografia, Prosodia, Etymologia, Syntaxe : e
pela ordem da doutrina serão : *Etymologia, Pro-
sodia, Syntaxe, e Orthografia.*

LIVRO I.

DA ETYMOLOGIA.

PROEMIO.

Etymologia he aquella parte da Grammatica, que ensina a conhecer a natureza, e propriedades das partes da oração.

As partes da oração são trez *Nome*, *Verbo*, *Particulas*.

PARTE I.

Do Nome.

Nome he huma palavra declinavel por casos, que nomêa alguma coisa, ou alguma qualidade, v. g. Pedro, *Petrus*. Justo, *Justus*.

O Nome ou he *Substantivo*, ou *Adjectivo*.

CAPITULO I.

Do Nome substantivo.

Substantivo he aquelle nome, que nomêa substancia, ou coisa, que por si só pôde existir sem dependencia de outra, v. g. Pedro, *Petrus*. Homem, *Homo*.

O substantivo pela significação pôde ser *Proprio*, *Commum*, ou *Collectivo*.

Proprio he aquelle substantivo, que nomêa huma coisa em particular, v. g. Pedro, *Petrus*. Lisboa, *Olisipo*. Com-

Commum he aquelle substantivo , que nomêa huma coisa em geral , v. g. Homem , *Homo*. Cidade , *Urbs*.

Collectivo he aquelle substantivo , cuja significação no singular comprehende muitas coisas , v. g. Povo , *Populus*. Gente , *Gens*.

Attributos dos nomes substantivos.

OS attributos , ou propriedades dos nomes substantivos são seis : *Genero* , *Numero* , *Caso* , *Figura* , *Especie* , *Declinação*.

O *Genero* ou he *Masculino* ; ou *Feminino* ; ou *Neutro*. O *Numero* ou he *Singular* , que serve para hum só : ou *Plural* , que serve para muitos.

Os casos são seis : *Nominativo* , *Genitivo* , *Dativo* , *Accusativo* , *Vocativo* , *Ablativo*. O nominativo he *caso recto* : os mais são *casos obliquos*.

Figura ou he *Simplex* , porque se não compoem de outro , v. g. *Pater* : ou he *Composta* , porque se compoem de outro , v. g. *Pater-familias*.

O substantivo póde ser composto ou de dous rectos , v. g. *Res-publica* ; ou de recto , e obliquo , v. g. *Filius-familias* ; ou de obliquo , e recto , v. g. *Plebi-scítum* , ou de particula , e recto , v. g. *Pro-consul*.

Especie ou he *Primitiva* , porque se não deriva de outro , v. g. *Filius* ; ou he *Derivada* , porque se deriva de outro , v. g. *Filiolus*.

O substantivo póde ser derivado ou de substantivo , v. g. *Funiculus* de *Funis* ; ou de adjectivo , v. g. *Bonitas* de *Bonus* ; ou de verbo , v. g. *Pugna* de *Pugno*.

As Declinaçoens Latinas são cinco.

PRI-

PRIMEIRA DECLINAÇÃO.

OS nomes da primeira declinação fazem o genitivo do singular em *æ*, e declinao-se deste modo.

Numero singular.

Numero plural.

Nominativo.	<i>Hora.</i>	Nominativo.	<i>Horæ.</i>
Genitivo.	<i>Horæ.</i>	Genitivo.	<i>Horarum.</i>
Dativo.	<i>Horæ.</i>	Dativo.	<i>Horis.</i>
Accusativo.	<i>Horam.</i>	Accusativo.	<i>Horas.</i>
Vocativo.	<i>Hora.</i>	Vocativo.	<i>Horæ.</i>
Ablativo.	<i>Hora.</i>	Ablativo.	<i>Horis.</i>

Antigamente os nomes da 1. declinação faziam o genitivo do singular em *as*, ou *ai*, v. g. *Familia*, *familias*. *Aula*, *aulai*.

Anima, *Asina*, *Dea*, *Diva*, *Domina*, *Famula*, *Filia*, e outros nomes semelhantes fazem o dativo, e ablativo do plural em *is*, ou *abus*, v. g. *Animis*, ou *animabus*. *Afinis*, ou *afinabus*.

§. Os nomes Gregos, que se reduzem á 1. declinação dos Latinos, acabão no nominativo do singular em *a*, *as*, *es*, ou *e*, v. g. *Maia*, *Æneas*, *Anchises*, *Epitome*, e declinao-se deste modo.

N. *Maia*. G. *Maiaæ*. D. *Maiaæ*. Ac. *Maian*. V. *Maia*. Ab. *Maia*.

N. *Æneas*. G. *Æneaæ*. D. *Æneaæ*. Ac. *Ænean*. V. *Ænea*. Ab. *Ænea*.

N. *Anchises*. G. *Anchisæ*. D. *Anchisæ*. Ac. *Anchisen*. V. *Anchise*. Ab. *Anchise*.

N. *Epitome*. G. *Epitomes*. D. *Epitome*. Ac. *Epitomen*. V. *Epitome*. Ab. *Epitome*.

No

No plural declinaõ-se estes nomes como os Latinos da 1. declinaçaõ ; e o mesmo será no singular , se se-lhes der a desinencia Latina , dizendo-se no nominativo : *Ænea* , *Anchisa* , *Epitoma*.

SEGUNDA DECLINAÇAÕ.

OS nomes da segunda declinaçaõ fazem o genitivo do singular em *i* , e declinaõ-se deste modo.

N. S.	N. P.	N. S.	N. P.
N. <i>Servus.</i>	<i>Servi.</i>	N. <i>Regnum.</i>	<i>Regna.</i>
G. <i>Servi.</i>	<i>Servorum.</i>	G. <i>Regni.</i>	<i>Regnorum.</i>
D. <i>Servo.</i>	<i>Servis.</i>	D. <i>Regno.</i>	<i>Regnis.</i>
Ac. <i>Servum.</i>	<i>Servos.</i>	Ac. <i>Regnum.</i>	<i>Regna.</i>
V. <i>Serve.</i>	<i>Servi.</i>	V. <i>Regnum.</i>	<i>Regna.</i>
Ab. <i>Servo.</i>	<i>Servis.</i>	Ab. <i>Regno.</i>	<i>Regnis.</i>

Os nomes em *er* , ou *ir* da 2. declinaçaõ , v. g. *Puer* , *Vir* tem o vocativo do singular semelhante ao nominativo. *Filius* , *Genius* , *Antonius* , e os mais nomes proprios em *ius* , fazem o vocativo do singular em *i* , v. g. *Fili* , *Geni* , *Antoni*.

Deus no vocativo do singular faz *Deus* , ou *Dee* : no nominativo , e vocativo do plural *Dei* , *Dii* , ou *Dí* : no genitivo *Deûm* , ou *Deorum* : no dativo , e ablativo *Deis* , *Diis* , ou *Dís*.

Os nomes neutros tem trez casos semelhantes em ambos os numeros , os quaes são : *Nominativo* , *Accusativo* , e *Vocativo*.

§. Os nomes Gregos , que se reduzem á 2. declinaçaõ dos Latinos , acabaõ no nominativo do singular em *on* , *os* , *eus* , ou *us* , v. g. *Ilion* , *Bar-*
bi-

bitos, *Orpheus*, *Panthus*, e declinao-se deste modo.
N. *Ilion*. G. *Ilii*. D. *Ilio*. Ac. *Ilion*. V. *Ilion*.
Ab. *Ilio*.

N. *Barbitos*. G. *Barbiti*. D. *Barbito*. Ac. *Barbiton*. V. *Barbite*. Ab. *Barbito*.

N. *Orpheus*. G. *Orphei*. D. *Orpheo*. Ac. *Orpheum*. V. *Orpheu*. Ab. *Orpheo*.

Panthus, ou *Panthous* declina-se da mesma forma, que *Orpheus*.

No plural declinao-se estes nomes, como os Latinos da 2. declinao, e o mesmo sera no singular, se se lhes der a desinencia Latina: porém o genitivo do plural sempre acabará em *on*, como *Ilion*, *Barbiton*, &c.

Dos nomes Gregos em *us*, quando se fazem Latinos, huns como *Tymbræus* fazem o vocativo em *e*: outros como *Orpheus* fazem o vocativo em *u*; o que o uso melhor ensinará.

TERCEIRA DECLINAO.

OS nomes da terceira declinao fazem o genitivo do singular em *is*, e declinao-se deste modo.

N. S.	N. P.	N. S.	N. P.
N. <i>Arbor</i> .	<i>Arbores</i> .	N. <i>Corpus</i> .	<i>Corpora</i> .
G. <i>Arboris</i> .	<i>Arborum</i> .	G. <i>Corporis</i> .	<i>Corporum</i> .
D. <i>Arbori</i> .	<i>Arboribus</i> .	D. <i>Corpori</i> .	<i>Corporibus</i> .
Ac. <i>Arbores</i> .	<i>Arbores</i> .	Ac. <i>Corpus</i> .	<i>Corpora</i> .
V. <i>Arbor</i> .	<i>Arbores</i> .	V. <i>Corpus</i> .	<i>Corpora</i> .
Ab. <i>Arbore</i> .	<i>Arboribus</i> .	Ab. <i>Corpore</i> .	<i>Corporibus</i> .

Amussis, *Buris*, *Pelvis*, *Securis*, *Sinapis*, *Sis*, *Tussis*, *Vis*, &c. fazem o accusativo do singular em *im*, e o ablativo em *i*.
Aqua-

Aqualis, *Avis*, *Febris*, *Navis*, *Turris*, e alguns mais, fazem o accusativo do singular em *em*, ou *im*, e o ablativo em *e*, ou *i*.

Os nomes neutros em *e*, *al*, ou *ar* fazem o ablativo do singular em *i*, e o nominativo do plural em *ia*. Tiraõ-se: *Far*, *Hepar*, *Jubar*, *Nectar*, e *Sal*, que fazem o ablativo em *e*.

Muitos nomes da terceira declinação fazem o genitivo do plural em *ium*, v. g. *Clades*, *Cladium*. *Securis*, *Securium*, &c.: o que o uão melhor ensinará.

§. Os nomes Gregos, que se reduzem á terceira declinação Latina, declinaõ-se como os Latinos da mesma declinação: porém em alguns casos admittem certas desinencias proprias dos Gregos, das quaes muitas vezes usaõ os Latinos, como o uão melhor ensinará, e para noticia de algumas se declinaõ os nomes seguintes.

N. *Arcas*. G. *Arcadis*, ou *Arcados*. D. *Arcadi*. Ac. *Arcadem*, ou *Arcada*. V. *Arcas*. Ab. *Arcade*. Pl. N. *Arcades*. G. *Arcadum*, ou *Arcadon*. D. *Arcadibus*. Ac. *Arcades*, ou *Arcadas*. V. *Arcades*. Ab. *Arcadibus*.

N. *Poema*. G. *ematis*, ou *ematos*. D. *emati*. Ac. *ema*. V. *ema*. Ab. *emate*. Pl. N. *Poemata*. G. *ematum*, ou *ematon*. D. *ematis*, ou *ematibus*. Ac. *emata*. V. *emata*. Ab. *ematis*, ou *ematibus*.

N. *Poesis*. G. *esis*, *esios*, ou *escos*. D. *esi*. Ac. *esin*, ou *esim*. V. *esis*. Ab. *esi*.

N. *Orpheus*. G. *Orpheos*. D. *Orphco*, Ac. *Orphea*. V. *Orpheu*. Ab. *Orphco*.

N. *Moly*. G. *Molyos*. D. *Molyi*. Ac. *Molyn*. V. *Moly*. Ab. *Moly*.

N.

N. *Argo*. G. *Argûs*. D, Ac, V, Ab. *Argo*. & sic *Aleôto*, *Calypso*, *Manto*, *Sappho*, &c.

N. *Dido*. G. *donis*, *dois*, ou *dûs*. D. *doni*. Ac. *donem*, *dum*, *dun*, ou *do*. V. *do*. Ab. *done*.

N. *Paris*. G. *ris*, *ridis*, ou *ridos*. D. *ridi*. Ac. *rim*, *rin*, *ridem*, ou *rida*. V. *ris*, ou *ri*. Ab. *ride*, ou *ri*. Porém *Lais*, *Laidis*, ou *Laidos*, e os que tiverem o genitivo em *os* impuro com accento na ultima syllaba sô fazem o accusativo em *em*, ou *a*.

Acheron, *ontis*: *Pallas*, *antis*: *Heôtor*, *oris*. *Heros*, *rois*: *Styx*, *stygis*: *Aer*, *aeris*: *Lebes*, *lebétis*, e outros semelhantes nomes Gregos, declinaõ-se como *Arbor*, *oris*: porém no accusativo do singular pôdem acabar em *a*, v. g. *Acheronta*, *Pallanta*, &c.

Os nomes Gregos em *as* com o genitivo em *antis*, v. g. *Athlas*, *Pallas*: em *is*, ou *ys*, v. g. *Amaryllis*, *Tethys*: em *us*, v. g. *Tydeus*, *Melampus*, &c. perdem algumas vezes no vocativo o *s* do nominativo, v. g. *Athla*, *Palla*, *Amarylli*, *Tethy*, *Tydeu*, *Melampu*.

QUARTA DECLINAÇÃO.

OS nomes da 4. declinação fazem o genitivo do singular em *us*, ou *u*, e declinaõ-se deste modo.

	N. S.	N. P.		N. S.	N. P.
N.	<i>Currus</i> .	<i>Currus</i> .	N.	<i>Genu</i> .	<i>Genua</i> .
G.	<i>Currûs</i> .	<i>Curruum</i> .	G.	<i>Genu</i> .	<i>Genuum</i> .
D.	<i>Curruî</i> .	<i>Curribus</i> .	D.	<i>Genu</i> .	<i>Genibus</i> .
Ac.	<i>Currum</i> .	<i>Currus</i> .	Ac.	<i>Genu</i> .	<i>Genua</i> .
V.	<i>Currus</i> .	<i>Currus</i> .	V.	<i>Genu</i> .	<i>Genua</i> .
Ab.	<i>Curru</i> .	<i>Curribus</i> .	Ab.	<i>Genu</i> .	<i>Genibus</i> .

Os

Os nomes em *us* da quarta declinação podem fazer o dativo do singular em *u*, v. g. *Currû*.

Acus, *Arcus*, *Artus*, *Lacus*, *Partus*, *Specus*, *Tribus*, *Pecus* fazem o dativo, e ablativo do plural em *ubus*, v. g. *Acubus*, &c. *Portus* faz *Portibus*, ou *Portubus*. *Veru*, *Veribus*, ou *Verubus*.

O Santíssimo Nome *Jesus* declina-se do modo seguinte: N. *Jesus*. G. *Jesu*. D. *Jesu*. Ac. *Jesum*. V. *Jesu*. Ab. *Jesu*.

QUINTA DECLINAÇÃO.

OS nomes da quinta declinação fazem o genitivo do singular em *ei*, e o nominativo em *es*, e declina-se do modo seguinte.

	N. S.	N. P.		N. S.	N. P.
N.	<i>Res.</i>	<i>Res.</i>	N.	<i>Dies.</i>	<i>Dies.</i>
G.	<i>Rei.</i>	<i>Rerum.</i>	G.	<i>Diei.</i>	<i>Dierum.</i>
D.	<i>Rei.</i>	<i>Rebus.</i>	D.	<i>Diei.</i>	<i>Diebus.</i>
Ac.	<i>Rem.</i>	<i>Res.</i>	Ac.	<i>Diem.</i>	<i>Dies.</i>
V.	<i>Res.</i>	<i>Res.</i>	V.	<i>Dies.</i>	<i>Dies.</i>
Ab.	<i>Re.</i>	<i>Rebus.</i>	Ab.	<i>Die.</i>	<i>Diebus.</i>

Antigamente os nomes da quinta declinação faziam o genitivo do singular em *es*, *e*, ou *ii*.

Dos nomes da quinta declinação (tirando *Res*, *Dies*, e *Species*) não estão em uso o genitivo, dativo, e ablativo do plural. De *Facies* acha-se o genitivo *Facierum*.

NOTAS

Sobre os nomes peregrinos , e compostos.

OS nomes peregrinos , ou barbaros , que são aquelles , que nem são Latinos , nem Gregos , como *Judith* , *Noe* , &c. , ou são indeclinaveis em todos os casos ; ou quando se lhes accomoda a desinencia Latina dizendo-se : *Juditha* , & : *Noemus* , *i* , se declinaõ como os nomes Latinos daquella declinaçaõ , a que cada hum pertencer.

Os nomes compostos de dous rectos declinaõ-se ambos em todos os casos , v. g. N. *Res-publica*. G. *Rei-publicæ*. D. *Rei-publicæ*. Ac. *Rem-publicam*. V. *Res-publica*. Ab. *Re-publica* ; e do mesmo modo se declinará no plural.

Se o nome for composto de recto , e obliquo , ou de particula , e recto , só se declinarão os rectos , v. g. N. *Pater-familias*. G. *Patris-familias*. D. *Patri-familias* , &c. N. *Pro-consul*. G. *Pro-consuls*. D. *Pro-consuli* , e assim nos mais casos.

CAPITULO II.

Do Nome Adjectivo.

Adjectivo he aquelle nome , que nomêa qualidade , ou coisa , que para existir depende de outra ou clara , ou occulta , v. g. *Justo* , *Justus*. Bom , *Bonus*.

O Adjectivo , ou he mero Adjectivo , ou Pronome.

Me-

Mero Adjectivo.

Mero Adjectivo he aquelle, que nomea qualidade separavel de alguma coisa, v. g. Justo, *Justus*. Bom, *Bonus*.

O mero Adjectivo pela significação póde ser *Positivo*, *Partitivo*, ou *Numeral*.

Positivo he aquelle, que mostra a sua qualidade simplesmente, v. g. Justo, *Justus*.

Partitivo he aquelle, que mostra parte de alguma multidão, v. g. Algum, *Ullus*.

Numeral he aquelle, que mostra algum numero, v. g. *Unus*, *Primus*, *Singuli*.

O Adjectivo Numeral póde ser *Cardial*, *Ordinal*, ou *Divisivo*.

Cardial he aquelle, que mostra principio de numero, v. g. Hum, *Unus*. Dous, *Duo*. Trez, *Tres*. Quatro, *Quatuor*, &c.

Ordinal he aquelle, que mostra numero posto por ordem, v. g. Primeiro, *Primus*. Segundo, *Secundus*. Terceiro, *Tertius*, &c.

Divisivo he aquelle, que mostra numero com divisaõ, v. g. De hum em hum, *Singuli*. De dous em dous, *Bini*. De trez em trez, *Terni*, &c.

Attributos dos nomes Adjectivos.

Os attributos, ou propriedades dos nomes adjectivos são seis: *Numero*, *Caso*, *Terminação*, *Figura*, *Especie*, *Declinação*.

O Numero ou he *Singular*, ou *Plural*. Os casos são seis, como nos nomes substantivos.

As Terminações dos adjectivos ou são trez, como *Justus*, que serve para o genero masculino;

no ; *Justa* para o feminino ; *Justum* para o neutro : ou duas , como *Gravis* , masculino , e feminino ; *Grave* , neutro : ou huma só , como *Prudens* , que serve para todos os trez generos.

Figura ou he *simples* , como *Justus* ; ou *compôsta* , como *Injustus*.

O Adjectivo pôde ser composto ou de dous adjectivos , v. g. *Omnipotens* ; ou de adjectivo , e substantivo , v. g. *Magnanimus* ; ou de substantivo , e verbo , v. g. *Armiger* ; ou de particula , e adjectivo , v. g. *Injustus*.

Especie ou he *primitiva* , como *Justus* ; ou *derivada* , como *Justior*. O Adjectivo pôde ser derivado de substantivo , de adjectivo , ou de verbo.

O Adjectivo derivado de substantivo ou he *Possessivo* , *Patrio* , *Gentilico* , ou *Material*.

Possessivo he aquelle , que mostra o possuidor de alguma coisa , v. g. *Paternus* , coisa pertencente ao pai.

Patrio he aquelle , que mostra a patria de alguem , v. g. *Romanus* , o natural de Roma.

Gentilico he aquelle , que mostra a gente , ou nação de alguem , v. g. *Italus* , o Italiano.

Material he aquelle , que mostra a materia de alguma coisa , v. g. *Aureus* , coisa de oiro.

O Adjectivo derivado de adjectivo ou he *Comparativo* , ou *Superlativo*.

Comparativo he aquelle , que mostra a mesma qualidade do seu primitivo com a palavra *mais* , v. g. Mais justo , *Justior*.

Superlativo he aquelle , que mostra a mesma qualidade do seu primitivo com a palavra *muito* , v. g. Muito justo , *Justissimus*.

O Adjectivo derivado de verbo, o mais principal, he o *Participio*. O Participio póde ser derivado de verbo activo, ou passivo.

O Participio derivado de verbo activo ou he do presente, ou do futuro. O Participio do presente acaba em *ans*, ou *ens*, v. g. *Laudans*, *Monens*: o do futuro activo acaba em *rus*, v. g. *Laudaturus*, *Moniturus*.

O Participio derivado de verbo passivo ou he do preterito, ou do futuro. O Participio do preterito acaba em *tus*, *xus*, ou *sus*, v. g. *Laudatus*, *Nexus*, *Usus*. (Só *Mortuus* derivado de *Morior* acaba em *uus*.)

O Participio do futuro passivo acaba em *us*, v. g. *Laudandus*, *Monendus*.

As Declinaçoens dos adjectivos são trez.

PRIMEIRA, E SEGUNDA DECLINAÇÃO.

OS nomes adjectivos da primeira, e segunda declinação fazem o genitivo do singular em *i*, *e*, *i*, e declinao-se do modo seguinte.

N. S.	N. P.
N. <i>Justus</i> , <i>a</i> , <i>um</i> .	N. <i>Justi</i> , <i>e</i> , <i>a</i> .
G. <i>Justi</i> , <i>e</i> , <i>i</i> .	G. <i>Justorum</i> , <i>arum</i> , <i>orum</i> .
D. <i>Justo</i> , <i>e</i> , <i>o</i> .	D. <i>Justis</i> .
Ac. <i>Justum</i> , <i>am</i> , <i>um</i> .	Ac. <i>Justos</i> , <i>as</i> , <i>ta</i> .
V. <i>Juste</i> , <i>a</i> , <i>um</i> .	V. <i>Justi</i> , <i>e</i> , <i>a</i> .
Ab. <i>Justo</i> , <i>a</i> , <i>o</i> .	Ab. <i>Justis</i> .

Os adjectivos em *er*, ou *ur*, como *Asper*, *Satur*, &c. tem o vocativo semelhante ao nominativo.

N. <i>Solus</i> ,	<i>a</i> ,	<i>um</i> .	G. <i>Solius</i> .	D. <i>Soli</i> , &c.
N. <i>Totus</i> ,	<i>a</i> ,	<i>um</i> .	G. <i>Totius</i> .	D. <i>Toti</i> , &c.
N. <i>Unus</i> ,	<i>a</i> ,	<i>um</i> .	G. <i>Unius</i> .	D. <i>Uni</i> , &c.
N. <i>Alius</i> ,	<i>a</i> ,	<i>ud</i> .	G. <i>Alius</i> .	D. <i>Alii</i> , &c.
N. <i>Ullus</i> ,	<i>a</i> ,	<i>um</i> .	G. <i>Ullius</i> .	D. <i>Ulli</i> , &c.
N. <i>Nullus</i> ,	<i>a</i> ,	<i>um</i> .	G. <i>Nullius</i> .	D. <i>Nulli</i> , &c.
N. <i>Alter</i> ,	<i>a</i> ,	<i>um</i> .	G. <i>Alterius</i> .	D. <i>Alteri</i> , &c.
N. <i>Uter</i> ,	<i>tra</i> ,	<i>trum</i> .	G. <i>Utrius</i> .	D. <i>Utri</i> , &c.
N. <i>Neuter</i> ,	<i>tra</i> ,	<i>trum</i> .	G. <i>Neutrius</i> .	D. <i>Neutri</i> , &c.

Todos estes adjectivos nos mais casos declinaõ-se como *Iustus* , *a* , *um*.

De *Alius* , *Unus* , *Ullus* , e *Nullus* o genitivo , e dativo do singular ; de *Neuter* só o genitivo ; de *Alter* , e *Totus* só o dativo podem ser de trez terminaçõens , como o de *Iustus* : porém o genitivo em *ius* , e o dativo em *i* he o mais usado. *Solus* , *Totus* , e *Unus* tem vocativos ; os mais não.

N. <i>Alteruter</i> ,	<i>utra</i> ,	<i>utrum</i> .	G. <i>Alterutrius</i> , &c.
N. <i>Uterque</i> ,	<i>utraque</i> ,	<i>utrumque</i> ,	G. <i>Utriusque</i> , &c.

Declinaõ-se como *Uter* nos mais casos. *Alteruter* póde ter o genitivo *Alteriusutrius* , e o accusativo *Alterumutrum* , *Alteramutram* , *Alterumutrum*.

TERCEIRA DECLINAÇÃO.

OS adjectivos da terceira declinaçãõ fazem o genitivo do singular em *is* , e declinaõ-se deste modo.

N. S.

N. *Acer* ; *Acris* , *Acre*.
 G. *Acris*.
 D. *Acri*.
 Ac. *Acrem* , *Acre*.
 V. *Acer* ; *Acris* , *Acre*.
 Ab. *Acri*.

N. P.

N. *Acres* , *Acria*.
 G. *Acrium*.
 D. *Acribus*.
 Ac. *Acres* , *Acria*.
 V. *Acres* , *Acria*.
 Ab. *Acribus*.

N. S.

N. *Gravis* , *Grave*.
 G. *Gravis*.
 D. *Gravi*.
 Ac. *Gravem* , *Grave*.
 V. *Gravis* , *Grave*.
 Ab. *Gravi*.

N. P.

N. *Graves* , *Gravia*.
 G. *Gravium*.
 D. *Gravibus*.
 Ac. *Graves* , *Gravia*.
 V. *Graves* , *Gravia*.
 Ab. *Gravibus*.

N. S.

N. *Gravior* , *Gravius*.
 G. *Gravioris*.
 D. *Graviori*.
 Ac. *Graviorem* , *Gravius*.
 V. *Gravior* , *Gravius*.
 Ab. *Graviore* , ou *Graviori*.

N. P.

N. *Graviores* , *Graviora*.
 G. *Graviorum*.
 D. *Gravioribus*.
 Ac. *Graviores* , *Graviora*.
 V. *Graviores* , *Gravora*.
 Ab. *Gravioribus*.

N. S.

N. *Prudens*.
 G. *Prudentis*.
 D. *Prudenti*.
 Ac. *Prudentem* , *Prudens*.
 V. *Prudens*.
 Ab. *Prudente* , ou *Prudenti*.

N. P.

N. *Prudentes* , *Prudentia*.
 G. *Prudentium*.
 D. *Prudentibus*.
 Ac. *Prudentes* , *Prudentia*.
 V. *Prudentes* , *Prudentia*.
 Ab. *Prudentibus*.

Os adjectivos *Agrestis* , *Bimestris* , *Bipennis* ,
Biremis , *Brevis* , *Cælestis* , *Contubernalis* , *Fami-*
 B *liaris* ,

liaris, *Felix*, *Humilis*, *Incolamis*, *Lethalis*, *Mollis*, *Natalis*, *Nobilis*, *Patruelis*, *Rivalis*, *Sodalilis*, e alguns mais, fazem o ablativo do singular em *e*, ou *i*.

Memor, *Immemor*, *Sextilis*, *September*, e os mais nomes de mezes em *is*, ou *er*, fazem o ablativo do singular em *i* sómente.

Conjux, *Hospes*, *Pauper*, *Princeps*, *Senex*, *Sospes* fazem o ablativo do singular em *e*, e o genitivo do plural em *um*.

Alipes, *Celer*, *Compos*, *Congener*, *Degener*, *Dives*, *Memor*, *Immemor*, *Inops*, *Puber*, *Supplex*, *Vigil*, *Uber*, com os compostos de *Sors*, *Capio*, e *Facio*; v. g. *Consors*, *Municeps*, *Artifex*, &c. fazem o genitivo do plural em *um*, v. g. *Alipedum*, &c.

P R O N O M E.

Pronome he aquelle adjectivo, que nomea qualidade inseparavel de alguma coisa, v. g. *Ego*, *Tu*, *Sui*, *Hic*, *Iste*, *Ille*, *Ipse*, *Is*, *Idem*, *Qui*, *Quis*, &c.

Dos Pronomes são Reciprocos *Sui*, e *Suus*. Relativos *Hic*, *Iste*, *Ille*, *Ipse*, *Is*, *Idem*, *Qui*. Interrogativos *Quis*, *Cujas*, *Cujus*. Partitivos *Aliquis*, *Ecquis*, *Nequis*, &c. Possessivos *Meus*, *Tuus*, *Suus*, *Noster*, *Vester*. Patrios, ou Gentilicos *Nostros*, *Vestros*.

O Reciproco representa o nome, que lhe fica atraz na mesma oração. O Relativo representa o nome, que lhe fica atraz em diversa oração. O Interrogativo serve para perguntar.

Pronome pôde ser composto ou de dous pronomes.

nomes , v. g. *Quisquis* ; ou de adjectivo , e pronome , v. g. *Unusquisque* ; ou de pronome , e verbo , v. g. *Quivis* ; ou de particula , e pronome , v. g. *Nequis* , *Siquis* ; ou de pronome , e particula , v. g. *Quispiam* , *Egomet* , *Hicce* , *Hiccine* , *Supapte* , *Tute*.

Todo o Pronome he demonstrativo.

DECLINAÇÃO DOS PRONOMES.

N. S. N. *Ego*. G. *Mei*. D. *Mihi* , ou *Mi*. Ac. *Me*. Ab. *Me*. N. P. N. *Nos*. G. *Nostrum* , ou *Nostri*. D. *Nobis*. Ac. *Nos*. Ab. *Nobis*.

N. S. N. *Tu*. G. *Tui*. D. *Tibi*. Ac. *Te*. Ab. *Te*. N. P. N. *Vos*. G. *Vestrum* , ou *Vestri*. D. *Vobis*. Ac. *Vos*. Ab. *Vobis*.

N. S. e P. G. *Sui*. D. *Sibi*. Ac. *Se*. Ab. *Se*.

N. S.	N. P.
N. <i>Hic</i> , <i>hæc</i> , <i>hoc</i> .	N. <i>Hi</i> , <i>hæ</i> , <i>hæc</i> .
G. <i>Hujus</i> .	G. <i>Horum</i> , <i>harum</i> , <i>herum</i> .
D. <i>Huic</i> .	D. <i>His</i> .
Ac. <i>Hunc</i> , <i>hanc</i> , <i>hoc</i> .	Ac. <i>Hos</i> , <i>has</i> , <i>hæc</i> .
Ab. <i>Hoc</i> , <i>hac</i> , <i>hoc</i> ,	Ab. <i>His</i> .

Estes pronomes *Iste* , *a* , *ud* ; G. *Istius* , D. *Isti* , &c. *Ille* , *a* , *ud* ; G. *Illius* , D. *Illi* , &c. *Ipse* , *a* , *um* ; G. *Ipsius* , D. *Ipsi* , &c. declinao-se como *Justus* nos mais casos. Sómente *Ille* , e *Ipse* tem vocativo.

N. S. N. *Is* , *ea* , *id*. G. *Ejus*. D. *Ei*. Ac. *Eum* , *eam* , *id*. Ab. *Eo* , *ea* , *eo*. N. P. N. *Ii* , ou *Ei* , *eæ* , *ea*. G. *Eorum* , *earum* , *eorum* , D. *Eis* , ou *Iis*. Ac. *Eos* , *eas* , *ea* . Ab. *Eis* , ou *Iis*.

N. S.

N. *Idem* , *eadem* , *idem*.
 G. *Ejusdem*.
 D. *Eidem*.
 Ac. *Eiundem* , *eamdem* , *idem*.
 Ab. *Eodem* , *eádem* , *codem*.

N. P.

N. *Iidem* , *eædem* , *cadem*.
 G. *Eorumdem* , *earumdem* , *eorumdem*.
 D. *Eisdem* , ou *Iisdem*.
 Ac. *Eosdem* , *easdem* , *cadem*.
 Ab. *Eisdem* , ou *Iisdem*.

N. S.

N. *Meus* , *ea* , *eum*.
 G. *Mei* , *eæ* , *ei*.
 D. *Meo* , *cæ* , *co*.
 Ac. *Meum* , *eam* , *eum*.
 V. *Mi* , *ea* , *eum*.
 Ab. *Meo* , *ea* , *eo*.

N. P.

N. *Mei* , *eæ* , *ea*.
 G. *Meorum* , *earum* ,
 D. *Meis*. (*eorum*.
 Ac. *Meos* , *cas* , *ea*.
 V. *Mei* , *eæ* , *ea*.
 Ab. *Meis*.

Os pronomes *Tuus* , *a* , *um* ; *Suus* , *a* , *um* ;
Noster , *tra* , *trum* ; *Vester* , *tra* , *trum* declinaõ-se
 como *Meus* : *Nostras* , *nostratis* , e *Vestras* , *vest-*
tratis como *Prudens*. Só *Noster* , e *Nostras* tem
 vocativo.

N. S.

N. *Qui* , *æ* , *od*.
 G. *Cujus*.
 D. *Cui*.
 Ac. *Quem* , *am* , *od*.
 Ab. *Quo* , *a* , *o* , ou *Qui*.

N. P.

N. *Qui* , *æ* , *æ*.
 G. *Quorum* , *arum* , *orum*.
 D. *Queis* , *quís* , ou *quibus*.
 Ac. *Quos* , *as* , *æ*.
 Ab. *Queis* , *quís* , ou *quibus*.
 N.

N. S.

N. *Quis*, ou *qui*; *Quæ*, ou *qua*; *Quod*, ou *quid*.

G. *Cujus*.

D. *Cui*.

Ac. *Quem*, *quam*, *quod*, ou *quid*.

Ab. *Quo*, *qua*, *quo*, ou *Qui*.

O plural de *Quis*, ou *qui* he inteiramente o mesmo que o de *Qui*, *quæ*, *quod*.

N. S.

N. *Quisquis*, *quidquid*.

G. *Cujuscujus*.

D. *Cuicui*.

Ac. *Quemquem*, *quidquid*.

Ab. *Quoquo*, *quaqua*, *quoquo*.

N. P.

N. *Quiqui*.

G. *Quorumquorum*.

D. *Quibusquibus*.

Ac. *Quosquos*.

Ab. *Quibusquibus*.

N. S.

N. *Unusquisque*, *unaquæque*, *unumquodque*,

G. *Uniuscujusque*, (ou *unumquidque*).

D. *Unicuique*, (ou *unumquidque*).

Ac. *Unumquemque*, *unamquamque*, *unumquodque*,

Ab. *Unoquoque*, *unaquaque*, *unoquoque*.

N. P.

N. *Uniquique*, *unæquæque*, *unaquæque*.

G. *Unorumquorumque*, *unarumquarumque*,

(*unorumquorumque*).

D. *Unisquisque*, ou *unisquibusque*.

Ac. *Unosquosque*, *unasquasque*, *unaquæque*.

Ab. *Unisquisque*, ou *unisquibusque*.

N.

N. S.

N.	<i>Aliquis</i> , ou <i>aliqui</i> ,	<i>aliqua</i> ,	<i>aliqued</i> , ou <i>aliquid</i> .
G.	<i>Alicujus</i> .		
D.	<i>Alicui</i> .		
Ac.	<i>Aliquem</i> ,	<i>aliquam</i> ,	<i>aliquod</i> , ou <i>aliquid</i> .
V.	<i>Aliquis</i> , ou <i>aliqui</i> ,	<i>aliqua</i> ,	<i>aliquod</i> , ou <i>aliquid</i> .
Ab.	<i>Aliquo</i> ,	<i>aliqua</i> ,	<i>aliquo</i> , ou <i>Aliquâ</i> .

N. P.

N.	<i>Aliqui</i> ,	<i>aliquæ</i> ,	<i>aliqua</i> .
G.	<i>Aliquorum</i> ,	<i>aliquarum</i> ,	<i>aliquorum</i> .
D.	<i>Aliquis</i> , ou	<i>aliquibus</i> .	
Ac.	<i>Aliquos</i> ,	<i>aliquas</i> ,	<i>aliqua</i> .
V.	<i>Aliqui</i> ,	<i>aliquæ</i> ,	<i>aliqua</i> .
Ab.	<i>Aliquâs</i> , ou	<i>aliquibus</i> .	

Como *Aliquis* se declinarão os pronomes seguintes ; *Ecquis* , ou *quí* , *quæ* ou *qua* , *quod* ou *quid* ; *Nequis* ou *qui* , *quæ* ou *quâ* , *quod* ou *quid* ; *Numquis* ou *qui* , *quæ* ou *qua* , *quod* ou *quid* ; *Siquis* ou *qui* , *quæ* ou *qua* , *quod* ou *quid* ; *Quisnam* ou *inam* , *enâm* , *odnam* ou *idnam* ; *Quisque* ou *ique* , *æque* , *odque* ou *idque* ; *Quispiam* , *epiam* , *odpiam* ou *idpiam* ; *Quisquam* , *equam* , *odquam* ou *idquam* ; *Ecquisnam* , *ecquenam* , *ecquodnam* ou *ecquidnam* ; *Quidam* , *edam* , *oddam* ou *iddam* ; *Quivis* , *avis* , *odvis* ou *idvis* ; *Quilibet* , *elibet* , *odlibet* ou *idlibet* ; *Quicumque* , *ecumque* , *odcumque*. Só *Quicumque* tem vocativo. A terminação *Quidcumque* no nominativo , accusativo , e vocativo , e *Quicumque* no ablativo já não estão em uso.

Ecquis , *Nequis* , *Numquis* , e *Siquis* tem a terminação neutra do plural em *a* , como *Aliqua* : os mais *a* tem em *æ* , como *Quenam* , *Quæque* , *Quæpiam* , &c.

No-

NOTAS

Sobre a formação dos Comparativos , e Superlativos.

O Comparativo forma-se do caso em *i* do seu positivo accrescentando-se-lhe hum *or* ; e o superlativo forma-se do mesmo caso em *i* accrescentando-se-lhe hum *issimus* , v. g. *Justus* , *Justi* , *Justior* , *Justissimus* , &c.

Facilis , *Gracilis* , *Humilis* , *Imbecillis* , *Similis* , e os seus compostos formão o superlativo do nominativo , mudado o *ilis* em *illimus* , v. g. *Facilis* , *Facilior* , *Facillimus* , &c. *Imbecillissimus* he superlativo de *Imbecillus* , *a* , *um*.

Os positivos em *er* formão o superlativo do nominativo accrescentando-se-lhe hum *rimus* , v. g. *Acer* , *Acrior* , *Accerrimus*.

Tiraõ-se *Citer* , *or* , *citimus*. *Inter* ou *Interus* , *or* , *intimus*. *Uter* , *or* , *ultimus*. *Exter* ou *Exterus* , *or* , *extimus* , ou *extremus*. *Infer* ou *Inferus* , *or* , *infimus* , ou *imus*. *Super* ou *Superus* , *or* , *summus* ou *supremus* ; aos quaes se ajunta *Posterus* , *or* , *postumus* , ou *postremus*. Os positivos *Citer* , *Inter* , e *Uter* já não estão em uso.

De *Matur* , positivo obsoleto , só se deriva *Maturior* , *Maturrimus* ; porque *Maturissimus* he derivado de *Maturus* , *a* , *um*. De *Veter* , e não de *Vetus* se deriva *Veterior* , *Veterrimus*.

Destes positivos obsoletos *Beneficiens* , *Magnificiens* , *Mirificiens* , *Munificiens* , *Celerus* , *Crebrus* , e *Nequus* estão em uso os seus comparativos , e superlativos correspondentes , v. g. *Beneficientior* , *Beneficientissimus* , &c. por contracção de *Beneficientior* , *Beneficientissimus*. De *Ocior* , *Ocissimus* se não acha positivo.

Es-

Estes comparativos *Anterior*, *Maior*, *Melior*, *Minor*, *Peior*, *Prior*, *Plus*, *Sequior* não tem positivos, nem superlativos próprios.

Estes superlativos *Maximus*, *Minimus*, *Optimus*, *Pessimus*, *Pientissimus*, *Plurimus* não tem positivos, nem comparativos próprios.

Não formão comparativo, nem superlativo os nomes substantivos, pronomes, possessivos, partitivos, numeraes, patrios, gentílicos, os adjectivos materiaes; os que acabaõ em *bundus*; os compostos de *Capio*, *Fero*, *Gero*, e os que tem vogal antes da ultima syllaba *us*.

Porém *Antiquus*, *Arduus*, *Affiduus*, *Egregius*, *Exiguus*, *Noxius*, *Perpetuus*, *Strenuus* formão comparativo, e superlativo pela regra geral. *Idoneus*, *Industrius*, *Longinquus*, *Tremebundus* só comparativo. *Impius*, *Pius*, *Vacuus*, e o pronome *Ipse* só superlativo. *Idoneus* fórma *Idoneior*, ou *Idonior* por syncope.

Apricus, *Bellus*, *Beneficus*, *Benevolens*, *Cælestis*, *Crispus*, *Dives*, *Falsus*, *Fidus*, *Grandis*, *Infans*, *Invisus*, *Magnificus*, *Maledicens*, *Malevolens*, *Mirificus*, *Munificus*, *Novus*, *Potis*, *Postremus*, formão comparativo, e superlativo pela regra geral.

Adolescens, *Barbarus*, *Æternus*, *Extremus*, *Dexter*, *Jejunus*, *Infinitus*, *Ingens*, *Juvenis*, *Mediocris*, *Opimus*, *Senex*, *Sinister* formão só comparativo. *Juvenis* fórma *Juvenior*, ou *Junior* por syncope.

Expertus, *Geminus*, *Inclutus*, *Infandus*, *Inviçtus*, *Invitus*, *Meritus*, *Par*, *Parvus* só superlativo.

CAPITULO III.

Dos Generos.

O Genero dos nomes substantivos conhece-se ou pela terminação, ou pela significação. A letra M denota masculino: F feminino: N neutro.

Genero conhecido pela terminação.

O nome acabado em *a*, se for da 1. declinação he F, v. g. *Hora*, *Sagitta*. Se for da 3., ou do plural he N; v. g. *Poema*, *Castra*.

O nome acabado em *e*, se for Latino, he N; v. g. *Monile*. Se for Grego, he F, v. g. *Epitome*.

O nome acabado em *i* no plural he M, v. g. *Rastri*. Em *y* no singular he N, v. g. *Sory*.

O nome acabado em *o*, ou *do*, *go* de duas syllabas he M, v. g. *Sermo*, *Cudo*, *Ligo*. Se tiver mais de duas syllabas, he F, v. g. *Dulcedo*, *Imago*. Porém *Harpago* he M; *Caro*, e *Virgo* F.

O nome acabado em *io*, se for de coisa sem corpo, ou derivado de nome, ou verbo, he F, v. g. *Talio*, *Cœnatio*. Se for de coisa, que tenha corpo, ou derivado de nome numeral, he M, v. g. *Pugio*, *Ternio*, *Quaternio*. Tiraõ-se *Legio*, *Potio*, *Portio*, *Regio*, que são F.

O nome acabado em *en*, ou *um* he N, v. g. *Flumen*, *Regnum*. Porém *Lichen*, *Lien*, *Pecten*, *Ren*, *Splen* são M.

O nome acabado em *on*, se for da 2. declinação, he N, v. g. *Barbiton*. Se for da 3. he M, v. g. *Agon*, *Canon*. São F *Acrochordon*, *Sindon*.

O nome acabado em *ar*, ou *ur* he N, v. g. *Calcar*, *Murmur*. Porém *Furfur* he M.

O nome acabado em *er*, ou *or* he M, v. g. *Liber*, *Amor*. Porém *Arbor* he F; *Cadaver*, *Iter*, *Itiner*, *Spinther*, *Tuber* pelo tumor da terra, *Ver*, *Verber*, *Uber*, *Ador*, *Cor*, *Marmor*, *Æquor* N.

O nome acabado *as* he F, v. g. *Ætas*, *Pietas*. São M *As*, *affis*, *Mas*, *maris*, e os nomes Gregos em *as* da 1. declinação, v. g. *Tiaras*, &c. São N. *Artocreas*, *Erisypelas*, e *Vas*, *vasis*.

O nome acabado em *es* he F, v. g. *Fides*, *Sedes*. São M: *Antes*, *Bes*, *Cespes*, *Fomes*, *Gurges*, *Limes*, *Meridies*, *Palmes*, *Paries*, *Pes*, *Poples*, *Stipes*, *Termes*, *Trames*, e os nomes Gregos em *es* da 1., ou da 3. declinação, v. g. *Cometes*, &c, *Lebes*, *étis*. São N: *Cacoethes*, *Hippomanes*, *Solæcophanes*, e *Æs*, *æris*.

O nome acabado em *is* he F, v. g. *Cassis*, *cassidis*. São M: *Axis*, *Cassis*, *cassis*, *Caulis*, *Collis*, *Ensis*, *Fascis*, *Follis*, *Fustis*, *Glis*, *Mensis*, *Orbis*, *Piscis*, *Postis*, *Sanguis*, *Sentis*, *Torris*, *Vectis*, *Vermis*, *Vomis*, *Unguis*, com os compostos de *As*, *affis*, v. g. *Odussis*, *Vigessis*, e os nomes Latinos em *nis*, v. g. *Panis*, *Ignis*. Os Gregos em *nis* são F, v. g. *Coronis*, *Tyrannis*, &c.

O nome acabado em *os* he M, v. g. *Flos*, *Mos*. São F: *Arbos*, *Cos*, *Dos*, *Spodos*. São N: *Os*, *Chaos*.

O nome acabado em *us* da 2., ou 4. declina-

nação he M, v. g. *Servus*, *Currus*. São F: *Acus*, *is*, *Domus*, *Humus*, *Idus*, *Manus*, *Porticus*, *Tribus*, *Vanus*. São N: *Virus*, *Pelagus*, e *Sexus*.

O nome em *us* derivado do Grego em *os* he M, v. g. *Prologus*, *Syllogismus*. São F: *Abyssus*, *Antidotus*, *Diagonius*, *Dialectus*, *Diametrus*, *Diphthongus*, *Echinus* pelo capitel da *columna*, *Erêmus*, *Pharus*, e os nomes Gregos compostos da dicção *odus*, v. g. *Methodus*, *Periodus*.

O nome em *us* da 3. declinação he N, v. g. *Corpus*, *Vulnus*. São M: *Pus*, e os seus compostos, v. g. *Tripus*, *Chytropus*, &c. São F: *Laus*, *Fraus*, *Palus*, *Subscus*, *Incus*, *Tellus*, *Juventus*, *Senectus*, *Salus*, *Servitus*, *Virtus*.

O nome acabado em *c*, *l*, *t* he N, v. g. *Lac*, *Tribunal*, *Caput*. Porém *Sol* he M.

O nome acabado em *s*, se antes do *s* tiver letra consoante, he F, v. g. *Ars*, *Trabs*. São M: *Chalybs*, *Dens*, *Fons*, *Mons*, *Pons*, e as partes de *As*, *affis* acabadas em *ns*, v. g. *Dodrans*, *Triens*, &c., e os nomes Gregos em *ps*, v. g. *Hydrops*.

O nome acabado em *x* he F, v. g. *Nox*, *Pax*. São M: *Calix*, *Calyx*, *Deunx*, *Fornix*, *Quincunx*, *Sexcunx*, *Septunx*, *Spadix*, e os nomes acabados em *ax*, ou *ex* com duas, ou mais syllabas, v. g. *Styrax*, *Storax*, *Codex*. São F: *Alex*, *Carex*, *Fornax*, *Smilax*, *Supellex*, *Thomex*, *Vibex*.

São do genero neutro: 1. Os substantivos indeclinaveis, de qualquer terminação que seja, v. g. *Fas*, *Nefas*, *Manná*, *Pondo*, *Gclu*, *Sinapi*, *Melos*, *Epos*, *Git*, *Frit*, &c.: 2. Toda

da a palavra tomada por si só sem se reparar para a sua significação. 3. O verbo do modo infinito. 4. As letras do *A*, *B*, *C*, &c.

São *M*, ou *F*: *Adeps*, *Ales*, *Anguis*, *Atomus*, *Arrhabo*, *Barbitos*, *Canalis*, *Corbis*, *Dies* no singular, *Forfex*, *Finis*, *Imbrex*, *Margo*, *Obex*, *Phaselus*, *Retis*, *Sandix*, *Serpens*, *Scrobs*, *Specus*, *Silex*, *Stirps* a raiz, ou tronco das arvores, *Torques*, *Tradux*, *Varix*, *Vepraes*, ou *Vepris*.

São *M*, e raras vezes *F*: *Amnis*, *Callis*, *Calx* o calcenhar do pé, *Cinis*, *Cortex*, *Crinis*, *Dies* no plural, *Fimus*, *Funis*, *Grex*, *Lapis*, *Pulvis*, *Rudens*.

São *F*, e raras vezes *M*: *Alvus*, *Balanus*, *Celus*, *Clunis*, *Cupido*, *Forceps*, *Grando*, *Linter*, *Lux*, *Penus*, *ni*, ou *nus*, *Volucris*, *Bombyx* a feda, *Stirps* a geração.

São *M*, ou *N*: *Guttur*, *Jubar*, *Sal*, e *Vulgus*. Porém de *Guttur* raras vezes se usará *M*.

GENERO CONHECIDO PELA significação.

REGRA GERAL.

Todo o nome proprio, de qualquer terminação que seja, toma o genero do seu nome geral.

Nome geral he aquelle substantivo commun, debaixo do qual se comprehende o nome proprio; v. g. *Homo* he o nome geral de todo o nome proprio de homem, como *Aeneas*, *Anchises*; e *Mulier* he o nome geral de todo o nome proprio de mulher, como *Dido*, *Semiramis*, &c.

O nome proprio de homem , v. g. *Aeneas* : de Anjo , v. g. *Michael* : de Deos falso , v. g. *Mars* : de Demonio , v. g. *Lucifer* : de Vento , v. g. *Boreas* ; toma o genero M do seu nome geral competente a cada hum ; *Homo* , ou *Vir* , *Angelus* , *Deus* , *Dæmon* , *Ventus*.

O nome proprio de mulher , v. g. *Dido* : de Deosa falsa , v. g. *Juno* : de Furia , v. g. *Tisiphone* : de Ninfa , v. g. *Arethusa* : de Parca , v. g. *Atropos* : toma o genero F do seu nome geral competente a cada hum ; *Mulier* , ou *Fæmina* , *Dea* , *Furia* , *Nympha* , *Parca*.

O nome proprio de Deos , ou Deosa falsa , tomado por aquillo , a que presidia na gentilidade , conserva o mesmo genero , que tem , quando he proprio , v. g. *Mars* pela guerra he M : *Ceres* pelo paõ he F ; e assim nos mais.

O nome proprio de animal macho , ou femia , toma o genero do nome geral correspondente ao sexo , e especie de cada hum.

O nome Epiceno de animal , que debaixo de huma só terminação , e significação comprehende macho , e femia , v. g. *Corvus* , *Tigris* , ordinariamente toma o genero da sua terminação.

Porém *Attagen* , *Bombyx* pelo bicho da seda , *Cenchris* , *chris* , *Coccix* , *Cossis* , *Elephas* , *Gryphs* , *Lepus* , *Mugil* , *Mugilis* , *Mus* , *Oryx* , *Phænix* , *Salar* , *Seps* certa especie de serpente , *Vultur* , usão-se M : *Aedon* , *Alcyon* F : *Accipiter* , *Limæx* , *Turtur* M , ou F : *Bubo* , *Palumbes* M , e raras vezes F : *Dama* , *Grus* , *Lynx* , *Perdix* , *Talpa* F , e raras vezes M.

O nome proprio de Cidade , Ilha , Região , ou Provincia , v. g. *Roma* , *Cyprus* , *Epirus* , *Aegyptus* , toma o genero F do seu nome geral competente : *Urbs* ou *Civitas* , *Insula* , *Regio* , *Provincia*.

Ufaõ-se M : *Agragas* , *Croto* , *Pontus* , *Sulmo* , *Taras* , *Tunes* , *Delphi* , *Parisi* , e outros semelhantes em *i* no plural , tomando o genero de *Locus* , ou *Populi*.

Ufaõ-se N : *Cære* , *Hispal* , *Ilion* , *Illiturgi* , *Illyricum* , *Susa* , *Tuder* , *Zeugma* , e os mais de terminação neutra , tomando o genero de *Oppidum*. *Hippo* , e *Narbo* pôdem ser M , ou F : *Anxur* , ou *Axur* M , ou N : *Argos* F , ou N.

O nome proprio de arvore , v. g. *Fagus* , *Papyrus* , toma o genero F do seu nome geral *Arbor*.

Ufaõ-se M : *Oleaster* , *Pinafter* , *Spinus* , tomando o genero de *Stipes*. Ufaõ-se N : *Acer* , *Siler* , *Suber* , *Robur* , e algum mais de terminação neutra , tomando o genero de *Lignum*. Pôdem ser M , ou F : *Cytisus* , *Larix* , *Lotus* , *Pampinus* , *Rubus*.

O nome proprio de herva , v. g. *Aloe* , *Carbasus* , *Lagopus* , *Laver* , *Mcililotus* , *Nardus* , &c. toma o genero F do seu nome geral *Herba*.

Ufaõ-se N : *Ægoceras* , *Sesamoides* , *Trifolium* , e algum nome Grego mais de herva acabado em *as* , ou *es* , ou Latino de terminação neutra , tomando o genero de *Gramen* , ou outro semelhante.

O nome proprio de arvore , ou herva , tomado pelo seu *fructo* , *flor* , ou *semente* , toma o genero correspondente a *Fructus* , *Flos* , ou *Semen* ,

v. g. *Tuber* pela arvore toma o genero F de *Arbor*: pelo seu fructo toma o genero M de *Fructus*, &c.

Acanthus, *Cucumis* usão-se M. *Cicer*, *Laser*, *Piper*, e alguns de terminação neutra, v. g. *Lilium*, se usão N. *Ficus* pela figueira, ou figo, *Grossus*, *Rumex* pôdem ser M, ou F. *Papaver*, *Sifer* M, ou N. *Panaces* F, ou N. *Atriplex* usa-se N: raras vezes M, ou F.

O nome proprio de não, v. g. *Argo*, *Centaurus*, toma o genero F do seu nome geral *Navis*.

O nome proprio de poesia, ou de alguma fabula, v. g. *Aeneis*, *Eunuchus*, toma o genero F do seu nome geral *Poesis*, ou *Fabula*.

O nome proprio de pedra preciosa, v. g. *Sapphyrus*, *Topasius*, toma o genero F do seu nome geral *Gemma*. Usaõ-se M: *Adamas*, *Smargdus*, e *Unio* pela perola, tomando o genero de *Lapis*. Pôdem ser M, ou F: *Chrysolitus*, *Onyx*, *Sardonyx*.

O nome proprio de rio, v. g. *Durius*, *Garumna*, *Tagus*, toma o genero M do seu nome geral *Amnis*.

Usaõ-se F: *Albula*, *Allia*, *Druentia*, *Lethe*, *Matrona*, tomando o genero F de *Amnis*. Usaõ-se N: *Elaver*, *Iader*, *Metaurum*, *Rhenum*, e alguns mais de terminação neutra, tomando o genero de *Flumen*. *Nar* pôde ser M, ou N.

O nome proprio de monte, v. g. *Othrys*, *Olympus*, toma o genero M do seu nome geral *Mons*.

Usaõ-

Uso-se ás vezes F : *Abyla* , *Oeta* , *Ossa* , e algum mais de terminação feminina , tomando o genero de *Altitude* , ou outro semelhante. Uso-se N : *Pelion* , e alguns mais de terminação neutra , tomando o genero de *Cacumen* , ou outro semelhante.

O nome commun de coisa , que só compete a macho , he M , v. g. *Consul* , *Rex* , *Vir*.

O nome commun de coisa , que só compete a femia , he F , v. g. *Mater* , *Mulier* , *Nurus* , *Uxor* , &c.

O nome commun , que debaixo de huma só terminação significa macho , e femia , he M , quando significa macho , e he F , quando significa femia.

Deste genero são os nomes seguintes : *Adolescens* , *Affinis* , *Antistes* , *Artifex* , *Auctor* , *Augur* , *Auspex* , *Bos* , *Canis* , *Civis* , *Comes* , *Conjux* , *Contubernalis* , *Custos* , *Dux* , *Exul* , *Felis* , *Hæres* , *Hospes* , *Hostis* , *Index* , *Infans* , *Interpres* , *Judex* , *Juvenis* , *Miles* , *Municeps* , *Nemo* , *Objes* , *Parens* , *Patruelis* , *Princeps* , *Sacerdos* , *Satelles* , *Senex* , *Sus* , *Testis* , *Vates* , *Vindex* , e alguns mais , que o uso , e a lição dos livros ensinará.

Muitos dos nomes referidos são de sua natureza adjectivos de huma só terminação , a qual serve para o genero masculino , ou feminino.

São M sómente : *Accola* , *Advena* , *Agricola* , *Alienigena* , *Auriga* , *Cælicola* , *Cometa* , *Fratricida* , *Fur* , *Homicida* , *Indigena* , *Matricida* , *Parricida* , *Perfuga* , *Planeta* , *Præsul* , *Ruricola* , *Transfuga* , *Tyrannicida* , *Vas* , *vadis* , e outros semelhantes nomes em a derivados de verbos.

São

São F sómente : *Custodiæ* , *Excubiæ* , *Operæ* , *Vigiliæ*. São N sómente : *Animal* , *Mancipium* , *Prostibulum* , *Scortum* ; ainda que cada hum dos nomes referidos signifique juntamente macho , e femia. *Animans* pôde ser M , F , ou N.

N O T A.

A Chaõ-se certos nomes adjectivos, que nas oraçoens se usaõ como se fossem substantivos, os quaes seguem o genero daquelle substantivo occulto, com quem concordaõ : por essa razaõ,

Usaõ-se M : *Analís* , que concorda com *Liber* : *Aqualis* com *Urceus* : *Bidens* com *Ligo* : *Mollaris* com *Dens* : *Natalis* com *Dies* : *Occidens* , *Criens* com *Sol* : *Sonipes* com *Equus* : *Tonans* com *Deus* : *Torrens* com *Amnis* : *Apollinares* , *Circenses* com *Ludi*. *Delphi* , *Parisii* com *Populi* : *Africus* com *Ventus* : *Sextilis* com *Mensis* , &c.

Usaõ-se F : *Bidens* , que concorda com *Ovis* : *Bipennis* com *Securis* : *Biremis* , *Triremis* , *Quadriremis* , *Quinqueremis* com *Navis* : *Continens* com *Terra* : *Curúlis* com *Sella* : *Prosa* com *Oratio* : *Rudis* com *Virga* : e outros muitos, que o uso ensinará.

Usaõ-se N : *Bacchanalia* , que concorda com *Festa* : *Bucolica* com *Carmina* : *Iusta* com *Officia* : *Olympia* com *Certamina* : *Æstiva* , *Hyberna* , *Stativa* com *Castra* : *Multum* com *Negotium* : *Multa* com *Negotia* , e todos os mais adjectivos postos na terminação neutra do singular, ou plural, quando se lhes ajunta no Portuguez esta palavra coisa no singular, ou coisas no plural, v. g. *Multum* muita coisa, ou muito : *Multa* muitas coisas ; o que o uso melhor ensinará.

C

CAPIT.

CAPITULO IV.

Dos nomes Anomalos , e Defectivos.

OS nomes Anomalos , e Defectivos são aquellos , aos quaes falta hum , ou outro numero , este , ou aquelle caso ; ou no singular tem hum genero , e no plural outro ; ou são de huma declinação no singular , e de outra no plural. Os que ordinariamente se apontaõ , além de outros , que o uso ensinará , são os seguintes.

Nomes , que carecem de numero plural.

Estes M : *Æther , Hesperus , Limus , Muscus , Nemo , Pontus , Sanguis , Vesper , Viscus* , e todo o nome proprio de homem , v. g. *Æneas*.

Estes F : *Clementia , Eloquentia , Fames , Humus , Lues , Plebs , Rabies , Salus , Sanies , Segnitia , Senectâ , Sitis , Socordia , Strues , Tabes* , e todo o nome proprio de mulher , v. g. *Dido*.

Estes N : *Ador , Barathrum , Chaos , Crocum , Cœnum , Fas , Fel , Fœnum , Gluten , Halec , Hepar , Jubar , Justitium , Lethum , Lutum , Macellum , Manâ , Nefas , Nihil , Nihilum , Nil , Nitrum , Pascha , Pelagus , Penum , Salum , Senium , Tabum , Ver , Virus , Viscum , Vulgus* , e *Sal* neutro.

Os nomes de metaes , liquores , ou grão em especie , v. g. *Aurum , Lac , Triticum*. Porém *Amonum , Avena , Balsamum , Defrutum , Elestrum , Æs , Far , Hordeum , Mel , Mustum , Orichalcum , Opobalsamum , Stanum , Vinum* tem plural.

Nomes , que carecem de numero singular.

Estes M: *Antes , Cancelli , Fastus , Gemini* pelo signo de *Geminis* , *Lemures , Manes , Parisii , Puteoli* , e outros semelhantes nomes de Cidades , ou Póvos acabados em *i* no plural.

Estes F: *Clitellæ , Cunæ , Excubiæ , Exuvie Idus , Induciæ , Infidiæ , Kalendæ , Litteræ a , chartas , Manubiæ , Minæ , Nonæ , Nugæ , Nundinæ , Nuptiæ , Tenebræ , Valvæ , Syracusæ* , e outros semelhantes nomes de Cidades acabados em *æ* no plural.

Estes N: *Arma , Castra , Crepundia , Cunabula , Extæ , Mænia , Præcordia , Rostra* pelos lugares publicos de Roma , *Lustra* pelos covis das feras , *Ecbatana , Susa* , e outros semelhantes nomes de Cidades acabados em *a* no plural.

Estes adjectivos *Ambo , Duo , Tres*: este ultimo declina-se como *Prudentes , tia*. *Ambo* , e *Duo* declinaõ-se do modo seguinte.

N. P. N. *Ambo , æ , o* , G. *Amborum , arum , orum*. D. *Ambobus , abus , obus*. Ac. *Ambos* ou *bo , as , o*. V. *Ambo , æ , o*. Ab. *Ambobus , abus , obus*.

N. P. N. *Duo , æ , o*. G. *Duorum , arum , orum*. D. *Duobus , abus , obus*. Ac. *Duos* ou *o , as , o*. V. *Duo , æ , o*. Ab. *Duobus , abus , obus*.

Nomes com varios generos.

Avernus , Dyndimus , Ismarus , Massicus , Mænalus , Pangæus , Tartarus , Taygetus , sendo M no singular , são N no plural , v. g. *Averna , Dyndima , &c*. *Jocus , Locus , Sibilus* , M no singular , são M , ou N no plural , v. g. *Josi* , ou *Joca* , &c.

Arbutus, *Carbasus*, *Pergamus*, *Solyma*, *Hierosolyma*, F no singular, faõ N no plural, v. g. *Arbuta*, *Carbasa*, *Pergama*, &c.

Argos, *Cælum*, *Elysium*, N no singular, faõ M no plural, v. g. *Argi*, *Cæli*, *Elysi*. *Claustrum*, *Frænum*, e *Rastrum*, N no singular, faõ M, ou N no plural, v. g. *Claustri*, ou *Claustra*, &c.

Delicium, *Epulum*, N no singular, faõ F no plural, v. g. *Deliciæ*, *Epulæ*. *Balneum*, contrahido de *Balineum*, N no singular, he F, ou N no plural, v. g. *Balnæ*, *arum*, ou *Balneæ*, *orum*.

Nomes com varias declinaçoens.

Vas, *vasis*, no singular he da 3. declinação, no plural he da 2. *Jugerum* no singular he da 2., no plural he da 3. declinação; porém pôde ter o dativo, e ablativo *Jugeris*.

Domus em huns casos he da 2., e 4. declinação; em outros he sômente da 2., e declina-se deste modo: N. S. N. *Domus*. G. *Dom*, ou *Domus*. D. *Domo*, ou *Domui*. Ac. *Domum*. V. *Domus*. Ab. *Domo*, ou *Domu*. N. P. N. *Domus*. G. *Domorum*, ou *Domuum*. D. *Domibus*. Ac. *Domos*, ou *Domus*. V. *Domus*. Ab. *Domibus*.

Outros nomes ha, que se pôdem declinar ou pela 2., ou pela 4. declinação, como *Colus*, *i*, ou *Celus*, *us*: e outros ou pela 3., ou pela 5., como *Plebes*, *bis*, ou *Plebes*, *blei*, o que o uso melhor ensinará.

Nomes Defectivos.

Não tem vocativo os nomes interrogativos, relativos, negativos, os pronomes (tirando *Meus*, *Noster*, *Nostras*, *Ille*, *Ipse*) os partitivos (tirando *Solus*, *Totus*, *Unus*, *Aliquis*, e *Quicumque*.)

Precis, *Opis*, *Ditionis*, *Sordis*, e *Vicis* não tem nominativo, e vocativo no singular: no plural são inteiros. De *Vicis* porém não se acha o genitivo *Vicum*, ou *Viciam*.

Uso-se sómente em trez casos os nomes seguintes. *Tantumdem* N. *Tantidem* G. *Tantumdem*, *amdem*, *umdem*. Ac. *Dica* N. *Dicam*. Ac. do singular: *Dicas* Ac. do plural. *Hyems*, *Far*, *Thus*, e *Mel* carecem de genitivo, dativo, e ablativo no plural.

Uso-se sómente em dous casos os nomes seguintes: *Juppiter*, e *Expes* N, e V. *Maſte* N., e V. do singular: *Maſti* N, e V. do plural. *Suppetiæ* N.: *Suppetias* Ac. *Spontis* G.: *Sponte* Ab. *Laudatum* Ac, *Laudatu* Ab, e todos os mais denominados supinos em *um*, ou em *u*.

Uso-se sómente em hum caso os nomes seguintes: *Dicis* G. *Inficias* Ac. *Ergo*, *Diu*, *Natu*, *Noctu*, *Jussu*, *Injussu*, *Permissu*, *Rogatu*, Ab. *Damnas*, e *Satias* nominativos contrahidos de *Damnatus*, e *Satietas*.

Estes adjectivos: *Adolescens*, *Ales*, *Bipes*, *Compos*, *Deses*, *Dives*, *Extorris*, *Exul*, *Hebes*, *Impos*, *Inops*, *Princeps*, *Supplex*, *Superstes*, *Tricuspis*, *Uber*, não tem terminação neutra no plural. Porém *Locuples*, *Memor*, *Pauper*, *Sospes*, *Teres*, *Victrix* tem terminação neutra.

Plus

Plus no singular serve sómente para o genero neutro: no plural serve para todos os generos, e declina-se *Plures*, *Plura*, ou *Pluria*.

Nomes indeclinaveis.

São indeclinaveis 1. Os nomes substantivos acabados em *i*, ou *u* no singular, v. g. *Sinapi*, *Gelu*: 2. Os nomes de letras, v. g. *Alpha*, *Beta*: 3. Varios nomes acabados em *e* Latino, v. g. *Cære*, *Cete*, *Tempe*, *Mele*, *Præneste*, *Reate*: &c. 4. Os nomes Hebraicos, v. g. *Adam*, *Joseph*, *Judith*, &c.

5. Estes substantivos *Git*, *Frit*, *Instar*, *Pondo*, *Epos*, *Melos*, *Fas*, *Nefas*, *Nihil*, *Nil*, *Maná*, &c. 6. Estas dicções *Abunde*, *Affatim*, *Nimis*, *Parum*, *Partim*, *Satis*, e outras semelhantes, que são de sua natureza substantivos, ainda que ordinariamente se usão, como se fossem adverbios.

7. Estes adjectivos: *Potis*, *pote*; *Tot*, *Totidem*, *Quot*, *Quotquot*, *Aliquot*, *Nequam*, *Mille*, e todos os mais adjectivos numeræes Cardiaes desde *Quatuor* até *Centum*.

Alguns nomes Anomalos mais, ou Defectivos com o uso, e lição dos livros se aprenderão.



P A R T E II.

Do Verbo.

Verbo he huma palavra conjugavel por fórma, que significa acção, ou paixão, v. g. *Laudo*, eu louvo. *Laudor*, eu sou louvado.

O verbo pela significação ou he *Activo*, ou *Passivo*.

Verbo activo he aquelle, que significa acção, ou coisa, que alguém faz, v. g. *Laudo*, eu louvo. *Monco*, eu aviso.

O verbo activo póde significar acção transeunte, ou acção permanente.

O verbo activo de acção transeunte he aquelle, cuja acção passa para paciente diverso do mesmo verbo, v. g. *Laudo*, *Moneo*.

O verbo activo de acção permanente he aquelle, cuja acção se recebe em paciente semelhante ao mesmo verbo, v. g. *Curro*, *Pugno*, *Vivo*.

Verbo passivo he aquelle, que significa paixão, ou coisa, que alguém recebe em si, v. g. *Laudor*, eu sou louvado.

O verbo passivo ou he *Passivo substantivo*, ou *Passivo adjectivo*.

Verbo passivo substantivo he aquelle, cuja paixão se explica por hum substantivo claro, ou occulto, v. g. *Sum*, eu sou.

Verbo passivo adjectivo he aquelle, cuja paixão se explica por hum adjectivo, v. g. *Laudor*, eu sou louvado.

O

O verbo passivo póde ser de *passibilidade intrinseca*, ou de *passibilidade extrinseca*.

Verbo passivo de *passibilidade intrinseca* he aquelle, que na sua simples significação só mostra coisa, que alguém recebe em si, v. g. *Cado*, cahir. *Morior*, morrer.

Verbo passivo de *passibilidade extrinseca* he aquelle, que para mostrar a sua paixão necessita da linguagem do verbo *Sum*, e de hum adjectivo, v. g. *Laudor*, eu sou louvado.

O verbo pela terminação ou he *Activo*, *Passivo*, *Commum*, ou *Depoente*, e cada hum divide-se em duas especies.

Verbo activo da 1. especie he aquelle, que acabando em *o* fórma passivo em *or*, v. g. *Laudor*, que fórma *Laudor*. *Moneo*, *Moneor*. Verbo activo da 2. especie he aquelle, que acabando em *o* não fórma passivo em *or*, v. g. *Aro*, *Navigo*, *Semino*, *Curro*, *Pugno*, *Vivo*, &c.

Verbo passivo da 1. especie he aquelle, que acabando em *or* tem activo em *o*, donde se fórma, v. g. *Laudor*, que se fórma de *Laudor*. Verbo passivo da 2. especie he aquelle, que acabando em *or* não tem activo em *o*, donde se fórme, v. g. *Morior*, *Nascor*, *Orior*, &c.

Verbo commum da 1. especie he aquelle, que acabando em *o* tem significação activa, ou passiva, v. g. *Affurgo*, *Incumbo*. Verbo commum da 2. especie he aquelle, que acabando em *or* tem significação activa, ou passiva, v. g. *Completor*, *Dimetior*, *Experior*, &c.

Verbo depoente da 1. especie he aquelle, que acabando em *o* tem só significação passiva, v. g. *Arco*,

Arco, *Fio*, *Madeo*, *Vapulo*, *Veneo*, &c. Verbo depoente da 2. especie he aquelle, que acabando em *or* tem só significação activa, v. g. *Cœnor*, *Ringor*, *Rixor*, *Vescor*, *Vociferor*, &c.

NOTAS.

O Verbo acabado em *o*, que não puder ter por paciente a algum destes accusativos *Me*, ou *Te*, *Nos*, ou *Vos* he activo da 2. especie.

O verbo acabado em *o*, que levar no Portuguez esta particula, *se*, se puder significar acção, ou paixão, v. g. *Affurgo*, levantar-se, he commum em *o*: se significar sómente paixão, v. g. *Madeo*, molhar-se, he depoente em *o*.

O verbo commum em *or* ordinariamente só se usa com significação passiva nos participios do preterito, e futuro em *das*, e naquelles tempos, que com elles se supprem.

Attributos dos Verbos.

Os attributos, ou propriedades dos verbos são oito: *Voz*, *Numero*, *Fórma*, *Figura*, *Especie*, *Modo*, *Tempo*, *Conjugação*.

Voz ou he activa, v. g. *Laudo*; ou passiva, v. g. *Laudor*. Numero ou he *singular*, ou *plural*.

Fórma ou he *activa*, ou *passiva*. Fórmas activas são trez no singular, v. g. *Laudo* 1., *Laudas* 2., *Laudat* 3.: e outras trez no plural, v. g. *Laudamus* 1., *Laudatis* 2., *Laudant* 3.

Fórmas passivas são trez no singular, v. g. *Laudor* 1., *Laudaris*, ou *Laudare* 2., *Laudatur* 3.: e outras trez no plural, v. g. *Laudamur* 1., *Laudamini* 2., *Laudantur* 3.

Fi-

Figura ou he simples , v. g. *Spiro* ; ou composta , v. g. *Adspiro*. O verbo póde ser composto ou de substantivo , e verbo , v. g. *Belligero* ; ou de adjectivo , e verbo , v. g. *Æquiparo* ; ou de particula , e verbo , v. g. *Adspiro* , *Semoveo* , &c.

Especie ou he primitiva , v. g. *Rogo* ; ou derivada , v. g. *Rogito*. O verbo póde ser derivado ou de substantivo , v. g. *Herbesco* ; ou de adjectivo , v. g. *Mitesco* ; ou de verbo , v. g. *Rogito*.

O verbo derivado póde ser *Inchoativo* , *Deliderativo* , *Frequentativo* , ou *Diminutivo*.

O verbo inchoativo mostra o principio de alguma coisa , v. g. *Calesco* , aquecer-se.

O verbo deliderativo mostra o desejo de alguma coisa , v. g. *Cœnaturio* , desejar cear.

O verbo frequentativo mostra a repetição de alguma coisa , v. g. *Rogito* , rogar a miudo.

O verbo diminutivo diminue a significação do seu primitivo , v. g. *Sorbillo* , sorver pouco a pouco.

Modos são dous *Pessoal* , e *Impessoal*. Modo pessoal he o *Modo finito*. Modo finito he o *Indicativo* , *Imperativo* , e *Conjunctivo*. Modo impessoal he o *Modo infinito*.

Tempos na Grammatica são cinco : *Presente* , *Preterito imperfeito* , *Preterito perfeito* , *Preterito plusquam perfeito* , *Futuro*.

A conjugação ou he *Regular* , ou *Irregular*. As conjugações regulares são quatro : as irregulares são varias , como adiante se verá.

CAPITULO I.

Da Conjugação dos Verbos.

Sum.

MODO INDICATIVO.

Presente.

S.	E U sou , ou estou.	<i>Sum.</i>
	Tu es , ou estás.	<i>Es.</i>
	Elle he , ou está.	<i>Est.</i>
P.	Nós fomos , ou estamos.	<i>Sumus.</i>
	Vós sois , ou estais.	<i>Estis.</i>
	Elles são , ou estão.	<i>Sunt.</i>

Preterito imperfeito.

S.	Eu era , ou estava.	<i>Eram.</i>
	Tu eras , ou estavas.	<i>Eras.</i>
	Elle era , ou estava.	<i>Erat.</i>
P.	Nós eramos , ou estávamos.	<i>Erámus.</i>
	Vós ereis , ou estaveis.	<i>Erátis.</i>
	Elles eraõ , ou estavaõ.	<i>Erant.</i>

Preterito perfeito.

S.	Eu fui , ou estive.	<i>Fui.</i>
	Tu foste , ou estiveste.	<i>Fuisti.</i>
	Elle foi , ou esteve.	<i>Fuit.</i>
P.	Nós fomos , ou estivemos.	<i>Fuimus.</i>
	Vós fostes , ou estivestes.	<i>Fuistis.</i>
	Elles foraõ , ou estiveraõ.	<i>Fuérunt, ou Fuere.</i>

Preterito plusquam perfeito.

S.	Eu fora , ou estivera.	<i>Fueram.</i>
	Tu foras , ou estiveras.	<i>Fueras.</i>
	Elle fora , ou estivera.	<i>Fuerat.</i>

P.

44 ARTE LATINA.

P. Nós forámos , ou estiveramos. *Fuerámus.*
 Vós foreis , ou estivereis. *Fuerátis.*
 Elles foraõ , ou estiveraõ. *Fuerant.*

Futuro.

S. Eu ferei , ou estarei. *Ero.*
 Tu ferás , ou estarás. *Eris.*
 Elle será , ou estará. *Erit.*
P. Nós ferémos , ou estaremos. *Erimus.*
 Vós feréis , ou estareis. *Eritis.*
 Elles seráõ , ou estarão. *Erunt.*

MODO IMPERATIVO.

Futuro.

S. Sê tu , ou está. *Es, ou Esto.*
 Seja elle , ou esteja. *Esto.*
P. Sede vós , ou estai. *Este, ou Estote.*
 Sejaõ elles , ou estejaõ. *Sunto.*

MODO CONJUNCTIVO.

Presente.

S. Eu seja , ou esteja. *Sim.*
 Tu sejas , ou estejas. *Sis.*
 Elle seja , ou esteja. *Sit.*
P. Nós sejamos , ou estejamos. *Simus.*
 Vós sejais , ou estejais. *Sitis.*
 Elles sejaõ , ou estejaõ. *Sint.*

Præterito imperfecto.

S. Eu fosse , ou estivesse. *Essem.*
 Tu fosses , ou estivesse. *Esset.*
 Elle fosse , ou estivesse. *Esset.*

P.

- P.** Nós fôssemos , ou estivessemos.
Vós fôsseis , ou estivesseis.
Elles fôssem , ou estivessem.

Essemus.
Essetis.
Essent.

Preterito perfeito.

- S.** Eu tenha sido , ou estado.
Tu tenhas sido , ou estado.
Elle tenha sido , ou estado.
P. Nós tenhamos sido , ou estado.
Vós tenhais sido , ou estado.
Elles tenham sido , ou estado.

Fuerim.
Fueris.
Fuerit.
Fuerimus.
Fueritis.
Fuerint.

Preterito plusquam perfeito.

- S.** Eu tivesse sido , ou estado.
Tu tivesses sido , ou estado.
Elle tivesse sido , ou estado.
P. Nós tivéssemos sido , ou estado.
Vós tivésseis sido , ou estado.
Elles tivessem sido , ou estado.

Fuissem.
Fuisses.
Fuisset.
Fuissemus.
Fuissetis.
Fuissent.

Futuro.

- S.** Eu for , ou estiver.
Tu fores , ou estiveres.
Elle for , ou estiver.
P. Nós formos , ou estivermos.
Vós fordes , ou estiverdes.
Elles forem , ou estiverem.

Fuero.
Fueris.
Fuerit.
Fuerimus.
Fueritis.
Fuerint.

MODO INFINITO.

- Pres. , e imp.* Ser , ou estar.
Perf. , e plusq. Ter sido , ou estado.

Esse.
Fuisse.

Participio do futuro.

- O** que ha , ou houver de ser ,
ou estar : para ser , ou estar.

Futurus , a ,
um.

No-

NOTAS.

PElo modo infinito se explicaõ elegantemen-
te as linguagens do modo indicativo na fór-
ma seguinte.

Pres., e *imperf.* Que sou, que es, que he, &c.
Que era, que eras, que era, &c. *Esse.*

Perf., e *plq.* Que fui, que foste, que foi,
&c. Que fora, que foras, &c. *Fuisse.*

Futuro 1. S. Que serei, que serás, que será,
Futurum, *am*, *um esse.* P. Que seremos, que se-
reis, que seraõ, *Futuros*, *as*, *a esse.*

Futuro 2. S. Que houvera de ser, que hou-
veras de ser, que houvera de ser, *Futurum*, *am*,
um fuisse. P. Que houveramos de ser, que hou-
vereis de ser, que houveraõ de ser, *Futuros*,
as, *a fuisse.*

O mesmo, que fica dito sobre o verbo *Sum*,
se deve entender a respeito dos mais verbos af-
sim na voz activa, como na passiva.

Alguns Grammaticos daõ ao verbo *Sum* o par-
ticipio do presente *Ens*, o que he, ou era; sendo.

CONJUGAÇÃO

Dos verbos regulares.

PRIMEIRA CONJUGAÇÃO.

OS verbos da primeira Conjugação fazem a
segunda fórma do singular no presente do
indicativo da voz activa em *as*, e o presente do
infinito em *are*, e conjugão-se do modo seguinte.

Lan-

Laudo, as.

MODO INDICATIVO.

<i>Pres.</i> S.	Eu	louvo.	<i>Laudo.</i>
	Tu	louvas.	<i>Laudas.</i>
	Elle	louva.	<i>Laudat.</i>
P.	Nós	louvamos.	<i>Laudamus.</i>
	Vós	louvais.	<i>Laudatis.</i>
	Elles	louvaõ.	<i>Laudant.</i>
<i>Imp.</i> S.	Eu	louvava.	<i>Laudabam.</i>
	Tu	louvavas.	<i>Laudabas.</i>
	Elle	louvava.	<i>Laudabat.</i>
P.	Nós	louvavamos.	<i>Laudabamus.</i>
	Vós	louvaveis.	<i>Laudabatis.</i>
	Elles	louvavaõ.	<i>Laudabant.</i>
<i>Perf.</i> S.	Eu	louvei.	<i>Laudavi.</i>
	Tu	louvaste.	<i>Laudavisti.</i>
	Elle	louvou.	<i>Laudavit.</i>
P.	Nós	louvámos.	<i>Laudavimus.</i>
	Vós	louvastes.	<i>Laudavistis.</i>
	Elles	louváraõ.	<i>Laudavérunt ,</i> <i>(ou ére.</i>
<i>Plq.</i> S.	Eu	tinha louvado.	<i>Laudaveram.</i>
	Tu	tinhas louvado.	<i>Laudaveras.</i>
	Elle	tinha louvado.	<i>Laudaverat.</i>
P.	Nós	tinhamos louvado.	<i>Laudaveramus.</i>
	Vós	tinheis louvado.	<i>Laudaveratis.</i>
	Elles	tinhaõ louvado.	<i>Laudaverant.</i>
<i>Fut.</i> S.	Eu	louvarei.	<i>Laudabo.</i>
	Tu	louvarás.	<i>Laudabis.</i>
	Elle	louvará.	<i>Laudabit.</i>

Plu-

<i>Plural.</i>	Nós louvaremos.	<i>Laudabimus.</i>
	Vós louvaréis.	<i>Laudabitis.</i>
	Elles louvarão.	<i>Laudabunt.</i>

MODO IMPERATIVO.

<i>Fut.</i>	S. Louva tu. <i>Lauda,</i>	P. Louvai vós. <i>Laudate,</i>	ou <i>Laudatote.</i>
	Louve elle. <i>Laudato.</i>	Louvem elles. <i>Laudanto.</i>	

MODO CONJUNCTIVO.

<i>Pres.</i>	S. Eu louve.	<i>Laudem.</i>
	Tu louves.	<i>Laudes.</i>
	Elle louve.	<i>Laudet.</i>
	P. Nós louvemos.	<i>Laudemus.</i>
	Vós louveis.	<i>Laudetis.</i>
	Elles louvem.	<i>Laudent.</i>
<i>Imp.</i>	S. Eu louvasse.	<i>Laudarem.</i>
	Tu louvasses.	<i>Laudares.</i>
	Elle louvasse.	<i>Laudaret.</i>
	P. Nós louvassemos.	<i>Laudaremus.</i>
	Vós louvasseis.	<i>Laudaretis.</i>
	Elles louvassem.	<i>Laudarent.</i>
<i>Perf.</i>	S. Eu tenha louvado.	<i>Laudaverim.</i>
	Tu tenhas louvado.	<i>Laudaveris.</i>
	Elle tenha louvado.	<i>Laudaverit.</i>
	P. Nós tenhamos louvado.	<i>Laudaverimus.</i>
	Vós tenhais louvado.	<i>Laudaveritis.</i>
	Elles tenhamos louvado.	<i>Laudaverint.</i>
<i>Plq.</i>	S. Eu tivesse louvado.	<i>Laudavissim.</i>
	Tu tivesses louvado.	<i>Laudavisses.</i>
	Elle tivesse louvado.	<i>Laudavisset.</i>

Plu-

Plural. Nós tivéſſemos louvado. *Laudaviſſemus.*
 Vós tivéſſeis louvado. *Laudaviſſetis.*
 Elles tivéſſem louvado. *Laudaviſſent.*

Fut. S. Eu louvar. *Laudavero.*
 Tu louvares. *Laudaveris.*
 Elle louvar. *Laudaverit.*
P. Nós louvaremos. *Laudaverimus.*
 Vós louvareis. *Laudaveritis.*
 Elles louvarem. *Laudaverint.*

MODO INFINITO.

Pres. e imp. Louvar. *Laudare.*
Perf. e plq. Ter louvado. *Laudaviſſe.*

Participio do pres. , e pret. imp.

O que louva , ou louvava : louvando. *Laudans.*

Participio do futuro.

O que ha , ou houver de lou- *Laudaturus,*
 var : para louvar. *ra , rum.*

§.

Laudor , aris.

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu ſou louvado. *Laudor.*
 Tu es louvado. *Laudaris , ou are.*
 Elle he louvado. *Laudatur.*

P. Nós ſomos louvados. *Laudamur.*
 Vós ſois louvados. *Laudamini.*
 Elles ſão louvados. *Laudantur.*

Imp. S. Eu era louvado. *Laudabar.*
 Tu eras louvado. *Laudabaris , ou bare.*
 Elle era louvado. *Laudabatur.*

D

Pla-

Plural. Nós eramos louvados. *Laudabamur.*
 Vós ereis louvados. *Laudabamini.*
 Elles eraõ louvados. *Laudabantur.*

Perf. S. Eu fui louvado. *Laudatus, a, um
 sum, ou fui.*
 Tu foste louvado. *Laudatus, a, um
 es, ou fuisti.*
 Elle foi louvado. *Laudatus, a, um
 est, ou fuit.*
P. Nós fomos louva-
 dos. *Laudati, æ, a su-
 mus, ou fuimus.*
 Vós fostes louva-
 dos. *Laudati, æ, a es-
 tis, ou fuistis.*
 Elles foraõ louva-
 dos. *Laudati, æ, a sunt,
 fuerunt, ou fuere.*

Plq. S. Eu tinha sido lou-
 vado. *Laudatus, a, um
 eram, ou fueram.*
 Tu tinhas sido lou-
 vado. *Laudatus, a, um
 eras, ou fueras.*
 Elle tinha sido lou-
 vado. *Laudatus, a, um
 erat, ou fuerat.*
P. Nós tínhamos sido
 louvados. *Laudati, æ, a era-
 mus, ou fueramus.*
 Vós tinheis sido
 louvados. *Laudati, æ, a era-
 tis, ou fueratis.*
 Elles tinhaõ sido
 louvados. *Laudati, æ, a erant,
 ou fuerant.*

Fut. S. Eu ferei louvado. *Laudabor.*
 Tu serás louvado. *Laudaberis, ou bere.*
 Elle será louvado. *Laudabitur.*
P. Nós feremos louvados. *Laudabimur.*

Vós

Vós seréis louvados. *Laudabimini.*
Elles serão louvados. *Laudabuntur.*

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Sê tu louvado. *Laudare, ou Laudator.*
Seja elle louvado. *Laudator.*
P. Sede vós louvados. *Laudamini, ou aminor.*
Sejaõ elles louvados. *Laudantor.*

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. S. Eu seja louvado. *Lauder.*
Tu sejas louvado. *Lauderis, ou ere.*
Elle seja louvado. *Laudetur.*
P. Nós sejamos louvados. *Laudemur.*
Vós sejais louvados. *Laudemini.*
Elles sejaõ louvados. *Laudentur.*

Imp. S. Eu fosse louvado. *Laudarer.*
Tu fosses louvado. *Laudareris, ou ere.*
Elle fosse louvado. *Laudaretur.*
P. Nós fossemos louvados. *Laudaremur.*
Vós fosseis louvados. *Laudaremini.*
Elles fossem louvados. *Laudarentur.*

Perf. S. Eu tenha sido lou- *Laudatus, a, um*
vado. *sim, ou fuerim.*
Tu tenhas sido lou- *Laudatus, a, um*
vado. *sis, ou fueris.*
Elle tenha sido lou- *Laudatus, a, um*
vado. *fit, ou fuerit.*
P. Nós tenhamos sido *Laudati, e, a si-*
louvados. *mus, ou fucrimus.*
Vós tendais sido *Laudati, e, a fitis,*
louvados. *ou fueritis.*

D ii Elles

Elles tenhaõ sido lou-	Laudati, &, a sint,
vados.	ou fuerint.
<i>Plq.</i> S. Eu tivesse sido lou-	Laudatus, a, um
vado.	essem, ou fuissem.
Tu tivesses sido lou-	Laudatus, a, um
vado.	esses, ou fuisse.
Elle tivesse sido lou-	Laudatus, a, um
vado.	eset, ou fisset.
P. Nós tivessemos si-	Laudati, &, a esse-
do louvados.	mus, ou fuissimus.
Vós tivesséis sido	Laudati, &, a esse-
louvados.	tis, ou fissetis.
Elles tivesssem sido	Laudati, &, a es-
louvados.	sent, ou fuissent.
<i>Fut.</i> S. Eu for louva-	Laudatus, a, um
do.	fuero.
Tu fores louvado.	Laudatus, &c. fueris.
Elle for louvado.	Laudatus, &c. fuerit.
P. Nós formos lou-	Laudati, &, a fué-
vados.	rimus.
Vós fordes louvados.	Laudati, &c. fueritis.
Elles forem louvados.	Laudati, &c. fuerint.

MODO INFINITO.

<i>Pres.</i> , e <i>imp.</i> Ser louvado.	Laudari.
<i>Perf.</i> , e <i>plq.</i> Ter sido lou-	Laudatum, am, um
vado.	esse, ou fuisse.
<i>Participio do preterito.</i>	
Coisa louvada: sendo louvado.	Laudatus, a, um.
<i>Supinos.</i>	
A louvar: para louvar.	Laudatum.
De ser louvado: para se louvar.	Laudatu.

Per-

Participio do futuro.

O que ha , ou houver de ser
louvado : para ser louvado.

*Laudandus , da,
dum.*

Gerundios.

Haver de louvar.

Laudandum.

De louvar.

Laudandi.

A louvar : para louvar.

Laudando.

A louvar : para louvar.

Laudandum.

De louvar : louvando.

Laudando.

SEGUNDA CONJUGAÇÃO.

OS verbos da segunda conjugação fazem a segunda forma do singular no presente do indicativo da voz activa em *es* , e o presente do infinito em *ere* longo , e conjugão-se do modo seguinte.

Moneo , es.

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu aviso. *Moneo , es , et.*

P. *Monemus , etis , ent.*

Imp. S. Eu avisava. *Monebam , ebas , ebat.*

P. *Monebamus , ebatis , ebant.*

Perf. S. Eu avisei. *Monui , nuisti , nuit.*

P. *Monuimus , nuistis , nuerunt , ou nuere.*

Plq. S. Eu tinha avisado. *Monueram , eras , erat.*

P. *Monueramus , eratis , erant.*

Fut. S. Eu avisarei. *Monebo , ebis , ebit.*

P. *Monebimus , ebitis , ebunt.*

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Avisa tu. *Mone , ou neto : moneto.*

P. *Monete , ou netote : monento.*

MO-

MODO CONJUNCTIVO.

- Pres.* S. Eu avise. *Moneam*, *eas*, *eat*.
P. *Moneamus*, *eatis*, *eant*.
Imp. S. Eu avisasse. *Monerem*, *eres*, *eret*.
P. *Moneremus*, *eritis*, *erent*.
Perf. S. Eu tenha avisado. *Monuerim*, *eris*, *erit*.
P. *Monuerimus*, *eritis*, *erint*.
Plq. S. Eu tivesse avisado. *Monuissem*, *isses*, *isset*.
P. *Monuissemus*, *issetis*, *issent*.
Fut. S. Eu avisar. *Monuero*, *eris*, *erit*.
P. *Monuerimus*, *eritis*, *erint*.

MODO INFINITO.

- Pres.*, e *imp.* Avisar. *Monere*.
Perf., e *plq.* Ter avisado. *Monuisse*.
Participio do pres., e *pret. imp.*
O que avisa, ou avisava: avisando. *Monens*.
Participio do futuro.
O que ha, ou houver de avisar: para avisar. *Moniturus*,
ra, *rum*.

Moneor, *éris*.

MODO INDICATIVO.

- Pres.* S. Eu sou avisado. *Moneor*, *eris*, ou *ere*, *etur*.
P. *Monemur*, *emini*, *entur*.
Imp. S. Eu era avisado. *Monebar*, *baris* ou *bare*, *ba-*
P. *Monebamur*, *bamini*, *bantur*. (tur.
Perf. S. Eu fui avisado. *Monitus sum*, ou *fui*, &c.
P. *Moniti sumus*, ou *fuimus*, &c.
Plq. S. Eu tinha sido avisado. *Monitus eram*, ou
P. *Moniti eramus*, &c. (fueram.
Fut.

Fut. S. Eu ferei avisado. Monebor, beris, ou bere, bi-
P. Monebimur, bimini, buntur. (tur

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Sê tu avisado. Monere, ou netor: monetor.
P. Monemini, ou neminor: monentor.

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. S. Eu seja avisado. Monear, aris ou are, atur.
P. Moncamur, amini, antur.

Imp. S. Eu fosse avisado. Monerer, reris ou rere, re-
P. Moneremur, remini, rentur. (tur.

Perf. S. Eu tenha sido avisado. Monitus sim, ou fue-
P. Moniti simus, ou fuerimus, &c. (erim.

Plq. S. Eu tivesse sido avisado. Monitus essem, ou
P. Moniti essemus, &c. (fuissem, &c.

Fut. S. Eu for avisado. Monitus fuero, eris, erit.
P. Moniti fuerimus, eritis, erint.

MODO INFINITO.

Pres., e imp. Ser avisado. Moneri.
Perf., e plq. Ter sido avisado. Monitum esse, ou fuisse.
Participio do preterito.

Coisa avisada: sendo avisado. Monitus, a, um.
Supinos.

A avisar, para avisar. Monitum.

De ser avisado: para se avisar. Monitu.

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de ser Monendus, da,
avisado: para ser avisado. dum.

Gerundios.

Haver de avisar. Monendum. De avisar. Monendi.

A avisar: para avisar. Monendo. A avisar: para avi-
far. Monendum. De avisar: avisando. Monendo.

TER-

TERCEIRA CONJUGAÇÃO.

OS verbos da terceira conjugação fazem a segunda forma do singular no presente do indicativo da voz activa em *is*, e o presente do infinito em *ere* breve, e conjugação-se do modo seguinte.

Tego, gis.

MODO INDICATIVO.

- Pres.* S. Eu cubro. *Tego, gis, git.*
 P. *Tegimus, gitis, gunt.*
Imp. S. Eu cobria. *Tegebam, ebas, ebat.*
 P. *Tegebamus, ebatis, ebant.*
Perf. S. Eu cobri. *Texi, xisti, xit.*
 P. *Teximus, xistis, xerunt, ou xere.*
Plq. S. Eu tinha coberto. *Texeram, xeras, xerat.*
 P. *Texeramus, xeratis, xerant.*
Fut. S. Eu cobrirei. *Tegam, ges, get.*
 P. *Tegemus, getis, gent.*

MODO IMPERATIVO.

- Fut.* S. Cobre tu. *Tege, ou gito: tegito.*
 P. *Tegite, ou gitote: tegunto.*

MODO CONJUNCTIVO.

- Pres.* S. Eu cubra. *Tegam, gas, gat.*
 P. *Tegamus, gatis, gant.*
Imp. S. Eu cobrisse. *Tegerem, geres, geret.*
 P. *Tegeremus, geretis, gerent.*
Perf. S. Eu tenha coberto. *Texerim, xeris, xerit.*
 P. *Texerimus, xeritis, xerint.*
Plq. S. Eu tivesse coberto. *Texissem, xisses, xisset.*
 P. *Texissemus, xissetis, xissent.*

Fut.

Fut. S. Eu cobrir. *Texero*, *xeris*, *xerit*.
P. *Texerimus*, *xeritis*, *xerint*.

MODO INFINITO.

Pres., e *imp.* Cobrir. *Tegere*.
Perf., e *plq.* Ter coberto. *Texisse*.

Participio do *pres.*, e *pret. imp.*

O que cobre, ou cobria: cobrindo. *Tegens*.

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de cobrir: *Tecturus*; *ra*,
para cobrir. *rum*.

Tegor, *geris*.

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu sou coberto. *Tegor*, *geris*, ou *re*, *gitor*.
P. *Tegimur*, *gimini*, *guntur*.

Imp. S. Eu era coberto. *Tegebar*, *baris*, ou *re*, *batur*.
P. *Tegebamur*, *bamini*, *bantur*.

Perf. S. Eu fui coberto. *Tectus sum*, ou *fui*, &c.
P. *Tecti sumus*, ou *fuimus*, &c.

Plq. S. Eu tinha sido coberto. *Tectus eram*, ou *fue-*
P. *Tecti eramus*, ou *fuera-*mus, &c. (*ram*, &c.

Fut. S. Eu serei coberto. *Tegar*, *geris*, ou *re*, *getur*.
P. *Tegemur*, *gimini*, *gentur*.

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Sé tu coberto. *Tegere*, ou *gitor*: *tegitor*.
P. *Tegimini*, ou *giminor*: *teguntor*.

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. S. Eu seja coberto. *Tegar*, *garis*, ou *re*, *gatur*.
P. *Tegamur*, *gimini*, *gantur*.

Imp. S. Eu fosse coberto. *Tegerer*, *gereris*, ou *re*, *getur*.
P. *Tegeremur*, *geremini*, *gerentur*. (*retur*.
Perf.

- Perf.* S. Eu tenho sido coberto. *Tectus sim*, ou *fue-*
P. *Tecti simus*, ou *fuerimus*, &c. (rim, &c.
Plq. S. Eu tivesse sido coberto. *Tectus essem*, ou
P. *Tecti essemus*, &c. (fuiſſem, &c.
Fut. S. Eu for coberto. *Tectus fuero*, *fueris*, *fuerit*.
P. *Tecti fuerimus*, *fueritis*, *fuerint*.

MODO INFINITO.

- Pres.*, e *imp.* Ser coberto. *Tegi*.
Perf., e *plq.* Ter sido coberto. *Tectum esse*, ou *fuisse*.
Participio do preterito.

Coisa coberta : sendo coberto. *Tectus*, *a*, *um*.
Supinos.

A cobrir : para cobrir. *Tectum*.

De ser coberto : para se cobrir. *Tectu*.

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de ser co- *Tegendus*, *da*,
berto : para ser coberto. *dum*.

Gerundios.

Haver de cobrir. *Tegendum*. De cobrir. *Tegendi*.

A cobrir : para cobrir. *Tegendo*. A cobrir : para
cobrir. *Tegendum*. De cobrir : cobrindo. *Tegendo*.

QUARTA CONJUGAÇÃO.

OS Verbos da quarta conjugação fazem a se-
gunda forma do singular no presente do indi-
cativo da voz activa em *is*, e o presente do infini-
to em *ire* longo, e conjugação-se do modo seguinte.

Vestio, *is*.

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu visto. *Vestio*, *tis*, *tit*.

P. *Vestimus*, *titis*, *tiunt*.

Imp.

Imp. S. Eu vestia. *Vestiebam*, *ebas*, *ebat*.

P. *Vestiebamur*, *ebatis*, *ebant*.

Perf. S. Eu vesti. *Vestivi*, *visti*, *vit*.

P. *Vestivimus*, *vistis*, *verunt*, ou *vere*.

Plq. S. Eu tinha vestido. *Vestiveram*, *ras*, *rat*.

P. *Vestiveramus*, *ratis*, *rant*.

Fut. S. Eu vestirei. *Vestiam*, *ties*, *tiet*.

P. *Vestiemus*, *tietis*, *tient*.

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Veste tu. *Vesti*, ou *tito*: *vestito*.

P. *Vestite*, ou *vestitote*: *vestiunto*.

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. S. Eu vista. *Vestiam*, *tias*, *tiait*.

P. *Vestiamus*, *tiatis*, *tiant*.

Imp. S. Eu vestisse. *Vestirem*, *tires*, *tiret*.

P. *Vestiremus*, *tiretis*, *tirent*.

Perf. S. Eu tenha vestido. *Vestiverim*, *veris*, *verit*.

P. *Vestiverimus*, *veritis*, *verint*.

Plq. S. Eu tivesse vestido. *Vestivissem*, *isses*, *isset*.

P. *Vestivissemus*, *issetis*, *issent*.

Fut. S. Eu vestir. *Vestivero*, *veris*, *verit*.

P. *Vestiverimus*, *veritis*, *verint*.

MODO INFINITO.

Pres., e *imp.* Vestir.

Vestire.

Perf., e *plq.* Ter vestido.

Vestivisse.

Participio do pres., e *pret. imp.*

O que veste, ou vestia: vestindo.

Vestiens.

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de vestir:
para vestir.

Vestituras,
ra, *rum*.

Ves-

Vestior , iris.

MODO INDICATIVO.

- Pres.* S. Eu sou vestido. *Vestior , tiris , ou re , titur.*
P. *Vestimur , timini , tiuntur.*
- Imp.* S. Eu era vestido. *Vestiebar , aris , ou re , atur.*
P. *Vestiebamur , amini , antur.*
- Perf.* S. Eu fui vestido. *Vestitus sum , ou fui , &c.*
P. *Vestiti sumus , ou fuimus , &c.*
- Plq.* S. Eu tinha sido vestido. *Vestitus eram , ou fue-*
P. *Vestiti eramus , ou fueramus , &c. (ram , &c.*
- Fut.* S. Eu serei vestido. *Vestiar , tieris , ou re , tietur.*
P. *Vestiemur , tiemini , tientur.*

MODO IMPERATIVO.

- Fut.* S. Sé tu vestido. *Vestire , ou titor : vestitor.*
P. *Vestimini , ou timinor : vestiuntor.*

MODO CONJUNCTIVO.

- Pres.* S. Eu seja vestido. *Vestiar , aris , ou re , atur.*
P. *Vestiamur , amini , antur.*
- Imp.* S. Eu fosse vestido. *Vestircr , reris , ou re , retur.*
P. *Vestiremur , remini , rentur.*
- Perf.* S. Eu tenha sido vestido. *Vestitus sim , ou fue-*
P. *Vestiti simus , ou fuerimus , &c. (rim , &c.*
- Plq.* S. Eu tivesse sido vestido. *Vestitus essem , ou*
P. *Vestiti essemus , &c. (fuissem , &c.*
- Fut.* S. Eu for vestido. *Vestitus fuero , fueris , fuerit.*
P. *Vestiti fuerimus , fueritis , fuerint.*

MODO INFINITO.

- Pres. , e imp.* Ser vestido. *Vestiri.*
- Perf. , e plq.* Ter sido vestido. *Vestitum esse , ou fuisse.*
Par-

Participio do preterito.

Coisa vestida : sendo vestido. *Vestitus, a, um.*

Supinos.

A vestir : para vestir. *Vestitum.*

De ser vestido : para se vestir. *Vestitu.*

Participio do futuro.

O que ha , ou houver de ser vestido : para ser vestido. *Vestiendus, da, dum.*

Gerundios.

Haver de vestir. *Vestiendum.*

De vestir. *Vestiendi.*

A vestir : para vestir. *Vestiendo.*

A vestir : para vestir. *Vestiendum.*

De vestir : vestindo. *Vestiendo.*

N O T A S.

DA primeira fôrma do presente do indicativo se fôrmaõ todos os mais presentes , e preteritos imperfeitos em todos os modos : o futuro do indicativo : o imperativo : o participio do presente , e o do futuro em *das*.

Da primeira fôrma do preterito perfeito do indicativo se fôrmaõ todos os preteritos perfectos , e plusquam perfectos em todos os modos : o futuro do conjunctivo : o participio do preterito , e o do futuro em *rus*.

O verbo passivo fôrma-se do seu activo accrescentandose-lhe a letra *r* em huns tempos , ou mudando-se o *m* em *r* em outros. Porém no imperativo se lhe accrescenta hum *re* , e no presente do infinito se muda o *e* em *i* : tirando o infinito activo da 3. conjugação , no qual se muda o *ere* em *i*.

Do

Do participio do preterito se derivaõ os supinos ; e do participio do futuro em *du* se derivaõ os gerundios.

Outros Grammaticos affinaõ diversos modos de formação dos verbos , como o uso ensinará.

CONJUGAÇÃO

Dos verbos irregulares.

*Possu*m.

MODO INDICATIVO.

- Pres.* S. Eu posso. *Possu*m , *potes* , *potest*.
P. *Possu*mus , *potestis* , *possunt*.
Imp. S. Eu podia. *Poteram* , *poteras* , *poterat*.
P. *Poteramus* , *poteratis* , *poterant*.
Perf. S. Eu pude. *Potui* , *potuisti* , *potuit*.
P. *Potui*mus , *potuistis* , *potuerunt*, ou *potuere*.
Plq. S. Eu tinha podido. *Potueram*, *potueras*, *potue-*
P. *Potueramus* , *potueratis* , *potuerant*. (*rat.*
Fut. S. Eu poderei. *Potero* , *poteris* , *poterit*.
P. *Poterimus* , *poteritis* , *poterunt*.

MODO CONJUNCTIVO.

- Pres.* S. Eu possa. *Possim* , *possis* , *possit*.
P. *Possim*us , *possitis* , *possint*.
Imp. S. Eu podesse. *Posse*m , *posses* , *posset*.
P. *Posse*mus , *possetis* , *possent*.
Perf. S. Eu tenha podido. *Potuerim*, *potueris*, *potue-*
P. *Potuerimus* , *potueritis* , *potuerint*. (*rit.*
Plq. S. Eu tivesse podido. *Potuissem*, *potuisses*, *po-*
P. *Potuissemus* , *potuissetis*, *potuissent*. (*tuisset.*
Fut.

Fut. S. Eu puder. *Potuerō , potueris , potuerit.*
 P. *Potuerimus , potueritis , potuerint.*

MODO INFINITO.

Pres. , e imp. Poder. *Possē.*
 Perf. , e plq. Ter podido. *Potuisse.*
 Participio do pres. , e pret. imp.
 O que póde , ou podia : podendo. *Potens.*

Fero.

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu levo. *Ferō , fers , fert.*
 P. *Ferimus , fertis , ferunt.*

O preterito imperfeito *Ferebam* eu levava : o perfeito *Tuli* eu levei : o plusquam perfeito *Tuleram* eu tinha levado : o futuro *Feram* eu levarei , conjugaõ-se como *Tegebam , Texi , Texeram , Tegam.*

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Leva tu. *Fer , ou ferto : ferto.*
 P. *Ferte , ou fertote : ferunto.*

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. S. Eu leve. *Feram , feras , ferat.*
 P. *Feramus , feratis , ferant.*
 Imp. S. Eu levasse. *Ferrem , ferres , ferret.*
 P. *Ferremus , ferretis , ferrent.*

O preterito perfeito *Tulerim* eu tenha levado : o plusquam perfeito *Tulissē* eu tivesse levado : o futuro *Tulero* eu levar , conjugaõ-se como *Texerim , Texissē , Texere.*

MODO INFINITO.

Pres. , e imp. Levar.

Ferre.

Perf. , e plq. Ter levado.

Tulisse.

Participio do pres. , e pret. imp.

O que leva , ou levava : levando.

Ferens.

Participio do futuro.

O que ha , ou houver de levar : para levar.

Laturus ,
a , um.*Feror.*

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu sou levado. *Feror, ferris, ou ferre fertur.*P. *Ferimur, ferimini, feruntur.*Imp. S. Eu era levado. *Ferebar, ferebaris, ou re, fe-*P. *Ferebamur, ferebamini, ferebantur. (rebatur.*Perf. S. Eu fui levado. *Latus sum, ou fui, &c.*P. *Lati sumus, ou fuimus, &c.*Plq. S. Eu tinha sido levado. *Latus eram, ou fue-*P. *Lati eramus, &c. (ram, &c.*Fut. S. Eu ferei levado. *Ferar, fereris, ou re, fere-*P. *Feremur, feremini, ferentur. (tur.*

MODO IMPERATIVO.

Eut. S. Sê tu levado. *Ferre, ou fertor : fertor.*P. *Ferimini, ou feriminor : feruntor.*

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. S. Eu seja levado. *Ferar, feraris, ou re, fe-*P. *Feramur, feramini, ferantur. (ratur.*Imp. S. Eu fosse levado. *Ferrer, ferreris, ou re, fer-*P. *Ferremur, ferremini, ferrentur. (retur.*

Perf.

- Perf.* S. Eu tenha sido levado. *Latus sim*, ou *fue-*
P. *Lati simus*, ou *fuerimus*, &c. (*rim*, &c.
Plq. S. Eu tivesse sido levado. *Latus essem*, ou
P. *Lati essemus*, &c. (*fuissem*, &c.
Fut. S. Eu for levado. *Latus fuero*, *fuëris*, *fuerit*.
P. *Lati fuerimus*, *fueritis*, *fuerint*.

MODO INFINITO.

- Pres.*, e *imp.* Ser levado. *Ferri*.
Perf., e *plq.* Ter sido levado. *Latum esse*, ou *fuisse*.
Participio do preterito.
Coisa levada : sendo levado. *Latus*, *a*, *um*.
Supinos.
A levar : para levar. *Latum*.
De ser levado : para se levar. *Latu*.
Participio do futuro.
O que ha , ou houver de ser le- *Ferendus*, *a*,
vado : para ser levado. *um*.
Gerundios.

Haver de levar. *Ferendum*. De levar. *Ferendi*. A
levar : para levar. *Ferendo*. A levar : para levar. *Fe-*
rendum. De levar : levando. *Ferendo*.

Fio.

MODO INDICATIVO.

- Pres.* S. Eu sou feito. *Fio*, *fis*, *fit*.
P. *Fimus*, *fitis*, *fiunt*.
Imp. S. Eu era feito. *Fiebam*, *fiebas*, *fiebat*.
P. *Fiebamus*, *fiebatis*, *fiebant*.
Perf. S. Eu fui feito. *Factus sum*, ou *fui*, &c.
Plq. S. Eu tinha sido feito. *Factus eram*, ou *fue-*
Fut. S. Eu ferei feito. *Fiam*, *fies*, *fiet*. (*ram*, &c.
P. *Fiemus*, *fietis*, *fient*.

E

MO-

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Sê tu feito. *Fi.* P. *Fite*, ou *fitote*.

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. S. Eu seja feito. *Fiam*, *fias*, *fiat*.

P. *Fiamus*, *fiatis*, *fiant*.

Imp. Eu fosse feito. *Fierem*, *fieres*, *fieret*.

P. *Fieremus*, *fieretis*, *fierent*. (*rim*, &c.

Perf. S. Eu tenha sido feito. *Factus sim*, ou *fue-*

Plq. S. Eu tivesse sido feito. *Factus essem*, &c.

Fut. S. Eu for feito. *Factus fuero*, *fuero*, *fuerit*. &c.

MODO INFINITO.

Pres., e *imp.* Ser feito.

Fieri.

Perf., e *plusq.* Ter sido feito. *Factum esse*, ou *fuisse*.

Os participios *Factus*, *a*, *um*, e *Faciendus*, *a*, *um*; os supinos *Factum*, e *Factu*, o gerundio *Faciendum*, *Faciendi*, &c., que alguns ajuntão ao verbo *Fio*, são vozes próprias do antigo verbo passivo *Facior*, *faceris*, que já não está em uso.

Eo.

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu vou. *Eo*, *is*, *it*. P. *Imus*, *itis*, *eunt*.

Imp. S. Eu hia. *Ibam*, *ibas*, *ibat*, &c.

Perf. S. Eu fui. *Ivi*, *ivisti*, *ivit*, &c.

Plq. S. Eu tinha ido. *Iveram*, *iveras*, *iverat*, &c.

Fut. S. Eu hirei. *Ibo*, *ibis*, *ibit*, &c.

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Vai tu. *I*, ou *ito*: *ito*. P. *Ite*, ou *itote*: *eunto*.

MO-

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. S. Eu va. *Eam, eas, eat.* P. *Eamus, eatis, eant.*
 Imp. S. Eu fosse. *Irem, ires, iret, &c.*
 Perf. S. Eu tenha ido. *Iverim, iveris, iverit, &c.*
 Plq. S. Eu tivesse ido. *Ivissem, ivisses, ivisset, &c.*
 Fut. S. Eu for. *Ivero, iveris, iverit, &c.*

MODO INFINITO.

Pres. , e imp. Ir. Ire.
 Perf. e plq. Ter ido. Ivisse.
 Participio do pres. e pret. imp.
 O que vai , ou hia : indo. Iens , euntis.
 Participio do futuro.
 O que ha, ou houver de ir : para ir. *Iturus , a , um.*

Vozes passivas. *Itur* vai-se. *Ibatur* hia-se. *Itum* est foi-se. *Ibitur* ir-se-ha. *Eatur* va-se. *Iretur* fosse-se. *Iri* ir-se.

Tambem se achaõ o supino *Itum* , e o gerundio *Eundum* , *Eundi* , *Eundo* , *Eundum* , *Eundo* com as suas significações correspondentes.

Volo , Nolo , Malo.

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu quero. *Volo , vis , vult.*
 P. *Volumus , vultis , volunt.*
 Imp. S. Eu queria. *Volebam , volebas , volebat , &c.*
 Perf. S. Eu quiz. *Volui , voluisti , voluit , &c.*
 Plq. S. Eu tinha querido. *Volueram , eras , erat , &c.*
 Fut. S. Eu quererei. *Volam , voles , volet , &c.*

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. S. Eu queira. *Velim*, *lis*, *lit*.
P. *Velimus*, *litis*, *lint*.
Imp. S. Eu quizesse. *Vellem*, *les*, *let*.
P. *Vellimus*, *létis*, *lent*.
Perf. S. Eu tenha querido. *Voluerim*, *eris*, *erit*, &c.
Plq. S. Eu tivesse querido. *Voluissem*, *isses*, *isset*, &c.
Fut. S. Eu quizer. *Voluero*, *volueris*, *voluerit*, &c.

MODO INFINITO.

Pres., e *imp.* Querer. *Velle*.
Perf. e *plq.* Ter querido. *Voluisse*.
Participio do *pres.*, e *pret. imp.*
O que quer, ou queria: querendo. *Volens*.

Os verbos *Nolo*, e *Malo* conjugão-se como *Volo* nos mais tempos, tirando os seguintes.

Indicat. Pres. S. Eu não quero. *Nolo*, *nonvis*, *nonvult*. P. *Nolumus*, *nonvultis*, *nolunt*.

Imperat. Fut. S. Não queiras tu. *Noli*, ou *nolito*: *nolito*. P. *Nolite*, ou *nolitote*, *nolunto*.

Indicat. Pres. S. Eu mais quero. *Malo*, *mavis*, *mavult*. P. *Malumus*, *mavultis*, *malunt*. Carece de modo imperativo, e participio do presente.

Memini, *Novi*, *Odi*, *Cæpi*.

MODO INDICATIVO.

Pres., e *perf.* S. Eu me lembro, ou me lembrei. *Memini*, *meministi*, *meminit*, &c.
Imp., e *plq.* S. Eu me lembrava, ou me tinha lembrado. *Memineram*, *neras*, *nerat*, &c.
Fut. S. Eu me lembrarei. *Meminero*, *eris*, *erit*, &c.

M O-

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Lembra-te tu. *Memento : memento.*

P. *Mementote.*

MODO CONJUNCTIVO.

Pres., e perf. S. Eu me lembre, ou me tenha lembrado. *Meminerim, eris, erit, &c.*

Imp., e plq. S. Eu me lembrasse, ou me tivesse lembrado. *Meminissim, isses, issit, &c.*

Fut. S. Eu me lembrar. *Meminero, eris, erit, &c.*

MODO INFINITO.

Pres. e imp. Lembrar-se.

Perf. e plq. Ter-se lembrado. } *Meminisse.*

Os verbos *Novi* eu conheço, ou conheci : *Odi* eu aborreço, ou aborreci : *Cœpi* eu comecei, ou tenho começado, conjugam-se como *Memini* ; porém todos carecem de imperativo, e *Cœpi* de presente, e imperfeito em todos os modos.

Do verbo *Memini* se acha o participio do presente *Meminens* usado sómente no nominativo do singular. *Novi* não tem participio. Do verbo *Odi* se acha o participio do presente *Odiens*, o do preterito *Osus*, o do futuro *Osurus*.

O verbo *Cœpi* tem o participio do preterito *Cœptus*, a, um coisa que começou, ou foi começada : os supinos *Cœptum*, e *Cœptu* ; o participio do futuro *Cœpturus*, a, um.

Com o participio *Cœptus*, a, um, e *Sum*, es, fui se podem explicar todas as vozes do verbo *Cœpi* tanto em sentido activo, como passivo, v. g. Eu comecei, ou fui começado, *Cœptus sum*, ou fui, &c.

Aio.

Aio , Aveo , &c.

A Io , eu digo. Indic. Pres. S. *Aio* , *ais* , *ait*.
 P. *Aiunt*. Imperf. S. *Aiebam* , *bas* , *bat*. P.
Aiebamus , *batis* , *bant*. Imperat. Fut. S. *Ai*. Con-
 junct. Pres. S. *Aias* , *aiat*. Participio *Aiens* , *aiensis*.

Avco , *Salveo* , eu sou salvo. Ind. Pres. S.
Aveo , *Salveo*. Fut. S. *Avcho* , *Salvebis*. Imperat.
 Fut. S. *Ave* , ou *Aveto*. *Salve* , ou *Salveto*. P.
Avete , *Salvete*. Conj. imperf. S. *Avèrem* sômen-
 te. Infinito. Pres. , e imp. *Avcre* , *Salvere*.

Defit , elle falta. Ind. Pres. S. *Defit*. P. *De-
 fiunt*. Fut. S. *Defiet*. Conjunct. Pres. S. *Defiat*.
 Infinito. Pres. , e imp. *Defieri*.

Inquam , eu digo. Ind. Pres. S. *Inquam* , *quis* ,
quit. P. *Inquimus* , *quitis* , *quiunt*. Imp. S. *Inquie-
 bat*. Perf. S. *Inquii* , *quisti* , *quitt*. Fut. S. *Inquies* ,
quict. Imperat. Fut. S. *Inque* , ou *Inquito*. Par-
 ticipio do pres. , e imp. *Inquiens*.

Ovat , elle triunfa. Ind. Pres. S. *Ovat*. Con-
 junct. Pres. S. *Ovet*. Imp. S. *Ovaret*. Participio
 do presente *Ovans* ; do preterito *Ovatus* ; do fu-
 turo *Ovaturus* ; gerundio *Ovandi*.

Quæso , eu rogo. Ind. Pres. S. *Quæso* , *quæ-
 sit*. P. *Quæsumus*. Perf. S. *Quæfivit*. P. *Quæfi-
 vere*. Infinito. Pres. , e imp. *Quæfere*.

Indicat. S. Eu digo , ou começo. *Infio* , *infio*.
 Imperat. S. *Vai-te embora*. *Apage*. P. *Apagite*.
 Imperat. S. *Dize tu* , ou *Dá tu*. *Cedo*.

Conjunct. S. Eu me atreva. *Ausim* , *ausis* , *ausit*.

Conjunct. S. Tu des. *Duis* , *duit*. P. *Duint*.

Conjunct. S. Eu perca. *Perduim* , *perduis* , *perduit*.
 P. *Perduint*.

Con-

Conjunct. S. Eu faça. Faxim , faxis , faxit.

P. Faxint. Futuro. S. Faxo.

Conjunct. S. Eu fosse. Forem , fores , foret. P. Forent.

Infinito. Futuro. Que ha de fer. Fore.

A alguns destes verbos affinaõ outros Grammaticos mais fórmas , que as referidas ; porém as que aqui se apontaõ são as mais usadas.

Do verbo *Aveo* , eu desejo , são mais as fórmas , que se achão , como o uso ensinará.

Edo.

O verbo *Edo* , eu como , conjuga-se inteiramente , como *Tego* , *gis* ; porém em alguns tempos abunda de fórmas , e são os seguintes.

Indicat. Pres. S. Edo : edis , ou es : edit , ou est. P. Edimus : editis , ou estis : edunt.

Imperat. Fut. S. Ede , edito ; ou Es , esto ; edito , ou esto. P. Edite , editote , ou Este ; edunto.

Conjunct. Pres. S. Edam , ou edim , &c. Imperf. S. Ederem , ou effem , &c.

Infinito. Presente , e imperfeito. Edere , ou esse.

Vozes passivas. Indicat. Estur. Conjunct. Esser , esseris , essetur. Infinito. Essi.

N O T A S

Sobre a conjugação de alguns verbos.

OS verbos *Cupio* , *Jacio* , e os seus compostos nos tempos , que tem *r* , são da 3. conjugação , v. g. *Cuperem* , *Jacerem* , e nos tempos ,

pos, que não tem *r* são da 4. , v. g. *Cupiebam*, *Jaciebam*, &c.

Os verbos *Orior*, *Potior*, *Peto*, *Arcesso*, *Capesso*, *Faceço*, *Laceço*, e alguns mais, são da 3. conjugação; porém os dous infinitos *Oriri*, *Potiri*, e os preteritos, e supinos dos mais, v. g. *Petivi*, *Petitum*, &c. são da 4. conjugação.

Os verbos *Dico*, *Duco*, *Facio*, e os seus compostos fazem o imperativo em *c*, v. g. *Dic*, *Duc*, *Fac*, *Prædic*. Porém os compostos de *Facio*, que mudão o *a* em *i*, como *Afficio*, *Conficio* fazem o imperativo em *ce*, v. g. *Affice*, *Confice*, &c.

O verbo *Prosum* admite a letra *D* depois da preposição *Pro*, havendo-se de seguir vogal depois da mesma, v. g. *Prosum*, *Prodes*, *Prodest*, &c.

Os verbos activos de acção permanente, como *Pugno*, *Vivo* na voz passiva só se conjugão pelas terceiras fórmulas do singular, v. g. *Pugnatur*, *Pugnabatur*, *Pugnatum est*, ou *fuit*, &c.

Alguns verbos de acção transeunte, como *Aro*, *Semino*, e outros semelhantes, na voz passiva só se conjugão pelas terceiras fórmulas do singular, e plural, v. g. *Aratur*, *Arantur*, &c.

Dos verbos acabados em *t*, huns conjugão-se pelas terceiras fórmulas do singular sómente, v. g. *Pœnitet*, *Pœnitebat*, &c. : outros pelas terceiras fórmulas do singular, e plural, v. g. *Accidit*, *Accidunt*, &c.

Os verbos communs, e depoentes em *or* conjugão-se por huma das conjugações passivas regulares, a que cada hum pertencer, v. g. *Meditor*, *meditatoris* conjuga-se por *Laudor*, *aris*. *Tueor*, *tuëris* por *Moneor*, *eris*, &c.

Dos

Dos verbos communis, e depoentes em *or* se derivão participios do presente, e futuro em *rus* com significação activa sómente: participios do preterito com significação activa, e passiva, se forem communis: com significação activa sómente, se forem depoentes; e participios do futuro em *dus* só com significação passiva.

Porém sómente de algum verbo depoente, que em outro tempo foi communis, ou passivo em *or*, se achará participio do futuro em *dus*, assim como *Execrandus* derivado de *Execror*. *Admirandus* de *Admiror*, e outros semelhantes.

CAPITULO II.

Dos preteritos, e supinos dos verbos.

PRIMEIRA CONJUGAÇÃO.

OS verbos da primeira Conjugação fazem o preterito em *avi*, e o supino em *atum* longo, assim como *Laudo*, *as*, *Laudavi*, *Laudatum*.

Tiraõ-se os seguintes.

<i>Cubo</i> - <i>bui</i> , <i>bitum</i> , ou <i>bavi</i> , <i>batum</i> . <i>Recubo</i> - <i>bui</i> , <i>bitum</i> .	<i>Plico</i> - <i>cui</i> , <i>citum</i> , ou <i>cavi</i> , <i>catum</i> . Os compostos de nome, v. g. <i>Duplico</i> , &c. só fazem - <i>cavi</i> , <i>catum</i> .
<i>Neco</i> , <i>necui</i> , <i>nectum</i> , ou - <i>cavi</i> , <i>catum</i> .	<i>Do</i> , <i>dedi</i> , <i>datum</i> .
<i>Seco</i> , <i>secui</i> , <i>sectum</i> .	<i>Domio</i> - <i>mui</i> , <i>mitum</i> , ou <i>mavi</i> , <i>matum</i> .
<i>Frico</i> , <i>fricui</i> , <i>frictum</i> .	<i>Sono</i> , <i>sonui</i> , <i>sonitum</i> .
<i>Mico</i> , <i>micui</i> sem supino.	<i>Tono</i> , <i>tonui</i> , <i>tonitum</i> .
<i>Dimico</i> - <i>cui</i> , ou <i>cavi</i> , <i>catum</i> .	

Cre-

<i>Crepo</i> - <i>pui</i> , <i>pitum</i> .	<i>tum</i> . <i>Adsto</i> , <i>Consto</i> ,
<i>Discrepo</i> , <i>Increpo</i> fa-	<i>stiti</i> , <i>stitum</i> , ou <i>sta-</i>
<i>zem</i> - <i>pui</i> , <i>pitum</i> , ou	<i>tum</i> . <i>Circumsto</i> , <i>cir-</i>
- <i>pavi</i> , <i>patum</i> .	<i>cumstiti</i> , ou <i>circumf-</i>
<i>Veto</i> , <i>vetavi</i> , ou <i>vetui</i> ,	<i>teti</i> , <i>circumstatum</i> .
<i>vetitum</i> .	<i>Juvo</i> , <i>juvi</i> , <i>jutum</i> , ou
<i>Poto</i> , <i>potavi</i> , <i>potatum</i> ,	<i>juvavi</i> , <i>juvatum</i> .
ou <i>potum</i> .	<i>Nexo</i> , <i>nexui</i> , <i>nexum</i> .
<i>Sto</i> , <i>Antesto</i> , <i>steti</i> , <i>sta-</i>	<i>Labo</i> sem pret. , e sup.

Os verbos *Cubo* , *Seco* , e os mais affirma referidos , ainda que tenham o supino em *itum* , com tudo no participio do futuro activo só acabão em *aturus* , v. g. *Cubaturus* , *Secaturus* , &c , sómente de *Domo* se acha algumas vezes *Domiturus*.

SEGUNDA CONJUGAÇÃO.

OS verbos da segunda Conjugação fazem o preterito em *ui* , e o supino em *itum* breve , assim como *Monco* , *es* , *Monui* , *Monitum*.

Tiraõ-se os seguintes.

<i>Jubeo</i> , <i>jussi</i> , <i>jussum</i> .	<i>Rideo</i> , <i>risi</i> , <i>risum</i> .
<i>Sorbeo</i> , <i>sorbui</i> , <i>sorbtum</i> .	<i>Video</i> , <i>vidi</i> , <i>visum</i> .
<i>Docco</i> , <i>docui</i> , <i>doctum</i> .	<i>Suadeo</i> , <i>suasi</i> , <i>suasum</i> .
<i>Arceo</i> , <i>arceui</i> sem supi-	<i>Prandeo</i> - <i>andi</i> , <i>ansum</i> .
no. <i>Exerceo</i> , &c. <i>er-</i>	<i>Freudeo</i> - <i>endui</i> , <i>essum</i> .
<i>cui</i> , <i>ercitum</i> .	<i>Pendco</i> , <i>pependi</i> , <i>pen-</i>
<i>Misceo</i> - <i>iscui</i> , <i>istum</i> .	<i>sum</i> . <i>Impendco</i> , &c.
<i>Mulceo</i> - <i>ulsi</i> , <i>ulsum</i> , ou	<i>impendi</i> , <i>impensum</i> .
<i>mulctum</i> .	<i>Spondeo</i> , <i>spopondi</i> , <i>spon-</i>
<i>Sedeo</i> , <i>Confideo</i> , &c. <i>se-</i>	<i>sum</i> . <i>Despondeo</i> , &c.
<i>di</i> , <i>sessum</i> .	<i>despondi</i> , <i>desponsum</i> .
	Ton-

Tondeo , totondi , tonsūm.	olco , Obsolco , Neo , e
Detondeo , &c. detondi , detonsūm.	* Pleo , -evi , etum.
Ardeo , arsi , arsum.	Aboleo - olevi , olitum.
Mordeo , momordi , mor- sum. Remordeo , &c.	Adoleo - dolevi , dultum.
remordi , remorsūm.	Maneo - ansi , ansūm.
Augeo , auxi , auctūm.	Teneo - enui , entum. Re-
Lugeo , luxi , luctūm.	tineo , &c. tinui , tentum.
Indulgeo - ulsi , ultūm.	Torqueo , torsi , tortum.
Mulgeo - ulsi , ulsum , ou ulxi , ultūm.	Hæreo , hæsi , hæsum.
Tergeo , tersi , tersūm.	Torreo , torrui , tostūm.
Cieo , civi , citum.	Censeo , censui , censum.
Vico , Deleo , Fleo , Ex-	Caveo , cavi , cautum.
	Faveo , favi , fautum.
	Foveo , Moveo , Voveo , - ovi , otum.

Sem supinos.

Pubeo , pubui.	Fulgeo , fulsi.	Arco , Clareo ,
Rubeo , rubui.	Indigeo , - digui.	Dureo , Floreo ,
Aceo , Muceo ,	Vigeo , vigui.	Horreo - rui.
Raucco - cui.	Urgeo , ursi.	Denseo , densui.
Lucco , luxi.	Langueo , - gui.	Lateo , Nitco ,
Candeo , Splendeo ,	Calleo , Palleo ,	Noteo , Pateo ,
Madeo , Rudeo ,	Sileo - lui.	Scateo - tui.
Sordeo , Strideo ,	Timeo , Tumeo ,	Conniveo , nivi , ou nixi.
Studeo - dui.	Canco , Mi-	
Algeo , alsi.	neo - ui.	Ferveo , ferbui.
Egeo , egui.	Tepeo , Torpeo ,	Flaveo , Liveo ,
Frigeo , frixi.	Stupeo - pui.	Paveo - vi.

Audeo , ausus sum.	Libet - buit , ou bitum est.
Gaudeo , gavisus sum.	Licet - cuit , ou citum est.
Soleo , solitus sum. Al-	Placet , placuit , ou pla-
guns lhe daõ Solui.	citum est.

Tæ-

<i>Tædet</i> - <i>æduit</i> , ou <i>æsum est</i> .	ou <i>seritum est</i> .
<i>Piget</i> - <i>guit</i> , ou <i>gitum est</i> .	<i>Decet</i> , <i>decauit</i> .
<i>Pudet</i> - <i>duit</i> , ou <i>ditum est</i> .	<i>Oportet</i> , <i>oportuit</i> .
<i>Miseret</i> - <i>seruit</i> , <i>sertum</i> ,	<i>Pœnitet</i> , <i>pœnituit</i> .

Taceo faz *tacui*, *tacitum*. Porém *Conticeo*, *Obticeo*, *Reticeo*, &c. fazem *ticui* sem supino.

Aveo, *Ceveo*, *Mæreo*, *Polleo*, *Renideo*, *Salveo*, e *Liquet* não tem preterito, nem supino. Porém *Liqueo*, derreter-se, faz *Licui* sem supino.

* O verbo antigo *Pleo* fóra da composição já não está em uso.

TERCEIRA CONJUGAÇÃO.

Os verbos da terceira Conjugação tem tanta variedade nos seus preteritos, e supinos, que se não póde affinar para os mesmos regra geral: porém para noticia se apontaõ os seguintes.

<i>Accumbo</i> , <i>Incumbo</i> , &c.	<i>Pasco</i> , <i>pavi</i> , <i>pastum</i> .
- <i>cubui</i> , <i>cubitum</i> .	<i>Compesco</i> , &c. <i>escui</i>
<i>Bibo</i> , <i>bibi</i> , <i>bibitum</i> .	sem supino.
<i>Scribo</i> , <i>scripsi</i> , <i>scriptum</i> .	<i>Cresco</i> , <i>crevi</i> , <i>cretum</i> .
<i>Glubo</i> , <i>glubi</i> , <i>glubitum</i> .	<i>Quiesco</i> - <i>evi</i> , <i>etum</i> .
<i>Nubo</i> , <i>nupsi</i> , <i>nuptum</i> .	<i>Suesco</i> , <i>suevi</i> , <i>suetum</i> .
<i>Ico</i> , <i>ixi</i> , <i>ictum</i> .	<i>Scisco</i> , <i>scivi</i> , <i>scitum</i> .
<i>Dico</i> , <i>dixi</i> , <i>dictum</i> .	<i>Nosco</i> , <i>Dignosco</i> , <i>Inter-</i>
<i>Duco</i> , <i>duxi</i> , <i>ductum</i> .	<i>nosco</i> , <i>Pernosco</i> , <i>Præ-</i>
<i>Vinco</i> , <i>vici</i> , <i>vitum</i> .	<i>nosco</i> , <i>novi</i> , <i>notum</i> .
<i>Parco</i> , <i>parsi</i> , <i>parsum</i> ,	<i>Agnosco</i> , <i>Cognosco</i> , <i>Præ-</i>
ou <i>perperci</i> , <i>parcitum</i> .	<i>cognosco</i> , <i>Recognosce</i>
<i>Comparco</i> , &c. <i>parsi</i> ,	- <i>novi</i> , <i>nitum</i> .
<i>parsum</i> .	<i>Abdo</i> , <i>Addo</i> , <i>Trado</i> , <i>Edo</i> ,
	<i>Red-</i>

Reddo - didi , ditum.

Cado , cecidi , casum.

Incido , Occido , Reci-
do - cidi , casum , Ac-
cido , Concido , Excido
- cidi sem supino.

Rado , rasi , rasum.

* Vado , vasi , vasum.

Edo , edi , esum , ou es-
tum. Exedo - edi , esum.

Cedo , cessi , cessum.

Cædo , cecidi , cæsum.

Occido , &c. - idi , isum.

Lædo , læsi , læsum. Al-
lido , &c. - isti , isum.

Divido , divisi , divisum.

Claudo - ausi , ausum.

Plaudo - ausi , ausum.

Plodo , plosi , plosum.

Rodo , rosi , rosum.

Cudo , cudi , cussum.

Cludo , Ludo , Trudo - usi ,
usum.

Mando - andi , ansum.

Pando , pandi , pansum ,
ou passum.

Scando - andi , ansum.

Ascendo , &c. - di , sum.

Accendo , Incendo , &c.
- endi , ensum.

Fendo , fendi , fensum.

Pendo , pependi , pensum.

Rependo , &c. repen-
di , repensum.

Tendo , tetendi , tensum ,

ou tentum. Extendo ,
&c. , extendi , exten-
sum , ou extentum.

Frendo , frendi , fressum.

Prehendo - endi , ensum.

Fido , fisisum. Confido ,
&c. - fidi , ou fisisum.

Findo , fidi , fissum.

Scindo , scidi , sciissum.

Condo - didi , ditum. Ab-
scondo - ondi , onsum ,
ou - ondidi , onditum.

Fundo , fudi , fusum.

Tundo , tütudi , tunsum ,
ou tusum. Retundo ,
&c. retudi , retusum.

Ago , egi , actum. Dego ,
e Prodigio , degi sem
supino.

Pago , pepigi , pactum.

Lego , Delego , Eligo ,
&c. legi , lectum. Dili-
go , Intellego , Negli-
go - lexi , lectum.

Rego , Corrigo , Pergo ,
Surgo , &c. rexi , re-
ctum.

Tego , texi , teclum.

Figo - ixi , ixum , ou iclum.

Affigo , &c. - ixi , ixum.

Fligo , fixi , ficlum.

Frigo , frixi , frixum ,
ou frictum.

Pan-

Pango , panxi , ou pegi , pañtum. Compingo , &c. pegi , pañtum.	Aspicio , Conspicio , &c. - spexi , spectum.
Tango , tetigi tañtum.	Fodio , fodi , fossum.
Attingo , &c. attigi , attañtum.	Fugio , fugi , fugitum.
Plango - anxi , anñtum.	Meio , minxi , miñtum.
Frango , Infringo , &c. fregi , frañtum.	Capio , cepi , captum , Accipio , Concipio , &c. - cepi , ceptum.
Cingo , Lingo , Tingo , - inxi , inñtum.	Rapio , rapui , raptum.
Fingo , Mingo , Pingo , Stringo - inxi , inñtum.	Abripio , Corripio , &c. - ripui , reptum.
Ungo , Jungo , Mungo , - unxi , unñtum.	Cœpio , cœpi , cœptum , ou cœptus sum. Inci- pio - cœpi , cœptum.
Pungo , Repungo , pu- pugi , punñtum. Ex- pungo , &c. punxi , punñtum.	Pario , peperî , partum , ou paritum.
Sugo , suxi , suñtum.	Quatio , quassi , quassum.
Spargo - arsi , arsum. As- pergo , &c. - ersi , ersum.	Excutio , &c. - ussi , ussum.
Mergo , mersi , mersum.	Alo ,alui , alitum , ou altum.
Tergo , terfi , tersum.	Fallo , fefelli , falsum.
Traho , traxi , trañtum.	Refello , refelli sem supino.
Veho , vexi , veñtum.	Sallo , salli , salsum. Psal- lo , psalli sem supino.
Facio , feci , fañtum. Af- ficio , &c. - feci , fe- ñtum. Officio , offeci sem supino.	Excello , Præcello - ellui , elsum. Percello , per- culi , ou perculsi , per- culsum. Antecello - cel- li sem supino. Re- cello nem preterito , nem supino.
Jacio , jeci , jañtum. Eji- cio , &c. jeci , jeñtum.	Pello , pepuli , pulsum.
Allicio , &c. lexi , leñtum.	Ap-
Elicio , &c. - cui , ci- tum.	

Appello , &c. appuli ,
appulsum.

Vello , velli , ou vulsi ,
vulsum. Avello , &c.
- velli , vulsum.

Colo , colui , cultum.

Molo , molui , molitum.

Tollo , tolli , tuli , te-
tuli , latum. Extol-
lo , extuli , elatum.

Sustollo , sustuli , su-
blatum. Attollo naõ
tem preterito , nem
supino.

Consulo - sului , sultum ,
Emo , Adimo , &c. emi ,
emptum.

Demo , Como , Promo ,
Sumo - mpsi , mptum.

Gemo - mui , mitum.

Premo , pressi , pressum.

Vomo , vomui , vomitum.

Cano , cecini , cantum.

Concino , &c. - cinui ,
centum.

Geno , ou Gigno , genui ,
genitum.

Temno - mpsi , mptum.

Cerno , crevi , cretum.

Sperno , spreui , spretum.

Sterno , stravi , stratum.

Lino , lini , livi , ou le-
vi , litum.

Sino , sivi , situm.

Pono , posui , positum.

Clepo , Repo , Scalpo ,
Sculpo , Carpo , Serpo ,
- psi , ptum.

Strepo - epui , epitum.

Rumpo , rupi , ruptum.

Linquo , liqui sem supino.

Relinquo , &c. - liqui ,
lictum.

Coquo , coxi , coctum.

Fero , tuli , latum. Affe-
ro , attuli , allatum.

Aufero , abstuli , abla-
tum. Confero , contu-
li , collatum.

Defero , detuli , delatum.

Differo , distuli , dila-
tum. Effero , extuli ,
elatum.

Infero , intuli , illatum.

Offero , obtuli , obla-
tum. Suffero , sustuli ,
sublatum.

Gero , gessi , gestum.

Quero , quæsi , quæsi-
tum. Requiro , &c. - qui-
sivi , quisitum.

Sero , sevi , satum. As-
sero , Confero , Defero ,
Differo , Infero , - serui
sertum : por semear
- sevi , situm.

Circumsero , e Obsero - se-
vi , situm.

Ex.

Exero , ou Exsero , ex- erui , exertum. Re- sero , resevi , resatum com a breve.	restiti , * restitum. Nos supinos são pouco usa- dos.
Tero , trivi , tritum. At- tero - trivi , tritum , ou -terui , teritum.	Imbuo , Tribuo , Acuo, Induo - ui , útum.
Verro , verri , versum.	Arguo , argui , argútum.
Uro , ussi , ustum.	Stinguo - nxi , nctum.
Curro , cucurri , cursum.	Fluo , fluxi , fluxum.
Accurro, &c. accurri, ou accucurri , accursum.	Luo , lui , luitum. Abluo, &c. - lui , lutum.
Circumcurro , Incurro , Recurro, Sucurro, -cur- ri , cursum.	Minuo - nui , nítum.
Arcesso , Capeço , Fa- cesso , Laceço - cessi , essitum.	Sternuo - nui , nítum.
Pinso - sui , si , pinsitum , pistum , ou pinsum.	Spuo , spui , spútum.
Viso , visi , visum.	Expuo , &c. expui , * expútum. Nos supi- nos são pouco usados.
Flecto , flexi , flexum.	Statuo , Constituo , &c. - tui , títum.
Necto , Pecto , Plecto - exi, ou exui , exum.	Struo , struxi , structum.
Meto , messui , messum.	Ruo , rui , ruitum. Di- ruo , Eruo , Obruo, &c. - rui , rutum.
Peto , petivi , petitum.	Suo , sui , sutum.
Verto , verti , versum.	Exuo , exui , exútum.
Mitto , misi , missum.	Lavo , lavi , lautum , ou lotum.
Sisto , deter , stiti , sta- tum : deter-se , steti , statum. Resisto , &c.	Vivo , vixi , victum.
Sem supinos.	Solvo , solvi , solútum.
Lambo , lambi.	Volvo , volvi , volútum.
Scabo , scabi.	Nexo , nexui , nexum.
	Texo , texui , textum.
	Incesso , incesi.
	Sterto , stertui.
	Con-

Conquiniſco ,	Ango , anxī.	Abnuo , Annuo ,
conquexi.	Clango , clāxī.	Innuo , Renuo ,
Disco , Addiſco ,	Ningo , ninxi.	- nui.
&c. didici.	Sapio - pivi , pui ,	Pluo-luvi, ou lui.
Posco , Expoſco ,	ou pii.	Congruo , Ingruo
&c. popoſci.	Volo , Nolo , Ma-	- grui.
Pedo , pepedi.	lo - lui.	Batuo , batui.
Oppedo - di.	Tremo , tremui.	Metuo , metui.
Sido , ſido.	Depſo-ſui, ou ſi.	Calvo , calvi.

Os verbos *Ambigo*, *Fatiſco*, *Glifco*, *Hiſco*, *Dehiſco*, *Vergo*, *Divergo*, e os verbos acabados em *ſco* derivados de nomes, como *Herbeſco*, *Miteſco*, &c. não tem preterito, nem ſupino.

Porém os verbos em *ſco* derivados de outros verbos podem ter o meſmo preterito, e ſupino dos ſeus primitivos, v. g. *Ingemiſco* póde ter *ingemui*, *ingemitum* preterito, e ſupino do ſeu primitivo *Ingemo*; e aſſim nos mais.

Aos verbos *Aio*, e *Satago*, huns negão, outros dão o preterito *Ai*, e *Sategi* ſem ſupino.

* Do verbo *Vado* fóra da compoſição não eſtão em uſo o preterito, e ſupino ſómente.

QUARTA CONJUGAÇÃO.

OS verbos da quarta Conjugação fazem o preterito em *ivi*, e o ſupino em *itum* longo, aſſim como *Veſtio*, *tis*, *Veſtivi*, *Veſlitum*.

Tiraõ-se os ſeguintes.

<i>Eo</i> , <i>Adeo</i> , <i>Queo</i> , &c. <i>ivi</i> ,	<i>tum</i> de <i>Ambio</i> , e <i>Ne-</i>
<i>itum</i> com o <i>i</i> breve no	<i>quitum</i> de <i>Nequeo</i> tem
ſupino. Porém <i>Ambi-</i>	o <i>i</i> longo.
	F. Vc.

<i>Veneo</i> - <i>nivi</i> , <i>nii</i> , <i>um</i> .	<i>Sepelio</i> - <i>pelivi</i> , <i>pultum</i> .
<i>Amicio</i> - <i>ixi</i> , <i>ictum</i> .	<i>Venio</i> , <i>veni</i> , <i>ventum</i> .
<i>Fulcio</i> , <i>fulsi</i> , <i>fultum</i> .	<i>Sepio</i> , <i>sepsi</i> , <i>septum</i> .
<i>Sancio</i> - <i>anxi</i> , <i>anctum</i> , ou - <i>civi</i> , <i>citum</i> .	<i>Haurio</i> - <i>ausi</i> , <i>ausum</i> , <i>austum</i> , ou <i>aurivi</i> , <i>auritum</i> . <i>Exhaurio</i> , &c. - <i>ausi</i> , <i>austum</i> .
<i>Farcio</i> - <i>arfi</i> , <i>arsum</i> , <i>ar-</i> <i>tum</i> , ou <i>arctum</i> . <i>In-</i> <i>farcio</i> , <i>Confercio</i> , &c. - <i>rfi</i> , <i>rtum</i> .	<i>Aperio</i> , <i>Adaperio</i> , <i>Operio</i> - <i>perui</i> , <i>pertum</i> .
<i>Sarcio</i> , <i>sarfi</i> , <i>sartum</i> .	<i>Comperio</i> , <i>comperi</i> , <i>com-</i> <i>pertum</i> .
<i>Raucio</i> , <i>raufi</i> , <i>rausum</i> .	<i>Reperio</i> , <i>reperi</i> , <i>repertum</i> .
<i>Vincio</i> - <i>inxi</i> , <i>inctum</i> .	<i>Sentio</i> , <i>sensi</i> , <i>sensum</i> .
<i>Salio</i> - <i>alui</i> , <i>alii</i> , <i>altum</i> , <i>De filio</i> , <i>Infilio</i> , &c. <i>filui</i> , <i>filii</i> , <i>sultum</i> .	<i>Singultio</i> , <i>singultivi</i> , <i>sin-</i> <i>gultum</i> .

Sem supinos.

Cambio - *ampsi*. *Nupturio* - *rivi*. *Cæcutio* - *cutivi*.
Esurio - *surivi*. *Parturio* - *rivi*. *Gestio*, *gestivi*.

Os verbos *Cænaturio*, *Dormiturio*, *Empturio*,
Micturio não tem preterito, nem supino.

Ao verbo *Ferio* huns negão o preterito, e
supino: outros lhe dão *Ferii*, *feritum*.

Dos verbos em or.

Todo o verbo em *or* carece de preterito pro-
prio; porém suppre-se este com o seu par-
ticipio do preterito, e *sum*, *es*, *fui*, como fi-
ca visto na conjugação dos verbos.

Pelo supino em *um* de qualquer verbo, mu-
dado o *m* em *s*, se conhece o seu participio do
pre-

preterito ; porque em *Laudatum* , v. g. mudado o *m* em *s* , fica *Laudatus* participio do preterito do verbo *Laudor* , *aris* , e assim nos mais.

Alguns verbos , que se achão irregulares nos seus participios do preterito , são os seguintes.

<i>Labor</i> , <i>lapsus sum</i> .	<i>Tueor</i> , <i>tuitus</i> , ou <i>tutus sum</i> .
<i>Apiscor</i> , <i>aptus sum</i> .	<i>Gradior</i> , <i>Aggredior</i> , &c.
<i>Adipiscor</i> , <i>adeptus sum</i> .	<i>-gressus sum</i> .
<i>Comminiscor</i> , <i>commentus sum</i> .	<i>Ordior</i> , <i>orsus sum</i> .
<i>Expergiscor</i> , <i>experrectus sum</i> .	<i>Morior</i> , <i>mortuus sum</i> .
<i>Nanciscor</i> , <i>nactus sum</i> .	<i>Orior</i> , <i>ortus sum</i> .
<i>Nascor</i> , <i>natus sum</i> .	<i>Opperior</i> , <i>oppertus</i> , ou <i>opperitus sum</i> .
<i>Paciscor</i> , <i>paetus sum</i> .	<i>Patior</i> , <i>passus sum</i> .
<i>Depeciscor</i> - <i>peetus sum</i> .	<i>Perpetior</i> - <i>peusus sum</i> .
<i>Obliviscor</i> , <i>oblitus sum</i> .	<i>Metior</i> , <i>mensus sum</i> .
<i>Proficiscor</i> , <i>profectus sum</i> .	<i>Queror</i> , <i>questus sum</i> .
<i>Ulciscor</i> , <i>ultus sum</i> .	<i>Sequor</i> , <i>secutus</i> , ou <i>sequutus sum</i> .
<i>Reor</i> , <i>ratus sum</i> .	<i>Loquor</i> , <i>locutus sum</i> .
<i>Misereor</i> - <i>fertus</i> , ou <i>seritus sum</i> .	<i>Nitor</i> , <i>nifus</i> , ou <i>nixus sum</i> .
<i>Fateor</i> , <i>fassus sum</i> .	<i>Utor</i> , <i>usus sum</i> .
<i>Confiteor</i> - <i>fessus sum</i> .	<i>Fruor</i> , <i>fruitus</i> , ou <i>fructus sum</i> .
<i>Fungor</i> , <i>functus sum</i> .	
<i>Experior</i> , <i>expertus sum</i> .	

Os verbos *Calvor* , *Diffiteor* , *Divertor* , *Liquor* , *Medeor* , *Prævertor* , *Reminiscor* , *Revertor* , *Ringor* , *Vescor* não tem preterito , nem supino.

Morior faz no participio do futuro *moriturus*.
Nascor , *nasciturus*. *Orior* , *oriturus*. *Tueor* , *tuiturus*.

NOTAS.

OS verbos compostos ordinariamente fazem o preterito, e supino, como os seus simples. Dos que se apartaõ desta regra alguns ficaõ apontados neste capitulo: outros com o uso, e lição dos livros se aprenderaõ.

Dos verbos compostos huns conservaõ as mesmas letras dos seus simples, como *Admoneo* composto de *Moneo*: outros mudaõ alguma letra, como *Perficio* composto de *Facio*, que muda o *a* em *i*, e outros muitos.

Os verbos, que tem o preterito em *ivi* admittem algumas vezes no mesmo preterito a figura Syncope, ou Apocope, v. g. *Arcesso*, que faz *Arcessivi* pôde fazer *Arcessi* por Syncope, ou *Arcessi* por Apocope, &c.

Os verbos, que não tem preteritos, e supinos proprios, servem-se dos preteritos, e supinos de outros verbos da mesma significação, v. g. *Vescor* serve-se do preterito, e supino do verbo *Edo*, ou *Pasco*: *Reminiscor* de *Recordor*, e assim nos mais.

Os verbos, que carecem de preterito, carecem tambem dos mais tempos, e vozes, que se formaõ do mesmo preterito.

Muitos verbos, dos que ficaõ referidos, se achaõ com mais algum preterito, ou supino; porém os que aqui se apontaõ são os mais usados.

P A R T E III.

Das Particulas.

Particulas são humas palavras indeclinaveis, que postas na oração servem para varios fins, e diversos effeitos.

As Particulas se reduzem a quatro: *Preposição*, *Adverbio*, *Conjunção*, *Interjeição*.

Da Preposição.

Preposição he humas palavras indeclinavel, que posta na oração, ou serve para compor alguma palavra, ou para reger algum caso.

Regem accusativo.

<i>Ad</i> , para, junto, até.	<i>Inter</i> , entre.
<i>Ante</i> , antes, diante.	<i>Intra</i> , dentro.
<i>Apud</i> , em, entre, junto.	<i>Ob</i> , por causa.
<i>Circa</i> , junto, ao redor.	<i>Penes</i> , em poder.
<i>Circum</i> , ao redor.	<i>Per</i> , por.
<i>Cis</i> , da parte de cá.	<i>Pone</i> , atraz.
<i>Citra</i> , além, fóra.	<i>Post</i> , depois.
<i>Contra</i> , contra, defronte.	<i>Præter</i> , além, fóra.
<i>Erga</i> , para com.	<i>Supra</i> , sobre.
<i>Extra</i> , além, fóra.	<i>Trans</i> , além.
<i>Infra</i> , debaixo.	<i>Ultra</i> , além.
* <i>Circiter</i> , perto.	* <i>Juxtim</i> , junto, ao pé.
* <i>Versus</i> , contra.	* <i>Prope</i> , perto.
* <i>Versum</i> , contra.	* <i>Propter</i> , por causa.
* <i>Adversus</i> , contra.	* <i>Secundum</i> , conforme.
* <i>Adversum</i> , contra.	* <i>Secus</i> , junto.
* <i>Juxta</i> , junto, conforme.	* <i>Usque</i> , até.

Re-

Regem ablativo.

A, Ab, Abs, dos, das de, | *Præ*, por, mais que.
Absque, sem. (do, da. | *Pro*, por, em lugar.
E, Ex, De, dos, das, | *Sine*, sem.
Cum, com. (de, do, da. | *Tenus*, até.

* *Clam*, ás escondidas. | * *Palam*, em presença.
 * *Coram*, em presença. | * *Procul*, longe.

Regem accusativo, ou ablativo.

In, para, em &c. | *Super*, sobre.
Sub, debaixo. | *Subter*, debaixo.

As preposições notadas com este final * tanto as de accusativo, como as de ablativo, que-rem muitos que sejam adverbios de sua natureza, e preposições por uso sómente.

Am, Com, Di, Dis, Re, Se são humas particulas prepositivas, que só se achão na composição de alguma palavra, v. g. *Amplector, Confero, Dinumero, Disputo, Reputo, Semoveo.*

Do Adverbio.

Adverbio he huma palavra indeclinavel, que junta ao nome, ou verbo declara o modo da sua significação, v. g. Muito douto: *Valdè doctus*. Andas de vagar: *Lentè incedis*.

O Adverbio ou he de desejar, v. g. *Utinam, O, Si*: de chamar, v. g. *O, Heus*: de perguntar, v. g. *An, Cur*: de affirmar, v. g. *Etiam, Ita*: de negar, v. g. *Haud, Non*: de duvidar, v. g.

v. g. *Forsan*, *Forſitan*: de prohibir, v. g. *Ne*: de mostrar, v. g. *En*, *Ecce*: de tempo, v. g. *Heri*, *Cras*, *Nudiuſtertius*: de lugar, v. g. *Ibi*, *Ubi*, *Ubicumque*: de qualidade, v. g. *Bene*, *Pulchre*, *Eleganter*: de numero, v. g. *Semel*, *Bis*, *Ter*, *Sæpe*, *Raro*, &c.

Muitas palavras reputadas por adverbios, como *Quare*, *Quamobrem*, *Præterea*, &c. o não ſão de ſua natureza, mas ſómente pelo uſo.

Da Conjuncção.

Conjuncção he huma palavra indeclinavel, que poſta na oração ſerve de atar hum ſentido a outro, ou huma oração a outra, v. g. *Ac*, *Atque*, *Et*, *Que*, &c.

A Conjuncção, ou he copulativa, v. g. *Ac*, *Atque*, *Et*, *Que*: diſjunctiva, v. g. *Vel*, *Ve*, *Sive*, *Seu*, *Aut*, *Ne*: cauſal, v. g. *Nam*, *Namque*, *Siquidem*, *Quia*, *Quoniam*: poſſoſitiva, v. g. *Que*, *Ne*, *Ve*, *Quidem*, *Quoque*, *Autem*, *Vero*, *Enim*: condicional, v. g. *Si*, *Sin*, *Niſi*, *Modo*, *Dummodo*, &c.

Muitas palavras reputadas por conjuncções, como *Ergo*, *Quod*, *Quocirca*, &c. o não ſão de ſua natureza, mas ſómente pelo uſo.

Da Interjeição.

Interjeição he huma palavra indeclinavel, que na oração ſó ſerve para explicar os varios affectos do noſſo animo, v. g. *Ah*, *Væ*.

A Interjeição, ou he final de quem louva, v. g. *Euge*: de quem eſcarnece, v. g. *O*, *Hui*:
de

de quem se admira, v. g. *Papæ*, *Hui*: de quem se alegra, v. g. *Evohe*, *Io*: de quem se doe, v. g. *Ah*, *Hei*, *Heu*: de quem chora, v. g. *Hei*, *Hoi*: de quem recea o mal futuro, v. g. *Væ*: de quem exclama, v. g. *O*, *Proh*, ou *Pro*: de quem suspira, v. g. *Ah*, *ah*: e outras mais, que com a lição dos livros se aprenderão.

Muitas palavras reputadas por interjeições, como *Apagæ*, *Nefas*, *Infandum*, &c. o não são de sua natureza, mas somente pelo uso.

N O T A.

O Utras maiores noticias sobre cada huma das partes da oração se poderão ver em *Sanches*, *Perifonio*, *Vossio*, e *Scioppio*, que tratarão largamente sobre a referida materia.



LIVRO II.

DA PROSODIA.

PROEMIO.

Prosodia he aquella parte da Grammatica, que ensina a pronunciar as palavras, e proferir as syllabas com o seu devido accento.

A syllaba compoem-se de hum a letra vogal, ou só, ou junta com hum a, ou mais letras consoantes, como se vê em *a-ma-bunt*.

Das letras consoantes são mutas *B, C, D, F, G, K, P, Q, T*. São semivogaes *L, M, N, R, S*. São duplices, ou dobradas *X, e Z*, o *X* vale por *CS*, ou *GS*: o *Z* vale por *DS*, ou dous *SS*.

Das semivogaes são liquidas *L, M, N, R*: porque perdem a força de consoantes: porém *M, e N* só são liquidas em dicções Gregas.

O *I* entre duas vogaes he consoante, e vale por dous *ii*, como se vê em *Maior, Peior*, que valem o mesmo, que *Major, Pejor*.

O *U* depois do *Q*, e algumas vezes depois do *G*, ou *S*, se faz liquido; porque perde a força de vogal, v. g. *Aqua, Anguis, Suavis, &c.*

Das vogaes se formão oito ditongos *Ac, Ai, Au, Ei, Eu, Oe, Oi, Yi*, v. g. *Æneas, Maia, Aurum, Hei, Eurus, Pæna, Troia, Harpyia*.

Epsilon, e *Omicron* entre os Gregos significão *E, e O* breves: *Eta, e Omega E, e O* longos.

R E

REGRAS GERAES.

1.

QUando duas syllabas se restringem a humna só, esta se faz longa, v. g. *Cogo* de *Coago* : *it* de *iit* : *mi* de *mihi*, &c.

2. O Ditongo assim nas vozes Latinas, como Gregas, he longo, v. g. *Aurum*, *Æneas*.

A preposição *Præ* na composição, quando se lhe segue vogal, he breve, v. g. *Præopto*, *Præustus*. Estacio a fez longa em *Præiret*.

3. A vogal antes de vogal na mesma dicção nas vozes Latinas he breve, v. g. *Puer*, *Fuit*.

Fio tem o *i* longo, não se seguindo *r*, v. g. *Fiam* : seguindo-se *r*, o tem breve, v. g. *Fierem*.

He longa a vogal *e* antes do *i* no genitivo, e dativo do singular dos nomes da 5. declinação, v. g. *Diei*, *Speciei*. Tiraõ-se *Rei*, *Spei*, *Fidei*, que a tem breve.

Os genitivos em *ius*, como *Unius*, *Illius*, &c. na prosa são longos : no verso communs. *Alterius* na prosa sempre he breve : *Alius* longo.

Os vocativos *Cai*, *Pompei*, *Vultei* tem a penultima longa ; como tambem estes antigos genitivos *Aulai*, *Terrai*, &c. quando nelles se resolver em duas syllabas o ditongo *ai*.

Eheu tem a primeira longa : *Ohe* commua. *Deest* com o *De* longo se acha em *Estacio*.

A vogal antes de vogal nas dicções Gregas em humas he breve, como em *Idea*, *Sophia* : em outras longa, como em *Cytherea*, *Thalia* : em outras commua, como em *Chorea*, *Io*, *Platea*, &c. o que melhor se aprenderá na lição dos Poetas.

4. A

4. A vogal antes de duas consoantes na mesma, ou em diversas dicções, ou antes de hum duples, he longa, v. g. *Carmen*, *At pius*, *Gaza*.

Se as duas consoantes estiverem no principio da dicção seguinte, a vogal breve algumas vezes no verso se faz commua, como se lê no Poeta: *Ferte citi ferrum, date tela, scandite muros*.

5. A vogal breve antes de muta, e liquida, se estas pertencerem a syllaba seguinte, com em *Volucris* na prosa he breve: no verso commua.

Porém se a vogal for de sua natureza longa, ainda que esteja antes de muta, e liquida, como em *Fratris*, *Matris*, &c. ou se a muta, e liquida pertencerem a diversas syllabas, como em *Abluo*, *Obruo*, *Sublevo*, &c. sempre he longa.

§.

Primeiras syllabas.

AS vozes derivadas guardaõ a quantidade das suas origens. Daqui vem que *Legebam* tem a primeira breve; porque se deriva de *Lego*, que tem a mesma breve: *Legeram* tem a primeira longa; porque se deriva de *Legi*, que tem a mesma longa.

Com tudo achão-se muitas breves, que vem de origem longa, como *Pronubus* de *Nubo*, &c., e muitas longas, que vem de origem breve, como *Mobilis* de *Movco*, &c. como o uso ensinará.

O mesmo, que fica dito das vozes derivadas, se

se entenderá também das vozes compostas assim Latinas, como Gregas a respeito dos seus simples.

Os preteritos de duas syllabas tem a primeira longa, v. g. *Legi*, *Vidi*. Tiraõ-se *Bibi*, *Dedi*, *Fidi*, *Scidi*, *Steti*, *Stiti*, *Tuli*, e *Abscidi* de *Abscindo*, que são breves. *Abscidi* de *Abscido* he longo.

Os preteritos, que dobraõ a primeira syllaba, tem ambas breves, v. g. *Cecini*, *Didici*. Tiraõ-se *Cecidi* de *Cædo*, e *Pepedi* de *Pedo*, que são longos.

Os supinos de duas syllabas tem a primeira longa, v. g. *Visum*, *Motum*. Tiraõ-se *Datum*, *Itum*, *Litum*, *Quitum*, *Ratum*, *Rutum*, *Satum*, *Situm*, que são breves. *Citum* de *Cico*, es he breve. *Citum* de *Cio*, is he longo.

Statum tem a primeira commua. *Status*, *us*, *Statio*, *Status*, *a*, *um*, e os seus compostos, que mudaõ o *a* em *i*, v. g. *Adstitus*, *Præstitus*, &c. são breves. Os que conservaõ o *a*, v. g. *Adstaturus*, *Præstaturus*, &c. são longos.

Os supinos em *itum*, ou *utum* com mais de duas syllabas são longos, v. g. *Vestitum*, *Solutum*. São breves os supinos em *itum* de verbos, que tem o preterito em *ui*, v. g. *Monitum*, *Tacitum*, aos quaes se ajuntaõ os compostos de *Notum*, que mudaõ o *o* em *i*, v. g. *Agnitum*, *Cognitum*, &c.

As preposicoens na composiçaõ retêm a sua quantidade propria, se não obstar a regra de vogal antes de vogal, ou de duas consoantes.

São breves na composiçaõ *Ab*, *Ad*, *Ante*,
Cir-

Circum, *In*, *Ob*, *Per*, *Sub*, *Super*. São longas *A*, *E*, *De*, *Di*, *Se*. Porém *Dirimo*, e *Disertus* tem o *Di* breve.

A preposição *Pro* nas vozes Gregas ordinariamente he breve, v. g. *Propontis*; nas Latinas longa, v. g. *Profero*; *Propago*, termo da vinha.

He breve a preposição *Pro* em *Procella*, *Profano*, *Profanus*, *Profaris*, *Profecto*, *Profugio*, *Profestus*, *Profundus*, *Profiteor*, *Pronepos*, *Propero*, *Protervus*, *Propago*, a geração. He commua em *Procumbo*, *Procuro*, *Procurro*, *Profectus*, *Profundo*, *Prologus*, *Propello*, *Propino*, *Proserpina*, *Propulso*, *Propago* verbo.

A particula *Re* na composição he breve, v. g. *Repugno*. He longa em *Rejicio*, e *Refert* defectivo. He commua em *Recido*, *Reduco*, *Refcro*, *Refugio*, *Remigro*, *Removeo*, *Repello*, *Reperio*.

A primeira parte dos compostos Latinos, quando não for preposição, acabada em *a*, ou *o* he longa, v. g. *Quare*, *Quandoque*.

Tem o *o* breve *Bardocucullus*, *Duodecim*, *Duodeni*, *Hodie*, *Quandoquidem*, *Quoque*, quando he conjuncção. Tem o *o* commum *Sacrosanctus*, *Controversor*, *Controversus*, *Controversia*.

A primeira parte dos compostos Latinos, quando não he preposição, acabada em *e*, *i*, e *u* he breve, v. g. *Nefas*, *Equidem*, *Quadrupes*.

São longos *Necubi*, *Nedum*, *Nemo*, *Nequam*, *Nequando*, *Nequaquam*, *Nequis*, *Nequitia*, *Nequiter*, *Vecors*, *Vecordia*, *Vegrandis*, *Vejovis*, *Vesanus*, *Vesania*, *Veneficus*, *Veneficium*, *Vepalli-*

lidus, *Videlicet*, *Bigæ*, *Quadrigæ*, *Ibidem*, *Illi-*
cet, *Meliphillon*, *Nimirum*, *Scilicet*, *Sicubi*, *Si-*
quando, *Siquis*, *Tibicen*, *Trinacria*, *Ubique*, *Vi-*
pera, *Meridies*, *Pridie*, e os mais compostos de
Dies, *Quidam*, *Quovis*, e outros semelhantes, cu-
 jo *i* se muda em *u* no genitivo.

São communs *Liquefacio*, *Liquefio*, *Madefa-*
cio, *Madefio*, *Patefacio*, *Patefio*, e outros ver-
 bos semelhantes, *Matricida*, *Patricida*, *Parricida*,
Quotidie, *Quotidianus*, ou *Cotidianus*, *Regifugium*,
Tantidem, *Ubicumque*, *Ubivis*.

Idem masculino tem o *i* longo: neutro bre-
 ve, e os seus compostos *Identidem*, *Itidem*, *To-*
tidem, &c.

A primeira parte dos compostos Gregos aca-
 bada em *a*, *e*, *i*, *o*, *u*, *y* he breve, v. g. *Ato-*
mus, *Archetypus*, *Archilochus*, *Carpophorus*, *Tro-*
jugena.

São longos *Geometria*, *Lagopus*, e os mais
 nomes Gregos, que tiverem *Eta*, *Omega*, ou
 ditongo.

§.

Syllabas do meio.

I Ncremento he aquella syllaba, em que no no-
 me o genitivo do singular excede ao seu no-
 minativo; e no verbo alguma fórma excede a
 segunda do singular no presente do indicativo;
 e quantas syllabas tiverem de mais, tantos in-
 crementos teráõ. A ultima syllaba nunca he in-
 cremento.

Nomes.

O incremento do singular em *e*, *i*, ou *u* da 2. declinação he breve, v. g. *Puer*, *eri*; *Vir*, *iri*; *Satur*, *uri*.

São communs *Iber*, *beri*; *Celtiber*, *beri*.

O incremento do singular em *a* da 3. declinação he longo, v. g. *Calcar*, *aris*; *Titan*, *anis*.

São breves os nomes masculinos em *al*, ou *ar*, e os Gregos em *a*, ou *as*, v. g. *Annibal*, *Amilcar*, *Poema*, *Pallas*, aos quaes se ajuntão *Anas*, *Bacchar*, *Cappar*, *Hepar*, *Hispal*, *Jubar*, *Mas*, *Nectar*, *Par*, *Compar*, &c. *Vas*, *vadis* com os nomes, que tem consoante antes do *s*, v. g. *Arabs*, *Trabs*, e estes acabados em *x*: *Abax*, *Anthrax*, *Atax*, *Atrax*, *Climax*, *Colax*, *Corax*, *Nycticorax*, *Dropax*, *Fax*, *Panax*, *Phylax*, *Arctophylax*, *Smilax*, *Styrax*, *Storax*. Porém *Syphax* he commum.

O incremento do singular em *e* da 3. declinação he brevve, v. g. *Carcer*, *eris*; *Uber*, *eris*.

São longos *Alec*, *Alex*, *Celtiber*, *Iber*, *Fex*, *Hæres*, *Lex*, *Exlex*, *Locuples*, *Merces*, *Myrmex*, *Plebs*, *Quies*, *Rex*, *Seps*, *Ver*, *Vervex*, *Ren*, e os mais nomes, que tiverem o genitivo em *enis*, com os nomes Gregos em *er*, ou *es*, v. g. *Crater*, *Tapes*, e os nomes Hebraicos, que no Grego se escrevem com *Eta*, v. g. *Daniel*, *Michael*, &c. São breves *Aer*, *Æther*, *Aquilex*, *Lelex*.

O incremento do singular em *i*, ou *y* da 3. declinação he breve, v. g. *Ordo*, *inis*; *Chalybs*, *ybis*.

São

São longos *Apfis*, *Crenis*, *Dis*, *Gryphs*, *Lis*, *Nefis*, *Quiris*, *Samnis*, *Vibex*, *Vibix*, *Delphin*, *Phorcyn*, e os mais nomes Gregos, que fizerem o genitivo em *inis*, ou *ynis*.

Tambem são longos os nomes em *ix*, ou *yx*, v. g. *Felix*, *Bombyx*. Tiraõ-se *Calix*, *Calyx*, *Chænix*, *Cilix*, *Coxendix*, *Erix*, *Filix*, *Fornix*, *Histrix*, *Larix*, *Natrix*, *Nix*, *Onyx*, *Pix*, *Salix*, *Sardonyx*, *Varix*, *Vix*, *Strix*, *Iapyx*, e os mais nomes Gregos, que tiverem o genitivo em *gis*, que são breves. *Coccyx*, e *Mastix* são longos. *Bebryx*, *David*, *Sandix*, ou *Sandyx* são communs.

O incremento do singular em *o* da 3. declinação he longo, v. g. *Amor*, *oris*; *Ligo*, *onis*.

São breves *Arbor*, *Arbos*, *Bos*, *Compos*, *Impos*, *Memor*, *Immemor*, *Lepus*, *Corpus*, *Decus*, e os mais nomes neutros Latinos, que tiverem o genitivo do singular em *oris*. Porém *Os*, *oris* he longo: *Ador*, *oris* commun.

São breves os nomes Gregos em *or*, que fazem o genitivo em *oris*, v. g. *Hæctor*, *oris*; *Næstor*, *oris*, aos quaes se ajuntão os seguintes *Allobrox*, *Cappadox*, *Præcox*, *Palæmon*, e os mais nomes Gregos, que se escreverem com *Omicron* no genitivo. Os que se escreverem com *Omega*, são longos, v. g. *Agon*, *Python*, *Simon*, *Solon*, &c. São communs *Ægeon*, *Briton*, *Sidon*, *Orion*.

São breves os compostos de *Pus*, *podos*, v. g. *Tripus*, *Oedipus*, &c., e os nomes Gregos, que tiverem consoantes antes do *s*, v. g. *Scrobs*, *Æthiops*. São longos *Ægilops*, *Cercops*, *Cyclops*, *Hydrops*, *Nictalops*, e os mais, que se escreverem com *Omega*. ○

O incremento do singular, em *u* da 3. declinação he breve, v. g. *Consul*, *ulis*; *Præsul*, *ulis*.

São longos *Fruæ*, *Fur*, *Trifur*, *Lux*, *Polux*, *Palus*, *Tellus*, *Virtus*, e os mais nomes, que acabando no nominativo em *us*, fizerem o genitivo em *adis*, *uris*, ou *utis*. Tiraõ-se *Pecus*, *Ligus*, e *Intereus*, que são breves. *Saul* he commum.

O incremento do plural em *a*, *e*, *o* he longo, v. g. *Horarum*, *Dierum*, *Servorum*.

O incremento do plural em *i*, ou *u* he breve, v. g. *Montibus*, *Portubus*. Tiraõ-se *Vires*, *Virium*, *Viribus*, que tem longo o primeiro *i*: porém em *Viribus* he breve o segundo *i*. *Bubus*, ou *Bobus* he longo por ser huma contracção de *Bovibus*.

Verbos.

O incremento do verbo em *a*, *e*, *o*, he longo, v. g. *Stabam*, *Flebam*, *Estote*.

He breve o incremento em *a* em *Do*, *das*, e seus compostos, v. g. *Damus*, *Circumdamus*.

He breve o *e* antes do *r* em qualquer tempo dos verbos da 3. conjugação, v. g. *Tegerem*, *Tegere*. Porém no futuro passivo do modo indicativo he longo, v. g. *Tegéris*, ou *Tegére*.

He breve o *e* antes do *r* nas terminaçoens *ram*, *rim*, *ro*, *beris*, ou *bere*, v. g. *Laudaveram*, *Laudaverim*, *Laudavero*, *Moneberis*, ou *Monebere*. He longo nas terminaçoens *reris*, ou *rere* do conjunctivo de qualquer verbo, v. g. *Laudareris*, ou *Laudarere*; *Monereris*, ou *Monerere*, &c.

O incremento do verbo em *i*, ou *u* he breve, v. g. *Tegimus*, *Possumus*.

He longo o incremento em *i* nos verbos da 4. conjugação, v. g. *Ibam*, *Vestimus*: *Haurimus*, &c. no presente do indicativo: porém no preterito perfeito he breve o *i*, v. g. *Hausimus*, &c.

Tem o *i* longo *Nolito*, *Nolite*, *Fimus*, *Fitis*, *Fite*, *Fitote*, *Simus*, *Sitis*, *Velimus*, *Vellitis*, e os seus compostos *Possimus*, *Nolimus*, &c.

A penultima nos preteritos em *ivi* no singular he longa, v. g. *Petivi*: no plural he breve, v. g. *Petivimus*.

Nas terminaçoens *rimus*, ou *ritis* do conjunctivo no verso he commum o *i*: na prosa seguirá cada hum o costume do paiz.

He longa a penultima nos participios do futuro em *rus*, v. g. *Laudaturus*, *Moniturus*.

Ultimas syllabas.

As partes acabadas em *a* tem a ultima longa, v. g. *Lauda*, *Erga*, *Ultra*.

São breves *Eia*, *Ita*, *Quia*, *Putā*, e os casos acabados em *a*, v. g. *Poema*, *Castra*. Tiraõ-se os ablativos Latinos, e vocativos Gregos dos nomes em *as*, que são longos, v. g. *Hora*, *Ænea*.

São communs *Contra*, *Frustra*, *Postea*, *Commoda*, *Memora*, *Tempera*, *Triginta*, *Quadriginta*, &c.

As partes acabadas em *e* tem a ultima breve, v. g. *Serve*, *Fuge*, *Facile*, *Nempe*.

São longos os casos acabados em *e* da 1.ª, ou 5.ª declinação, v. g. *Caliope*, *Re*, *Die*, e os seus compostos *Quare*, *Hodie*, *Pridie*, *Postridie*, &c.

&c. aos quaes se ajuntaõ *Fame*, *Cete*, *Tempe*, *Mele*, e os imperativos dos verbos da 2. conjugação, v. g. *Habe*, *Mone*.

São longos *Ferme*, *Ohe*, *Placide*, e os mais adverbios nascidos de adjectivos da 2. declinação. Tiraõ-se *Bene*, e *Male*, que são breves.

São longos os monosyllabos em *e*, v. g. *De*, *Me*, *Te*, *Se*. Tiraõ-se *Que*, *Ne*, *Ve*, e estas dicções syllabicas *Pte*, *Ce*, *Te*, que são breves.

São communis *Cave*, *Mane*, *Responde*, *Salve*, *Vale*, *Vide*, *Fere*, *Inferne*, *Superne*.

As partes acabadas em *i*, ou *u* tem a ultima longa, v. g. *Arbori*, *Tegi*, *Manu*, *Panthu*.

São breves os casos Gregos em *y*, e os vocativos Gregos em *i*, v. g. *Moly*, *Pari*.

São communis *Mihi*, *Tibi*, *Sibi*, *Ibi*, *Ubi*, *Ali-bi*, *Necubi*, *Sicubi*, *Quasi*, *Sicuti*, *Veluti*, *Nisi*, e *Cui*, quando he de duas syllabas.

Tambem são communis os dativos Gregos em *i*, v. g. *Minoidi*, *Paridi*. Porém os dativos Gregos de nomes, que se pôdem declinar pela 1., ou 3. declinação, como *Pylades*, *e*, ou *Pylades*, *dis*: *Orestes*, *e*, ou *Orestes*, *tis*, &c. são longos.

As partes acabadas em *o* tem a ultima communia, v. g. *Sermo*, *Ambo*, *Octo*.

São longos os monosyllabos em *o*, v. g. *O*, *Do*, *Sto*: os dativos, e ablativos, v. g. *Servo*, *Tuo*: os adverbios nascidos de nomes, v. g. *Falsò*, *Liquidò*: os casos Gregos, que se escrevem com *Omega*, v. g. *Atho*, *Clio*, aos quaes se ajuntaõ *Præsto*, e *Ergo* por *Causâ*, ou *Gratiâ*.

São breves *Imo*, *Cito*, *Modo*, *Dummodo*, *Postmo-*
do,

do, *Tantummodo*, *Scio*, *Nescio*, e *Cedo* imperativo. São communs *Adeò*, *Idcircò*, *Ideò*, *Intrò*, *Omninò*, *Porrò*, *Postremò*, *Profectò*, *Serò*, *Subitò*, *Verò*, e *Ergo* por *Igitur*.

As partes acabadas em *b*, *d*, *r*, *t* tem a ultima breve, v. g. *Ab*, *Quid*, *Cæsar*, *Audit*.

São longos os nomes Hebraicos, v. g. *Jacob*, *Lot*, &c. Porém *Jared*, *Lamed*, *Daleth*, *Elisabeth*, *Japhet* são breves. *David* he commun.

São longos *Far*, *Lar*, *Nar*, *Par*, *Iber*, *Ser*, *Ver*, *Hir*, *Cur*, *Fur*, *Acr*, *Crater*, e os mais nomes Gregos, que fazem o genitivo em *eris*, e os que se escrevem com *Omega*, ou ditongo. Porém os nomes Gregos, que tem o genitivo em *Oris* com o *o* breve, v. g. *Crantor*, *Hæctor*, &c. são breves.

Tem a ultima commua *Celtiber*, *Cor*, *Vir*, *Compar*, *Dispar*, e os mais compostos de *Par*.

As partes acabadas em *c* tem a ultima longa, v. g. *Sic*, *Illac*, *Posthac*.

São breves *Donec*, *Nec*, *Lamech*, e os mais nomes Hebraicos, que no Grego se escrevem com *Epsilon*, ou *Omicron*. São communs *Fac* imperativo: *Hic* nominativo: *Hoc* nominativo, e accusativo. Porém *Hic* adverbio he longo.

As partes acabadas em *l*, ou *m* tem a ultima breve, v. g. *Annibal*, *Millium*.

São longos *Sal*, *Nil*, *Sol*, *Michael*, *Edom*, e os mais nomes Hebraicos, que tiverem accento na ultima syllaba, e no Grego se escrevem com ditongo. *Nihil* he commun.

As

As partes acabadas em *n* tem a ultima longa, v. g. *En*, *Quin*, *Delphin*, e os mais nomes Gregos masculinos, ou femininos da 3. declinação, e os accusativos dos nomes Gregos, em *as*, *es*, *e*, v. g. *Ænean*, *Anchisen*, *Calliopen*, e os genitivos Gregos do plural, que se escrevem com *Omega*, v. g. *Georgicon*, *Epigrammaton*.

São breves *An*, *In*, *Forsan*, *Forſitan*, *Tamen*, *Attamen*, *Egon*, *Noſtin*, *Viden*, *Lumen*, e os mais nomes, que tiverem o genitivo em *inis*, com os nomes Gregos da 2. declinação, v. g. *Barbiton*, *Pelion*, e os accusativos dos nomes Gregos, que no nominativo tem a ultima breve, v. g. *Maian*, *Cotyn*, e os dativos Gregos do plural acabados em *in*, como *Archafin*, *Ethefin*, &c. *Hymen* tem a ultima commua.

As partes acabadas em *as* tem a ultima longa, v. g. *Tempeſtas*, *Athlas*, *Calchas*, e os mais nomes Gregos que fizerem o genitivo em *antis*.

São breves *Anas*, *Pallas*, e os mais nomes Gregos, que fizerem o genitivo em *adis*, e tambem os accusativos Gregos do plural acabados em *as*, v. g. *Troas*, *Delphinas*, *Heroas*, &c.

As partes acabadas em *es* tem a ultima longa, v. g. *Atrides*, *Locuples*, *Arbores*.

São breves os nomes em *es* da 3. declinação, que tem o incremento breve, v. g. *Dives*, *Miles*. Porém *Abies*, *Aries*, *Ceres*, *Paries*, *Pes*, e os seus compostos *Alipes*, *Sonipes*, &c. são longos.

São breves os nomes Gregos em *es* neutros, v. g. *Cacoethes*, *Hippomanes*, e os nominativos, e vocativos Gregos do plural em *es*, v. g. *Ar-*
ca-

caedes, *Troes*; se forem accusativos são longos.

São breves *Penes*, e *Es* com os seus compostos *Potes*, *Ades*, &c. Porém *Es* de *Edo*, *edis* he longo.

As partes acabadas em *is*, ou *ys* tem a ultima breve, *Arboris*, *Tegis*, *Itys*.

São longos os casos em *is* do plural, v. g. *Horis*, *Armis*; as segundas fórmãs do singular no presente do indicativo dos verbos da 4. conjugação, v.g. *Audis*, *Vestis*; e tambem *Glis*, e *Vis*, (nome, e verbo) *Sis*, *Velis*, e os seus compostos *Adsis*, *Obsis*, *Nonvis*, *Nolis*, *Mavis*, *Malis*, *Quamvis*, &c.

São longos os nominativos dos nomes em *is*, que fizerem o genitivo em *inis*, *entis*, ou *itis* com o incremento longo, v. g. *Salamis*, *Simois*, *Quiris*, aos quaes se ajuntão *Gratis*, *Ingratis*, *Cumprimis*, *Imprimis*, *Foris*, *Aforis*, *Deforis*, *Omnimodis*.

São communs *Sanguis*, *Amaveris*, *Dixeris*, e outras semelhantes fórmãs do conjunctivo.

As partes acabadas em *os* tem a ultima longa, v. g. *Honos*, *Athos*, e os mais nomes Gregos, que se escrevem com *Omega*.

São breves *Compos*, *Impos*, *Os*, *offis*, *Exos*, *Chaos*, *Arctos*, *Biblos*, e os mais nomes Gregos, que se escrevem com *Omicron*, aos quaes se ajuntão os genitivos Gregos em *os*, v. g. *Arcados*, *Orpheos*, &c.

As partes acabadas em *us* tem a ultima breve v. g. *Servus*, *Tempus*, *Vulnus*.

São longos os genitivos do singular, nomi-
na-

nativos , accusativos , e vocativos do plural dos nomes da 4. declinação , v. g. *Casus* , *Casus* , e os nomes em *us* , que crescem no genitivo com a penultima longa , v. g. *Salus* , *Tellus* , *Virtus*. Porém *Intercus* he breve: *Palus* commun.

São longos os monosyllabos em *us* , v. g. *Plus* , *Rus* , *Thus* , e os compostos de *Pus* , *podos* , v. g. *Tripus* , e os nomes Gregos em *us* , que fazem o genitivo em *untis* , v. g. *Opus* , *opuntis* , &c.

São longos os nomes em *us* contrahidos dos Gregos em *oos* , v. g. *Panthus* contrahido de *Panthoos* ; e os genitivos Gregos em *us* , que vem dos nomes em *o* , v. g. *Didus* de *Dido* : *Sapphus* de *Sappho* , e o Santissimo Nome *Jesus*.

São breves os nomes em *us* , que vem dos Gregos em *os* , v. g. *Pamphagus* , *Oribasus* , *Polypus*.

A ultima syllaba no fim de qualquer verso he commua , isto he , breve , ou longa , como quizer o Poeta.

A P P E N D I X.

Do Verso , Figuras do Verso , e da Dicção.

O Verso he huma oração ligada com certo numero de pés , e ordem de syllabas.

O pé *Spondeo* consta de duas syllabas longas , v. g. *Possunt*. O pé *Dactilo* consta de huma syllaba longa , e de duas breves , v. g. *Carmina*.

VER-

VERSO HEROICO.

O Verso Heroico consta de seis pés, dos quaes o quinto sempre será Dactilo (raras vezes se acha Spondeo) o sexto sempre he Spondeo: os quatro primeiros podem ser Dactilos, ou Spondeos, v. g.

Terra procul vastis colitur Mavortia campis.

VERSO PENTAMETRO.

O Verso Pentametro consta de cinco pés, dos quaes os dous primeiros podem ser Dactilos, ou Spondeos, e logo huma cesura, ou syllaba longa; depois desta dous Dactilos, e no fim outra cesura, ou syllaba longa; vindo as duas cesuras a fazer o quinto pé. Ordinariamente se escreve este verso junto com o Heroico na forma seguinte:

*Fertilis assiduo, si non renovetur aratro,
Nil, nisi cum spinis gramen, habebit ager.*

Outras mais especies de versos, e qualidades de pés se aprenderão de Vossio, e outros Auctores, que trataraõ diffusamente desta materia.

FIGURAS DO VERSO.

Syncrese he quando na medição do verso de duas vogaes na mesma dicção se faz huma só, o que ordinariamente succede em *Alvearia*, *Eodem*, *Eadem*, *Dein*, *Deest*, *Proinde*, &c. v. g.

Seu lento fuerint alvearia vimine texta.

Dierese he quando no verso de huma syllaba se fazem duas, v. g. *Silux* por *Silvæ*, &c.

Nunc mare, nunc silvæ.

Synalepha he quando no verso se supprime a ultima vogal da dicção antecedente com a primeira vogal da dicção seguinte, v. g.

Conticuere omnes, intentique ora tenebant.

Algumas vezes no verso não ha *Synalepha*, o que he sómente permittido aos grandes Poetas, v. g.

Glauco, & Panopæ, & Inoo Melicertæ.

Ecthilipse he quando no verso a letra *m*, e a vogal antecedente se absorvem com a primeira vogal da dicção precedente, v. g.

O curas hominum! O quantum est in rebus inane!

Systole he quando no verso huma vogal longa se faz breve, v. g.

Obstupui, steteruntque comæ: vox faucibus hæsit.

Diastole, ou *Ectase* he quando no verso a vogal breve se faz longa, v. g.

Atque hic Priamidem laniatum corpore toto.

FIGURAS DA DICÇÃO.

P*Rothesse* he quando no principio da dicção se accrescenta alguma letra, v. g. *Gnatus* por *Natus*. *Tetulisssem* por *Tulisssem*, &c.

Apherese he quando no principio da dicção se tira alguma letra, v. g. *Ruo* por *Eruo*, &c.

Syn-

Syncope he quando no meio da dicção se tira alguma letra , v. g. *Periclis* por *Periculis*. *Laudassem* por *Laudavisssem* , &c.

Epenthese he quando no meio da dicção se acrescenta alguma letra , v. g. *Mavors* por *Mars*, &c.

Paragoge he quando no fim da dicção se acrescenta alguma letra , v. g. *Admittier* por *Admitti*. *Deludier* por *Deludi* , &c.

Apocope he quando no fim da dicção se tira alguma letra , v. g. *Peculi* por *Peculii* , &c.

Tmesse he quando huma dicção se divide em duas , mettendo-se outra de permeio , v. g. *Qui te cumque* por *Quicumque te* , &c.

Antithese he quando em alguma dicção se poem huma letra por outra , v. g. *Olli* por *Illi* , &c.

Metathese he quando huma letra , que devia estar antes , se poem depois , v. g. *Timbre* por *Timber* , &c.

O uso das figuras do verso he só permittido aos Poetas : das figuras da dicção he permittido aos Poetas , e rarissimas vezes aos Oradores.

N O T A S

Sobre os nomes Patronymicos.

Patronymicos são certos nomes proprios usados communmente pelos Poetas , raras vezes pelos Oradores. Derivaõ-se de outros nomes pro-

proprios , pela maior parte Gregos , de *Pai* , *Mai* , *Avô* , *Avó* , *Irmão* , *Irmã* , *Rei* , *Fundador* , ou outro qualquer ascendente de algum sujeito.

Os Patronymicos acabão em *des* , *as* , *is* , ou *ne*. Os que acabão em *des* são masculinos , e da 1. declinação , v. g. *Iliades* , *æ*. Os mais são femininos , e da 3. declinação , v. g. *Thestias* , *adis* : *Æolis* , *idis*. Os que acabão em *ne* são da 2. declinação , v. g. *Nerine* , *nes*.

Patronymicos masculinos.

OS nomes propios em *a* formão o seu patronymico do nominativo ajuntando-se-lhe a syllaba *des* , v. g. *Ilia* , *Iliades* Romulo filho de Rhea.

Alguns mudão o *a* em *i* , v. g. *Phillyra* , *Phillyrides* Chiron filho de *Phillyra*.

Os nomes propios em *as* , ou *es* formão o seu patronymico do nominativo mudado o *as* , ou *es* em *ades* , v. g. *Æneas* , *Æneades* o Troiano descendente de Eneas : *Hippotes* , *Hippotades* Eolo neto de *Hippotes*.

Alguns admittem *i* antes do *a* , v. g. *Amyntas* , *Amyntiades* Phelippe filho de *Amyntas* : *Anchises* , *Anchisiades* Eneas filho de *Anchises*. Outros perdem o *a* , v. g. *Ænias* , *Ænides* Ascanio filho de Eneas.

Os nomes propios em *us* da 2. declinação formão o seu patronymico do genitivo ajuntando-se lhe a syllaba *des* , e em alguns a syllaba *ades* ,

ades, com a penultima breve, v. g. *Æacus*, *aci*, *Æacides* Achilles neto de Eaco. *Battus*, *ti*, *Battiades* Callimacho filho de Batto. *Belides*, *Lycurgides*, e *Amphiaraides* tem a penultima longa.

Se o nome acabar em *ius* no nominativo, mudará o segundo *i* do genitivo em *ades*, v. g. *Menætius*, *tii*, *Menætiades* Patroclo filho de Menecio.

Os nomes proprios em *eus* formão o seu patronymico do genitivo ajuntando-se-lhe a syllaba *des*, e mudado o *ei* em *i* longo, ou ficando o ditongo *ei* a maneira dos Gregos, v. g. *Atreus*, *trei*, *Atrides*, ou *Atreides* Agamemnon, ou Meneláo filhos de Atreo. Poucos destes admittem *a* depois do *i*, v. g. *Otreus*, *trei*, *Otriades* Panto filho de Otreo.

Os nomes proprios da 3. declinação formão o seu patronymico do dativo ajuntando-se-lhe a syllaba *des*, v. g. *Agenor*, *oris*, *ori*, *Agenorides* Cadmo filho de Agenor.

Se o nome proprio da 3. declinação acabar no nominativo em *on*, ou fizer o dativo em *anti*, se lhe ajuntará a syllaba *ades*, v. g. *Telemon*, *onis*, *oni*, *Telemoniades* Ajax filho de Telemon: *Abas*, *antis*, *anti*, *Abantiades* Perseo bisneto de Abante. Porém *Scipio* fórma *Scipiades*, e não *Scipioniades*.

Patronymicos femininos.

OS Patronymicos femininos acabados em *as*, ou *is* formão-se dos masculinos em *des*, ou *ades*, tirada a syllaba *de*, ou *ade*, v. g. *Thestias*, *des*, *Thestias*, Althea filha de Thestio: *Æolides*, *Æolis*

Æolis Alcyone filha de Eolo. Desses nomes alguns acabão sómente em *as*, como *Thestias*: outros em *as*, ou *is*, como *Æetias*, ou *Æetis* Medea filha de Eetas.

Os patronymicos femininos, que se formão dos masculinos com a penultima longa, acabão em *eis*, desfeito o ditongo, e mudado o *e* breve em *i* longo, v. g. *Thestides*, *Theseis*, *seidos*: *Achilleides*, *Achilleis*, *eidos*. *Æneis*, e *Nereis* tem a penultima commua.

Os patronymicos em *ne* formão-se do genitivo do singular em *i*, ajuntando-se-lhe a syllaba *ne*, v. g. *Neptunus*, *ni*, *Neptunine* Thetis filha de Neptuno. Se o genitivo do primitivo acabar em *ei*, este se mudará em *i* longo, v. g. *Nereus*, *rei*, *Nerine* Nympha filha de Nereo.

Se o nome acabar em *ios* no nominativo, mudar-se-ha o *os* em *one*, v. g. *Acrisios*, *Acrisione* Danae filha de Acrisio. De *Acrisione* feminino formou Ovidio o patronymico masculino *Acrisioniades* Perseo filho de Danae, e neto de Acrisio.

ADVERTENCIA.

Alguns nomes derivados de outros nomes proprios de Regioens, Cidades, Montes, Fontes, Rios, e outros semelhantes, propriamente são patrios, ou gentilicos, e não nomes patronymicos.

LIVRO III.

DA SYNTAXE.

PROEMIO.

Syntaxe he aquella parte da Grammatica , que ensina a compor a oração.

A Syntaxe divide-se em *Regular*, ou *Figurada*.

Syntaxe Regular he aquella , que ensina a compor a oração conforme as regras commuas , e geraes da Grammatica.

Syntaxe Figurada he aquella , que por meio de certas figuras ensina a compor a oração de hum modo , que parece contrario as regras geraes da Grammatica , mas he conforme ao uso , e costume dos Auctores.

A Syntaxe Regular , ou he de *Concordancia*, ou de *Regencia*.

Syntaxe de *Concordancia* he aquella , que ensina a concordar as partes da oração.

Syntaxe de *Regencia* he aquella , que ensina a por na oração os casos do nome.

Termos da Regencia.

Agente he aquillo , que exercita a significação do verbo , v. g. Pedro ama : *Petrus amat*.

Paciente he aquillo , que recebe em si a acção do Agente , v. g. Pedro ama a virtude : *Petrus amat virtutem*.

Agente

Agente, e *Paciente semelhante* he aquelle, que se assimelha ao verbo, e nelle se inclue, v. g. *Pluvia pluit. Vivo vitam.*

Agente, e *Paciente diverso* he aquelle, que não se assimelha ao verbo, nem nelle se inclue, v. g. *Petrus amat virtutem.*

Substantivo composto em ordem a Regencia he hum substantivo junto com algum adjectivo, v. g. *Homem douto: Homo doctus.*

Substantivo cognato, ou *verbal* he o substantivo derivado de adjectivo, ou verbo, v. g. *Bonitas* de *Bonus: Vita* de *Vivo.*

Substantivo virtual he qualquer parte da oração tomada como substantivo, v. g. *Laudo* he hum verbo: *Laudo est verbum.*

Caso virtual he hum caso tomado por outro, v. g. *Cælo* em lugar de *Ad cælum.*

Ordem Grammatical he quando na oração se poem o *Agente*, logo o verbo, e depois o *Paciente*, e tanto ao *Agente*, como ao *Paciente* se ajuntão as particulas com os casos, que denotão.

Figuras da Syntaxe.

Ellipse he quando na oração falta huma, ou mais palavras, as quaes se devem supprir para se reduzir a mesma oração a ordem Grammatical, v. g. *Ego, si Tiro ad me, cogito in Tusculanum:* onde em *si Tiro ad me* falta o verbo *Venerit*, e em *Cogito in Tusculanum* falta o verbo *Proficisci.*

Zeugma he quando na oração o adjectivo, ou o verbo depois de dous, ou mais substantivos,

vos , concorda sómente com hum delles , ou seja o mais visinho , ou o mais remoto , v. g. Pedro , e Maria são castos : *Petrus , & Maria est casta , ou castus.*

Syllepse he quando na oração o adjectivo , ou o verbo depois de dous , ou mais substantivos vai ao plural por concordar sómente com o nome geral correspondente aos mesmos substantivos , v. g. Pedro , e Maria são castos : *Petrus , & Maria sunt casti.*

Synthese he quando na oração o adjectivo , ou o verbo não concorda com o nome , que está claro , mas com outro , que se entende , occulto , v. g. Parte morrerão : *Pars mortui sunt.*

Enallage he quando na oração se poem hum parte por outra , ou hum attributo por outro , v. g. *Pars* em lugar de *Alii*: *Vivere* em lugar de *Vita* : *Urbs Romæ* em lugar de *Urbs Roma*.

Pleonafmo he quando na oração para maior graça , e energia do discurso se accrescenta alguma palavra , que parece desnecessaria , v. g. Eu o vi com estes olhos : *His oculis illum vidi.*

Hyperbaton he quando na oração se não observa a ordem Grammatical , v. g. Antonio accommetto a França : *In Galliam invasit Antonius.*

Grecismo , ou *Hellenismo* he quando na oração parece se deixa a Syntaxe Latina , e se segue a Grega , v. g. *Triste lupus. Multa gemens. Albus dentes. Petrus ait esse doctus , &c.*

R E-

REGRAS

DA SYNTAXE DE CONCORDANCIA.

REGRA I.

Oração he huma uniaõ de palavras, que affirma, ou nega huma coisa de outra, v. g. Pedro he douto: Petrus est doctus. João não he fabio: Joannes non est sapiens.

NOTAS.

A Oração póde ser *Perfeita*, ou *Imperfeita*: *Boa*, ou *Má*.

Oração perfeita he aquella, que está composta pela Syntaxe Regular, e tem tudo o que lhe he necessario para a sua perfeita composição, como se vê nesta: Pedro ama a virtude: *Petrus amat virtutem*; na qual nada lhe falta para a sua perfeita composição.

Oração imperfeita he aquella, que está composta pela Syntaxe Figurada, e lhe falta alguma coisa para a sua perfeita composição, como se vê nesta: Eis-aqui Priamo: *En Priamus*; na qual falta o verbo *Est*, ou outro semelhante; porque não póde haver oração sem nome, e verbo, ou ambos claros, ou algum delles occulto.

Oração boa he aquella, que está *Emendada*, *Clara*, e *Ornada*.

Oração emendada he aquella, que está feita sem erro na Grammatica. Oração clara he aquella, que consta de palavras puras, usadas, e de

facil intelligencia. Oração ornada he aquella , que está feita conforme as leis da Rhetorica.

Oração má he aquella , que está Errada , *Escura* , e mal ornada.

Oração errada he aquella , que está feita com Solecismo , ou Barbarismo. Solecismo he erro na composição da Syntaxe. Barbarismo he erro na pronuncia , ou escrita das palavras.

Oração escura he aquella , que consta de palavras antigas , defusadas , e outras , que impedem a facil intelligencia do discurso. Oração mal ornada he aquella , que está feita contra as leis da Rhetorica sem ornato algum , ou elegancia.

O uso frequente de *Pleonasmo* , *Synthese* , e *Grecismo* he vicio , de que se deve fugir. Do *Grecismo* usaremos com aquella moderação , com que o fizeram os Auctores Latinos : da *Synthese* raras vezes : de *Pleonasmo* só usaremos , quando do seu uso resultar maior graça ao discurso , ou maior força ao que se pertende dizer.

R E G R A II.

Toda a oração deve ter , Agente , Verbo , e Paciente claros , ou occultos , diversos , ou semelhantes , v. g. Pedro lê os livros : Petrus legit libros. Eu vivo : Ego vivo. Chove : Neva : Pluit : Ningit.

N O T A S .

OS verbos postos na primeira , ou segunda forma do singular , ou plural ordinariamente

te tem occulto o seu Agente, o qual he *Ego*, ou *Tu*, *Nos*, ou *Vos*, conforme a fórma em que o verbo estiver: e só se porão claros no Latim, quando vierem claros no Portuguez, v. g. Eu leio, e tu estudas: *Ego lego*, & *tu studes*.

Os verbos de acção exceptuada, v. g. *Fulminat*, *Ningit*, *Pluit*, *Tenat*, &c. tem sempre o seu Agente occulto, o qual he o seu nome semelhante, se se tomarem como depoentes em *o*; ou he algum destes nomes *Deus*, *Cælum*, *Natura*, *Aer*, ou *Nubes*, se se tomarem como activos de acção permanente.

Os verbos, que exprimem os affectos da nossa alma, v. g. *Miseret*, *Miserefcit*, *Piget*, *Pœnitet*, *Pudet*, e *Tædet*, tem sempre o seu Agente occulto, o qual he o seu nome semelhante, v. g. Compadeco-me de ti: *Miseret me tui*.

Os verbos activos de acção permanente, v. g. *Pugno*, *Curro*, *Vivo*, &c. na voz activa tem sempre o seu Paciente occulto, e na voz passiva o seu Agente, os quaes ambos são os seus nomes semelhantes, v. g. Eu pejejo: *Ego pugno*: pela passiva: *Pugnatur à me*.

O Agente, ou Paciente semelhante mais principal he o presente do infinito activo do mesmo verbo: em seu lugar podemos usar do seu nome verbal, ou do synonymo deste, v. g. *Pugno pugnare*, *pugnam*, ou *prælium*.

Os verbos communs em *o*, v. g. *Affurgo*, *Incumbo*, &c. quando são activos, tem o seu Paciente occulto, o qual he hum destes accusativos *Me*, *Te*, *Se*, *Nos*, *Vos*, conforme for a fórma, em que o verbo estiver.

Os verbos de *dizer*, *contar*, ou *dar por novas*,
H ii
vas,

vas, v. g. *Aio*, *Dico*, *Refero*, &c. postos nas terceiras fórmãs do plural, ordinariamente tem occulto o seu Agente, o qual he o nominativo *Homines*, ou outro semelhante, v. g. Dizem que João he morto: *Dicunt Joannem mortuum esse*.

R E G R A III.

O *substantivo concorda com o substantivo*, a quem pertence, em caso sómente, sem reparar no genero, e numero, v. g. Pedro, nossas delicias, morreo: *Petrus, deliciae nostrae, mortuus est*.

N O T A S.

Nestes, e semelhantes modos de fallar: *A Cidade de Roma*; *A arvore de faia*, ou podemos concordar ambos os substantivos em caso, v. g. *Urbs Roma*; *Arbor Abies*: ou por o nome proprio em genitivo por Enallage, v. g. *Urbs Romæ*; *Arbor Abietis*, id est, *Urbs nomine Romæ*, &c.

Tambem a pergunta, e a resposta ordinariamente concordão em caso, v. g. Com quem estudaste? Com Platao: *Cui præceptoris dedisti operam? Platoni*: onde *Platoni* caso da resposta está em dativo, porque tambem pelo dativo *Cui præceptoris* he que se fez a pergunta.

Algumas vezes porém a pergunta, e a resposta não concordão em caso, como nestas, e outras semelhantes oraçoens: De quem he esta
ca-

capa? Minha: *Cujus est hoc pallium?* Meum: onde fazendo-se a pergunta pelo genitivo *Cujus*, se deu a resposta pelo nominativo *Meum*.

O mesmo se vê nesta: A quem importa o estudar? A mim: *Cujus interest studere?* Mea: onde fazendo-se a pergunta pelo genitivo *Cujus* a resposta se deu pelo accusativo *Mea*.

A razão desta Syntaxe facilmente se dá a conhecer pela regencia das mesmas oraçoens reduzindo-as a ordem Grammatical.

R E G R A IV.

O adjectivo concorda com o seu substantivo em numero, caso, e terminação correspondente ao genero, v. g. O amigo certo descobre-se na occasião incerta: *Amicus certus in re incerta cernitur*.

N O T A S.

SE forem dous, ou mais os substantivos, ou seja do mesmo, ou diverso genero, usaremos da figura Zeugma, ou da figura Syllepse, v. g. *A honra, e a gloria são estimadas*: pela figura Zeugma diremos: *Honor, & gloria est estimata*: concordando o adjectivo *estimata* com o substantivo *Gloria* mais visinho: ou *estimatus* concordando-o com *Honor* mais remoto.

Querendo-se porém usar da figura Syllepse, servirá de regra geral o seguinte. Se na oração tiver lugar alguma destas palavras *Homens*, *peças*, ou *sujeitos*, poremos o adjectivo na termin-

minação masculina do plural ; porque então o nome geral competente he o substantivo *Homines* occulto , v. g. *Pedro , e Maria são castos* : pela figura Syllepse diremos : *Petrus , & Maria sunt casti* ; id est , *homines casti*.

Porém se na oração só tiver lugar esta palavra *Coisas* , poremos por Syllepse o adjectivo na terminação neutra do plural ; porque então o nome geral competente he o substantivo *Negotia* occulto , v. g. *Pedro , e a gloria são estimados* : *Petrus , & gloria sunt aestimata* ; id est , *negotia aestimata* ; e assim nos mais.

O nome adjectivo rigorosamente não concorda com nome proprio , mas sim com o seu nome geral ; o que se conhece pelo mesmo sentido das orações ; porque quando dizemos : *Pedro he bom* : *Roma he grande* : não queremos dizer que *Pedro he bom Pedro* , nem que *Roma he grande Roma* ; mas sim que *Pedro he bom homem* , e que *Roma he grande Cidade* : onde se vê que os adjectivos não se ajuntão aos nomes proprios , mas sómente aos seus nomes geraes.

Nenhum nome adjectivo pôde estar na oração sem substantivo ; pelo que quando o não tiver claro , lhe entenderemos hum occulto , e congruente ao sentido , como em *Bubula caro* , em *Tertiana febris* , em *Regia domus* , &c. Em *Multum* muito , *Multa* muitas coisas , e em outros semelhantes adjectivos entende-se *Negotium* , ou *Negotia* conforme o numero , e caso em que estiver o adjectivo , como o uso ensinará.

Com alguns adjectivos se pôde pôr o seu substantivo em genitivo , ficando o adjectivo na terminação neutra no nominativo , accusativo , ou
abla-

ablativo sómente de ambos os numeros , concordando com o substantivo *Negotium* occulto , v. g. Muito dinheiro : *Multa pecunia* , ou *Multum pecuniæ*.

O pronome relativo *Qui* , *quæ* , *quod* , e estes participios *Factus* , *Creditus* , *Dictus* , *Dicendus* , *Visus* , *Appellatus* , e outros semelhantes , vindo entre dous substantivos de diverso genero , póde concordar com qualquer delles , v. g. Ha no carcere hum lugar , o qual se chama Tulliano : *Est locus in carcere , quod Tullianum appellatur*. Podia ser *Qui*. Nem todo o erro deve ser chamado parvoice : *Non omnis error dicenda est stultitia* : Podia ser *Dicendus est* ; e assim nos mais.

R E G R A V.

O verbo concorda com o seu Agente em numero , e fórma correspondente a pessoa , v. g. Eu corro : *Ego curro*. Tu lêes : *Tu legis*. Pedro vive : *Petrus vivit*.

N O T A S.

SE forem dous , ou mais os Agentes , e estes forem de diversas pessoas , ou usaremos da figura Zeugma , ou da figura Syllepse , v. g. Eu , e tu estudamos : pela figura Zeugma diremos : *Ego , & tu studeo* , concordando o verbo *Studeo* , com *Ego* Agente mais remoto : ou *Studes* concordando-o com *Tu* Agente mais visinho.

Querendo-se porém usar da figura Syllepse , servirá de regra geral o seguinte. Se entre os

Agen-

Agentes vier primeira pessoa , o verbo por-se-ha na primeira fôrma do plural ; porque entaõ o seu Agente he o nominativo *Nos* occulto , v. g. *Eu , tu , e Pedro* lemos os livros : *Ego , tu , & Petrus legimus libros* : onde o Agente he o nominativo *Nos* occulto ; pois a oraçaõ faz este sentido : *Nos* , a saber , *eu , tu , e Pedro* lemos os livros.

Se vier sômente segunda , e terceira pessoa , o verbo por-se-ha na segunda fôrma do plural ; porque entaõ o seu Agente he o nominativo *Vos* occulto , v. g. *Tu , e Pedro* amareis sempre a virtude : *Tu , & Petrus virtutem semper diligetis*.

Se todos os Agentes forem de terceira pessoa , o verbo por-se-ha na terceira fôrma do plural ; porque entaõ o seu Agente he o nome geral competente aos mesmos substantivos subentendido no plural , v. g. *Pedro , e Joaõ* dormem : *Petrus , & Joannes dormiunt* ; id est , *Homines* , &c.

R E G R A S

DA SYNTAXE DE REGENCIA.

R E G R A I.

Na oraçaõ Latina só trez partes regem caso , as quaes sãõ : Substantivo , Verbo activo , e Preposiçaõ ; e só trez casos sãõ regidos , os quaes sãõ : Genitivo , Accusativo , e Ablativo.

REGRA II.

O Nominativo he o caso do Agente do verbo no modo finito, e não he regido por parte alguma da oração, v. g. Antonio dorme : *Antonius dormit.* Os meninos brincaõ : *Pueri ludunt.*

NOTAS.

O Nominativo, ou o Agente do verbo pôde ser qualquer nome substantivo, v. g. *Petrus, Arbor, &c.* Pôde ser o verbo no infinito, ou com caso, ou sem caso, v. g. O mentir não se acha em mim : *Mentiri non est meum.* O carecer de culpa he grande consolação : *Vacare culpa magnum est solatium.* Que João lê os livros he coisa certa : *Joannem legere libros certum est.*

Pôde ser o verbo no conjunctivo com *ut*, ou outra similhante particula, v. g. Foi permitido a Francisco, que escolheffe huma casa : *Permissum fuit Francisco, ut domum eligeret.*

Pôde ser qualquer palavra tomada por si só sem se reparar para a sua significação, v. g. *Valde* he hum adverbio : *Valde est adverbium.* Pôde ser qualquer letra do *A, B, C*, v. g. O *I* he huma letra vogal : *I est littera vocalis.* O *B* he huma letra consoante : *B est littera consonans.*

Com estes verbos *Apparet, Fugit, Latet, Præterit*, e outros similhantes, ordinariamente o seu nominativo, ou Agente he huma oração inteira, ou parte della, v. g. Não se me occulta, que Pedro he bom estudante : *Non me latet, quod Pe-*

Petrus sit bonus scholasticus : onde se vê , que a oração *Quod Petrus sit bonus scholasticus* , está servindo de nominativo ao verbo *Latet*.

R E G R A III.

O Genitivo he o caso de possessão , ou pertençaõ ; e he regido sómente de nome substantivo claro , ou occulto por Ellipse , v. g. O campo do senhor : *Ager domini*. O senhor do campo : *Dominus agri*.

N O T A S.

O Sinal de genitivo no Portuguez he alguma destas particulas *dos , das , de , do , da* entre dous substantivos , havendo entre elles possessão , ou pertençaõ , v. g. O Rei das Hespanhas : *Rex Hispaniarum*. A casa de Pedro : *Domus Petri*. O trabalho do dia : *Labor diei*. O dia de trabalho : *Dies laboris* , &c.

Se as ditas particulas vierem depois de adjectivos , o nome , que trouxer alguma dellas antes de si , hirá para genitivo , ou ablativo : quando for ablativo , será este regido de preposiçaõ clara , ou occulta , como em seu lugar se dirá : quando for genitivo , será este regido de hum substantivo composto , ou cognato , v. g.

Pedro he homem abundante de dinheiro : *Petrus est homo abundans pecuniæ*. O genitivo *Pecuniæ* he regido do substantivo composto *Homo abundans* , ou do substantivo cognato *Abundantia* suben-

subentendido em ablativo de *A*, *Ab*, ou *Ex*, ou em accusativo de *Ob*, ou *Propter*, vindo a sobredita oração a ficar deste modo: *Petrus est homo abundans ab*, ou *ex abundantia pecuniæ*: *ob*, ou *propter abundantiam pecuniæ*.

Tambem pôde ser regido o genitivo depois de adjectivo por hum destes substantivos communs *Res*, *Negotium*, ou *Materia* subentendido em ablativo da preposição *In*, v. g. *Abundans in re*, *in negotio*, ou *in materia pecuniæ*; e de qualquer destes modos regeremos os genitivos, que vierem depois de adjectivos.

R E G R A IV.

O Dativo he o caso de attribuição, e não he regido por parte alguma da oração, v. g. *A paz he agradavel a todos*: *Pax omnibus placet*.

N O T A S.

O Sinal de dativo no Portuguez he alguma destas particulas *aos*, *ao*, *as*, *a*, e algumas vezes *para* antes de hum nome, se este for aquelle, a quem se attribue, he, ou se faz a acção, ou paixão, v. g. *O servir a Deos*, e o obedecer as leis he util aos homens: *Deo servire*, & *legibus obtemperare est hominibus utile*.

Nos Auctores Latinos se acha muitas vezes em dativo o nome, que devia estar em accusativo com *Ad*, como *Pœnæ* em lugar de *Ad pœnam*: *Bello* em lugar de *Ad bellum*, e outros muitos.

REGRA V.

O Accusativo , ou he Agente do infinito : Paciente do verbo activo , ou caso de preposição : v.g. Conta-se que Pedro mandara náos para a India : *Fertur Petrum misisse naves in Indiam.*

NOTAS.

Quando o accusativo he o Agente do infinito , não he regido por parte alguma da oração , por ser hum nominativo virtual , e ordinariamente leva antes de si no Portuguez esta particula *Que*. Quando he o Paciente , he regido de verbo activo. Quando he caso de preposição , significa alguma das circumstancias , que acompanhaõ ao Paciente.

As circumstancias , que acompanhaõ ao Paciente , são seis. 1. O fim , para que he , ou se faz a acção , ou paixão. 2. O lugar , para onde he , ou se faz a acção , ou paixão. 3. O lugar , por onde he , ou se faz a acção , ou paixão. 4. O espaço de tempo , porque he , ou se faz a acção , ou paixão. 5. A distancia do lugar , por quanta he , ou se faz a acção , ou paixão. 6. A medida particular , que pertence ao Paciente.

O nome , que importar alguma destas seis circumstancias , ou verdadeiras , ou virtuaes , hirá para accusativo regido da preposição competente , clara , ou occulta por Ellipse.

1. Circunstancia. O fim para que he accusativo da preposição *Ad* , ou *In* clara , v.g. Pedro

dro comprou huma espada para a guerra : *Petrus emit gladium ad*, ou *in bellum*.

2. O lugar para onde he accusativo da preposição *Ad*, ou *In* clara, ou occulta, se for nome proprio, v. g. Parto para Coimbra : *Conimbricam*, ou *In Conimbricam proficiscor*. Se o nome for proprio de Ilha, Régiaõ, ou Provincia he mais elegante o ter a preposição clara, v. g. Navego para Sardenha : *In Sardiniam navigo*.

Se o lugar para onde for nome commun, deve ter a preposição clara, v. g. Vou para a praça : *Eo in forum*. Estes dous nomes *Rus* no accusativo do singular, e *Domus* no do singular, e plural pôdem ter a preposição occulta.

Se o lugar para onde for virtual, ou seja proprio, ou commun deve ter a preposição *Ad* clara, v. g. Vou para a casa de Pedro, ou para a casa do Juiz : *Eo ad Petrum*, ou *ad judicem*. Se o verbo, que estiver na oração for composto de alguma das referidas preposições, pôde esta estar clara, ou occulta, v. g. Pedro foi-se para o Rei : *Petrus adiit regem*, ou *ad regem*.

Os Auctores, especialmente os Poetas, explicão algumas vezes por dativo o lugar para onde. Cic. pro Mil. *Rem judicio reservavi*. Virg. *Æn. 5. v. 451. It clamor cælo*. Porém nestes, e outros semelhantes exemplos o dativo he caso virtual em lugar de accusativo com *Ad*.

3. O lugar por onde he accusativo da preposição *Per* clara, v. g. Caminhei por Coimbra : *Iter feci per Conimbricam*. Pôde ser *Conimbrica* em ablativo, como adiante se dirá.

4. O espaço de tempo he accusativo da preposição *Per*, *Ad*, ou *In*, clara, ou occulta, v. g.
Pe-

Pedro viveo dez annos : *Petrus vixit decem annos*. Póde ser *Decem annis* em ablativo.

5 *A distancia do lugar* he accusativo da preposição *Ad*, ou *Per* ordinariamente occulta, v. g. Corri dez legoas : *Decem leucas cucurri*. Póde ser *Decem leucis* em ablativo.

6 *A medida particular* he accusativo da preposição *Ad*, ou *In* ordinariamente occulta, v. g. Fiz huma casa de vinte pés de largo : *Domum construxi latam viginti pedes*. Póde ser *viginti pedibus* em ablativo.

O verbo activo, de qualquer terminação que seja, tem, e rege accusativo. Se o verbo for activo de acção transeunte, o seu accusativo deve estar claro, por ser diverso, v. g. Pedro matou a João : *Petrus occidit Joannem*.

Se o verbo for activo de acção permanente, o seu accusativo ordinariamente se poem occulto, por ser semelhante, v. g. Pedro vive : *Petrus vivit*. Sómente ajuntando-se-lhe algum adjectivo, se costuma por claro, v. g. Pedro vive huma vida miseravel : *Petrus vivit vitam miserrimam*.

R E G R A VI.

O Vocativo não he regido por parte alguma da oração; e sómente serve para chamar por alguém, ou exclamar, v. g. O' Pedro : O' Petre. O' tempos ! O' costumes ! O' tempora ! O' mores !

N O T A S.

N Esta oração : O Pedro, se tu bom estudante : diremos : O Petre, esto bonus scholasticus : pon-

pondo *Bonus scholasticus* em nominativo por concordar em caso com *Tu*, Agente do verbo *Esto*, que se acha occulto na oração.

O vocativo sempre se poem entre virgulas.

R E G R A VII.

O Ablativo he caso regido sómente de preposição, clara, ou occulta por Ellipse, v. g. Desterrado da patria: *Ex-torris patria*, ou *ex patria*.

N O T A S.

O Ablativo foi inventado para significar varias circumstancias, as quaes todas se pôdem reduzir a oito, e são as seguintes.

1. O instrumento, com que he, ou se faz a acção, ou paixão. 2. A causa, porque he, ou se faz a acção, ou paixão. 3. O modo, com que he, ou se faz a acção, ou paixão. 4. O preço, em que, ou porque he, ou se faz a acção, ou paixão. 5. A materia, de que consta, ou de que se trata. 6. O lugar, onde he, ou se faz a acção, ou paixão. 7. O lugar, donde he, ou se faz a acção, ou paixão. 8. O tempo, em que he, ou se faz a acção, ou paixão.

O nome, que importar alguma destas oito circumstancias, ou verdadeiras, ou virtuaes, hirá para ablativo regido de huma preposição clara, ou occulta por Ellipse.

1. Circumstancia. O instrumento com que he ablativo da preposição *Cum* ordinariamente occulta, v. g. Feriste-me com a espada: *Gladio me percussisti*.

2 A causa porque he ablativo da preposição *A*, *Ab*, *E*, *Ex*, *De*, ou *Præ* ordinariamente occulta, v. g. Morro de frio: *Pereo frigore*.

3 O modo com que he ablativo da preposição *Cum* ordinariamente occulta, v. g. Leio com grande cuidado: *Magna cura lego*.

4 O preço em que, ou porque he ablativo da preposição *In*, ou *Pro* ordinariamente occulta, v. g. Estimo a minha quinta em vinte talentos: *Villam meam æstimo viginti talentis*.

5 A materia de que he ablativo da preposição *Ex* clara, v. g. Copo de ouro: *Poculum ex auro*. Póde ser *Auri* em genitivo. A esta circumstancia pertencem os ablativos de *excesso*, *louvor*, *vituperio*, *coisa de que*, *comparação*, e outros mais, que o uso ensinará.

6 O lugar onde he ablativo da preposição *In* ordinariamente occulta, se for nome proprio, v. g. Estive em Roma, Corintho, e Lisboa: *Fui Roma, Corintho, & Olisipone*. Se o nome for proprio de Ilha, Região, ou Provincia, o uso mais frequente he o ter a preposição clara, v. g. Estive em Creta, e no Egypto: *In Creta fui, & in Egypto*.

Se o lugar onde for nome proprio da 1.ª, ou 2.ª declinação, sendo do singular, o uso mais frequente he o por-se em genitivo, v. g. Estudei em Roma, e Corintho: *Studui Romæ, & Corinthi*: sendo do plural, será somente ablativo, v. g. Estive em Athenas, e Delphos: *Fui Athenis, & Delphis*.

Se o lugar onde for nome commun, por-se-ha somente em ablativo com a preposição *In* clara, v. g. Estou na praça: *Sum in foro*. Este nome
Rus

Rus pôde estar em ablativo sem preposição, v. g. *Sum rure*, ou *ruri*.

Estes quatro nomes communs *Hamus*, *Bellum*, *Militia*, e *Domus* se pôdem por em genitivo; e a *Domi* se pôde ajuntar algum destes adjectivos somente *Meæ*, *Tuæ*, *Suæ*, *Nostræ*, *Vestræ*, *Alienæ*, v. g. Estou em minha casa: *Sum domi meæ*, ou *in domo mea*. Advirta-se, que em lugar de *Domus* se não dirá *Domus*.

Se o lugar onde for virtual, ou se explique por nome proprio, ou commum, por-se-ha em accusativo com a preposição *Apud* clara, v. g. Estive em casa de Pedro, ou em casa do Juiz: *Fui apud Petrum*, ou *apud judicem*.

7 O lugar donde he ablativo da preposição *A*, *Ab*, *E*, *Ex*, ou *De* ordinariamente occulta, se for nome proprio, v. g. Venho de Roma: *Venio Roma*. Se o nome for proprio de Ilha, Região, ou Provincia, o uso mais elegante he o ter a preposição clara, v. g. Venho do Egypto: *Ex Ægypto venio*.

Se o lugar donde for nome commum, ou lugar virtual, deve ter a preposição clara, v. g. Venho da praça; da casa de Pedro, ou do Juiz: *Ex foro*: *Ex Petro*, ou *A judice venio*. Os nomes *Rus*, e *Domus* pôdem estar em ablativo sem preposição, v. g. *Domo*, *Rure*, ou *Ruri venio*.

8 O tempo em que he ablativo da preposição *In* occulta, e as vezes da preposição *De* clara, v. g. Estive molesto no anno passado: *Æger fui anno superiori*. Os ladroens levantaõ-se de noite: *Surgunt de nocte latrones*.

Se o tempo em que for virtual he ablativo regido da preposição *Sub*, e algumas vezes de *A* ou

ou *Ab*, (significando estas o mesmo que *Post* clara, ou occulta, conforme se puzer na oração o nome, que o explicar, v. g.

Se o nome estiver só, terá a preposição clara, v. g. No tempo de Cesar: *Sub Cesare*: No tempo dos Consules: *Sub Consulibus*. Se vier junto com outro substantivo, terá a preposição clara, ou occulta, v. g. Sendo Pedro Consul: *Consule Petro*: Sendo tu juiz: *Sub te iudice*. Se vier junto com algum mero adjectivo, ou participio, ordinariamente terá a preposição occulta, v. g. Ignorando Pedro: *Inscio Petro*: Mandando o Rei: *Iubente Rege*: Morto João: *Occiso Joanne*.

Estas particulas Portuguezas *dos, das, de, do, da* antes de hum nome, se este importar claramente *Parte donde*, ou *Coisa de que*, ou venhão depois de nome, ou de verbo, são sinaes de ablativo, v. g. O desterrado da patria necessita de dinheiro: *Extorris patriâ indiget pecuniâ*.

N O T A

Sobre o lugar por onde.

O Lugar por onde se explica muitas vezes por ablativo da preposição *In* occulta, se for nome proprio, v. g. Passeio por Lisboa: *Olisipone deambulo*. Se o nome for proprio de Ilha, Região, ou Provincia, o uso mais frequente he o por-se em accusativo com *Per* claro, v. g. Caminhei por Hespanha: *Iter feci per Hispaniam*.

Se o nome for commun, por-se-ha em accusativo com *Per*, ou em ablativo com *In* claro, v. g. Passeio pela Cidade: *Per urbem*, ou *In*

in urbe deambulo. Com tudo alguns nomes communs, como *Terra, Mare, Via, Vadum, &c.* se pôdem por em ablativo sem preposição, v. g. Ando por mar, e por terra: *Terrâ, marique deambulo.*

Com o verbo *Vagor*, *aris* se pôde pôr em ablativo sem preposição qualquer nome, ou seja proprio, ou commum, v. g. Antonio anda vagabundo por toda a Asia, e por todo o mundo: *Antonius totâ Asiâ, & toto orbe vagatur.*

S I N T A X E

DE ALGUMAS PARTES DA ORAÇÃO.

Do verbo passivo.

A Oração feita pelo verbo activo se pôde fazer pelo seu passivo deste modo. O accusativo do verbo activo muda-se para nominativo na voz passiva, e o nominativo para ablativo com *A*, ou *Ab*, accusativo com *Per*, ou dativo: o verbo passa para passivo, pondo-se no numero, tempo, e fôrma competente, v. g. Pedro louva a virtude: *Petrus laudat virtutem*: pela passiva: *Virtus laudatur à Petro, per Petrum,* ou *Petro.*

Se o verbo activo tiver dous accusativos, como *Moneo, Doceo, &c.* na voz passiva só se mudará o accusativo da pessoa para nominativo: ficando sem se mudar o accusativo da coisa, v. g. Eu ensino a ti Grammatica: *Ego doceo te Grammaticam*: pela passiva: *Tu doceris à me Grammaticam.*

Se o Paciente for o reciproco *Se*, este he que se ha de mudar para os casos depois do verbo passivo, v. g. Pedro ama a si: *Petrus amat se* pela passiva: *Petrus amatur à se, per se, ou sibi*.

Se o verbo for activo de acção permanente, havendo de ir na voz passiva ao preterito perfeito, ou plusquam perfeito em qualquer modo, por-se-ha o participio na terminação neutra do singular, v. g. Pedro pelejou: *Petrus pugnavit*: pela passiva se dirá: *Pugnatum fuit à Petro*.

Dó verbo infinito.

O Agente do verbo infinito se poem em accusativo, o qual será aquelle nome, que trouxer antes de si no Portuguez esta particula *Que*, v. g. Dizem que Pedro lê os livros: *Dicunt Petrum legere libros*.

Algumas vezes o Agente do infinito he o mesmo Agente do verbo finito, que vem na oração, e então só se porá em nominativo do verbo finito, v. g. Pedro deve ler os livros: *Petrus debet legere libros*. Eu começo a ensinar Grammatica: *Ego incipio docere Grammaticam*.

Se depois do infinito se seguir nome que pertença para o que estiver antes do infinito, e na oração não tiver lugar a particula *Que* antes do infinito, poremos em nominativo o nome, que se seguir depois do infinito, v. g. Pedro costuma ser vagaroso: *Petrus solet esse tardus*.

Porém se na oração tiver lugar a particula *Que* antes do infinito, na Prosa só poremos em accusativo o nome, que se seguir depois do mesmo infinito, no verso pôde ser nominativo, ou

accu-

accusativo, v. g. *Pedro dix ser rico*: na Prosa só se dirá: *Petrus ait esse divitem*: no verso pôde ser: *Petrus ait esse dives*, ou *esse divitem*.

Os Latinos a imitação dos Gregos poem muitas vezes em dativo o nome, que depois do infinito devia estar pela Syntaxe Latina em accusativo, v. g. Não me he licito o ser negligente: *Mihi non licet esse negligentem*. Pela Syntaxe Latina só se diria: *Esse negligentem non licet mihi*.

Quando se houver de fazer pela voz passiva a oração do verbo infinito, mudaremos o accusativo depois para accusativo antes d'elle, e o accusativo dantes para os casos depois do verbo passivo, v. g. Dizem que Pedro lê os livros: *Dicunt Petrum legere libros*; pela passiva: *Dicunt libros legi à Petro, per Petrum*, ou *Petro*.

Se antes do infinito vier *Debeo*, *Incipio*, *Possum*, *Soleo*, ou outro verbo de semelhante significação, o accusativo depois do infinito passará para nominativo dos referidos verbos, v. g. Pedro deve ler os livros: *Petrus debet legere libros*: pela passiva se dirá: *Libri debent legi à Petro*; e assim nos mais.

Do Participio.

OS Participios, de qualquer tempo, e significação que sejam, admittem depois de si os mesmos casos, que se ajuntão aos verbos, donde nascem, v. g. Pedro confiado na sua innocencia se chega a pedir perdão: *Petrus nexus innocentia sua accedit petiturus veniam*.

O accusativo depois do participio he regido do mesmo participio, tomado como verbo virtual.

tual. Scioppio, Sanches, e Perifonio ensinão de outro modo a referida regencia, como se verá na lição dos mesmos Auctores.

Com alguns participios do presente se pôde mudar o accusativo, quando o tiver, para genitivo, v. g. Os bons Cidadãos amaõ a patria: *Boni cives amantes patriæ, ou patriam.*

Do Supino.

O Supino em *um* admitte depois de si os mesmos casos, que se ajuntão ao verbo, donde nasce, v. g. Vim a ver os jogos: *Veni spectatum ludos.* O accusativo depois do supino em *um* he regido do mesmo supino, tomado como verbo virtual; ou do modo, que fica insinuado na regencia do accusativo depois do participio.

O supino em *um* ordinariamente se ajunta a verbos de movimento, e antes de si pôde admittir a preposição *Ad*.

O supino em *u* não admitte caso algum depois de si; e ordinariamente se costuma pôr depois de algum adjectivo, ou verbo, v. g. Farás o que te parecer melhor de se fazer: *Quod optimum factu videbitur, facies.* Tambem se acha depois de *Fas*, *Nefas*, e *Opus*, v. g. Se he licito o dizer-se isto: *Si hoc est fas dictu.*

O supino em *u* pôde admittir antes de si humas destas preposições *A*, *Ab*, *E*, *Ex*, ou *De*.

Do Gerundio.

O Gerundio com significação activa admitte depois de si os mesmos casos, que se ajuntão

taõ ao verbo, donde nasce, v. g. He tempo de se esquecer das injurias; de perdoar aos inimigos; de amar a Deos: *Tempus est obliviscendi injuriarum; ignoscendi inimicis: amandi Deum.*

O accusativo depois do gerundio he regido do mesmo gerundio, tomado como verbo virtual; ou do modo insinuado na regencia do accusativo depois do participio, e supino.

A oração, que se houver de fazer pelo gerundio com accusativo, mais elegantemente se faz pelo participio em *du*, v. g. *Hei de pedir paz*: he melhor o dizer-se: *Pax petenda est à me, per me, ou mihi*, do que *Petendum est mihi pacem*: ainda que pôde ser; e entaõ depois do gerundio só usaremos de dativo, como se vê no exemplo.

O gerundio, quando se lhe accommoda significação passiva, não admite caso algum depois de si, v. g. O ferro vermelho não está habil para ser batido: *Rubens ferrum non est habile tundendo.*

O gerundio no accusativo admite ordinariamente a preposição *Ad*, e algumas vezes *Ante*, *Circa*, *In*, *Ob*, ou *Propter*, e no ablativo pôde admittir alguma destas *A*, *Ab*, *E*, *Ex*, *De*, ou *Cum*.

N O T A S

Sobre a Amfibologia.

A Mfibologia he huma escuridade, ou duvida, que pôde resultar a alguma oração, ou por se porem nella dous nomes da mesma natureza em casos semelhantes, ou por outro algum motivo, que faça o sentido duvidoso, e escuro, podendo-se entender de hum, ou de
ou-

outro modo, o que na Grammatica he erro. Este vicio só tem lugar em oração solta; que em discurso, ou historia seguida do mesmo contexto se tira toda a duvida, que poderia haver na oração por algum dos motivos referidos.

Pelo que nesta, ou semelhante oração: *Ouvi que Milão matara a Clodio*: só diremos pela passiva: *Audiui Clodium occisum fuisse à Milone*, e não pela activa: *Audiui Milonem occidisse Clodium*; para não ficar a oração com ambibologia, podendo-se entender de hum, ou de outro modo.

Pela mesma razão não se mudará na voz passiva para dativo o nominativo da voz activa, se o verbo activo tiver depois de si *Aliquid alicui*: nem para ablativo com *A*, ou *Ab*, se o verbo activo tiver depois de si *Aliquid ab aliquo*; e nem para dativo, ou ablativo com *A*, ou *Ab*, se o verbo activo for daquelles, que admittem depois de si *Aliquid alicui*, ou *Aliquid ab aliquo*.

Se vier na oração o reciproco *Sui*, *sibi*, *se*, ou *Suus*, *a*, *um* depois de dous substantivos de terceira pessoa, como nestas, ou semelhantes oraçoens: *Pedro pedio a João, que tivesse compaixão de se*: *A Aguia lançou fora a pomba do seu ninho*: para não ficar a oração com ambibologia, observaremos o seguinte.

Se a acção do verbo, em cuja oração está o reciproco, se receber no Agente do mesmo verbo, usaremos do reciproco *Sui*, *Sibi*, *se*; se se receber em coisa sua, ou que lhe pertença, usaremos do reciproco *Suus*, *a*, *um*: porém se acção se não receber no mesmo Agente, nem em coisa sua, usaremos dos pronomes *Is*, ou *Ille*; e assim as oraçoens referidas se farão deste modo.

1. *Petrus rogavit Joannem, ut misereretur suæ* (se a compaixão sair de João, e se receber no mesmo João, que he o Agente do verbo *Misereretur*.) ou *Illius* (se a compaixão sair de João, e se receber em Pedro) 2. *Aquila ejecit columbam ex nido suo* (se o ninho for da Aguia, da qual sahe a acção de lançar fóra) ou *ex nido ejus* (se o ninho for da pomba.)

Naõ havendo perigo de ambibologia na oração podemos usar indistintamente ou do pronome, ou do reciproco, como o uso mostrará.

SYNTAXE

DAS PARTICULAS.

Da Preposição.

A Preposição escreve-se separada do seu caso, v. g. *Ad urbem*, *A Jove*: porém pronuncia-se junta com o caso, como se fosse huma só palavra, v. g. *Adurbem*, *A Jove*.

As preposições *A*, e *E* só se ajuntão a nomes, que principiaõ por letra consoante, v. g. *A Deo*, *E Roma*. As preposições *Ab*, e *Abs* ajuntão-se a qualquer nome, ou principie por vogal, ou por consoante, v. g. *Ab ore*, *Ab Cæsare*, *Abs rege*.

A preposição *Cum* pospoem-se nestes ablativos *Me*, *Te*, *Se*, *Nobis*, *Vobis*, e as vezes no ablativo de *Qui*, e, *od*, v. g. *Mecum*, *Tecum*, &c.

A preposição *Tenus* sempre se poem depois do seu caso, v. g. Até á boca: *Ore tenus*. Até os olhos: *Oculis tenus*. Quando o ablativo for do plural, se póde mudar para genitivo, regido de

de *Loco*, *Parte*, *Fine*, ou outro semelhante ablativo occulto na oração, v. g. *Oculorum tenuis*.

A preposição *In*, quando significa *para*, rege accusativo, v. g. Vou para o desterro: *Eo in exilium*. Quando significa *nos*, *nas*, *ne*, *no*, *na* rege ablativo, v. g. Estou no campo: *Sum in agro*.

In, quando significa *em*, se denotar lugar, rege ablativo, v. g. Estou em casa: *Sum in domo*. Se denotar divisão, rege accusativo, v. g. Toda a França está dividida em trez partes: *Gallia omnis divisa est in partes tres*.

In, quando significa *por*, ou *pelo*, *pelas*, *pela*, se denotar lugar, rege ablativo, v. g. Ando pela praça: *Ambulo in foro*. Se denotar tempo futuro, rege accusativo, v. g. Por hum dia: *In diem*. Por duas horas: *In duas horas*.

O vario uso desta, e de outras mais preposições com a lição dos livros melhor se aprenderá.

Do Adverbio.

OS Adverbios derivados de nomes podem ter depois de si os mesmos casos, que se juntão aos nomes, donde nascem, v. g. Viver conforme a natureza: *Vivere congruenter naturæ*.

En, e *Ecce* admittem depois de si nominativo do verbo *Est*, *Adest*, ou *Venit* occulto na oração; ou accusativo do verbo *Habeo*, *Video*, ou outro semelhante, subentendido em numero, e forma competente ao sentido, v. g. Eis-aqui o homem: *En*, ou *Ecce homo*, ou *hominem*.

Ubi, *Ubinam*, *Ubicumque*, *Ubivis*, *Quo*, *Quovis*, *Quoquo*, *Usquam*, *Nusquam* admittem depois de si elegantemente pela figura Pleonasmio hum des-

destes genitivos *Terrarum*, ou *Gentium*, regido de *Loco*, *Parte*, ou outro similhante ablativo occulto, v. g. Onde estiveste? *Ubi terrarum fuisti?* Em nenhuma parte do mundo: *Terrarum nusquam*, ou *Nusquam gentium*.

Longe, e *Minime* admittem elegantemente depois de si este genitivo *Gentium*, regido de hum destes ablativos *A negotio*, *A societate*, ou outro similhante, occulto, v. g. Muito longe: *Longe gentium*. De nenhuma forte: *Minime gentium*.

Eo, e *Huc*, (antigas terminaçoens de *Is*, e *Hic*) admittem depois de si genitivo, regido do substantivo *Negotium*, ou outro equivalente occulto, v. g. Chegou-se a estes males, e a estas misérias: *Eò malorum, & huc miseriæ ventum est*.

Pridie, e *Postridie* admittem depois de si genitivo, regido do ablativo *Die*, de quem são compostos; ou accusativo, regido de *Ante* com *Pridie*, e de *Post* com *Postridie*, v. g. Vim hum dia antes desse dia: *Pridie ejus diei*, ou *eum diem veni*.

Tum, e *Tunc* admittem depois de si este genitivo *Temporis*, regido do substantivo *Spatium*, ou outro equivalente, occulto, v. g. Neste tempo: *Tum*, ou *Tunc temporis*; id est, *Tum per id spatium temporis*, ou *Tum in eo spatio temporis*.

Abhinc admitte depois de si accusativo, ou ablativo, regido de *In*, ou *Ante* occulto, e só se ajunta a verbos de preterito, v. g. Ha dous annos, que perdi meu pai: *Duos abhinc annos*, ou *Duobus abhinc annis patrem amisi*.

Ut, significando tanto que, assim como, leva o verbo ao indicativo, v. g. Tanto que vi: *Ut vidi*. Significando de que modo, como, leva o verbo

bo ao indicativo, ou conjunctivo, v. g. *Vê como te obedeco: Vide, ut tibi pareo*, ou *paream*. Significando *que*, *para que*, *posto que*, *que não*, leva o verbo ao conjunctivo, v. g. *Aviso-te, que estudes: Moneo te, ut studeas*.

Ne, significando *certamente*, *por ventura*, leva o verbo ao indicativo, ou conjunctivo, v. g. *Certamente sou homem infeliz: Ne ego sum*, ou *sim homo infelix*.

Ne, significando *para que não*, *se por ventura*, leva o verbo ao conjunctivo, v. g. *Para que me não enganasses, mandei adiante o criado: Ne mihi imponeres, servum præmisi*.

Ne, quando he particula prohibitiva, e significa *não*, leva o verbo ao imperativo, ou conjunctivo, v. g. *Não te rias: Ne ride*, ou *Ne rideas*. Será erro o dizer-se, quando se prohihe: *Non ride*, ou *Non rideas*.

Antequam, e *Priusquam* levão o verbo ao indicativo, ou conjunctivo, v. g. *Antes que comece: Antequam incipio*, ou *incipiam*.

Utinam leva o verbo ao conjunctivo. Se for ao presente, significa *Præza a Deos*, e denota tempo futuro, v. g. *Utinam laudem*, *præza a Deos*, que eu louve. Se for ao imperfeito, significa *Oxalá*, e denota o mesmo tempo, v. g. *Utinam laudarem*, *oxalá eu louvasse*.

Se for ao perfeito, significa *Queira Deos*: ao plusquam perfeito *Prouvera a Deos*, e denota os mesmos tempos, v. g. *Utinam laudaverim*, *queira Deos tenha eu louvado*: *Utinam laudavisssem*, *prouvera a Deos tivesse eu louvado*, &c.

O vario uso de alguns adverbios mais com o exercicio, e lição dos livros se aprenderá.

Da

Da Conjuncção.

AS conjuncções copulativas, como *Ac*, *Atque*, *Et*, &c. (tirando alguma pospositiva) na oração por-se-hão entre as partes, que ajuntão, v. g. Pedro, e João: *Petrus, & Joannes*. Quando as quizermos dobrar, as poremos antes das mesmas partes, v. g. Assim Pedro, como João: *Et Petrus, & Joannes*.

As conjuncções pospositivas, como *Que*, *Ne*, *Ve*, &c. por-se-hão depois das partes, a que se ajuntão, v. g. *Petrusque, Joannesque*. Se não as quizermos dobrar, as poremos só depois da ultima, v. g. *Petrus, Joannesque*.

Etsi, *Tamet si*, *Quamquam*, *Quamvis*, *Licet*, *Ni*, *Nisi*, *Si*, *Quamlibet*, *Quantumlibet* levaõ o verbo ao indicativo, ou conjunctivo, v. g. Ainda que receio: *Etsi vereor*, ou *vercar*.

O vario uso de algumas conjuncções mais com o exercicio, e lição dos livros se aprenderá.

Da Interjeição.

AS Interjeições *O*, *Pro*, ou *Proh*, *Ah*, *Vah* se ajunta nominativo, accusativo, ou vocativo, v. g. O' varão forte: *O' vir fortis* em nominativo do verbo *Est*, *Adest*, ou *Venit* occulto: *O' virum fortem* em accusativo do verbo *Habeo*, ou *Video* subentendido em numero, e forma congruente ao sentido: *O' vir fortis* em vocativo, e não he regido por parte alguma da oração.

A interjeição *Pro*, ou *Proh* se ajunta algumas vezes estes genitivos *Deum*, ou *Hominum*,
ou

ou ambos juntos na mesma oração, regidos deste accusativo *Fidem*, claro, ou occulto, v. g. *O' fé dos Deoses, e dos homens! Proh Deum, atque hominum fidem!* ou *Proh Deum, atque hominum!* sómente.

A interjeição *Heu* admite depois de si nominativo, dativo, ou accusativo: *Hei, Væ* dativo: *Hem* accusativo, v. g. *Heu prisca fides. Heu misero mihi. Heu stirpem invisam. Hei mihi. Væ tibi. Hem astutias.*

Porém nestes, e semelhantes modos de fallar se deve notar, que faltaõ algumas palavras, as quaes se devem subentender congruentes ao sentido, como o uso melhor ensinará.

N O T A S

Sobre a particula Que.

A Particula *Que* antes de hum nome posto entre dous verbos he final, que o tal nome se porá em accusativo, e o verbo, que depois d'elle se seguir, no infinito, v. g. Dizem que Pedro lê os livros: *Dicunt Petrum legere libros.*

O *Que* depois de nome substantivo he *Qui*, *æ*, *od*, se adiante se seguir linguagem do verbo *Sum*, v. g. Amo aos estudantes, que são estudiosos: *Amore prosequor scholasticos, qui sunt studiosi.* Póde ser: *Scholasticos studiosos.*

Seguindo-se linguagem de outro verbo, póde ser *Qui*, *æ*, *od*, e algumas vezes o participio do mesmo verbo, v. g. Amo aos estudantes, que estudam: *Diligo scholasticos, qui student, ou studentes, &c.*

A particula *Que* depois do adjectivo *Dignus* he *Qui*, *e*, *od*, ou infinito: póde ser o supino em *u*, ou o substantivo verbal competente em genitivo, ou ablativo, v. g. *Es digno*, que te amem: *Dignus es*, *qui amèris*, *amari*, *amatu*, *amoris*, ou *amore*. Em Livio, e Marcial se achão exemplos de *ut* depois de *Dignus*: porém he pouco usado.

O *Que* depois de *Tantus*, *Talis*, *Tot*, e algumas vezes depois *Is*, *ea*, *id* he *ut* com conjunctivo, v. g. He tal, que o não sei entender: *Talis est*, *ut eum intelligere nequeam*. Depois de *Tantus*, e *Talis* usou Cicero de *Qui*, *e*, *od*.

O *Que* depois do comparativo he ablativo, ou a conjuncção *Quam*, mudado o ablativo para outro caso congruente ao sentido, v. g. Pedro he mais sabio que Jozô: *Petrus est sapientior Joanne*, ou *quam Joannes est*.

O *Que* depois do pronome *Idem* he *Qui*, *e*, *od*, ou *Ac*, *Atque*, *Et*, v. g. Os Peripateticos eraõ os mesmos, que os Academicos: *Peripatetici iidem erant*, *qui Academici*. Tambem póde ser *Academicis* em dativo, como usou Horacio, ou *Cum Academicis* em ablativo, como insinua Vossio.

A particula *Que* depois dos verbos de *pedir*, e *rogar* he *ut* com conjunctivo, v. g. *Rogo-te*, que estudes: *Rogo te*, *ut studeas*. Elegantemente se póde dizer: *Rogo*, *studeas*, occultando-se o *ut*.

O *Que* depois dos verbos de *perguntar* he *Quis*, ou *qui*, *e*, *od*, com o verbo no conjunctivo, v. g. Perguntei a Pedro, o que queria: *Interrogavi Petrum*, *quid vellet*.

O Que depois dos verbos *Volo*, *Nolo*, *Malo*, *Jubeo*, e dos verbos de *acontecer* he *ut* com conjunctivo, ou infinito, v. g. *Quero*, que estudes: *Volo*, *ut studeas*, ou *te studeas*.

O Que depois dos verbos de *amoeſtar*, *persuadir*, *avisar*, e *aconselhar* he *ut* com conjunctivo, v. g. Pedro avisou a Joaõ, que estudasse: *Petrus monuit Joannem, ut studeret*.

O Que depois dos verbos de *dizer*, *contar*, *zer para ſi*, *suspeitar*, *conhecer*, *conjecturar*, *afirmar*, *saber*, *desejar*, e outros ſimilhantes, e tambem depois do verbo *Videor*, *eris*, he infinito, v. g. Dizem que Joaõ ſe paſſara para França: *Dicunt Joannem ſe in Galliam tranſtuliffe*. Raras vezes ſe uſará de *Quod* depois deſtes verbos, e eſpecialmente depois de *Videor* nunca uſaremos ſenaõ de infinito.

O Que depois dos verbos de *recear*, e *temer* he *ut* com conjunctivo, quando receamos, que não ſucceda aquillo, que queremos; que ſucceda, e ferá *Ne*, quando receamos, que ſucceda aquillo, que não queremos, que ſucceda, v. g.

A carta, que eſcreveſte, receio, que ſeja entregue: ſe o temor for de que a carta não ſeja entregue, diremos: *Litteræ, quas ſcripſiſti, vereor ut reddantur*. Se o temor for de que a carta ſeja entregue, diremos: *Vereor ne reddantur*.

A particula Que depois deſtas vozes *Adeo*, *Ita*, *Sic*, *Tam* he *ut* com conjunctivo, v. g. Não ſou tão groſſeiro, que diga eſtas coiſas: *Non ſum ita hebes, ut iſta dicam*.



SYNTAXE GERAL,

E

USO PARTICULAR

DE VARIOS NOMES SUBSTANTIVOS,
adjectivos, e verbos, e dos casos, que or-
dinariamente costumão ter depois de si.

SUBSTANTIVOS.

Substantivos com genitivo.



TODAS as vezes que na oração vierem dous nomes substantivos diversos, se entre elles mediar alguma destas particulas Portuguezas *dos, das, de, do, da*, e houver entre os mesmos substantivos possessão, ou pertençaõ, por-se-ha em genitivo aquelle, que tiver antes de si alguma das referidas particulas, v. g. O campo do senhor: *Ager domini*. O senhor do campo: *Dominus agri*.

K

Com

Com estes substantivos *Amor*, *Charitas*, *Desiderium*, *Cura*, e outros semelhantes, usaremos destes genitivos primitivos *Mei*, *Tui*, *Sui*, *Nostri*, *Vestri*, querendo significar possessão passiva; e assim *Amor mei* significa o amor, com que sou amado de outro, &c.

Se quisermos significar possessão activa, usaremos dos pronomes possessivos *Meus*, *Tuus*, *Suus*, *Noster*, *Vester*, concordados com os mesmos substantivos; e assim *Amor meus* significa o amor, com que eu amo a outro, &c.

Naõ havendo perigo de ambibologia na oração, pôdemos usar de hum, ou de outro modo: do que se achão muitos exemplos nos Auctores.

Substantivos com genitivo, ou ablativo.

COM alguns nomes substantivos se pôde mudar o genitivo, se este for de nome commun, para ablativo com a preposição *De* clara, v. g. *Reus criminis*, ou *de crimine*. *Pars bonorum*, ou *de bonis*, &c.

O louvor, ou o vituperio de alguém se explica por genitivo, ou ablativo, se vier depois de nome substantivo, v. g. Homem de grande prudencia: *Homo magnæ prudentiæ*, ou *magnâ prudentiâ*. Menino de fraca memoria: *Puer infirmæ memoriæ*, ou *infirmâ memoriâ*.

Nestes, e semelhantes modos de fallar: O medo de Pedro; A victoria dos inimigos: diremos: *Metus Petri*; *Victoria hostium*, querendo significar o medo, que Pedro tem, e a victoria, que os inimigos alcançaraõ: porém se quizermos si-

gni-

gnificar o medo, que se tem de Pedro, e a victoria, que se alcançou dos inimigos, diremos: *Metus ex Petro: Victoria ab hostibus.*

Naõ havendo perigo de ambibologia podemos usar de hum, ou do outro modo para explicar qualquer das duas circumstancias.

Opus, e *Usus*, ou sejaõ substantivos indeclinaveis, como dizem huns, ou declinaveis, como querem outros, significando *a necessidade*, admittem depois de si genitivo, ou ablativo de preposiçaõ occulta, v. g. Tenho necessidade de livros para o estudo: *Est mihi opus librorum*, ou *libris ad studium.*

Opus admite este uso só no nominativo, e accusativo do singular: *Usus* só no nominativo. Ordinariamente só vem junto com *Sum*, *es*, *fui*.

Substantivos com dativo.

OS substantivos cognatos, ou verbaes nascidos de adjectivos, ou verbos, que admittem depois de si dativo, pôdem ter o mesmo caso depois de si, como os seus primitivos, v. g. A obediencia ás leis: *Obtemperatio legibus*. Successor a Pedro: *Successor Petro*.

Substantivos com accusativo.

OS substantivos verbaes, principalmente os que acabavaõ em *io* nascidos de verbos activos, antigamente admittiaõ depois de si accusativo, como se lê em Plauto: *Quid tibi hanc notio est*. Hoje melhor se dirá: *Notio hujus*.

Os substantivos de medida geral, como são:

Altitudo , *Latitudo* , *Profunditas* , &c. admittent depois de si accusativo com a preposição *In* clara da medida particular : o qual accusativo se póde mudar para genitivo , v. g. Esta taboa tem largura de dous pés : *Hæc tabula habet latitudinem in duos pedes* , ou *duorum pedum*.

Elegantemente se póde dizer : *Homo id ætatis* , ou *ejus ætatis*. *Homo id genus* , ou *ejus generis*.

Substantivos com ablativo.

A Materia , de que consta , ou se faz alguma coisa , vindo depois de substantivo , se explica por ablativo com *E* , *Ex* , ou *De* ordinariamente claro ; póde ser genitivo , ou se póde usar do adjectivo material competente , v. g. Copo de oiro : *Poculum ex auro* , ou *auri* , ou *aureum*. O ablativo he o melhor , e o mais usado.

Os nomes de officios , ou dignidades , vindo depois de substantivo , se explicação por ablativo com *A* , ou *Ab* claro , v. g. O moço de recados : *Servus à mandatis*. O moço de pé : *Servus à pedibus*. O Secretario : *Minister à secretis* , &c. A's vezes se explicação por accusativo com *Ad* , v. g. O porteiro : *Ad limina custos* ; O copeiro : *Ad Cyathos homo* , &c.

O sobrenome de algum sujeito se explica por ablativo com *A* , ou *Ab* , e as vezes *E* , *Ex* , ou *De* ordinariamente claro , v. g. Antonio da Silva : *Antonius à Silva*. Póde ser nominativo , ou se póde usar de hum adjectivo competente , se o houver , alatinado , v. g. *Antonius Silva* , ou *Antonius Silvius* , &c.

ADJECTIVOS.

Adjectivos com genitivo.

OS nomes adjectivos, depois de cuja significação se seguir em bom Portuguez, e perfeito sentido alguma destas particulas Portuguezas dos, das, de, do, da, como são os adjectivos, que significação coisa rica, ou pobre, sabia, ou ignorante, participante, ou não participante, e outros muitos, principalmente os acabados em *ax*, *ius*, *idus*, e *osus*, admittem depois de si genitivo, no qual se porá o nome, que tiver antes de si alguma das referidas particulas, v. g. Provincia rica de oiro: *Regio dives auri*.

Com alguns dos referidos adjectivos ordinariamente só se usa de genitivo: com outros pôde ser genitivo, ou ablativo com a preposição competente clara, ou occulta.

Os adjectivos, que mais frequentemente se usão com genitivo sómente, são os seguintes: *Abstemius*, *Acidus*, *Acidulus*, *Alumnus*, *Ambiguus*, *Anxius*, *Avarus*, *Callidus*, *Capax*, *Consors*, *Curiosus*, *Devius*, *Diligens*, *Dimidius*, *Dubiús*, *Edax*, *Egregius*, *Expex*, *Exsors*, *Fastidiosus*, *Ferox*, *Feroidus*, *Floridus*, *Genuinus*, *Gerulus*, *Immemor*, *Immodicus*, *Impiger*, *Impos*, *Improvidus*, *Imprudens*, *Incuriosus*, *Indiligens*, *Innocens*, *Insatiabilis*, *Insolens*, *Insons*, *Inscius*, *Irritus*, *Largus*, *Liberalis*, *Memor*, *Modicus*, *Navus*, *Noceus*, *Pavidus*, *Pauper*, *Parcus*, *Præceps*, *Præsagus*, *Præscius*, *Properus*, *Providus*, *Prudens*,
Ra-

Rapax, *Rectus*, *Sanus*, *Secors*, *Segnis*, *Solers*,
Tenax, *Tenuis*, *Timidus*, *Turbidus*, *Trepidus*,
Velox, *Vernaculus*, *Versutus*.

Com alguns dos referidos adjectivos se poderá mudar para ablativo o genitivo, quando este significar alguma parte do corpo, ou do animo, v. g. São da cabeça: *Sanus capitis*, ou *capite*. Perturbado do juizo: *Turbidus mentis*, ou *mente*, &c.

Os adjectivos, que podem ter depois de si genitivo, ou ablativo da preposição competente occulta, são os seguintes: *Æger*, *Cassus*, *Cæcus*, *Compos*, *Contentus*, *Copiosus*, *Dignus*, *Dis*, *Dives*, *Doctus*, *Effæctus*, *Egenus*, *Ferax*, *Fertilis*, *Fessus*, *Fœcundus*, *Fœtus*, *Frequens*, *Inanis*, *Indignus*, *Indigus*, *Indoctus*, *Inexplebilis*, *Ingens*, *Lætus*, *Maeste*, *Onustus*, *Opulentus*, *Plenus*, *Potens*, *Præpotens*, *Præstans*, *Refertus*, *Satur*, *Sterilis*, *Truncus*, *Validus*, *Uber*.

Podem ter depois de si genitivo, ou ablativo da preposição competente clara 'os adjectivos seguintes: *Avidus*, *Certus*, *Fugax*, *Fugitivus*, *Imprudens*, *Incertus*, *Infrequens*, *Nescius*, *Otiosus*, *Particeps*, *Rudis*, *Securus*, *Studiosus*. Com *Avidus*, *Infrequens*, *Rudis*, e *Studiosus* se usará da preposição *in*; com *Fugax*, *Fugitivus*, e *Otiosus* de *a*, ou *ab*; com os mais da preposição *de*.

Podem ter depois de si genitivo, ou ablativo da preposição competente clara, ou occulta os adjectivos seguintes: *Alienus*, *Castus*, *Consciens*, *Cupidus*, *Diversus*, *Expers*, *Extorris*, *Exul*, *Immunis*, *Imperitus*, *Incautus*, *Inops*, *Integer*, *Liber*, *Nudus*, *Orbus*, *Peritus*, *Purus*, *Profugus*, *Suspectus*, *Vacuus*, *Vanus*. Com *Extorris*, *Exul*,
e

e *Profugus* se usará da preposição *a*, *ab*, *e*, ou *ex*; com *Consciens*, *Expers*, e *Suspectus* de *de*: com *Peritus*, *Imperitus*, e *Cupidus* de *in*: com os mais da preposição *a*, ou *ab*.

Os superlativos, partitivos, numeraes, e os mais adjectivos feitos partitivos, admittem depois de si genitivo do plural, o qual se póde mudar para ablativo com a preposição *e*, *ex*, ou *de* clara, v. g. Dos Portuguezes Pedro he o mais sabio, ou sapientissimo: *Petrus est sapientissimus Lusitanorum*, ou *ex Lusitanis*.

O genitivo depois dos superlativos, partitivos, e numeraes póde ser regido de hum destes ablativos *Ex numero*, *ex parte*, ou *ex multitudine* ordinariamente occulto na oração.

Com os superlativos se póde tambem mudar o genitivo para accusativo com *inter*, *ante*, ou *super*. Porém a preposição *Super* só costuma ter lugar vindo na oração algum destes adjectivos de diversidade *Cæterus*, *Reliquus*, *Alius*, e *Suus*, v. g. *Famosissima super cæteras*.

Assim os superlativos, como os partitivos podem ter depois de si genitivo do singular de nome colectivo, o qual se póde mudar para ablativo sómente com *e*, *ex*, ou *de*, v. g. O mais discreto da Cidade: *Disertissimus civitatis*; id est, *ex numero hominum*, ou *ex hominibus civitatis*.

Além do genitivo podem ter os superlativos depois de si os mesmos casos, que se ajuntão aos seus positivos, v. g. O mais sabio de todos em direito civil: *Peritissimus omnium juris civilis*, ou *jure civili*.

Adje-

Adjectivos com dativo.

OS nomes adjectivos, depois de cuja significação se seguir em bom Portuguez, e perfeito sentido alguma destas particulas Portuguezas *aos, ao, as, a*, e algumas vezes *para*, como são os adjectivos, que significão *coisa proveitosa, ou damnosa, agradável, ou desagradável, fiel, ou infiel, honorifica, ou affrontosa, accommodada, ou desacommodada, semelhante, ou dissimilhante, habil, ou inhabil, comarcã, ou vizinha*, e outros mais de significação semelhante, admittem depois de si dativo, no qual se porá o nome, que tiver antes de si alguma das referidas particulas, v. g. *A paz he agradável aos povos: Pax est populis jucunda.*

Com alguns dos referidos adjectivos se pôde mudar o dativo para genitivo; e com outros para accusativo com *ad*, ou *in* claro.

Os adjectivos, que mais frequentemente se usão com dativo sómente, são os seguintes: *Ab-surdus, Acceptus, Acerbus, Æquilibris, Æquus, Amabilis, Angustus, Antiquior, Arduus, Assiduus, Audiens, Benevolus, Blandus, Calamitosus, Charus, Citimus, Comis, Concolor, Confinis, Congruus, Consentaneus, Consequens, Consonus, Conspicuus, Conterminus, Contiguus, Continens, Credulus, Criminosus, Crudelis, Decorus, Dirus, Discolor, Discors, Dissentaneus, Dulcis, Evidens, Excitialis, Excitiosus, Externus, Familiaris, Fatalis, Faustus, Feralis, Ferus, Festus, Fidelis, Fructuosus, Funebrius, Funestus, Gratosus, Gratus, Honorificus, Hospitalis, Hospitus, Ignominiosus, Impervius, Im-*
por-

portunus, Impunis, Inaccessus, Inæqualis, Incom-
 modus, Incongruens, Incongruus, Indecorus, In-
 deficiens, Inefficax, Infamis, Infaustus, Insen-
 sus, Infestus, Infidelis, Infidus, Informis, Inhos-
 pitus, Iniquus, Injucundus, Innocuus, Inobsequens,
 Inofficiosus, Inopportunos, Inquietus, Insaluber,
 Insidiosus, Insuavis, Intimus, Invidus, Inuius,
 Iratus, Jucundus, Lenis, Lethalis, Lucrosus, Ma-
 gnificus, Maleficus, Malevolus, Malignus, Man-
 suctus, Mitis, Modestus, Molestus, Morigerus,
 Mortifer, ou rus, Naturalis, Necessarius, Ne-
 cesse, Necessum, Nefastus, Nocivus, Novus, Obli-
 quus, Obscurus, Obvius, Odiosus, Offensus, One-
 rosus, Optabilis, Penetrabilis, Peracerbus, Perbe-
 nevolus, Percommodus, Perhonorificus, Periculosus,
 Perniciabilis, Perniciosus, Pernoxius, Perspicuus,
 Pervius, Pestifer, ou rus, Popularis, Potior, Præ-
 gravis, Præposterus, Præsto, Promiscuus, Propin-
 quus, Propitius, Prosper, ou rus, Quæstuosus,
 Religiosus, Ridiculus, Sævus, Sâluber, ou bris,
 Salutifer, ou rus, Severus, Sinister, Solemnis,
 Speciosus, Stipendiarius, Suavis, Subdolus, Su-
 perfluous, Supervacaneus, Superdaciis, Supplex,
 Terribilis, Truculentus, Trux, Tyrannus, Vene-
 ficus, Violentus, Ultimus.

Pódem ter depois de si dativo, ou genitivo
 debaixo da mesma, ou em differente significa-
 ção os adjectivos seguintes: Absimilis, Adver-
 sarius, Æmulus, Æqualis, Affinis, Amicus, Affi-
 milis, Assuetus, Augustus, Benignus, Cognominis,
 Communis, Compar, Consimilis, Continuus, Con-
 trarius, Degener, Dispar, Dissimilis, Diversus,
 Fidus, Finitimus, Gnarus, Ignarus, Impar, In-
 do-

docilis , Ingratus , Innoxius , Insolitus , Insuetus , Invidus , Manifestus , Minister , Noxius , Par , Peculiaris , Peregrinus , Persimilis , Præcipuus , Proprius , Sacer , Similis , Socius , Superstes , Vectigalis , Vicinus .

Pódem ter depois de si dativo , ou accusativo com *Ad* , e algumas vezes *In* claro os adjectivos seguintes : *Acclinis , Accommodatus , Accommodus , Appositus , Aptus , Assuetus , Commodus , Concors , Docilis , Efficax , Facilis , Habilis , Idoneus , Inexpertus , Inhabilis , Intentus , Invisus , Inutilis , Maturus , Natus , Obnoxius , Opportunus , Peridoneus , Perincommodus , Præsentaneus , Proclivis , Promptus , Pronus , Propensus , Proprior , Proximus , Salutaris , Surdus , Tempestivus , Utilis* , e alguns mais , que o uso ensinará.

Com os adjectivos *Proprior* , e *Proximus* se póde elegantemente occultar a preposição *Ad*.

Adjectivos com accusativo.

OS adjectivos verbaes acabados em *bundus* , e derivados de verbos activos de acção transeunte , pódem ter depois de si accusativo , v. g. *Vitabundus castra*. Se forem derivados de verbos , que admittaõ outros casos , esses mesmos pódem ter depois de si , v. g. *Gratulabundus patriæ* , &c.

Os adjectivos de medida geral , como são *Altus , Crassus , Largus , Latus , Longus* , e *Profundus* , admittem depois de si accusativo da medida particular , regido de *Ad* , ou *In* ordinariamente occulto ; o qual accusativo se póde mudar para ablativo , ou genitivo , v. g. *Larga dous pés : Lata duos pedes , duobus pedibus* , ou *duorum pedum*. Al-

Alguns meros adjectivos admittem depois de si hum accusativo da parte do corpo , onde se mostra a sua qualidade , o qual se póde mudar para ablativo , e com alguns adjectivos para genitivo , v. g. Enfermo dos pés : *Æger pedes, pedibus* , ou *pedum*. O ablativo he o melhor , e o mais ordinario.

Nestes , e semelhantes modos de fallar : *Cætera lætus* ; *Os similis* ; *Vulneratus humerum* , &c. são regidos os accusativos da preposição *Ad* pela Ellipse de *Quodam* , ou da preposição *Kata* Grega , ou *Secundum* Latina , como o uso ensinará.

Os participios activos derivados de verbos de acção transeunte , e alguns participios passivos , principalmente os derivados de verbos , que se usam com dous accusativos , admittem depois de si accusativo , v. g. *Laudans virtutem. Accensa comam. Doctus Grammaticam* , &c.

Estes participios *Osus* , *Exosus* , *Perosus* , *Pertæsus* admittem depois de si accusativo , o qual se póde mudar para genitivo , v. g. Aborreço os vicios : *Pertæsus sum vitia* , ou *vitiorum*. Na significação passiva só se usam com dativo , v. g. Os vicios são aborrecidos por mim : *Vitia pertæsa sunt mihi* , &c.

Adjectivos com ablativo.

OS nomes adjectivos depois de cuja significação se seguir alguma destas particulas Portuguezas *por* , *pelos* , *pelas* , *pelo* , *pela* , *em* , *nos* , *nas* , *ne* , *no* , *na* , *com* , *sem* , *até* , &c. admittem depois de si ablativo com a preposição competente clara , ou occulta , como o uso , e a lição dos livros melhor ensinará. Os

Os adjectivos , que ordinariamente se usão com ablativo de preposição occulta são os seguintes : *Amictus* , *Captus* , *Creatus* , *Cretus* , *Defectus* , *Delibutus* , *Editus* , *Eruditus* , *Exilis* , *Fretus* , *Gravidus* , *Locuples* , *Natus* , *Nemorosus* , *Optimus* , *Ortus* , *Ovans* , *Pollens* , *Præditus* , *Prægnans* , *Præpollens* , *Prognatus* , *Satus* , *Sylvester* , *Sylvosus* , e outros mais , que o uso ensinará.

Alguns meros adjectivos admittem depois de si hum ablativo com a preposição occulta do nome , que importar louvor , vituperio , ou parte de algum sujeito ; e este para com os Poetas , e Historiadores se pôde mudar para accusativo , v. g. Casto nos costumes : *Aspero* de condicão : Doente dos pés : *Castus moribus* : *Asper ingenio* : *Pedibus æger* ; ou *Castus mores* , &c. O ablativo he o melhor , e o mais ordinario.

Admittem depois de si ablativo com *a* , ou *ab* claro além de outros muitos , que com o uso se aprenderão , os adjectivos seguintes : *Absonus* , *Alius* , *Oriundus* , *Sospes* , *Tutus* , *Primus* , *Secundus* , *Tertius* , e todos os mais adjectivos numeræes Ordinaes , v. g. Dissonante da verdade : *Absonus à veritate*. Segundo depois do Rei : *Secundus à rege* , &c. Com *Alius* , e *Oriundus* se pôde pôr a preposição clara , ou occulta.

Finalmente depois de alguns adjectivos , com quem fizer bom sentido , se pôde pôr elegantemente hum ablativo com *a* , ou *ab* , como nestes , e semelhantes modos de fallar : *Ab ore honestissimus*. *Ab equitatu firmus*. *A memoria præstans* , e em outros muitos , como do uso , e lição dos livros melhor se aprenderá.

Advirta-se , que muitos adjectivos tem varias

rias significações ; e conforme a ellas he o caso , que se lhe ajunta , v. g. *Amenus* , c. agradável *dativo* ; c. *frésca* *ablativo* : *Gravis* , c. molesta *dativo* ; c. *carregada* *ablativo* , e assim em outros muitos , que com o uso se aprenderão.

Os adjectivos comparativos admittem depois de si *ablativo* , no qual se porá o nome , sobre que cahir esta particula *Que* , e he regido da preposição *Præ* ordinariamente occulta , v. g. Pedro he mais sabio que João : *Petrus est sapientior Joanne*.

Depois do comparativo se póde pôr a conjuncção *Quam* , e mudar-se o *ablativo* para o caso congruente ao verbo , que se subentender , v. g. Vi huma casa mais alta que a torre : *Vidi domum altiore turri* , ou *quam turrim* , subentendendo-se *Vidi* , ou *quam turris* , subentendendo-se *Est*. Quando se poderá subentender o verbo , que fica atraz , ou *Sum* , *es* , *fui* , o mesmo sentido da oração ensinará.

Além do *ablativo* se póde ajuntar aos comparativos o mesmo caso , que se ajunta aos seus positivos , v. g. Nenhuma coisa me he mais agradável , que a virtude : *Nil mihi jucundius est virtute*.

O comparativo feito partitivo admite depois de si os mesmos casos , que se ajuntão aos mais partitivos , v. g. O maior dos mancebos : *O maior juvenum* , e , ou *ex juvenibus*. Póde ser *Inter juvenes*.

V E R B O S.

Verbos com nominativo depois de si.

O Verbo *Sum*, e os verbos de *chamar*, *dizer*, *nomêar*, e outros semelhantes, na voz passiva, admitem depois de si nominativo, quando este for de coisa, que pertença para o nominativo dantes, como predicado, que delle se afirma, ou se nega, v. g. A mesma velhice he doença: *Senectus ipsa est morbus*. Eu sou chamado Antonio: *Ego vocor Antonius*.

Se o verbo vier entre dous nominativos de diverso numero, como nesta, ou semelhante oração: *As letras são o ornamento da mocidade*; concordará com aquelle, que for o principal Agente, e com quem a oração fizer melhor sentido, e assim diremos: *Litteræ sunt ornamentum juventutis*: concordando o verbo *Sunt* com o nominativo *Litteræ*, por ser o Agente principal, e com elle ficar melhor o sentido da oração.

Syntaxe particular do verbo Sum.

O Verbo *Sum*, significando *ser*, se declarar a essencia, ou qualidade de alguma coisa, admite dous nominativos, hum antes, e outro depois de si, v. g. Pedro he homem: *Petrus est homo*. Roma he Cidade. *Roma est urbs*.

Se declarar posseção de alguma coisa, admite depois de si genitivo, no qual se porá o possuidor da coisa, v. g. Este livro he de Pedro: *Hic*

Hic liber est Petri : id est , *Hic liber est liber* , ou *res Petri*. Se o possuidor se houver de explicar por algum adjectivo possessivo , concordará este com o substantivo , que significa a coisa possuida , v. g. Este livro he meu : *Hic liber est meus*.

Se declarar pertençaõ , admite depois de si genitivo , no qual se porá a pessoa , a quem pertence , v. g. He de João o estudar : *Joannis est studere* : id est , *Joannis munus* , ou *Officium est studere*.

Se a pertençaõ se explicar por alguma destas palavras : *de mim* , *de ti* , *delle* (reciproco) *de nós* , *de vós* , *delles* (reciproco) usaremos dos pronomes *Meus* , *Tuus* , *Suus* , *Noster* , *Vester* , concordados com *Munus* , ou *Officium* , occultos na oração , v. g. He de mim o estudar : *Est meum studere* : id est , *Munus* , ou *Officium meum est studere*.

Querendo-se pôr claro na oração algum dos referidos substantivos, podemos dizer elegantemente : *Est munus meum* , ou *in* , ou *ad munus meum* , ou *Est in munere meo studere*.

Se depois das palavras : *de mim* , *de ti* , &c. vier nome proprio , v. g. He de mim Antonio o estudar : usaremos de *Qui* , *æ* , *od* , e *Sum* , *es* , fôr deste modo : *Est meum , qui sum Antonius , studere*. Se for nome communum , v. g. He de mim mestre o ensinar : podemos usar de genitivo , ou de *Qui* , *æ* , *od* , e *Sum* , desta fôrma : *Est meum magistri* , ou *qui sum magister , docere*.

Sum , quando significa *ser estimado* , admite depois de si os mesmos genitivos , que se ajuntão aos verbos de estimar , como em seu lugar diremos , v. g. A virtude he estimada em muito : *Virtus est magni* : id est , *Virtus est res magni pretii*.

Sum

Sum, quando significa *ser tido*, porque se subentende na sua oração o participio *Habitus*, *Possessus*, ou outro semelhante, admittê depois de si dativo, v. g. Hum livro he tido por mim: *Est mihi unus liber.*

Em algumas orações em que ficar bom o sentido, se póde mudar o dativo para genitivo, v. g. Tu es o pai d'elle: *Tu illi pater es*, ou *Tu es pater illius*. Em outras se poderá mudar o dativo para ablativo com *in*, v. g. Grande sabedoria he tida por Joaõ: *Est Joanni*, ou *est in Joanne magna sapientia*.

Sum, quando significa *ser causa*, *motivo*, ou *ocasião*, &c. a *alguem para alguma coisa*, admittê depois de si dous dativos, hum da pessoa, a quem he causa, ou motivo, o outro da coisa, para que he causa, ou motivo, e este se póde mudar para nominativo, ou accusativo com *ad*, v. g. O ler he gosto para mim: *Legere est mihi gaudium* em dativo; ou *gaudium* em nominativo, ou *ad gaudium* em accusativo.

Nesta mesma significação de *ser causa*, ou *motivo*, &c. se póde ajuntar a *Sum*, *es*, *fui* além dos dous dativos hum ablativo com a preposição *a*, ou *ab*, como nesta, ou semelhante oração: Esta vinda me foi de muita honra da parte de Pedro, ou Pedro honrou-me muito por esta vinda: *Hic meus adventus mihi magno honori fuit à Petro.*

Advirta-se porém, que nem em todas as orações póde ter lugar o accusativo com *ad*, ou ablativo com *a*, ou *ab* pela aspereza, com que ficaõ; pelo que todas as vezes, que a oração não ficar com bom sentido no Portuguez, não usaremos dos taes casos no Latim.

Ver-

Verbos com genitivo.

OS verbos *Misereor*, e *Satago* admittem depois de si genitivo, v. g. Tenho compaixão de ti: *Misereor tui*: id est: *Misereor miserationem tui*. Tambem se pôde dizer *Misereor tibi*, ou *Super te*; porém he menos usado.

Egeo, *Indigeo*, e *Potior* admittem depois de si genitivo, v. g. Tenho necessidade de livros: *Indigeo librorum*: id est, *Indigeo indigentiam librorum*. Este genitivo em todos os trez se pôde mudar para ablativo, e com *Potior* tambem para accusativo.

Obliviscor, *Recordor*, *Reminiscor*, e *Memini* admittem depois de si genitivo, v. g. Tenho esquecimento de ti: *Obliviscor tui*: id est, *Obliviscor oblivionem tui*. Este genitivo se pôde mudar para accusativo, ou ablativo com *De*, v. g. *Obliviscor tui*, *te*, ou *de te*.

Interest importar, e *Refert* pertencer, admittem depois de si genitivo da pessoa, a quem importa, ou pertence, v. g. Importa a Pedro o estudar: *Interest Petri studere*: id est, *Inter munera, officia, ou negotia Petri est studere*. Com o verbo *Refert* o nome, que se subentende he *Commoda* accusativo do plural de *Commodum*, di.

Se aquillo, a quem importar, ou pertencer, for coisa, por-se-ha em accusativo com *ad*, v. g. Importa a honra de Pedro o estudar: *Interest ad honorem Petri studere*.

Se a pessoa, a quem importar, ou pertencer se explicar por alguma destas palavras: *a mim*, *a ti*, *a elle* (reciproco) *a nós*, *a vós*, *a elles* (reciproco) usaremos destes accusativos *Mea*, *Tua*, *Sua*, *Nostra*, *Vestra*, aos quaes se podem
L
ajun-

ajuntar estes genitivos *Unius*, *Solius*, *Ipsius*, &c. v. g. Importa a mim só o estudar: *Interest meae unius studere*.

Se depois das palavras: *a mim*, *a ti*, *a elle*, &c. vier nome substantivo proprio, ou commum, praticaremos o mesmo, que fica dito em *Sum*, *es*, *fui*.

Aos verbos *Interest*, e *Refert* se ajuntão estes genitivos *Magni*, *Parvi*, *Tanti*, *Quanti*; concordados com *Negotii* occulto, e regidos do substantivo *Res* tambem occulto, v. g. Importa muito a todos o viver bem: *Magni interest omnium recte vivere*: id est, *Inter munera omnium, ut res magni negotii, est recte vivere*.

Se forem outros os adjectivos, ou os poremos na terminação neutra do accusativo do singular, regido da preposição *ad* occulta, v. g. *Multum*, *Plurimum*, &c., ou usaremos de hum adverbio competente ao sentido, v. g. Importa muito: *Plurimum interest*. De nenhuma sorte pertence: *Minime refert*.

Verbos com dativo.

OS verbos, que significão *favorecer*, *lisongear*, *soccorrer*, *agradar*, *servir*, *damnificar*, *obedecer*, *aproveitar*, *assentir*, *concordar*, *contradizer*, *repugnar*, e outros muitos, principalmente os compostos destas preposições *Ad*, *In*, *Ob*, *Pro*, *Sub*, e de verbos activos de acção permanente, passivos, communs, e depoentes em *o*, ou em *or*, admittem depois de si dativo; porque ou são activos de acção permanente, ou passivos, com-

communis, e depoentes em o, ou em or, v. g.
Pedro dá favor aos pobres: *Petrus favet pauperibus.*

Muitos dos verbos referidos admittem depois de si dativo sómente; outros pôdem admittir dativo, ou accusativo, conforme for a significação, que tiverem.

Os verbos, que ordinariamente se usão com dativo sómente, são os seguintes.

1 Verbos activos em o de acção permanente: *Acclamo, Accurro, Affulgeo, Alluceo, Applaudo, Asservio, Assisto, Benecupio, Benefacio, Benevolo, Benignefacio, Colluceo, Concurro, Consentio, Consilio, Consono, Constrepo, Faveo, Fulgeo, Illaboro, Imperito, Indormio, Infilio, Insono, Interluceo, Invigilo, Malecupio, Maledico, Malefacio, Malevolo, Niteo, Obsono, Opploro, Præluceo, Præniteo, Præsuldo, Reclamito, Reclamo, Resisto, Servio, Subservio, Subvenio, Succlamo, Succurro.*

2 Verbos passivos, communis, ou depoentes em or: *Adnascor, Adnitor, Adstipulor, Ancillor, Annitor, Auxilior, Blandior, Collimitor, Commorior, Dominor, Famulor, Immorior, Immoror, Innascor, Innitor, Infidior, Internascor, Lenocinor, Morigeror, Obluctor, Obnascor, Oborior, Obsidior, Obversor, Patrocinator, Refragor, Reluctor, Sublandior, Supparasitor.*

3 Verbos communis em o: *Accubo, Accumbo, Acquiesco, Adhæreo, Adhæresco, Adnato, Adno, Adrepo, Advenio, Advolito, Advolo, Assurgo, Cohæreo, Commigro, Confido, Confideo, Confido, Consurgo, Cubo, Fido, Hæreo, Immineo, Inhæreo, Inhæresco, Innato, Inno, Innotesco, Inter-*

venio , Inveterasco , Obvio , Occurro , Occursito , Occurso , Pateo , Præludo , Rideo , Succenseo , Succumbo , Vaco.

4 Verbos depoentes em *o*: *Adjaceo , Adspiro , Adsto , Appareo , Complaceo , Concino , Congruo , Consto , Deceo , Displiceo , Excido , Incido , Incommodo , Influo , Objaceo , Obsecundo , Obsisto , Obsto , Obtempero , Oporteo , Placeo , Resto , Sto , Subjaceo.*

A estes verbos depoentes em *o* se ajuntão os compostos de *Sum* (tirando *Possum*) e alguns verbos defectivos acabados em *t*, que todos admittem dativo, e são os seguintes: *Absum , Adsum , Desum , Insum , Intersum , Obsum , Præsum , Prosum , Subsum , Supersum , Accidit , Benevertit , Cadit , Cedit , Competit , Conducit , Contingit , Expedit , Evenit , Libet , Licet , Liquet , Malevertit , Obtingit , Obvenit , Præstat , Succedit , Superat , Suppeditat , Suppetit , Usavenit.*

Alguns dos verbos referidos podem pertencer a varias classes, conforme for a significação, que se lhes poder accommodar em bom Portuguez, e perfeito sentido, v. g. *Faveo* dar favor he activo de acção permanente: *mostrar-se favoravel* he commum em *o*: *ser favoravel* he depoente em *o*, &c: donde conforme for a significação, que se lhes poder accommodar, assim será a classe, a que os podemos reduzir.

Os verbos, que admittem depois de si dativo, ou accusativo, porque em huma significação são activos de acção transeunte, e em outra activos de acção permanente, ou passivos, communs, e depoentes em *o*, ou em *er*, são os seguintes.

Abro-

Abrogo, Accedo, Adequito, Adstrepo, Adversor, Adulor, Æmulo, Allatro, Alludo, Annuo, Antecedo, Antecello, Anteeo, Antesto, Antevenio, Antevertio, Arrideo, Aspiro, Assentio, Assentior, Assentor, Assuesco, Assulto, Attendo, Ausculto, Benedico, Caveo, Cedo, Coeo, Commodo, Communico, Concedo, Conclamo, Condico, Consuesco, Consulo, Contendo, Convenio, Decoquo, Deficio, Despero, Detraho, Doleo, Emineo, Excedo, Excello, Facio, Glorior, Grator, Gratulor, Ignosco, Illacrymo, Illacrymor, Illudo, Impendeo, Impono, Imprecor, Incesso, Inclamo, Incubo, Incumbo, Incurso, Indulgeo, Ingemo, Ingemisco, Ingruo, Inhio, Inolesco, Inservio, Infideo, Infido, Insisto, Insto, Insuesco, Insulto, Intercedo, Interdico, Interfluo, Interjaceo, Invado, Invideo, Involo, Irrepto, Jubeo, Lateo, Lito, Luceo, Maneo, Medeor, Medicor, Metuo, Minor, Minitor, Moderor, Nitor, Noceo, Nubo, Obambulo, Obedio, Obequito, Oblatro, Obloquor, Oboleo, Obrepto, Obstrepo, Obtrecto, Occumbo, Officio, Oleo, Palpor, Parco, Pareo, Persuadeo, Præcaveo, Præcedo, Præcello, Præcino, Præcurro, Præeo, Prægredior, Præmetuo, Præsidco, Præsto, Præstollor, Prætineo, Propino, Prospicio, Provideo, Respondeo, Sapio, Satisfacio, Stomachor, Studeo, Suadeo, Subeo, Suboleo, Subrepo, Subscribo, Sufficio, Supplico, Tempero, Timeo, Trepido, Vereor.

Outros muitos verbos semelhantes aos que ficam referidos com o uso, e lição dos livros se aprenderão.

Com os verbos *Arrideo, Incumbo, Noceo, Officio*, e outros mais, que pela lição dos livros se conhecerá, não usaremos facilmente do accusa-

fativo ; por quanto ainda que delle com os referidos verbos se achão exemplos , com tudo como essa composição não foi frequente entre os Latinos , por essa razão a tem deixado de praticar os melhores Grammaticos.

Verbos com accusativo.

Todo o verbo activo , de qualquer terminação que seja , tem , e rege depois de si accusativo. Se o verbo for activo de acção transeunte , o seu accusativo deve estar claro , por ser diverso : se o verbo for activo de acção permanente , ou commum em o , o seu accusativo deve estar occulto , por ser semelhante , ou reciproco , como já em seu lugar fica dito.

Os verbos abaixo nomeados pôdem ter algumas vezes depois de si accusativo , ou por virtude da significação , que se lhes accomoda , ou da preposição , de que huns são compostos , e em outros se entende. Os exemplos vejaõ-se em *Sanches* , ou no *Chorro* : Os verbos são os seguintes.

Abnuo , Adoleo , Æstuo , Ambulo , Anheo , Appello , Attineo , Blatero , Certo , Cœnito , Cellacrymo , Corruo , Corusco , Crepo , Curro , Declino , Degenero , Dego , Deliro , Disputo , Dormio , Efflo , Eo , Erumpo , Fastidio , Festino , Fleo , Glacio , Hulco , Horreo , Hyemo , Insanio , Juro , Latro , Ludo , Mereor , Migro , Mæreo , Nato , Navigo , Palleo , Parturio , Paveo , Pecco , Penetro , Pereor , Plango , Plaudo , Propero , Quadro , Quiesco , Requiesco , Resideo , Roro , Ruor , Rutilo , Salto , Sitio , Somnio , Sono , Spiro , Stupeo , Succendo , Suspiro , Ta-

Taceo, *Tendo*, *Titillo*, *Tono*, *Ululo*, aos quaes se ajuntão *Commisereor*, *Conqueror*, *Obsequor*, *Pascor*, *Proficiscor*, *Queror*, *Regnor*, &c.

Alguns verbos passivos admittem depois de si accusativo; mas este he regido de huma preposição occulta, e competente ao sentido, v. g. *Præterevehor urbem*, id est, *Præter urbem*. *Doccor Grammaticam*, id est, *Circa Grammaticam*. *Pingitur album*, id est, *Kata*, ou *Secundum album*, e assim em outros muitos.

Verbos com accusativo, e genitivo.

OS verbos de *accusar*, *absolver*, e *condemnar*, além do accusativo admittem depois de si genitivo do crime, ou pena, regido de hum destes ablativos *Crimine*, ou *Pæna* occulto; o qual genitivo se pôde mudar para ablativo com a preposição *De*, e algumas vezes *In*, clara, ou occulta, v. g. *Accusei a João do furto*: *Accusavi Joannem furti*, furto, ou *de*, ou *in furto*.

Os verbos, que admittem este uso são os seguintes: *Accuso*, *Absolvo*, *Adstringo*, *Ago*, *Aligo*, *Appello*, *Arcesso*, *Arguo*, *Capto*, *Coarguo*, *Condemno*, *Consulo*, *Convinco*, *Damno*, *Defero*, *Increpo*, *Incufo*, *Infamo*, *Insimulo*, *Interrogo*, *Judico*, *Libero*, *Multo*, *Noto*, *Obligo*, *Obstringo*, *Perdo*, *Postulo*, *Punio*, *Purgo*, *Urgeo*.

Com os verbos *Taxo*, *Sugillo*, *Reprehendo*, *Castigo*, se usará o contrario do que se pratica com os verbos referidos; porque não diremos: *Taxo Petrum delicti*, mas *delictum Petri*.

Com os verbos *Accuso*, *Convinco*, *Incufo*, e alguns mais, com quem fizer bom sentido, po-

podemos usar de hum, ou de outro modo, v. g. *Accusavi Petrum furti*, ou *furtum Petri*.

Com o verbo *Ago* poremos a pessoa accusada em ablativo com a preposição *Cum*, ficando occulto o accusativo *Actionem*, v. g. Pedro accusa ao servo das injurias: *Petrus agit cum servo injuriarum*, id est, *agit actionem injuriarum*.

Ao verbo *Teneo*, *cris*, e a este participio *Prehensus* se póde ajuntar genitivo de crime, v. g. Pedro he comprehendido de furto: *Petrus tenetur furti*, ou *prehensus est furti*.

Com os verbos de *condemnar* se póde pôr a pena em genitivo, dativo, accusativo com *ad*, ou *in*, ou ablativo, v. g. *Damnatur mortis*, *mortis*, *ad*, ou *in mortem*, ou *morte*. Quando for genitivo, será este regido do dativo *Pænæ* occulto.

Se vier na oração pessoa, perante quem se accusa, se porá em dativo, ou accusativo com *apud*, ou em ablativo com *Coram*, v. g. Accusei a Pedro perante o Juiz: *Petrum accusavi judici*, *apud judicem*, ou *coram judice*.

Os verbos de *estimar*, como são *Æstimo*, *Duco*, *Habeo*, *Facio*, *Puto*, *Pendo*, além do accusativo pódem ter depois de si hum genitivo de preço, quando este se explicar por alguma destas palavras: *muito*, *pouco*, *tanto*, *quanto*, &c. v. g. Estimo-te em muito: *Æstimo te magni*; id est, *Æstimo te*, *rem*, *pro re*, ou *in re magni æris*, ou *pretii*.

Os genitivos, que se pódem ajuntar aos verbos de *estimar*, são os seguintes: *Magni*, *Maximi*, *Pluris*, *Plurimi*, *Parvi*, *Minoris*, *Minimi*, *Tanti*, *Tantidem*, *Quanti*, *Quanticumque*; aos quaes se

Se ajuntão : *Assis* em hum real : *Flocci* em hum aresta de lã : *Pili* em hum pêlo : *Teruntii* em hum real ; *Hujus* em nada : *Nihil* , ou *Nihili* em nada : *Nauci* em huma casca de noz : *Penſi* em hum armeo de linho , estopa , ou lã : em nada.

Se quizermos por claro na oração o nome *Pretium* , poremos os genitivos referidos , que forem de adjectivos , em ablativo com *Pretio* claro , v. g. A virtude em toda a parte he estimada em muito : *Magno ubique pretio virtus æstimatur.*

Do verbo *Æstimo* , *as* , ou *Æstimor* , *aris* se achão exemplos destes ablativos *Eo* , *Magno* , *Permagno* , *Parvo* com *Pretio* occulto.

Os verbos de *comprar* , e *vender* , como são : *Emo* , *Vendo* , *Mercor* , &c. além do accusativo pôdem ter depois de si hum genitivo do preço , quando este se explicar por alguma destas palavras : *tanto* , *quanto* , *mais* , ou *menos* , &c. v. g. Comprei o livro por mais : *Emi librum pluris* ; id est , *Emi librum pro re pluris pretii* , ou *pro pretio pluris æris*.

Os genitivos , que ordinariamente se ajuntão aos verbos de comprar , são os seguintes : *Tanti* , *Quanti* , *Tantidem* , *Quanti* , *Quanticumque* , *Pluris* , *Minoris* , &c. Porém se a estes genitivos quizermos ajuntar o nome *Pretium* , os mudaremos para ablativo com *Pretio* claro , v. g. *Tanto pretio emi librum* , *quanto pretio emisti pallium*.

Com estes adjectivos *Magnus* , *Permagnus* , *Parvus* , *Minimus* , *Paululus* , *Modicus* , *Plurimus* , *Tantus* , *Vilis* se pôde pôr *Pretio* claro , ou occulto. Se forem outros os adjectivos , os poremos sómente em ablativo com *Pretio* claro , ou usaremos de hum adverbio nascido do mesmo adjectivo ,

vo , v. g. Comprei por bom preço : *Emi bono pretio* , ou *benè*.

Os verbos , que significão *comprar* , ou *vender* , são os seguintes : *Emo* , *Coemo* , *Mercor* , *Redimo* , *Vendo* , *Divendo* , *Distraho* , *Venundo* , aos quaes se ajuntão : *Sto* , *Consto* , *Valco* , *Liceo* , *Liceor* , *Licitor* , *Addico* , *Loco* , *Conduco* , *Taxo* , e *Æstimo* por *taxar* , e alguns mais , que com o uso , e lição dos livros se aprenderão.

Os verbos *Moneo* , *Admonco* , *Commoneo* , *Commonefacio* por avisar , além do accusativo pôdem ter depois de si genitivo , o qual se pôde mudar para outros casos , como adiante se dirá , v. g. Aviso-te disto : *Moneo te hujus*.

Os verbos , que significão os affectos da nossa alma , como são *Miseret* , *Pœnitet* , &c. além do accusativo admittem depois de si genitivo , v. g. Tenho compaixão de ti : *Miseret me tui*.

O verbo *Facio* admitte antes de si este genitivo *Æquiboni* , ou *Æquibonique* : e o verbo *Consulo* este genitivo *Boni* sómente ; e se pronunciaão ambos , como se fossem huma só dicção , v. g. Lanço a boa parte as tuas palavras : *Æquibonifacio* , ou *Æquiboniquefacio* , ou *Boniconsulo tua verba*.

Verbos com accusativo , e dativo.

OS verbos , que significão *declarar* , *prometter* , *dar* , *restituir* , *ajuntar* , *antepor* , *pospor* , *commetter* , *entregar* , e outros de significação semelhante , além do accusativo admittem depois de si dativo , v. g. Declarei-te a minha tenção : *Aperui tibi mentem meam*. Def-

Deste genero são os verbos seguintes : *Ago* , *Æquiparo* , *Æquo* , *Antefero* , *Antehabeo* , *Antepono* , *Aperio* , *Assimilo* , *Cedo* , *Coæquo* , *Coagmento* , *Colloco* , *Commendo* , *Committo* , *Commodo* , *Compono* , *Concedo* , *Concilio* , *Concredo* , *Confero* , *Continuo* , *Copulo* , *Credô* , *Declaro* , *Dedo* , *Defero* , *Delego* , *Despondeo* , *Devoveo* , *Dico* , *Do* , *Edo* , *Emancipo* , *Erogo* , *Exæquo* , *Exhibeo* , *Explico* , *Expono* , *Facio* , *Fænero* , *Fero* , *Gero* , *Habeo* , *Impendo* , *Impero* , *Indico* , *Indico* , *Indulgeo* , *Jungo* , *Loco* , *Mancipo* , *Mando* , *Memoro* , *Ministro* , *Mino* , *Mitto* , *Narro* , *Nuncio* , *Ostendo* , *Pendo* , *Perhibeo* , *Permitto* , *Persolvo* , *Pono* , *Postfero* , *Posthabeo* , *Postpono* , *Præbeo* , *Præcipio* , *Præfero* , *Præopto* , *Præpono* , *Præripio* , *Prævertio* , *Promitto* , *Reddo* , *Refero* , *Remitto* , *Rependo* , *Repono* , *Restituo* , *Scribo* , *Significo* , *Spondeo* , *Suadeo* , *Suppedito* , *Trado* , *Tribuo* , *Voveo* , &c.

Os mesmos casos de accusativo , e dativo depois de si admittem muitos verbos activos de acção transeunte compostos destas preposições *Ad* , *In* , *Ob* , *Præ* , *Sub* , e de outros verbos activos de acção transeunte , v. g. *Naõ te ajuntas a más companhias : Pravis sociis te ne adjungas* , e assumos mais.

Deste genero são os verbos seguintes : *Abscindo* , *Acclino* , *Acquiro* , *Addo* , *Addico* , *Adhibeo* , *Adigo* , *Adjicio* , *Adjudico* , *Adjungo* , *Admoveo* , *Adopto* , *Adscribo* , *Adveho* , *Advertio* , *Advolveo* , *Affero* , *Affigo* , *Affingo* , *Affligo* , *Afflo* , *Affrico* , *Affundo* , *Aggero* , *Appello* , *Applico* , *Appono* , *Aprimo* , *Arrogo* , *Assero* , *Astruo* , *Attempero* , *Attero* , *Illido* , *Illigo* , *Impingo* , *Impono* , *Importo* ,
Im-

Imprimo , Imputo , Incido , Includo , Inculco , Incutio , Indo , Infero , Infigo , Infrico , Infundo , Ingero , Injicio , Injungo , Inscribo , Insculpo , Inse- ro , Instillo , Intendo , Intento , Interdico , Inveho , Invideo , Inuro , Irrogo , Offero , Offundo , Oppono , Præcludo , Præficio , Præfinio , Præparo , Præscribo , Prætendo , Subdo , Subjicio , Subjungo , Submi- nistro , Submitto , Subrogo , Subscribo , Substerno , Substituo , Suffigo , Suggero , Suppono , &c.

Alguns verbos como *Do , Verto , Duco , Tri- buo* , e outros mais , que o uso ensinará , além do accusativo admittem algumas vezes dous da- tivos depois de si , hum de pessoa , e outro de coisa , e este se pôde mudar para accusativo com a preposição *Ad* , ou *In* , v. g. *Attribuo-te isto a louvor : Do tibi hoc laudi* , ou *ad* , ou *in laudem* , &c.

Verbos com dous accusativos.

OS verbos , que significão *ensinar* , ou *avi- sar* , e alguns de *rogar* , *pedir* , e *pergun- tar* , admittem depois de si dous accusativos , hum de pessoa , que he o *Paciente* , e outro de coisa , regido de *Circa* , ou *Super* occulto , v. g. *Enfino-te Grammatica : Doceo te Grammaticam ; id est , Circa , ou Super Grammaticam.*

Deste genero são os verbos seguintes : *Admo- neo , Celo , Cohortor , Commoneo , Consulo , Dedo- cco , Deprecor , Docco , Edoceo , Efflagito , Exi- go , Flagito , Hortor , Interrogo , Moneo , Obsecro , Oro , Percontor , Perdoceo , Peto , Posco , Præcor , Præmoneo , Repeto , Reposco , Rogo , &c.*

Com os verbos *Interrogo , Celo , Moneo , Do- cco* , e seus compostos se pôde mudar o accu- sa-

fativo da coisa para ablativo com *De*, v. g. Pergunto-te a lição: *Interrogo te lectionem*, ou *de lectione*.

Com os verbos de *rogar*, *pedir*, e *perguntar* se pôde mudar o accusativo da pessoa para ablativo com *A*, ou *Ab*, v. g. *Interrogo à te lectionem*. Com o verbo *Celo* também se acha exemplo da pessoa em dativo; mas he pouco usado.

Os verbos *Erudio*, *Instituo*, *Informo*, *Instruo*, *Imbuo*, ainda que significação *ensinar*, só se usaõ com accusativo da pessoa, e ablativo sem preposição da coisa, v. g. *Instrui a Pedro na Grammatica*: *Instruxi*, ou *Institui Petrum Grammaticâ*, e assim nos mais.

Verbos com accusativo, e ablativo.

OS verbos, que significação *encher*, *vasar*, *carregar*, *descarregar*, *livrar*, ou *prender*, e outros de significação semelhante, além do accusativo admittem depois de si ablativo, regido de hum preposição competente occulta, v. g. *Enchi esta casa de trigo*: *Implevi hanc domum tritico*.

Deste genero são os verbos seguintes; *Abdico*, *Afficio*, *Amicio*, *Circumvenio*, *Commuto*, *Compenso*, *Compilo*, *Compleo*, *Defraudo*, *Desero*, *Desolo*, *Destituo*, *Dito*, *Doto*, *Emungo*, *Evertio*, *Exarmo*, *Exinanio*, *Exonero*, *Exorno*, *Expello*, *Expleo*, *Farcio*, *Fraudo*, *Gravo*, *Illaqueo*, *Inpleo*, *Insterno*, *Irretio*, *Laxo*, *Libero*, *Locupletio*, *Munio*, *Muto*, *Nudo*, *Obruo*, *Onero*, *Oppleo*, *Opprimo*, *Orbo*, *Orno*, *Participo*, *Pello*, *Penso*, *Permuto*, *Premo*, *Privo*, *Relaxo*, *Relevo*, *Repenso*, *Repleo*, *Satio*, *Saturo*, *Spolio*, *Tego*, *Vacuefacio*, *Vasto*.

Os

Os verbos , que significão *tirar* , *receber* , *refrear* , *apartar* , *rogar* , *pedir* , ou *perguntar* , e outros mais de significação semelhante , além do accusativo admittem depois de si ablativo com a preposição *A* , ou *Ab* clara , v. g. Tirei hum livro à Pedro : *Abstuli librum à Petro*.

Deste genero são os verbos seguintes : *Adduco* , *Abrado* , *Absterreo* , *Abstraho* , *Accipio* , *Alieno* , *Amoveo* , *Audio* , *Avoco* , *Cohibeo* , *Conduco* , *Contineo* , *Decerpo* , *Deduco* , *Deterreo* , *Detraho* , *Dimoveo* , *Distraho* , *Emendico* , *Emo* , *Exoro* , *Expeto* , *Exposco* , *Exquiro* , *Fero* , *Imploro* , *Mendico* , *Mutuo* , *Peto* , *Postulo* , *Quæro* , *Quæso* , *Redimo* , *Refræno* , *Removeo* , *Repello* , *Reporto* , *Requiro* , *Revoco* , *Secerno* , *Sumo*.

Alguns dos verbos referidos , como *Agnosco* , *Cognosco* , *Colligo* , *Conjicio* , *Disco* , *Intelligo* , *Scio* , *Sciscitor* , *Scitor* , e outros mais , em lugar da preposição *A* , ou *Ab* pôdem admittir a preposição *E* , *Ex* , ou *De* , v. g. Sei isto de ti : *Scio hoc à te* , ou *ex te* , &c.

*Verbos com accusativo , e dativo ,
ou accusativo , e ablativo.*

Admittem depois de si accusativo , e dativo , ou accusativo , e ablativo com a preposição *A* , ou *Ab* , clara , além de alguns mais , que o uso ensinará , os verbos seguintes.

Abalieno , *Abripio* , *Abstineo* , *Arceo* , *Avello* , *Averto* , *Aufero* , *Contendo* , *Defendo* , *Divello* , *Eripio* , *Exhaurio* , *Furor* , *Haurio* , *Prohibeo* , *Surripio* , &c. v. g. Pedro apartou de si os amigos : *Petrus*

trus abalienavit sibi amicos, ou à se amicos, e assim nos mais.

Admittem depois de si accusativo, e dativo, ou accusativo, e ablativo com a preposição competente occulta, além de outros mais, que o uso ensinará, os verbos seguintes.

Abstineo, Admisceo, Adstringo, Alligo, Allino, Aspergo, Assuefacio, Calceo, Cingo, Circumdo, Communico, Condone, Conspergo, Cumulo, Dono, Expedio, Exsolvo, Exuo, Illino, Impedio, Impertio, Implico, Induo, Inspergo, Intercludo, Intexo, Involvo, Misceo, Munero, Mutuor, Necto, Obdo, Obduco, Obligo, Obstringo, Obtendo, Praecingo, Praetexo, Prohibeo, Remunero, Remuneror, Solvo, Subnecto, Subtexo, Succingo, Sufficio, Suspendo, Spargo, Vindico, Vestio, &c., v. g. Pedro vestio a si a tunica: *Petrus induit sibi tunicam*, ou se tunicâ.

Verbos com ablativo.

OS verbos, depois de cuja significação se seguir no Portuguez alguma das particulas, que são sinaes de ablativo, como *por, pelos, pelas, pelo, pela, em, nos, nas, ne, no, na, com, sem, até, &c.* admittem depois de si ablativo, regido da preposição competente clara, ou occulta, conforme for a circumstancia, que se explicar pelo mesmo ablativo.

Admittem depois de si ablativo de preposição occulta, além de outros mais, que o uso mostrará, os verbos seguintes: *Abundo, Abater, Affluo, Confido, Consto, Delector, Diffluo, Exuberor, Fido, Floreo, Glorior, Oblecter, Pendeo, Polleo,*

leo , Redundo , Scateo , Sto , Vivo , &c.

Pódem ter depois de si ablativo , ou accusativo , porque em huma significação são activos de acção permanente , ou passivos , communs , e depoentes em *o* , ou em *or* , e em outra são activos de acção transeunte , os verbos seguintes.

Abhorreo , Ardeo , Calleo , Careo , Cedo , Concedo , Doleo , Egeo , Emergo , Evado , Faceſſo , Fluo , Fruor , Fungor , Gaudeo , Indigeo , Inundo , Laboro , Lator , Mano , Nitor , Obeo , Occumbo , Periclitor , Pluo , Posſum , Potior , Sudo , Superſedeo , Valeo , Vefcor , Viſſito , Undo , Utor , &c.

Muitos verbos admittem depois de si hum ablativo com a preposição occulta , da parte do corpo , onde se mostra a sua acção , ou paixão; o qual ablativo se póde mudar para accusativo , especialmente na Poesia , e Historia , v. g. O cavallo bolle com as orelhas , e treme com os membros : *Equus micat auribus , & tremat artus.* O ablativo he o melhor , e o mais usado.

Os verbos passivos admittem depois de si ablativo com a preposição *A* , ou *Ab* , o qual se póde mudar para accusativo com *Per* , ou dativo , v. g. *Amor à Petro , per Petrum , ou Petro.*

Os verbos depoentes em *o* admittem tambem depois de si ablativo com *A* , ou *Ab* , como os mais verbos passivos , v. g. Foi morto por João : *Periit à Joanne.* Está seca pelo Sol : *Aret à Sole , &c.*

Finalmente depois de muitos verbos , com quem fizer bom sentido , se póde por hum ablativo com *A* , ou *Ab* , como nestes , e outros semelhantes modos de fallar : *Volo à te : Nil mihi defuit à Petro , &c.*

Os verbos *Vapulo*, *as*, ser açoitado, *Venco*, *is*, ser vendido, *Fio*, *fis*, ser feito, são dependentes em *o*, e admittem depois de si os mesmos casos, que se ajuntão aos mais verbos passivos, v. g. Ser açoitado pelo mestre: *Vapulare a magistro*. Ser vendido pelo senhor: *Venire a domino*. Ser feito por Pedro: *Fieri a Petro*, per *Petrum*, ou *Petro*.

O verbo *Fio* ser feito por modo de acontecimento, e os verbos *Ago*, *Facio*, e o particípio *Futurus*, *a*, *um*, admittem depois de si elegantemente dativo, ou ablativo com a preposição *De*, ou sem ella, daquillo, de que se falla na oração, v. g. Não sei, o que será feito de ti: *Nescio, quid tibi, te*, ou *de te fiet*? Que faremos a este homem: *Quid agemus, Quid faciemus*, ou *Quid futurum erit huic homini, hoc homine*, ou *de hoc homine*. Porém o ablativo com a preposição clara he o melhor, e o mais usado.

N O T A.

OS verbos compostos de alguma preposição admittem algumas vezes depois de si o caso, que corresponde a preposição, de que são compostos, ficando a mesma clara, ou occulta na oração, v. g. Ir ter com o juiz: *Adire judicem*, ou *ad judicem*. Sahir fóra dos muros: *Egredi muros*, ou *extra muros: muris*, ou *ex muris* em ablativo da preposição *Ex*; e do mesmo modo se póde praticar com outros muitos verbos, como o uso melhor ensinará.

APPENDIX

DOS VERBOS COMMUNS,
*e depoentes em or.**Verbos communis em or.*

DOs verbos acabados em *or* os que seguramente se podem usar communis com significação activa, ou passiva; porque delles se achão exemplos, são os verbos seguintes.

Abominor, Abutor, Adipiscor, Adminiculator, Aggredior, Alloquor, Amolior, Amplector, Arbitror, Aspernor, Assequor, Circummetior, Comitor, Complector, Confiteor, Consolor, Contestor, Criminor, Demetior, Demetor, Depopulo, Detestor, Dignor, Dilargior, Dimetior, Eblandior, Ementior, Exequor, Exordior, Experior, Faris, Hortor, Imitor, Interpretor, Lamentor, Loquor, Meditor, Metior, Metor, Modificor, Modulor, Obliviscor, Opinor, Ordior, Paciscor, Partior, Periclitor, Perpopulo, Populo, Profaris, Profiteor, Secto, Sequor, Testor, Tueor, Tutor, Transgredior, Velificor, Veneror, Vereor, Ulciscor, Utor, e alguns mais, que o uso mostrará.

Verbos depoentes em or.

ALém dos muitos verbos depoentes em *or*, que já ficam referidos nas listas antecedentes, e de outros mais, que com o uso se aprenderão, são depoentes em *or* os verbos seguintes.

Ad-

Admetior , Admiror , Æmulator , Aucupor , Conqueror , Consequor , Depascor , Deprædor , Imperitor , Largior , Miror , Molior , Pascor , Polliceor , Prosequor , Queror , Reor , Suppeditor , Vaticinor , Venor , &c.

Depois de cada hum dos verbos referidos affirm communs , como depoentes em *or* , poremos aquelles casos , que lhe competirem , conforme a significação , regras , e explicação , que até aqui temos dado.

Ordinariamente se usaõ sem caso algum depois de si os verbos seguintes: *Altercor , Aurigor , Bacchor , Cachinor , Concionor , Confabulor , Consternor , Desideror , Digladior , Exorior , Fabulor , Frumentor , Gesticulor , Gradior , Grassor , Labor , Lachrymor , Linor , Liquor , Luctor , Meridior , Nascor , Nictor , Nugor , Orior , Pcetor , Prælior , Prævertor , Progredior , Ratiocinor , Renascor , Revertor , Ringor , Rixor , Scortor , Sermocinor , Spatior , Tumultuor , Versor , Vociferor* , e outros mais , que com o uso se aprenderáõ.

Alguns desta qualidade de verbos , que levarẽ no Portuguez esta particula *se* , como : *Crapulor , aris , embebedar-se : Expergiscor , eris , espertar-se : Fatiscor , eris , abrir-se : Tristor , aris , entristecer-se : Verecundor , aris , envergonhar-se , &c.* se podem reduzir a passivos em *or* da segunda especie , ou a communs em *or* de acção reciproca , que só admittẽ algum destes accusativos reciprocos *Me , Te , Se , Nos , Vós* , occultos sempre na oração , como em seu lugar fica dito.

NOTA.

POr suppormos já sabidas antes de se entrar no estudo da lingua Latina as regras geraes da Orthografia Portugueza , omittimos por hora o tratar diffusamente desta materia ; porque sabido o que basta para se escrever com acerto a Oração Portugueza , sabe-se tambem o que he necessario para se escrever com certeza a Oração Latina. Algumas circumstancias notaveis , que se deverião advertir , por serem proprias sómente da lingua Latina , com a pratica , e conversação dos Doutos , com o exercicio , e uso de hum bom Dictionario facilmente se aprenderão.



INDEX

DA SIGNIFICAÇÃO DOS NOMES

substantivos, adjectivos, verbos, e outras mais partes da oração comprehendidas na Arte até á Syntaxe exclusiva.

A

- | | |
|---|--|
| <p>A Bax , acis , a me-
za , contador , &c.
Abdo , is , esconder.
Abies , etis , a Faia , ar-
vore.
Abluo , is , lavar.
Abnuo , is , recusar.
Aboleo , es , apagar.
Abripio , is , arrebatár.
Abscido , is , cortar.
Abscindo , is , cortar.
Abscondo , is , esconder.
Abunde , a abundancia.
Abyla , æ , o monte Abyla.
Abyssus , i , o abyssmo.
Ac , conjuncção , e.
Acanthus , i , a flor da
herva gigante.
Accendo , is , accender.
Accidit , debat , acontecer.
Accido , is , cahir junto.
Accipio , is , receber.
Accipiter , tris , o Açor.</p> | <p>Accola , æ , o morador ,
ou a moradora.
Accumbo , is , jazer junto.
Accurro , is , dar soccorro.
Aceo , es , azedar-se.
Acer , eris , o Bordo , ar-
vore.
Acer , cris , cre , c. forte.
Acheron , ontis , o rio
Acheronte no Epiro.
Achilleides , æ , Pyrrho
filho de Achillês.
Achilleis , eidos , a Achil-
leida , obra do poeta Es-
tacio.
Acrochordon , nis , æ
verruca com dor.
Acuo , is , aguçar , afiar.
Acus , cus , a agulha.
Adam , Adam , nome do
primeiro homem , que
houve no mundo.
Adamas , antis , o Di-
aman-</p> |
|---|--|

- amante, pedra preciosa.*
Adaperio, is, abrir.
Addisco, is, aprender.
Addo, is, accrescentar.
Adeò, finalmente.
Adeps, dipis, a gordura.
Adimo, is, tirar.
Adipiscor, ceris, alcançar.
Admoneo, es, avisar.
Adoleo, es, queimar.
Adolescens, entis, o moço, ou a moça.
Ador, oris, o trigo candéal.
Adspiro, as, ser favoreavel.
Adsto, as, estar em pé.
Adsum, ades, estar presente.
Advena, æ, o estrangeiro, ou a estrangeira.
Aedon, onis, o Rouxinol.
Ægeon, onis, Briareo, gigante de cem braços.
Ægilops, opis, a aveia.
Ægoceras, atis, a herua Alforvas.
Ægyptus, i, o Egypto.
Æneas, æ, Eneas, capitão Troiano.
Æneis, eidos, a Eneida, obra do poeta Virgílio.
Æquiparo, as, igualar.
Æquor, oris, o mar.
Aer, aeris, o ar.
Æs, æris, o dinheiro.
Æstiva, vorum, os lugares sombrios.
Ætas, atis, a idade.
Æternus, a, um, c. eterna.
Æther, eris, o ar.
Æthiops, opis, o natural da Ethiopia.
Affatim, a abundancia.
Affero, fers, trazer.
Afficio, is, affeçoar.
Affigo, gis, pregar.
Affinis, nis, o parente, ou parenta por afinidade.
Aforis, adv. de fóra.
Africus, ci, o vento Sueste.
Aggredior, deris, acometter.
Agnosco, is, conhecer.
Ago, gis, fazer, obrar.
Agon, onis, a luta.
Agragas, gantis, Agrigento Cidade de Sicilia.
Agrestis, te, c. rustica.
Agricola, æ, o lavrador, ou a lavradora.
Ah, interjeic. ah.
Albula, æ, o rio Tybre.
Alcyon, onis, o Maçanico.
Alec.

- Alec, cis, o peixe *Aren-que*.
 Alecto, us, a furia *Alecto*.
 Ales, litis, a ave.
 Ales, litis, c. ligeira.
 Alex, ecis, o peixe *Aren-que*.
 Algeo, es, esfriar-se.
 Alibi, em outra parte.
 Alienigena, æ, o estrangeiro, ou a estrangeira.
 Alipes, edis, c. ligeira.
 Aliquis, &c., algum.
 Aliquot, alguns.
 Alius, a, ud, outro.
 Allia, æ, o rio *Allia*.
 Allicio, icis, attrahir.
 Allido, is, quebrar.
 Allobrox, gis, o Saboyano.
 Allo, is, criar, manter.
 Aloe, es, a herua *Babosa*.
 Alpha, a primeira letra do alphabeto *Grego*.
 Alter, a, um, outro.
 Alteruter, a, um, hum, ou outro de dous.
 Altitudo, dinis, a altura.
 Alveare, ris, o colmeal.
 Alvus, i, o ventre, o bojo.
 Amaryllis, idis, *Amaryllis*, nome de mu-
 lher.
 Ambigo, is, estar duvi-
 doso.
 Ambio, is, cercar.
 Ambo, æ, o, ambos.
 Amicio, icis, cobrir.
 Amilcar, ris, *Amilcar*,
 capitão *Carthaginez*.
 Amnis, is, o rio.
 Amo, as, amar.
 Amphiarades, æ, *Alcme-
 on* filho de *Amphiarão*.
 Amplector, teris, abra-
 çar.
 Annusis, sis, o nível.
 An, por ventura.
 Anas, atis, o *Adem* ave.
 Anchises, æ, *Anchises*
 pai de *Eneas*.
 Angelus, i, o anjo.
 Ango, gis, angustiar-se.
 Anguis, is, a cobra.
 Anima, æ, a alma.
 Animal, lis, o animal.
 Animans, antis, o ani-
 mal.
 Annalis, is, o livro da his-
 toria de cada hum anno.
 Annibal, lis, *Annibal*
 capitão *Carthaginez*.
 Annuo, is, consentir.
 Antecello, is, exceder,
 ou levar vantagem.
 Anterior, ius, c. anterior,
 ou que está diante.
 Antes, tium, a ultima
 ordem das cepas.

An-

- Antesto, as, *exceder*,
ou *levar vantagem*.
Anthrax, acis, o *carbun-
culo*.
Antidotus, i, o *antidoto*,
ou *contraveneno*.
Antiquus, a, um, c. *an-
tiga*.
Antistes, tistis, o *pre-
lado*, ou *a prelada*.
Antonius, ii, *Antonio*.
Anxur, ou Axur, Tar-
racina *Cidade de Italia*.
Aperio, is, *manifestar*.
Apiscor, ceris, *alcançar*.
Apollinares, rium, *jogos
em honra de Apollo*.
Appello, is, *apportar*.
Apricus, a, um, c. *abri-
gada*, e *exposta ao Sol*.
Apsis, idis, o *circulo*.
Aqua, æ, a *agua*.
Aqualis, is, o *jarro*,
ou *pucaro d'agua*.
Aquilex, legis, o *vedor
das aguas*.
Arabs, bis, o *natural
de Arabia*.
Arbor, ris, a *arvore*.
Arbos, oris, a *arvore*.
Arbutus, i, o *Medronheiro*.
Arcas, adis, *Arcas filho
de Jupiter*.
Arceo, es, *apertar*.
Arcesso, is, *chamar*.
Archetypus, a, um, c.
de original.
Archilocus, i, *Archilo-
co*, poeta *Jambico*.
Arctophylax, cis, a
guarda do Norte.
Arctos, i, a *Ursa*, *conf-
tellação celeste*.
Arcus, us, o *arco*.
Ardeo, es, *abrazar-se*.
Arduus, a, um, c. *al-
ta*, *molesta*, *difficultosa*.
Areo, es, *secar-se*.
Arethusa, æ, a *ninfa
Arethusa*.
Argo, us, a *não Argos*.
Argos, gi, ou geos, *Ar-
gos Cidade de Achaia*.
Arguo, is, *arguir*.
Aries, etis, o *carneiro*.
Arma, orum, as *armas*.
Armiger, ra, rum, c. *que
traz armas*.
Aro, as, *laurar*.
Arrhabo, onis, o *penhor*.
Ars, artis, a *arte*.
Artifex, ficis, o *artifice*,
ou *a artifice*.
Artocreas, atis, o *pastel*.
Artuus, uum, as *jun-
tas dos membros*.
As, assis, a *moeda de
de quatro reis*.

- Ascendo, is, *subir*.
 Asina, æ, *a burra*.
 Aspergo, gis, *borrifar*.
 Aspicio, picis, *ver*.
 Affero, ris, *affirmar*,
 ou *semear*.
 Assiduus, a, um, c.
 continua.
 Assurgo, gis, *levantar-se*.
 Atax, acis, *Atax*, rio
 de Narbona.
 Athos, i, *o monte Athos*.
 Athlas, antis, *Athlante*,
 Rei da Mauritania.
 Atomus, i, *o atomo*.
 Atque, conjunc. *e*.
 Atrax, cis, *o rio Atrax*.
 Atriplex, plicis, *a her-*
 va Armoles.
 Atropos, i, *a parca*
 Atropos.
 Attagen, nis, *o Fran-*
 colim.
 Attamèn, *com tudo*.
 Attero, is, *consumir*.
 Attingo, is, *tocar*.
 Attollo, is, *levantar*.
 Auctor, ris, *o auctor*,
 ou *a auctora*.
 Audeo, es, *atrever-se*.
 Audio, is, *ouvir*.
 Avello, is, *arrancar*.
 Avena, æ, *a avêa*.
 Avernus, i, *o lago Averno*.
 Aufero, fers, *tirar*.
 Augeo, es, *acrescentar*.
 Augur, ris, *o agourei-*
 ro, ou *a agourcira*.
 Avis, is, *a ave*.
 Aula, æ, *a aula*.
 Auriga, æ, *o cocheiro*,
 ou *a cocheira*.
 Aurum, i, *o ouro*.
 Auspex, picis, *o agou-*
 reiro, ou *a agourcira*.
 Aut, conjunc, *ou*.
 Autem, *mas*, *porém*.
 Axis, is, *o eixo*.

B

B Acchanalia, orum,
 ou ium, *as festas de*
 Baccho.

Bacchar, ris, *Bacchara*,
 herva cheirosa.

Balanus, i, *a bolota*.

Balneum, ei, *o banho*.

Balsamum, i, *o balsamo*.

Barathrum, i, *o abysmo*.

Barbarus, a, um, c. *bar-*
 bara.

Barbiton, i, *o alaúde*.

Barbitos, i, *o alaúde*.

Bardocucullus, i, *capa*
 grosscira com capello.

Batuo, is, *bater*,

Be-

Bebryx, cis, *Bebrys*, *Rei dos Pyrneos*.

Belides, æ, o descendente de Belo.

Belligero, as, fazer guerra.

Bellus, a, um, c. *bella*.

Benè, bem.

Beneficus, a, um, c. *benefica*, ou *liberal*.

Benevolens, entis, c. *que quer bem*.

Bes, bessis, o pezo de oito onças, ou moeda de oito reis.

Beta, a letra B.

Biblos, i, o junco.

Bibo, is, beber.

Bidens, entis, o enxadaõ, ou a ovelha.

Biga, æ, o coche de dous cavallos.

Bimestris, e, c. de dous mezes.

Bipennis, is, a machadinha de dous gumes.

Bipes, edis, c. de 2 pés.

Biremis, is, a não de duas ordens de remos.

Bonitas, atis, a bondade.

Bonus, a, um, c. *bea*.

Boreas, æ, o vento Nor-nordeste.

Bos, bovis, o boi, ou vacca.

Previs, e, c. *breve*.

Briton, onis, o natural da Gallia Celtica.

Bubo, onis, o bufo.

Bucolica, orum, os versos pastoris.

Buris, ris, a rabiça do arado.

C

C Acoethes, this, o máo costume.

Cacumen, minis, a altura, o monte.

Cadaver, ris, o cadaver, ou corpo morto.

Cado, is, cahir.

Cæcutio, tis, cegar.

Cære, *Cervetere* Cidade.

Cæsar, ris, Cesar, Imperador Romano.

Calcar, ris, a espora.

Calchas, antis, *Calchan-te*, agoureiro Grego.

Calefco, is, aqueantar-se.

Calix, icis, o copo.

Calleo, es, estar callejado, ou saber, e entender.

Calliope, es, *Calliope* huma das nove Musas.

Callis, is, o caminho estreito, o atalho.

Cal-

- Calvo, is, *fazer-se calvo.*
 Calvor, eris, *enganar.*
 Calypso, us, *a ninfa Calypso, filha do Oceano.*
 Calyx, ycis, *o folhelho, ou o casulo.*
 Cambio, is, *cambiar.*
 Canalis, is, *o cano.*
 Cancelli, orum, *a ge-losia, ou cancella.*
 Candeo, es, *fazer-se branco, abraçar-se.*
 Caneo, es, *fazer-se branco, envelhecer-se.*
 Canis, is, *o cão, ou a cadella.*
 Cano, is, *cantar.*
 Canon, onis, *o Canon.*
 Capeffo, is, *tomar.*
 Capio, is, *tomar, receber.*
 Cappadox, ocis, *o natural de Cappadocia.*
 Cappar, ris, *a alcaparra.*
 Caput, pitis, *a cabeça.*
 Carbasus, i, *o linho fino.*
 Carcer, ris, *o carcere.*
 Carex, ricis, *a cana das alagoas.*
 Carmen, minis, *o verso.*
 Caro, carnis, *a carne.*
 Carpo, is, *colher, tomar.*
 Carpophorus, i, *Carpophoro, nome de homem.*
 Cassis, idis, *o capacete.*
 Cassis, fis, *a rede.*
 Castra, orum, *os arrayaes.*
 Casus, us, *o successo.*
 Caveo, es, *acautelar-se.*
 Caulis, is, *a couve.*
 Cedo, is, *dar, apartar-se.*
 Celerus, a, um, c. *ligeira.*
 Celtiber, ri, ou ris, *o natural de Aragoã.*
 Cenchris, chris, *certa especie de serpente.*
 Censeo, es, *julgar.*
 Centaurus, i, *a não por nome Centauro.*
 Centum, cem.
 Cercops, pis, *o natural da ilha Pithecuza.*
 Ceres, reris, Ceres, Deo-
sa inventora do pão na gentilidade.
 Cerno, is, *ver, julgar.*
 Certamen, inis, *a contenda.*
 Cespes, pitis, *o torraão.*
 Cete, as *balcas.*
 Ceveo, es, *fazer adu-
lação com a cauda.*
 Chalybs, bis, *o aço.*
 Chaos, a *confusão.*
 Chænix, icis, *o rabisco.*
 Chorea, æ, *a dança.*
 Chrysolitus, i, *o Chry-
solito, pedra preciosa.*
 Chytropus, opodis, a
trem-

trempe , panela de trez pés.	Clio , us , <i>Clio</i> huma das nove <i>Musas</i> .
Cicer , ris , o graõ , le- gume.	Clitellæ , arum , as al- bardas.
Cieo , es , mover , abalar.	Cludo , is , fechar.
Cilix , icis , o natural do reino de <i>Cilicia</i> .	Clunis , is , a nadega.
Cingo , gis , cingir , cercar.	Coccyx , ygis , o <i>Cuco</i> ave.
Cinis , neris , a cinza.	Codex , dicis , o livro.
Cio , cis , mover , abalar.	Cædo , is , ferir , matar.
Circenses , sium , os jo- gos <i>Circenses</i> .	Cælestis , e , c. do <i>Ceo</i> .
Circumcurro , is , correr em roda , escaramuçar.	Cælicola , æ , o morador , ou a moradora do <i>Ceo</i> .
Circumfero , fers , tra- zer , ou levar em roda.	Cælum , i , o <i>Céo</i> .
Circumsto , as , estar em roda , cercar , rodear.	Cænatio , onis , a casa da cêa.
Circumdo , as , cercar.	Cænaturio , is , desejar cêar.
Citer , a , um , c. daquem.	Cænor , aris , cêar.
Citò , apressadamente.	Cænum , i , o lodo , a lama.
Civis , is , o cidadão , ou a cidadôa.	* Cæpio , is , começar.
Civitas , tatis , a Cidade.	Cognosco , is , conhecer.
Clades , dis , a mortandade.	Cogo , is , obrigar , ajuntar.
Clango , is , soar a trom- beta , grasnar a ave.	Colax , acis , o lisongeiro.
Clareo , es , fazer-se claro.	Collis , is , o outeiro pe- queno.
Claudo , is , fechar.	Colo , is , honrar , cultivar.
Claustrum , i , o claustro.	Colus , i , ou us , a roca.
Clementia , æ , a benigni- dade , a brandura.	Comes , mitis , o compa- nheiro , ou companheira.
Clepo , is , furtar.	Cometa , æ , o cometa.
Climax , acis , a escada feita de caracol.	Cometes , æ , o cometa.
	Comminiscor , ceris , fin- gir.
	Commodo , as , ser pro- vei-

- ucitosa , emprestar.
 Como, is , compor, ornar.
 Compar, ris , c. igual.
 Comparco , is , guardar.
 Comperio , is , achar ,
 saber.
 Compesco , is , refrear.
 Compingo , is , ajuntar.
 Complector , eris , abra-
 çar.
 Compos , otis , c. parti-
 cipante , ou poderosa.
 Concido , is , cahir.
 Concino , is , cantar , ou
 ser concordante.
 Concipio , is , conceber.
 Condo , is , edificar , fun-
 dar , esconder.
 Confercio , is , encher.
 Confero, fers, dar, trazer.
 Conficio , is , acabar.
 Confido , is , confiar.
 Confiteor, eris, confessar.
 Congener, neris , c. do
 mesmo genero.
 Congruo , is , ser concor-
 dante , convir.
 Conjux , jugis , o mari-
 do , ou a mulher.
 Conniveo, es, pestanejar,
 mostrar dissimulação.
 Conquinisco , is , abai-
 xar a cabeça.
 Consero , is , semear , te-
 cer.
 Confideo, es, assentar-se.
 Confors , ortis , c. com-
 panheira , participante.
 Conspicio , is , ver.
 Constituo, is, estabelecer.
 Consto , as , ser constante.
 Consul , ulis , o consul.
 Consulo , is , consultar.
 Conticeo , es , callar-se.
 Continens , entis , a ter-
 ra firme , &c.
 Controversia, æ, a questão.
 Controversor , aris , con-
 tender , altercar.
 Controversus , a , um , c.
 controversa , duvidosa.
 Contubernalis , is , o
 companheiro , ou a com-
 panheira de casa, e meza
 Coquo , is , cozer.
 Cor , cordis , o coração.
 Corax , acis , Coras , no-
 me de hum homem.
 Corbis , is , o cesto.
 Coronis , dis, a ninfa Co-
 ropis : ou o fim , rema-
 te de alguma coisa.
 Corpus , oris , o corpo.
 Corrigo , is , emendar.
 Corripio , is reprehender ,
 arrebatat.
 Cortex , ticis , a cortiça,
 ou casca da arvore.
 Corvus , i , o corvo.
 Cos ,

- Cos , cotis , a pedra de
afiar.
 Collis , is , o caruncho.
 Cotidianus , a , um , c.
ordinaria , ou de cada
dia.
 Cotyx , tis , Cotis , Rei
de Thracia.
 Coxendix , dicis , a coxa
da perna.
 Crantor , oris , o Rei ,
ou o Principe , &c.
 Crás , adv. *amanhã.*
 Crater , eris , a taça , co-
pô , &c.
 Creber , bra , brum , c.
amiudada , repetida.
 Crenis , idis , Crenis , Ci-
dade.
 Crepo , as , fazer *estrondo.*
 Crepundia , orum , os
brincos , ou alfaias dos
meninos , v.g. berço , &c.
 Cresco , is , crescer.
 Crinis , is , o cabelo.
 Crispus , a , um , c. *crespa.*
 Crocum , ci , o *Açafrão.*
 Croto , onis , a *figueira*
do inferno , o carrapato :
item Crotona , Cidade.
 Cubo , as , *estar deitado ,*
estar doente de cama.
 Cucumis , is , o pepino.
 Cudo , dis , *bater.*
- Cudo , onis , o capacete
de couro crú.
 Cujas , atis , de que ter-
ra , &c.
 Cujus , a , um , de quem.
 Cumprimis , entre os prin-
cipaes : item muito.
 Cunabula , orum , os
berços , mantilhas , &c.
 Cunæ , arum , o berço , &c..
 Cupido , dinis , o amor ,
ou cobiça ; o máo desejo.
 Cupio , is , *desejar.*
 Cûr , adv. *porque razão.*
 Curro , is , *fazer , ou*
dar carreira , correr.
 Currus , us , a *carroça.*
 Curulis , is , a *cadeira.*
 Custodiæ , arum , os guar-
das , ou vigias.
 Custos , odis , o guarda ,
ou a guarda.
 Cyclops , pis , Cyclope ,
gigante de hum só olho
na tefla.
 Cyprus , i , Chypre ilha.
 Cytherea , æ , Venus ,
deoza da gentilidade.
 Cytifus , i , o *codeço.*
- D
- Dæmon , nis , o De-
monio.
- Da-

- Daleth , a letra D no al-
 phabeto Hebraico.
 Dama , æ , a Corça.
 Daniel , elis , o Prophe-
 ta Daniel.
 David , dis , o Rei , e
 Propheta David.
 Dea , æ , a Deoza.
 Decet , ebat , ser decente.
 Decus , coris , a honra.
 Defero , fers , delatar.
 Deforis , adv. defora.
 Defrutum , i , o arrobe.
 Degener , eris , c. dege-
 neradora.
 Dego , gis , passar a vi-
 da , viver.
 Dehisco , is , abrir-se.
 Dein , adv. depois.
 Delego , is , escolher.
 Deleo , es , apagar , riscar.
 Delicium , ii , a delicia.
 Delphi , orum , os mora-
 dores da Cidade Solona.
 Delphin , nis , o Delphin.
 Deludo , is , enganar.
 Demo , is , tirar.
 Dens , entis , o dente.
 Denseo , es , fazer-se basto.
 Depeciscor , eris , fazer
 concerto , capitulação ,
 &c.
 Depso , is , sovar-se.
 Desero , is , desemparrar.
 Defes , idis , c. perguicosa.
 Defilio , is , saltar abaixo.
 Despondeo , es , prometter.
 Defum , dees , faltar.
 Detondeo , es , tosquiar.
 Deunx , deuncis , o pezo
 de onze onças.
 Deus , dei , Deos.
 Dexter , a , um , c. da
 parte direita , ou fa-
 voravel.
 Diagonius , ii , a linha
 diagonal.
 Dialectus , i , o dialecto ,
 ou propriedade de qual-
 quer lingua.
 Diametrus , i , o diametro.
 Dica , a demanda.
 Dicis , do dizer.
 Dico , is , dizer.
 Dido , onis , a Rainha
 Dido.
 Dies , ei , o dia.
 Differo , fers , dilatar.
 Diffiteor , eris , negar.
 Dignosco , is , conhecer.
 Diligo , is , amar.
 Dimetior , tiris , traçar.
 Dimico , as , fazer pele-
 ja , ou pelejar.
 Dindymus , i , o monte
 Dindymo.
 Dinumero , as , contar.
 Diphthongus , gi , o ditongo
 Di-

- Dirimo , is , desfazer.
 Diruo , is , destruir.
 Dis , ditis , c. rica.
 Disco , is , aprender.
 Discrepo , as , disconcor-
 dar.
 Difertus , a , um , c. dif-
 creta, e copiosa no fallar.
 Dispar , ris , c. desigual.
 Disputo , as , fazer dis-
 puta , disputar.
 Differo , is , semear , dis-
 putar , explicar.
 Ditio , onis , o poder , im-
 perio , ou dominio , &c.
 Diva , æ , a Deoza.
 Divergo , is , inclinar-se.
 Divertor , eris , apartar-se.
 Dives , vitis , c. rica.
 Divido , is , dividir.
 Diu , de dia : por muito
 tempo.
 Do , das , dar.
 Doceo , es , ensinar.
 Dodrans , antis , o pezo
 de nove onças.
 Domina , æ , a senhora.
 Domo , as , sujeitar.
 Domus , i , ou us , a casa.
 Donec , adv. até que.
 Dormiturio , is , desejar
 dormir.
 Dos , dotis , o dote.
 Dropax , acis , unguen-
 to para pelar.
- Druentia , æ , Druencia
 rio de França.
 Ducor , is , guiar , levar , &c.
 Dulcedo , dinis , a doçura.
 Dummmodo , adv. com tan-
 to que.
 Duodecim , doze.
 Duodeni , æ , a , de doze
 em doze : ou doze.
 Duplico , as , dobrar.
 Dureo , es , endurecer-se.
 Durius , ii , o rio Douro.
 Dux , ducis , o capitão ,
 ou a capitão ; o guia ,
 ou a guia ; o Duque ,
 ou a Duqueza.
- E
- E** Ecbatana , orum ,
 Ecbatana Cidade.
 Ecce , adv. eis-aqui.
 Ecquis , ou Ecquisnam
 por ventura alguém.
 Edo , is , manifestar.
 Edo , is , ou es , comer.
 Edom , Edom , lugar da
 Palestina.
 Effero , fers , levantar , &c.
 Egeo , es , ter necessidade.
 Ego , mei , mihi , eu.
 Egomet , eu mesmo.
 Egon , por ventura eu.
 Egregius , a , um . c.
 fa-

- famosa* , *excellente*.
Eia , adv. *eia*.
Ejicio , is , *lançar fóra*.
Elaver , veris , *Allier* , rio de França.
Electrum , i , o *alambre*.
Elephas , antis , o *Elefante*.
Elicio , cis , *attrahir brandamente*.
Eligo , is , *eleger* , *escolher*.
Elisabeth , *Isabel* , nome de mulher.
Eloquentia , æ , a *cloquencia*.
Elysium , ii , o *campo Elyfio*.
Emo , emis , *comprar*.
Empturio , is , *desejar comprar*.
En , adv. *eis-aqui*.
Enim , conjunc. *porque*.
Ensis , is , a *espada*.
Epigramma , atis , o *Epigramma*. (*giaõ*.
Epirus , i , o *Epiro* , re-
Epitome , es , o *epitome*.
Epos , a *poesia*.
Epulum , i , o *banquete*.
Equidem , na *verdade*.
Equus , i , o *cavallo*.
Eremus , i , o *crmo*.
Ergo , por tanto , por causa , pois , logo.
- Eruo* , is , *tirar* , *destruir*.
Erysipelas , atis , a *Erysipela* , *doença*.
Eryx , ycis , *Erys* , *monte* , ou *Cidade de Sicilia*.
Esurio , is , *ter fome*.
Et , conjunc. *e* , *tambem*.
Etiam , adv. *tambem*.
Euge , interj. *bem*.
Eunuchus , chi , o *Eunucho*.
Evohe , interj. *ouh* , *ouh*.
Eurus , i , o *vento Suefte*.
Excello , is , *exceder* , ou *levar vantagem*.
Excido , is , *cahir*.
Excubiæ , arum , as *vi-
gias*.
Excutio , is , *sacudir*.
Exedo , is , *gastar comendo*.
Exerceo , es , *exercitar*.
Exero , is , *lançar fóra*.
Exhaurio , is , *esgotar*.
Exiguus , a , um , c. *pe-
quena* , *pouca*.
Exlex , egis , c. *sem lei*.
Exoleo , oles , *esquecer-se*.
Exos , ossis , c. *sem osso*.
Expergiscor , eris , *esper-
tar-se*.
Experior , riris , *experi-
mentar*.

Expertus , a , um , c. <i>experimentada</i>	Fagus , i , a <i>Faia arvore.</i>
Expes , c. <i>sem esperança.</i>	Fallo , is , <i>enganar.</i>
Exposco , cis , <i>pedir com instancia.</i>	Falsò , adv. <i>falsamente.</i>
Expungo , is , <i>riscar.</i>	Falsus , a , um , c. <i>falsa.</i>
Expuo , is , <i>cuspir , ou lançar fóra.</i>	Fames , mis , a <i>fome.</i>
Exsero , is , <i>lançar fóra.</i>	Familia , æ , a <i>familia.</i>
Extā , orum , as <i>entra- nhas.</i>	Familiaris , e , c. <i>fami- liar.</i>
Extendo , is , <i>estender.</i>	Famula , æ , a <i>criada.</i>
Exter , a , um , c. <i>es- trangeira , forasteira ,</i>	Far , farris , o <i>paõ em geral.</i>
Extollo , is , <i>levantar ,</i>	Farcio , is , <i>fartar.</i>
<i>engrandecer , &c.</i>	Fas , o <i>licito , o justo.</i>
Extorris , e , c. <i>destrerrada.</i>	Fascis , cis , o <i>feixe.</i>
Extremus , a , um , c. <i>ultima , derradeira.</i>	Fastus , uum , os <i>Annaes.</i>
Exul , ulis , o <i>destrerra- do , ou a destrerrada.</i>	Fateor , éris , <i>confessar.</i>
Exuo , is , <i>despir.</i>	Fatisco , cis , <i>abrir-se.</i>
Exuviae , arum , os <i>des- pojos.</i>	Faveo , es , <i>dar favor , favorecer , ser favo- ravel.</i>

F

F Abula , æ , a <i>fa- bula.</i>	Fax , facis , o <i>faxa.</i>
Faceffo , is , <i>apartar-se.</i>	Febris , is , a <i>febre.</i>
Facies , ei , a <i>face , o rosto.</i>	Fel , fellis , o <i>fel.</i>
Facile , adv. <i>facilmente.</i>	Felis , is , o <i>gato , ou a gata.</i>
Facilis , e , c. <i>facil.</i>	Felix , icis , c. <i>feliz.</i>
Facio , is , <i>fazer.</i>	Fendo , is , <i>offender.</i>
	Ferè , adv. <i>pela maior parte , quasi.</i>
	Ferio , is , <i>ferir.</i>
	Fermè , adv. <i>quasi.</i>
	Ferveo , es , <i>ferver , ter fervura , alterar-se.</i>
	Festum , i , a <i>feira.</i>

Fex

Fex, fecis, <i>a fêz, borra.</i>	Fomes, mitis, <i>a isca para accender fogo.</i>
Fides, ei, <i>a fê.</i>	Fons, ontis, <i>a fonte.</i>
Fido, is, <i>confiar-se.</i>	Forceps, cipis, <i>a tenáz.</i>
Fidus, a, um. <i>c. fiel.</i>	Forfex, ficis, <i>a tisoura.</i>
Figo, is, <i>prêgar, fixar.</i>	Foris, adv. <i>fôra, de fôra.</i>
Filia, æ, <i>a filha.</i>	Fornax, acis, <i>a fornalha.</i>
Filiolus, i, <i>o filhinho.</i>	Fornix, icis, <i>a abobeda.</i>
Filius, ii, <i>o filho.</i>	Forfân, adv. <i>talvez.</i>
Filius-familias, filii-familias, <i>o filho-familias.</i>	Forfitan, adv. <i>por ventura.</i>
Filix, icis, <i>o fêto herua.</i>	Foveo, es, <i>fomentar.</i>
Fimus, i, <i>o esterco.</i>	Frænum, i, <i>o freio.</i>
Findo, is, <i>abrir, rachar.</i>	Frango, is, <i>quebrar.</i>
Fingo, is, <i>fingir, compor.</i>	Frater, tris, <i>o irmão.</i>
Finis, is, <i>o fim, o termo.</i>	Fratricida, æ, <i>o matador de irmão.</i>
Flaveo, es, <i>fazer-se louro.</i>	Fraus, audis, <i>o engano.</i>
Flecto, is, <i>dobrar, tecer.</i>	Frendeo, es, <i>quebrar.</i>
Fleo, es, <i>chorar.</i>	Frendo, is, <i>quebrar.</i>
Fligo, is, <i>affligir, ferir.</i>	Frico, as, <i>esfregar.</i>
Floreo, es, <i>florecer.</i>	Frigeo, es, <i>esfriar-se.</i>
Flos, oris, <i>a flor.</i>	Frigo, is, <i>frigir.</i>
Flumen, minis, <i>o rio.</i>	Frit, o <i>graão menor no alto da espiga.</i>
Fluo, is, <i>correr, manar.</i>	Fructus, us, <i>o fruto.</i>
Fodio, is, <i>cavar, ferir.</i>	Fruor, eris, <i>gozar.</i>
Fœmina, æ, <i>a femia.</i>	Frustra, adv. <i>debalde.</i>
Fœnum, i, <i>o feno.</i>	Frus, ugis, <i>o mantimento.</i>
Follis, is, <i>o folle.</i>	Fugio, is, <i>fugir.</i>
	Fulcio, is, <i>sustentar.</i>
	Fulgeo, es, <i>resplandecer.</i>
	N ii Fun-

Fundo, is, *derramar.*
 Funiculus, i, *a cordinha.*
 Funis, is, *a corda.*
 Fur, ris, *o ladraõ, ou ladra.*
 Furfur, ris, *o farelo, a semente.*
 Furia, æ, *a furia.*
 Fustis, is, *a vara, o bordaõ.*

G

G Arumna, æ, *o rio Garona.*
 Gaudeo, es, *alegrar-se.*
 Gaza, æ, *a riqueza.*
 Gelu, a *geada, o caramelo.*
 Geminus, a, um, *c. gemea, dobrada, semelhante.*
 Gemma, æ, *a pedra preciosa; o gomo da vide.*
 Gemo, is, *gemer, sentir gemendo.*
 Genius, ii, *o genio.*
 Geno, is, *gerar.*
 Genu, o *joelho.*
 Geometria, æ, *a Geometria.*
 Georgica, orum, *Livros da agricultura.*

Gero, is, *trazer, fazer.*
 Gestio, is, *alegrar-se.*
 Gigno, is, *gerar.*
 Git, indecl. *a nigella.*
 Glis, iris, *o arganax.*
 Glisco, is, *crescer.*
 Glubo, is, *esfollar.*
 Gluten, tinis, *o grude.*
 Gnatus, i, *o filho.*
 Gracilis, e, *c. delgada.*
 Grador, eris, *andar, fazer marcha, marchar.*

Gramen, minis, *a relva, a herva.*

Grandis, e, *c. grande.*
 Grando, dinis, *a saraiva.*

Gratis, adv. *de graça.*
 Gravis, e, *c. grave, pezada, ou molesta.*

Grex, gregis, *o rebanho.*

Grossus, i, *o figo verde.*
 Grus, gruis, *o Grou ave.*

Gryphs, phis, *o Grypho.*
 Gurgis, gitis, *o pego.*

Guttur, ris, *a guêla.*

H

H Abeo, es, *ter, possuir.*

Hæreo, es, *apegar-se.*

Hæ-

Hæres , edis , o herdeiro , ou a herdeira.	Hippomanes , nis , certa peçonha , ou veneno.
Halec , cis , o Arenque peixe.	Hir , ris , a palma da mão.
Harpago , onis , o harpéo.	Hisco , is , abrir-se.
Harpyia , æ , a Harpyia.	Hispal , lis , Sevilha , Cidade de Andaluzia.
Haud , adv. não.	Histris , icis , o porco espinho.
Haurio , is , esgotar.	Hodié , adv. hoje.
Hebes , etis , c. romba , bota , ou grosseira.	Hoi , interj. ai.
Hector , ris , Heitor , Capitão Troiano.	Homicida , æ , o homicida , ou matador de homem.
Hei , interj. ai.	Homo , minis , o homem , ou a mulher.
Hepar , atis , o fígado.	Honos , oris , a honra.
Herba , æ , a herva.	Hora , æ , a hora.
Herbesco , is , fazer-se herva.	Hordeum , ei , a cevada.
Heri , adv. hontem.	Horreo , es , temer.
Heros , rois , o heróe.	Hospes , pitis , o hospede , ou a hospeda.
Hesperus , i , a estrella da tarde , &c.	Hostis , is , o inimigo , ou a inimiga.
Heu , interj. ai.	Hui interj , hui.
Heus , interj. ô , ôlá.	Humilis , e , c. humilde.
Hic , æc , oc , este , esta , isto.	Humus , i , a terra , o chaõ.
Hicce , &c. este , esta , isto.	Hyberna , orum , a estancias do inverno.
Hiccine , &c. por ventura este , esta , isto.	Hydrops , pis , a hydropefia.
Hierosolyma , æ , a Cidade de Jerusalem.	Hyems , mis , o inverno.
Hippo , onis , a Cidade de Bona em Africa.	

Hy-

Hymen , minis , *Hymen* Deos dos casamentos na Gentilidade.

I

J Acio , is , lançar.

Jacob , o Patriarca Jacob.

Jader , ris , Jader rio.

Janua , æ , a porta , a janella , a entrada.

Japhet , Japhet.

Japyx , ygis , o vento Esnoroeſte.

Jared , Jared.

Jafon , onis , Jazon , Capitão dos Argonautas.

Iber , ri , ou ris , o Hespanhol.

Ibi , adv. *ahi*.

Ibidem , adv. *ahi meſmo*.

Ico , cis , ferir.

Idcirco , por eſta cauſa.

Idea , æ , a idéa , forma , eſpecie , ou exemplar.

Idem , &c. o meſmo.

Identidem , muitas vezes.

Ideo , conj. por tanto.

Idoneus , a , um , c. conveniente , apta , &c.

Idus , iduum , os Idos dos mezes.

Jejunus , a , um , c. *cm* jejum , froxa , eſteril.

Igitur , conj. por tanto.

Ignis , is , o fogo.

Ilion , ii , Troia Cidade.

Illac , adv. por alli.

Ille , a , ud , aquelle , aquella , aquillo.

Illicet , adv. logo.

Illiturgi , Illiturgi , Cidade de Hespanha.

Illyricum , i , Eſclavonia , região da Europa.

Imago , ginis , a imagem.

Imbecillis , e , c. fraca.

Imbecillus , a , um , c. fraca , enferma.

Imbrex , bricis , a telha.

Imbuo , is , tingir.

Immemor , oris , c. eſquecida , deſcuidada.

Imò , adv. mas antes.

Impendeo , es , eſtar pendente , ou para vir.

Impius , a , um , c. má.

Impos , otis , c. impotente , não poderosa.

Imprimis , adv. primeiramente.

Incendo , is , accender.

Inceſſo , is , accometter.

In-

Incido , is , <i>cahir</i> .	Infero , fers , <i>metter dentro</i> .
Incipio , is , <i>começar</i> .	Inficias , as <i>negaçoens</i> .
Inclytus , a , um , c. <i>famosa</i> .	Infinitus , a , um , c. <i>infinita</i> , <i>sem fim</i> .
Incolumis , e , c. <i>ũa</i> , <i>e salva</i> .	Infringo , is , <i>quebrar</i> .
Increpo , as , <i>reprehender</i> .	Ingemisco , is , <i>dar gemidos</i> , <i>sentir muito</i> .
Incumbo , is , <i>applicar-se</i> .	Ingemo , is , <i>dar gemidos</i> , <i>sentir muito</i> .
Incurro , is , <i>fazer encontro</i> , <i>accometter</i> , &c.	Ingens , entis , c. <i>grande</i> .
Incus , udis , <i>a bigorna</i> .	Ingratis , adv. <i>de má vontade</i> , <i>ingratamente</i> .
Index , dicis , <i>o mostrador</i> .	Ingruo , is , <i>dar assalto</i> , <i>ou accometter de tropel</i> .
Indigena , æ , <i>o natural do mesmo lugar</i> , <i>onde mora</i> , <i>ou habita</i> .	Injussu , <i>sem mandado</i> .
Indigeo , es , <i>ter necessidade</i> .	Injustus , a , um , c. <i>injusta</i> .
Induciæ , arum , <i>as treguas</i> .	Innuo , is , <i>fazer accenos com a cabeça</i> , <i>significando que sim</i> .
Indulgeo , es , <i>conceder</i> .	Inops , opis , c. <i>pobre</i> .
Induo , is , <i>vestir</i> .	Infero , is , <i>enxerir</i> , <i>ou semear</i> .
Industrius , a , um , c. <i>ingenhosa</i> , <i>diligente</i> .	Insidiæ , arum , <i>as traiçoens</i> , <i>ou ciladas</i> .
Infandus , a , um , c. <i>que se não pôde dizer</i> .	Infilio , is , <i>dar salto</i> .
Infans , antis , <i>o infante</i> , <i>ou a infanta</i> .	Instar , <i>a similhança</i> .
Infarcio , is , <i>encher</i> .	Insula , æ , <i>a ilha</i> .
Infer , a , um , c. <i>inferior</i> .	Intelligo , is , <i>entender</i> .
Infernè , adv. <i>debaixo</i> .	Inter , a , um , c. <i>interior</i> .
	In-

- Intercus , utis , c. *entre a pelle , e a carne.*
 Internosco , is , *entre-conhecer.*
 Interpres , pretis , o *interprete , ou a interprete.*
 Intrò , adv. *para dentro.*
 Inviçtus , a , um , c. *invencivel , não vencida.*
 Invisus , a , um , c. *aborrecida , não vista.*
 Invitus , a , um , c. *constrangida.*
 Io , interj. *ai ; viva.*
 Jocus , i , *a zombaria , ou galantaria.*
 Joseph , *Jozé nome proprio de homem.*
 Ipse , a , um , *o mesmo.*
 Is , ea , id , *este , esta , isto.*
 Ismarus , i , *Ismaro , monte de Thracia.*
 Iste , a , ud , *este , esta , isto.*
 Ità , adv. *assim.*
 Iter , ris , *o caminho.*
 Itidem , adv. *do mesmo modo , similhantemente.*
 Itiner , ris , *o caminho.*
 Itys , ys , *Itys , filho de Terco.*
- Jubar , ris , *o resplendor.*
 Jubeo , es , *mandar.*
 Judex , dicis , o *Juiz , ou a Juiza.*
 Judith , ou Juditha , æ , *Judith , nome de mulher.*
 Jugerum , i , *a geira.*
 Jungo , is , *ajuntar.*
 Juno , onis , *Juno , Deoza da gentilidade.*
 Juppiter , *Juppiter , Deos da gentilidade.*
 Jussu , *por mandado.*
 Juxta , orum , *as exequias.*
 Justitium , ii , *a cessação das audiencias.*
 Juvenis , nis , *o moço , ou a moça.*
 Juventus , utis , *a mocidade.*
 Juvo , as , *ajudar.*
- K
- K** Alendæ , arum , *as Calendas , primeiro dia de qualquer mez : as Nonas são aos cinco , os Idos aos treze : porém em Março , Maio , Julho ,*

Iho, e *Outubro* às *No-*
nas faõ aos sete, os
Idos aos quinze.

L

L *Abo*, as, *bamba-*
lear, *estar para*
cahir.

Labor, eris, *escorregar*.

Lac, ctis, o *leite*.

Laceſſo, is, *provocar*.

Lacus, us, o *lago*.

Lædo, is, *offender*.

Lagopus, pōdis, a *her-*
va Pé de lebre.

Lais, idis, *Lais*, nome
de *huma mulher*.

Lambo, is, *lamber*.

Lamech, *Lamech*, no-
me de *homem*.

Lamed, *Lamed*, nome
de *homem*.

Langueo, es, *estar fra-*
co.

Lapis, idis, a *pedra*.

Lar, aris, a *casa*, o *lar*.

Larix, icis, o *Lariço ar-*
vore.

Laſer, ris, o *Beijoim her-*
va.

Lateo, es, *esconder-se*.

Laver, ris, a *herva Ra-*
baça.

Lavo, as, *lavar*.

Lavó, is, *lavar*.

Laus, audis, o *louvor*.

Lebes, etis, o *caldei-*
raõ.

Legio, onis, a *legiaõ*.

Lego, gis, *ler*, *colher*, &c.

Lelex, egis, o *Lelega*,
natural de Theſſalia.

Lemures, rum, as *fan-*
tasmas de noite.

Lepus, poris, a *Lebre*.

Lethalis, e, c. *morti-*
fera.

Lethe, es, o *rio Lethes*.

Lethum, i, a *morte*.

Lex, legis, a *lei*.

Liber, bri, o *livro*. *Li-*
ber,beri, o *filho*. *Liber*,
ra, um, c. *livre*.

Libet, bebat, *agradar*,
ſer agradavel.

Licet, cebat, *ſer licito*.

Lichen, nis, a *impi-*
gem, ou *uzagre*.

Lien, nis, o *baço*.

Lignum, i, o *páo*, a
arvore.

Ligo, onis, o *enxadaõ*.

Ligus, uris, o *natural*
de Genova.

Lilium, ii, o *lirio*.

Limax, acis, o *caracol*.

Limes, mitis, o *limite*.

Li-

- Limus , i , o limo.
 Lingo , is , lamber.
 Lino , is , untar.
 Linquo , deixar.
 Linter , tris , o barco.
 Liquefacio , is , derreter.
 Liquefio , fis , derreter-se.
 Liquet , ebat , estar claro.
 Liquidò , adv. claramen-
 te.
 Liquor , eris , derreter-
 se.
 Lis , litis , a demanda.
 Liveo , es , fazer-se ro-
 xo , de cor de chumbo.
 Locuples , etis , c. rica.
 Locus , i , o lugar.
 Longinquus , a , um ,
 c. de longe.
 Loquor , eris , fallar.
 Loth , Loth , nome pro-
 prio de hum homem.
 Lotus , i , o Lodaõ ar-
 vore.
 Luceo , es , dar luz ,
 luzir.
 Lucifer , ri , Lucifer ,
 Principe des Demonios :
 ou a Estrella d'alva.
 Ludo , is , jogar , dan-
 çar , &c.
 Ludus , i , o jogo , dan-
 ça.
 Lues , luis , a peste.
- Lugeo , es , chorar.
 Lumen , minis , a luz.
 Luo , is , pagar , lavar.
 Lustrum , i , o espaço de
 cinco annos.
 Lutum , i , o lodo.
 Lux , ucis , a luz.
 Lynx , cis , o Lynce ,
 animal , que vê muito.
- M
- M** Acellum , i , o a-
 çougue.
 Macte , c. accrescenta-
 da.
 Madefacio , is , molhar.
 Madefio , is , molhar-se.
 Madeo , es , molhar-se.
 Mænalus , i , o monte
 Menalo.
 Magnanimus , a , um ,
 c. valerosa ,
 Magnus , a , um , c.
 magnifica , grandiosa.
 Maia , æ , Maia , mu-
 lher.
 Maior , us , c. maior.
 Malè , adv. mal.
 Maledicens , entis , c.
 maldizente.
 Malevolens , entis , c.
 que quer mal , inve-
 josa.

Man-

Mancipium , ii , o <i>escravo</i> , ou a <i>escrava</i> .	Medeor , eris , <i>curar</i> .
Mando , is , <i>mastigar</i> .	Mediocris , e , c. <i>mediocre</i> .
Maneo , es , <i>esperar</i> .	Meditor , aris , <i>meditar</i> .
Manes , nium , as <i>fantasmas</i> .	Meio , is , <i>ourinar</i> .
Mannà , o <i>manná</i> .	Mel , mellis , o <i>mel</i> .
Manto , us , <i>Manto</i> , nome de <i>huma mulher</i> .	Melampus , podis , <i>Melampo homem</i> , ou <i>hum caõ de Aetcon</i> .
Manubiæ , arum , os <i>despojos do inimigo</i> , &c.	Mele , os <i>versos</i> , ou <i>cantigas</i> .
Manus , us , a <i>maõ</i> , &c.	Melilotus , i , a <i>herua Coroa de rei</i> .
Margo , ginis , a <i>margem</i> .	Melior , us , c. <i>melhor</i> .
Marmor , oris , o <i>marmore</i> .	Meliphylon , i , a <i>herua Cidreira</i> .
Mar , artis , <i>Marte</i> , Deos da <i>guerra na gentildade</i> .	Melos , a <i>melodía</i> .
Mas , maris , o <i>macho</i> .	Memor , oris , c. <i>lembrada</i> .
Massicus , i , <i>Massico</i> , monte de <i>Campania</i> .	Memoro , as , <i>contar</i> .
Mastix , igis , o <i>açoute</i> .	Mensis , is , o <i>mez</i> .
Mater , tris , a <i>mãi</i> .	Mercēs , edis , o <i>jornal</i> , &c.
Matricida , æ , o <i>mata-dor de mãe</i> .	Mergo , is , <i>mergulhar</i> .
Matrona , æ , o <i>rio Matróna</i> .	Meridies , ei , o <i>meio dia</i> .
Maturus , a , um , c. <i>madura</i> .	Meritus , a , um , c. <i>merecedora</i> , <i>merecida</i> .
Mavors , ortis , o Deos <i>Marte</i> .	Metaurum , i , <i>Metauro</i> , rio de <i>Umbria</i> .
Maximus , a , um , c. <i>muito grande</i> .	Methodus , i , o <i>methodo</i> .
	Metior , tiris , <i>medir</i> .
	Meto , is , <i>segar</i> , <i>cor-tar</i> , &c.

Me-

Metuo , is , <i>temer.</i>	Modò , adv. <i>sómente, &c.</i>
Meus , a , um , c. <i>minha.</i>	Mœnia , ium , os <i>muros da Cidade.</i>
Michael , lis , <i>Miguel, nome de homem.</i>	Mœreo , es , <i>estar triste.</i>
Mico , as , <i>resplandecer.</i>	Molaris , is , <i>o dente do queixal.</i>
Micturio , is , <i>desejar ou- rinar , ou urinar.</i>	Mollis , e , c. <i>molle.</i>
Miles , litis , <i>o soldado, ou a soldada.</i>	Molo , is , <i>moer.</i>
Milium , ii , <i>o milho.</i>	Moly , yos , <i>a herva cem cabeças.</i>
Mille , <i>mil.</i>	Monile , lis , <i>o colar.</i>
Minæ , arum , <i>as amea- ças.</i>	Mons , ontis , <i>o monte.</i>
Mineo , es , <i>estar em- minente , ou para vir.</i>	Mordeo , es , <i>morder.</i>
Mingo , is , <i>urinar.</i>	Mos , oris , <i>o costume.</i>
Minimus , a , um , c. <i>muito pequena.</i>	Moveo , es , <i>mover.</i>
Minor , us , c. <i>menor.</i>	Muceo , es , <i>estar bolo- rento , mofo.</i>
Minos , ois , <i>Minos , no- me de hum rei de Creta.</i>	Mugil , lis , ou <i>Mugilis , lis , o peixe Cabra.</i>
Minuo , is , <i>diminuir.</i>	Mulceo , es , <i>abrandar.</i>
Mirificus , a , um , c. <i>admiravel , maravilho- sa.</i>	Mulgeo , es , <i>ordenhar.</i>
Misceo , es , <i>misturar.</i>	Mulier , ris , <i>a mulher.</i>
Misereor , eris , <i>ter com- paixão , lastimar-se.</i>	Multus , a , um , c. <i>mui- ta.</i>
Miseret , ebat , <i>a com- paixão tem.</i>	Mungo , is , <i>asfoar.</i>
Mitesco , is , <i>abrandar-se.</i>	Municeps , cipis , <i>o ci- dadaõ , ou a cidadoa por beneficio.</i>
Mitto , is , <i>mandar.</i>	Munificus , a , um , c. <i>liberal , dadivosa.</i>
Mobilis , e , c. <i>movediça.</i>	Murmur , ris , <i>o murmu- rinho , ou estrondo.</i>
	Mus , uris , <i>o rato , ou a rata.</i>

Mus-

Muscus , i , o musgo.

Mustum , i , o mosto.

Myrmex , ecis , a formiga.

N

N Am , conjunc. porque.

Namque , conjunc. porque.

Nanciscor , eris , alcançar.

Nar , ris , o rio Nera.

Narbo , onis , Narbona , Cidade de França.

Nardus , i , o Nardo , herba cheirosa.

Nascor , eris , nascer.

Natalis , is , o dia do nascimento.

Natrix , icis , a cobra d'agua.

Natu , no nascimento.

Navigo , as , navegar.

Navis , is , a náu.

Né , adv. não , por ventura.

Nec , conjunc. nem , não.

Neco , as , matar.

Nectar , ris , o nectar , bebida dos Deozes : a rosa-solis.

Necto , as , atar , travar.

Necubi , adv. em nenhuma parte , ou lugar.

Nedum , adv. nem ainda.

Nefas , o illicito , a maldade , o impossivel.

Negligo , is , desprezar.

Negotium , ii , a coisa , o negocio , a obra , &c.

Nemo , minis , ninguém.

Nempè , adv. certamente.

Neo , nes , fiar.

Nequam , c. má.

Nequandò , adv. para que em nenhum tempo.

Nequaquam , de nenhuma sorte , ou modo.

Nequeo , is , não poder.

Nequis , &c. para que nenhum , ou ninguém.

Nequiter , adv. mal , &c.

Nequitia , æ , a maldade.

Nereis , eidos , a Ninfa filha de Nereo.

Nescio , is , não saber.

Nesis , idis , a ilha Nesis.

Nestor , oris , Nestor , homem , que viveo trezentos annos.

Neuter , &c. nem hum , nem outro dos dous.

Nexo , as , atar , travar.

Ne-

- Nexo, is, *atar, travar.*
 Nihil, ou Nil, *nada.*
 Nihilum, i, *nada.*
 Nimirum, adv. *certamente, convem a saber.*
 Nimis, a *demasia.*
 Ningo, is, *nevar.*
 Nisi, conjunc., *senaõ.*
 Niteo, es, *estar luzido.*
 Nitor, eris, *estribar-se.*
 Nitrum, i, o *salitre.*
 Nix, nivis, a *neve.*
 Nobilis, e, c. *nobre.*
 Noctu, de *noite.*
 Noe, ou Noemus, i, *Noé Patriarca.*
 Non, adv. *naõ.*
 Nonæ, arum, as *nonas dos mezes.*
 Nosco, is, *conhecer.*
 Noster, &c. c. *nossa.*
 Nostin, *he o mesmo que*
 Nosti-ne, *por ventura o conheceste?*
 Nostras, atis, c. *da nossa terra, ou gente.*
 Noteo, es, *ser notorio.*
 Novus, a, um, c. *nova.*
 Nox, noctis, a *noite.*
 Noxius, a, um, c. *nociva, ou culpada.*
 Nubo, is, *velar-se, cobrir.*
 Nudiustertius, adv., *antes de hontem.*
 Nugæ, arum, as *zombarias, chocarrices, &c.*
 Nullus, a, um, c. *nenhuma, c. nulla, &c.*
 Numquis, &c. *por ventura algum.*
 Nundinæ, arum, a *feira.*
 Nuptiæ, arum, as *bodas.*
 Nupturio, is, *ter vontade, ou desejo de casar.*
 Nurus, i, a *nora, mulher do filho.*
 Nyctalops, pis, c. *de vista curta.*
 Nycticorax, coracis, a *coruja, ou bufo.*
 Nympha, æ, a *ninfa.*

O

- O' Adv. *O', oxalá, &c.*
 Obex, bicis, o *empechimento.*
 Obliviscor, eris, *esquecer-se.*
 Obruo, is, *cobrir.*
 Obfero, is, *semear.*
 Obses, fidis, o *que, ou*

- a que se dá em refens.
- Obsoleo , oles , envelhecer-se com o uso.
- Obsum , bes , ser empecilho , empecer.
- Obticeo , tices , callar-se.
- Occidens , entis , o Occidente , ou o Poente.
- Occido , is , morrer.
- Occido , is , matar.
- Ocior , ius , c. mais ligeira , ou mais veloz.
- Octo , indecl. , oito.
- Octussis , is , moeda de trinta e dous reis.
- Oedipus , podis , ou pi , Oedipo , nome de homem.
- Oeta , æ , o monte Oeta.
- Offero , fers , offerecer.
- Officio , ficis , ser no-civo.
- Officium , ii , o officio.
- Ohe , interj. , basta já.
- Oleaster , tri , o Zambujeiro arvore.
- Olympia , orum , os Jogos Olympicos.
- Olympus , i , o monte Olympo na Grecia.
- Omnimodis , adv. , de todos os modos.
- Omnipotens , entis , c. que tudo pôde.
- Onyx , onychis , certa pedra preciosa.
- Operæ , arum , os jornaleiros , os feitores , &c.
- Operio , is , cobrir , fechar.
- Opimus , a , um , c. gorda.
- Opis , genit , &c. , o soccorro , ajuda , força , &c.
- Opobalsamum , i , o balsamo.
- Oportet , ebat , ser conveniente , util , necessario , &c.
- Oppedo , is , fazer escarneo.
- Opperior , iris , esperar.
- Oppidum , i , o Lugar , Villa , ou Cidade (tirando Roma)
- Optimus , a , um , c. muito melhor , e perfeita.
- Opus , untis , Opunte , Cidade da Grecia.
- Oratio , onis , a oração.
- Orbis , is , a redondeza.
- Ordior , iris , começar.
- Ordo , dinis , a ordem.
- Orestes , æ , ou tis , Orestes nome de homem.
- Ori-

- Oribasus , i , *Oribosa* nome de hum caõ.
 Orichalcum , i , o *lataõ*.
 Oriens , entis , o *Oriente*.
 Orion , onis , *Orion* , nome de hum homem.
 Orior , oreris , *nascere*.
 Orpheus , ei , ou eos , *Orpheo* nome de homem.
 Oryx , ygis , *Gazela* , animal de *Getulia*.
 Os , oris , a *boca* , o *rosto*.
 Os , ossis , o *osso* , ou o *caroço da fruta*.
 Ossa , æ , o *monte Ossa*.
 Othrys , ys , o *monte Othrys*.
 Ovis , is , a *ovelha*.

P

- P** Aciscor , eris , *contratar* , &c.
 Pago , is , *contratar* , &c.
 Palæmon , onis , *Palemon* nome de homem.
 Pallas , adis , *Pallas* , *Deoza da gentildade*.
 Pallas , antis , *Pallante* , nome de hum homem.
 Palleo , es , *estar amarello*.
 Palmes , mitis , a *vara* , ou o *ramo da vide*.
 Palumbes , is , o *Pombo trocax* , o *pombo bravo*.
 Palus , udis , a *alagoa*.
 Pamphagus , i , *Pamphago* nome de hum caõ.
 Pampinus , i , o *pimpo-lho da vide* , a *parra* , &c.
 Panaces , is , a *Panacêa* , *herua medicinal*.
 Panax , acis , a *Panacêa* , &c.
 Pando , is , *abrir* , *manifestar*.
 Pangæus , ei , *Pangeu* , *promontorio de Thracia*.
 Pango , is , *ajuntar* , *compor*.
 Panis , is , o *paõ*.
 Panthus , i , *Panthu* , *hum homem Troiano*.
 Papaver , ris , a *papoula* , *herua dormideira*.
 Papæ , interj. *oh*.
 Papyrus , i , o *Papyro* , *arvore* , de que se *fazia o papel*.
 Par , paris , *c. igual*.
 Parca , æ , a *Parca*.
 Parco , is , *dar perdaõ* , *perdoar* , *conservar*.
 Pa-

Parens , entis , o pai , ou mai.	Patruelis , is , o primo , ou a prima filhos de irmão.
Paries , etis , a parede.	Paveo , es , temer.
Pario , is , parir , alcan- çar.	Pauper , ris , c. pobre.
Paris , is , ou idis , Pa- ris , nome de homem.	Pax , pacis , a paz.
Parisi , orum , os Póvos de Pariz em França.	Pecten , tinis , o pen- te , &c.
Parricida , æ , o mata- dor , ou a matadora do pai.	Pecto , is , pentear , car- dar.
Partim , indecl. parte.	Pecu , indecl. o gado.
Parturio , is , desejar pa- rir , ou estar para pa- rir.	Peculium , ii , o pecu- lio , &c.
Partus , us , o parto.	Pecus , udis , ou coris , o gado , o rebanho , &c.
Parum , indecl. , pouco.	Pedo , is , dar traquez.
Parvus , a , um , c. pouca.	Peior , us , c. peor.
Pascha , atis , a Pascoa.	Pelagus , i , o mar.
Pasco , is , apascentar.	Pelion , ii , o monte Pe- lion.
Patefacio , is , manifest- tar.	Pello , is , lançar fóra.
Patefio , is , estar mani- festo.	Pelvis , is , a bacia de lavar.
Pateo , es , estar patente.	Pendeo , es , estar pen- dente.
Pater , tris , o pai.	Pendo , is , pezar , pa- gar.
Pater-familias , tris-fa- milias , o pai de fa- milias.	Penum , i , ou Penus , us , &c. a despenja , &c.
Patior , teris , padecer.	Percello , is , ferir , &c.
Patricida , æ , o mata- dor , ou a matadora do pai.	Perdix , icis , a perdiz.
	Perficio , is , aperfeiçoar.
	Perfuga , æ , o fugitivo , ou a fugitiva , &c.
	O Per-

- Pergamus, i, Troia, Cidade.
 Pergo, is, caminhar.
 Periodus, i, o periodo.
 Permissu, por permissão.
 Pernoſco, is, conhecer.
 Perpetior, teris, ſoffrer.
 Perpetuus, a, um, c. perpetua, infinita, &c.
 Pes, pedis, o pé.
 Pessimus, a, um, c. muito má, ou peſſima.
 Peto, is, pedir humil-
 mente, e com rōgos.
 Pharus, ri, o farol.
 Phasellus, i, o batel, &c.
 Phœnix, icis, a Phenix, ave unica no mundo.
 Phorcyn, ynīs, Phorco, filho de Neptuno.
 Phylax, acis, o guarda.
 Pientissimus, a, um, c. muito pia.
 Pietas, atis, a piedade.
 Piget, ebat, o pejo tem.
 Pinaſter, tri, o Pinheiro brabo.
 Pingo, is, pintar.
 Pinſo, is, pizar, moer.
 Piper, ris, a pimenta.
 Piſcis, is, o peixe.
 Pius, a, um, c. pia.
 Pix, picis, o pez.
 Placet, ebat, ſer agrade-
 dauch.
 Placidè, adv. ſoccegada-
 mente, ſem eſtrondo.
 Planeta, æ, o Planeta.
 Plango, is, chorar, ſe-
 rir, &c.
 Platea, æ, a rua, a praça.
 Plaudo, is, applaudir.
 Plebes, is, ou bei, a
 plebe, o povo inferior.
 Plebiſcītum, i, o decre-
 to poſto pelo povo.
 Plebs, bis, a plebe, o
 povo.
 Plecto, is, caſtigar, pu-
 nir.
 Plico, as, dobrar, atar.
 Plodo, is, dar pateada,
 fazer eſtrondo, &c.
 Pluo, is, chover, &c.
 Plurimus, a, um, c. muita.
 Plus, uris, mais.
 Poema, atis, o poema.
 Pœna, æ, a pena, o caſ-
 tigo.
 Pœnitet, ebat, o pezar
 tem.
 Pœſis, is, a Poefia.
 Polleo, es, ſer poderoso.
 Pollux, ucis, Pollux,
 irmão gêmeo de Caſtor.
 Polypus, i, ou poly-
 podis, o Polvo, peixe.
 Pondo, indecl. a livra, &c.
 Po-

- Pono, is, por, depor, &c.
 Pons, ontis, a ponte.
 Pontus, i, o Ponto Eu-
 xino, região da Eu-
 ropa, &c.
 Poples, plitis, a curva
 da perna.
 Porro, adv. certamen-
 te, &c.
 Porticus, us, o alpen-
 dre, &c.
 Portio, onis, a porção.
 Portus, us, o porto.
 Posco, is, pedir o devido.
 Postea, adv. depois disso.
 Posterus, a, um, c. pos-
 terior.
 Posthac, adv, daqui por
 diante, para o futuro.
 Postis, is, o postigo.
 Postmodò, adv. depois,
 &c.
 Postremò, adv. final-
 mente, por ultimo.
 Postremus, a, um, c.
 ultima, derradeira.
 Postridiè, adv. hum dia
 depois.
 Potio, onis, a bebida.
 Potior, tiris, alcançar,
 possuir, &c.
 Potis, e, c. poderosa,
 &c.
 Poto, as, beber.
- Præcello, is, exceder,
 ou levar vantagem.
 Præcognosco, is, co-
 nhecer primeiro.
 Præcordia, orum, as en-
 tranhas, &c.
 Præcox, ocis, c. tem-
 porã, madura, &c.
 Prædico, is, pronosticar.
 Præo, is, ir diante, di-
 zer primeiro.
 Præneste, Preneste, Ci-
 dade.
 Prænosco, is, conhecer
 antes, adivinhar.
 Præopto, as, desejar mui-
 to, escolher antes.
 Præsto, indecl. c. pre-
 sente, prestes, efficaz,
 &c.
 Præsto, as, dar, exce-
 der, levar vantagem,
 &c.
 Præsul, lis, o prelado,
 ou a prelada.
 Præterea, adv. além disso.
 Prævertor, eris, prever-
 ter, &c.
 Præustus, a, um, c.
 queimada antes.
 Prandeo, es, jantar.
 Precis, genit, do rogo, &c.
 Prehendo, is, apanhar.
 Premo, is, apertar, &c.

Pridie , adv. *hum dia antes , hontem.*

Princeps , cipis , o *Principe , ou a Princeza.*

Prior , ius , c. *primeira.*

Procella , æ ; a *tempestade.*

Proconsul , lis , o *proconsul.*

Procumbo , is , *deitar-se , &c.*

Procuro , as , *procurar.*

Procurro , is , *correr a-diante , correr muito.*

Prodigo , is , *consumir.*

Profano , as , *profanar.*

Profanus , a , um , c. *profana , leiga , &c.*

Profaris , re (a *Profor antiq.*) *fallar , dizer , profetizar , &c.*

Profecto , adv. *certamente.*

Profectus , a , um , c. *que partio , ou fez jornada.*

Profero , fers , *proferir , manifestar , &c.*

Profestus , a , um , c. *que não he de festa , &c.*

Proficilcor , eris , *partir.*

Profiteor , eris , *professar.*

Profugio , is , *fugir para longe , &c.*

Profundo , is , *derramar.*

Profundus , a , um , c. *muito funda , ou alta , &c.*

Proh , ou Pro , interj. *ah , oh.*

Proinde , adv. *por isso mesmo , &c.*

Prologus , i , o *prologo.*

Promo , is , *manifestar , descobrir , &c.*

Pronepos , potis , o *bisneto.*

Pronubus , i , o *padrinho do noivo.*

Propago , as , *propagar , dilatar , &c.*

Propello , is , *lançar fóra.*

Propero , as , *apressar-se.*

Propino , as , *dar a beber , administrar.*

Propontis , idis , *Propontis , enseada do mar , &c.*

Propulso , as , *rebater , rechazar , &c.*

Prosa , æ , a *oração em prosa , ou solta.*

Proserpina , æ , *Proserpina filha de Jupiter , &c.*

Prof-

- Prostibulum, i, *a casa de más mulheres.*
 Prosum, prodes, *ser proveitoso.*
 Protervus, a, um, c. *arrogante, sem vergonha.*
 Provincia, æ, a *provincia.*
 Prudens, entis, c. *prudente, sabia, &c.*
 Psallo, is, *cantar.*
 Pubeo, es, *começar a criar barba, ou a ter buço, &c.*
 Puber, is, c. *crecida, que já tem buço, &c.*
 Pudet, pud, ebat, o *pejo tem.*
 Puer, ri, o *menino.*
 Pugio, onis, o *punhal.*
 Pugna, æ, a *peleja.*
 Pugno, as, *dar batalha, pelejar, &c.*
 Pulvis, veris, o *pó.*
 Pungo, is, *picar, &c.*
 Pus, podos, o *pé.* Pus, puris, *a podridão, &c.*
 Puteoli, orum, *Puzoli, Cidade de Campânia.*
 Puto, as, *imaginar, &c.*
 Pylades, æ, ou dis, *Py-lades, nome de homem.*
 Python, onis, *Python, huma serpente, &c.*
- Q
- Quadragesima, *adje-ctivo, indeclin. quarenta.*
 Quadriga, æ, *coche de quatro cavallos.*
 Quadriremis, is, *Galé de quatro ordens de remos.*
 Quadrupes, pedis, o *animal de quatro pés.*
 Quæro, is, *procurar, buscar, perguntar.*
 Quamobrem, *pelo que, pela qual razão.*
 Quamvis, *adv. posto que.*
 Quandoque, *adv. as vezes.*
 Quandoquidem, *adv. já que.*
 Quare, *adv. porque razão, pela qual razão.*
 Quasi, *adv. como, como se.*
 Quaternio, onis, o *quarteirão.*
 Quatio, tis, *sacodir.*
 Que, *conjunc. e.*
 Queo, quis, *poder.*
 Queror, eris, *queixar-se.*
 Qui,

Qui, æ, od, *que*, o *qual*.

Quia, conj. *porque*.

Quicumque, &c. *qualquer que*.

Quidam, &c. *hum certo*.

Quidem, conjunc., *na verdade*, *certamente*.

Quies, etis, o *descanço*.

Quiesco, is, *aquietar-se*, *descançar*, &c.

Quilibet, &c. *qualquer*.

Quin, adv. *mas antes*, &c.

Quincunx, uncis, o *pezo de cinco onças*, &c.

Quinqueremis, is, a *Galé de cinco ordens de remos*.

Quiris, ritis, o *Romano*.

Quis, ou qui, &c. *quem*.

Quisnam, &c. *quem*.

Quispiam, &c. *alguem*.

Quisquam, &c. *algum*.

Quisque, &c. *cada hum*.

Quisquis, &c. *qualquer que*.

Quivis, &c. *qualquer*.

Quocirca, *pela qual razão*.

Quod, *que*, *porque*.

Quoniam, *por quanto*.

Quoque, *tambem*.

Quot, *quantos em numero*.

Quotidianus, a, um, *c. de todos os dias*.

Quotidie, adv. *cada dia*.

Quotquot, *quantos quer que*.

R

R Abies, ei, a *raiva*, *ira*, &c.

Rado, is, *raspar*, &c.

Rapio, is, *arrebatar*.

Rastrum, tri, o *ancinho*,

Rauceo, es, *estar rouco*.

Raucio, is, *estar rouco*.

Reate, Reate, *Cidade*.

Recello, is, *inclinare*, &c.

Recido, is, *recahir*.

Recognosco, is, *reconhecer*.

Recordor, aris, *lembrar-se*, &c.

Recubo, as, *repousar*, *estar recostado*, &c.

Recurro, is, *recorrer*, &c.

Reddo, is, *restituir*, &c.

Reduco, is, *reduzir*, &c.

Refello, is, *refutar*, &c.

Refero, fers, *representar*, &c.

Refert, rebat, *ser utilidade*, ou *pertencer*.

Refugio, is, *recusar*, *evitar*, &c.

Re-

- Regifugium, ii, *festa ,
 que havia em Roma, &c.*
 Regio, onis, *a regiaõ.*
 Regnum, i, *o reino.*
 Rego, is, *reger , go-
 verner.*
 Rejicio, is, *regeritar, &c.*
 Relinquo, is, *deixar.*
 Remigro, as, *mudar-se
 para outra parte.*
 Reminiscor, ceris, *lem-
 brar-se, &c.*
 Remordeo, es, *remor-
 der, &c.*
 Removeo, es, *apartar.*
 Ren, renis, *o rim.*
 Renideo, es, *reluzir.*
 Renuo, is, *regeritar, re-
 cusar, &c.*
 Reor, reris, *imaginar.*
 Repello, is, *rebater, &c.*
 Rependo, is, *recompen-
 sar, retribuir.*
 Reperio, is, *achar, &c.*
 Repo, is, *engatinhar,
 andar de rasto, &c.*
 Repugno, as, *fazer re-
 pugnancia, repugnar.*
 Repungo, is, *tornar a
 picar, ou aguilhoar.*
 Reputo, as, *reputar, &c.*
 Requiro, is, *tornar a
 buscar, perguntar, &c.*
 Res, rei, *a coisa, &c.*
 Resero, is, *tornar a se-
 mear, ou plantar.*
 Resisto, is, *fazer re-
 sistencia, resistir, &c.*
 Respondeo, es, *respon-
 der, dar resposta.*
 Respublica, æ, *a Repu-
 blica, Cidade livre.*
 Reticeo, es, *callar-se.*
 Retineo, es, *conser-
 var, &c.*
 Retis, is, *a rede.*
 Retundo, is, *rebater.*
 Revertor, eris, *tornar
 a voltar atraz, &c.*
 Rex, regis, *o Rei.*
 Rhenum, i, *o rio Rhim.*
 Rideo, es, *rir-se.*
 Ringor, eris, *rosnar, &c.*
 Rivalis, is, *o emulo,
 ou o competidor, &c.*
 Rixor, aris, *fazer briga.*
 Robur, boris, *o carva-
 lho: item, o esforço,
 robustês, &c.*
 Rodo, is, *roer, comer, &c.*
 Rogatu, abl. *por petiçaõ,
 rogo, supplica, &c.*
 Rogito, as, *rogar a mi-
 udo, pedir muitas vezes.*
 Rogo, as, *rogar, pedir,
 perguntar, &c.*
 Roma, æ, *Roma, Cida-
 de, e cabeça do mundo.*
 Ros-

Rostrum , i , o bico da ave , o focinho do porco , &c. o esporaõ da não , &c.

Rubeo , es , estar vermelho , cobrir-se de pejo , &c.

Rubus , i , a Çarça.

Rudens , entis , a amarra , ou calabre da não.

Rudeo , es , estar rude.

Rudis , is , a vara tofca , &c.

Rudo , is , dar zurro.

Rumex , micis , a herua Labaça : a alabarda.

Rumpo , is , romper.

Ruo , is , cahir , derrubar , &c.

Ruricola , æ , o lavrador , ou a lavradora , &c.

Rus , ruris , o campo.

S

Sacerdos , otis , o Sacerdote , ou a Sacerdotisa.

Sacrosanctus , a , um , c. muito santa , &c.

Sagitta , æ , a setta , &c.

Sal , alis , o sal , a galantaria no fallar , &c.

Salamis , minis , Salamina Cidade , ou ilha.

Salar , aris , o Salmaõ pequeno , &c.

Salio , is , saltar , &c.

Salix , icis , o Salgueiro.

Sallo , is , ou Sallio , is , salgar , temperar , &c.

Salum , i , o mar salgado.

Salus , utis , a saude.

Samnis , nitis , o Samnite , povo de Italia.

Sancio , is , ordenar , &c.

Sandix , icis , o vermelhaõ.

Sanguis , inis , o sangue.

Sanies , ei , a podridaõ.

Sapio , is , saber , ter sabor , entender , &c.

Sapphirus , i , a Safira pedra preciosa.

Sappho , us , Sappho , certa mulher poetisa.

Sarcio , is , cozer , cirzir.

Sardonix , ychis , o Sardonio pedra preciosa.

Satago , is , estar sollicito.

Satelles , litis , o beलगुim , o guarda , &c.

Satias , a fartura.

Satietas , atis , a fartura.

Satis , a abundancia.

Satur , a , um , c. farta.

Saul , ulis , Saul , Rei dos Hebreos.

Scabo , is , coçar ,

Scalpo , is , raspar , escul-

- culpir*, *entalhar*, &c.
Scando, *is*, *subir*.
Scateo, *es*, *estar cheio*, &c.
Scilicet, *adv.* *convem a*
saber, *na verdade*, &c.
Scindo, *is*, *rasgar*, &c.
Scio, *is*, *saber*.
Scipiades, *æ*, *o filho de*
Scipião Romano.
Scisco, *is*, *entender*, &c.
Scortum, *i*, *a mulher de*
má vida, &c.
Scribo, *is*, *escrever*.
Scrobs, *bis*, *a cova*.
Sculpo, *is*, *esculpir*, &c.
Seco, *as*, *cortar*.
Securis, *is*, *a macha-*
dinha.
Sedeo, *es*, *assentar-se*.
Sedes, *dis*, *o assento*.
Segnitia, *æ*, *a perguiça*.
Sella, *æ*, *a cadeira*.
Semen, *minis*, *a semente*.
Semino, *as*, *semear*.
Semiramis, *is*, *ou idis*,
Semiramis Rainha.
Semoveo, *es*, *apartar*.
Senecta, *æ*, *a velhice*.
Senectus, *utis*, *a velhice*.
Senex, *nis*, *o velho*, *ou*
a velha.
Senium, *ii*, *a velhice*.
Sentio, *tis*, *sentir*.
Sentis, *is*, *o espinho*.
Sepelio, *pelis*, *sepultar*.
Sepio, *is*, *cercar*, &c.
Seps, *pis*, *a seve*, &c.
September, *bris*, *o mez*
de Setembro.
Septunx, *uncis*, *o pezo*
de sete onças, &c.
Sequior, *ius*, *c.* *mais*
torta, *ou má*.
Sequor, *eris*, *seguir*.
Ser, *ris*, *o bicho da seda*.
Sermo, *onis*, *a pratica*,
conversação, &c.
Serò *adv.* *tarde*.
Sero, *is*, *semear*.
Serpens, *entis*, *a ser-*
pente, *a cobra*, &c.
Serpo, *is*, *andar de ga-*
tinhas, &c.
Servitus, *utis*, *a servidão*.
Servus, *i*, *o servo*.
Sesamoides, *dis*, *Sesa-*
moides herba.
Sescunx, *fescuncis*,
onça, *e meia*.
Seu, *conjunc.*, *ou*.
Sextilis, *is*, *o mez de*
Agosto.
Sexus, *i*, *o sexo*, &c.
Si, *adv.* *O'*, *se*, &c.
Sibilus, *i*, *o assobio*, &c.
Sic, *adv.* *assim*, &c.
Sicubi, *adv.* *se em al-*
gum lugar.

- Sicuti , adv. *assim como.*
 Sido , is , *assentar-se.*
 Sidon , onis , *Sidonia , Cidade de Phenicia , &c.*
 Sileo , es , *estar , callado.*
 Siler , ris , *o Amieiro.*
 Silex , licis , *a pederneira.*
 Silva , æ , *o bosque , &c.*
 Similis , e , c. *semelhante.*
 Simois , oentis , *o rio Simoente em Troia.*
 Simon , onis , *Simaõ , nome de homem.*
 Sinapi , indecl. , *ou Sinapis , is , a mostarda.*
 Sindon , onis , *o lençol.*
 Singultio , is , *dar soluços , soluçar.*
 Sinister , tra , trum , c. *da mão esquerda , &c.*
 Sino , is , *deixar , &c.*
 Siquando , adv. *se em algum tempo , &c.*
 Siquidem , conjunc. *por quanto , já que , &c.*
 Siquis , &c. , *se algum , se alguém , &c.*
 Sifer , ris , *a Alquirivia , herva , o Siziraõ.*
 Sisto , is , *parar , deter , reprimir , &c.*
 Sitis , is , *a sede.*
 Sive , conjunc. , *ou.*
 Smaragdus , i , *a Esmeralda pedra preciosa.*
 Similax , acis , *a herva dos feijoens , &c.*
 Socordia , æ , *a perguiza.*
 Sodalis , is , *o companheiro em prazeres , &c.*
 Sol , folis , *o Sol.*
 Soleo , es , *costumar-se.*
 Solæcophanes , nis , *o solecismo aparente.*
 Solon , onis , *Solon , certo homem sabio.*
 Solvo , is , *pagar , desatar.*
 Solus , a , um , c. *só.*
 Solyma , æ , *Jerusalem Cidade da Palestina.*
 Sonipes , pedis , *o cavallo ligeiro.*
 Sono , as , *fazer som , &c.*
 Sophia , æ , *a sabedoria.*
 Sorbeo , es , *sorver.*
 Sorbillo , as , *sorver pouco a pouco.*
 Sordeo , es , *estar chujo.*
 Sordis , gen. , *da immundicia.*
 Sors , fortis , *a sorte , &c.*
 Sory , yos , *a caparrosa , &c.*
 Sospes , pitis , c. *sã , e salva.*
 Spadix , icis , *o ramo da palma com tamaras , &c.*
 Spargo , is , *espalhar , &c.*
 Spe-

- Species, ei, a especie, &c.
 Specus, us, a cova profunda, ou caverna.
 Sperno, is, desprezar.
 Spes, ei, a esperança.
 Spinther, ris, o braçalete.
 Spinus, i, o Abrunheiro arvore.
 Spiro, as, espirar, &c.
 Splen, enis, o baço.
 Splendeo, es, ter resplendor, resplandecer.
 Spodos, i, a escoria dos metaes.
 Spondeo, es, prometter.
 Spontis, gen. de livre vontade, por si mesmo.
 Spuo, is, cuspir, &c.
 Stanum, i, o estanho.
 Stativa, orum, as estancias do exercito.
 Statuo, is, determinar, &c.
 Sterno, is, cobrir, &c.
 Sternuo, is, dar espirro, ou espirrar.
 Sterto, is, dar roncoss dormindo, roncar, &c.
 Stinguo, is, extinguir.
 Stipes, pitis, o pão, o madeiro, arvore, &c.
 Statio, onis, a estação.
 Status, us, o estado, &c.
 Sto, as, estar em pé, &c.
 Storax, acis, o estoráque.
 Strenuus, a, um, c. valerosa, forte, &c.
 Strepo, is, fazer estrondo.
 Strideo, es, fazer ruido.
 Strido, is, fazer ruido.
 Stringo, is, apertar.
 Strix, igis, a Coruja, &c.
 Strues, is, o feixe.
 Struo, is, edificar, &c.
 Studeo, es, applicar-se.
 Stupeo, es, ficar pasmado, admirar.
 Styra, acis, o estoráque.
 Styx, ygis, a alagoa Estigia, ou infernal.
 Suadeo, es, persuadir.
 Suavis, e, c. suave.
 Suber, ris, o Sobre arvore.
 Subito, adv. de repente.
 Sublevo, as, aliviar, &c.
 Subscus, udis, o torno.
 Succurro, is, dar soccorro.
 Suesco, is, acostumar-se.
 Suffero, fers, soffrer.
 Sugo, is, chupar.
 Sui, fibi, se, de si.
 Sulmo, onis, Sulmona, Cidade de Italia.
 Sumo, is, tomar, &c.
 Suo, is, cozer com agulha.
 Supelles, ecilis, a alfai.
 Super, a, um, c. superior.

Su-

Supernè , adv. *de cima.*
 Superstes , titis , c. *ũa* ,
c. salva depois da morte
de outrem.

Suppetiæ , arum , o soc-
 orro , favor , ajuda.

Supplex , plicis , c. *hu-*
milde , *sujeita* , &c.

Surgo , is , *levantar-se.*

Sus , suis , o porco , ou
a porca.

Susa , orum , *Suza Ci-*
dade.

Sustollo , is , *levantar* , &c.

Suus , a , um , c. *sua.*

Syllogifinus , i , o *syllo-*
gismo.

Syphax , acis , *Syphas* ,
Rei dos Numidas.

Syracusæ , arum , *Sara-*
goça Cidade de Sicilia.

T

T Abes , bis , a *po-*
dridaõ , &c.

Tabum , i , a *podridaõ* , &c.

Taceo , es , *callar* , &c.

Tædet , ebat , o *fastio*
tem.

Tagus , i , o *rio Tejo.*

Talio , onis , a *pena de*
taliaõ , &c.

Talpa , æ , a *Taupeira.*

Tamen , conj. *com tudo.*

Tango , is , *tocar.*

Tantummodo , adv. *taõ-*
sõmente.

Tantumdem , outro *tan-*
to , *igual preço.*

Tapes , etis , o *tapete* , &c.

Taras , antis , *Taranto Ci-*
dade de Italia.

Tartarus , i , o *inferno.*

Taygetus , i , *Taygeto*
monte de Lacedemonia.

Tellus , uris , a *terra.*

Temno , is , *desprezar.*

Tempe , indecl. , os *lu-*
gares frescos de Thes-
salia.

Tempero , as , *temperar.*

Tempestas , atis , a *tem-*
pestade , o *tempo.*

Tempus , poris , o *tempo.*

Tenebræ , arum , as *tre-*
vas.

Tendo , is , *estender* , &c.

Teneo , es , *ter* , *possuir.*

Tepeo , es , *estar morno.*

Teres , etis , c. *rolça* , &c.

Tergeo , es , *alimpar.*

Tergo , is , *alimpar.*

Termes , mitis , o *ramo*
de oliveira , &c.

Ternio , onis , o *terno.*

Tero , is , *trilhar* , *pi-*
zar , &c.

Ter-

- Terra, æ, a terra.
 Testis, is, a testemunha.
 Texo, is, tecer, compor.
 Thalia, æ, Thalia, humma das nove Musas, &c.
 Theseis, eidos, a Tragedia, ou fabula de Thezeo.
 Thesides, æ, Hippolito filho de Thezeo.
 Thetys, tyos, Thetys Deoza do mar na gentildade.
 Thomex, micis, a tamica, ou molhelha dos bois.
 Thus, uris, o incenso.
 Tiaras, æ, a mitra, &c.
 Tibicen, cinis, o gaitreiro, o tangedor de flauta.
 Tigris, is, ou idis, o Tigre.
 Timeo, es, temer.
 Tingo, is, tingir.
 Tisiphone, es, Tisiphone furia infernal.
 Titan, anis, Titaõ nome de hum homem.
 Tollo, is, levantar.
 Tonans, antis, o Deos Jupiter, o trovejador.
 Tondeo, es, tosquear.
 Tono, as, fazer trovaõ, trovejar, &c.
 Topasius, ii, o Topasio pedra preciosa.
 Torpeo, es, entorpecer-se.
 Torqueo, es, atormentar.
 Torques, quis, o collar.
 Torrens, entis, o rio, ou agua de enxurrada.
 Torreo, es, torrar, tostar, &c.
 Torris, is, o tiçaõ.
 Tot, indecl. tantos.
 Totidem, indecl. outros tantos.
 Totus, a, um, c. toda.
 Trabs, bis, a trave.
 Trado, is, entregar, dizer, contar, &c.
 Tradux, ucis, o garfo da vide, enxerto, &c.
 Traho, is, trazer.
 Trames, mitis, o atalho.
 Transfuga, æ, o fugitivo, ou a fugitiva.
 Tremebundus, a, um, c. que treme muito.
 Tremo, is, tremer.
 Tribúnal, ális, o tribunal.
 Tribuo, is, dar, &c.
 Tribus, us, a tribu, parentella, familia, &c.
 Tri-

Tricuspis , idis , *c. de*
trez pontas , ou bicos
 Triens , entis , *o pezo*
de quatro onças , &c.
 Trifolium , ii , *o Tri-*
folio , ou o Trevo her-
va.
 Trifur , furis , *o famo-*
so , ou grande ladraõ.
 Triginta , trinta.
 Trinacria , æ , *Sicilia ,*
Ilha do mar Mediter-
ranco.
 Tripus , podis , *c. de*
trez pés , como meza ,
trempe , tripeça , &c.
 Triremis , is , *Galé de*
trez ordens de remos.
 Triticum , i , *o trigo.*
 Troia , æ , *Troia , Cidade.*
 Trojugena , æ , *o Troiano.*
 Tros , trois , *o Troiano.*
 Trudo , is , *empurrar.*
 Tu , tui , *tu.*
 Tuder , is , *Todi , Ci-*
dade.
 Tueor , eris , *defender.*
 Tumeo , es , *inchar-se.*
 Tundo , is , *bater , ma-*
lhar.
 Tunes , etis , *Tunes ,*
Cidade.
 Turris , is , *a torre.*
 Turtur , uris , *a Rôla.*

Tussis , is , *a tosse.*
 Tute , tu mesmo. *Ad-*
verb. seguramente.
 Tuus , a , um , *c. tua.*
 Tydeus , ei , *Tydeo , no-*
me de hum homem.
 Tymbræus , æi , *Apol-*
lo , venerado em Tym-
bra.
 Tyrannicida , æ , *o ma-*
tador , ou matadora de
tyranno.
 Tyrannis , idis , *a ty-*
rannia.

U

V Acuus , a , um , *c.*
vasia.
 Vado , is , *ir , caminhar.*
 Væ , interjeic. *ai.*
 Valeo , es , *estar de sa-*
ude.
 Valvæ , arum , *as por-*
tas.
 Vannus , i , *a joeira.*
 Vapulo , as , *ser açoutado.*
 Varix , icis , *a vèa mui-*
to inchada , &c.
 Vas , vadis , *o fiador , ou*
a fiadora.
 Vas , vasis , *o vaso.*
 Vates , tis , *o adivinha-*
dor , poeta , ou propheta.
 Uber ,

Uber, ris, a teta, fertilidade, abundancia.	Verber, eris, o açoit.
Uber, ris, c. abundante.	Vergo, is, inclinar-se.
Ubicumque, adv. onde quer que.	Verò, adv. mas, porém.
Ubique, adv. em toda, ou em qualquer parte.	Verro, is, barrer, virar.
Ubivis, adv. em qualquer parte.	Verto, is, virar, volver.
Ve, conjunc., ou.	Veru, indecl., o espêto.
Vecordia, æ, a loucura.	Vervex, vecis, o carneiro castrado.
Vécors, ordis, c. louca.	Vesania, æ, a loucura.
Vectis, is, o ferrolho.	Vesanus, a, um, c. louca.
Vegrandis, e, c. muito grande, &c.	Vescor, ceris, comer, sustentar-se.
Veho, is, levar, trazer.	Vesper, ris, a Estrella de Venus, ou da tarde.
Vejovis, is, Vejove, Deos da gentildade.	Vester, tra, trum, c. vossa.
Vel, conjunc., ou.	Vestras, atis, c. da vossa terra, ou bando.
Vello, is, arrancar.	Veter, eris, c. antiga.
Veluti, adv., assim como.	Veto, as, prohibir.
Veneficium, ii, o veneficio, ou feitiçaria.	Vetus, teris, c. antiga.
Veneficus, a, um, c. venenosa, ou feiticeira.	Vibex, bicis, o vergão.
Veneo, is, ser vendido.	Vibix, bicis, o vergão.
Venio, is, vir, chegar.	Vicis, genit, da vez, sorte, &c.
Ventus, i, o vento.	Victrix, icis, c. vencedora.
Vepallidus, a, um, c. descorada, pallida.	Videlicet, convem a saber.
Vepres, pris, o espinho.	Viden, vês por ventura.
Vepris, pris, o espinho.	Video, es, ver, entender.
Ver, ris, a Primavera.	Vieo, es, atar, dobrar.
	Vigessis, is, quatro vintens.

Vigil, ilis, *c. vigilante.*

Vigiliae, arum, *os guardas, ou vigias da noite.*

Vincio, is, *atar, apertar.*

Vinco, is, *vencer.*

Vindex, dicis, *o vingador, ou a vingadora.*

Vinum, i, *o vinho.*

Vipera, æ, *a vibora.*

Vir, viri, *o varaõ.*

Virga, æ, *a vara.*

Virgo, ginis, *a virgem.*

Virtus, utis, *a virtude.*

Virus, indecl. *a peçonha.*

Vis, vis, *a força, poder.*

Viscum, i, *o visgo.*

Viscus, i, *o visgo.*

Viso, is, *ver, visitar, &c.*

Vita, æ, *a vida.*

Vivo, is, *viver.*

Vix, adv., *apenas, &c.*

Ulciscor, ceris, *vingar.*

Uter, ra, rum, *c. ulterior.*

Ungo, is, *untar.*

Unguis, is, *a unha.*

Unusquisque, &c. *cada hum.*

Vociferor, raris, *dar vozes.*

Volucris, is, *a ave.*

Volvo, is, *volver, &c.*

Vomis, meris, *o ferro do arado.*

Vomo, is, *vomitar.*

Voveo, es, *votar.*

Urceus, ei, *o jarro d'agoa.*

Urgeo, es, *apertar, &c.*

Uro, is, *abrazar, molestar.*

Uter, &c. *qual dos dous.*

Uterque, &c. *hum, e outro.*

Utinam, adv. *oxalá, &c.*

Utor, teris, *usar, ter uso.*

Vulgus, gi, *o povo miúdo.*

Vulnus, neris, *a ferida.*

Vultur, uris, *o Abutre ave.*

Uxor, oris, *a mulher.*

Z

Z Eugma, atis, *Zeu-gma, nome de duas Cidades.*

FINIS.

C779

D192a

250

Coll. apparently complete

Bott BA calls for

- same no. pages in

8-9 2d (I, 245)

DD 6/15/86

1/00

